Ellen G. White Estate
NOSSA
ALTA
VOCAÇÃO
ELLEN G. WHITE

Nossa Alta Vocação (1962)

Ellen G. White

1961

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Janeiro

Feliz Ano Novo, 1 de Janeiro

Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio. Salmos 90:12.

Acha-se agora no passado outro ano de vida. Abre-se um novo ano diante de nós. Que registro será o seu? Que escreverá cada um de nós em Suas páginas imaculadas? A maneira por que passamos cada dia que vem, decidirá. ...

Entremos no novo ano com o coração purificado da contaminação do egoísmo e do orgulho. Afastemos de nós toda condescendência pecaminosa, e busquemos tornar-nos fiéis, diligentes discípulos na escola de Cristo. Um novo ano descerra suas alvas páginas aos nossos olhos. Que escreveremos nós aí? ...

Procurai começar este ano com justos desígnios e motivos puros, como seres responsáveis perante Deus. Conservai sempre em mente que os vossos atos estão passando diariamente à história pela pena do anjo relator. Encontrá-los-eis novamente quando o Juízo se assentar e forem abertos os livros. ...

Se nos ligarmos a Deus, a fonte da paz, da luz e da verdade, Seu Espírito fluirá por nosso intermédio como por um conduto, de modo a refrigerar e beneficiar a todos ao redor de nós. Este pode ser o último ano de vida para nós. Não o iniciaremos com refletida consideração? Não hão de a sinceridade, o respeito, a benevolência assinalar nossa conduta para com todos?

Não retenhamos coisa alguma dAquele que deu Sua preciosa vida por nós. ... Consagremos todos a Deus a propriedade que Ele nos confiou. Acima de tudo, demo-nos nós mesmos a Ele como oferta voluntária. — The Signs of the Times, 7 de Janeiro de 1889.

Oxalá o início deste ano seja uma ocasião inesquecível — ocasião em que Cristo entre em nosso meio, e diga: “Paz seja convosco”. João 20:19. Desejo a todos, um feliz Ano Novo.

“Vivemos por atos, não por anos; por pensamentos, não respiração;

Por sentimentos, não algarismos de um relógio.
Devemos contar o tempo pelo pulsar do coração que bate
Pelo homem, pelo dever. Vive mais aquele que
Mais pensa, sente mais nobremente e procede melhor.” — The Review and Herald, 3 de Janeiro de 1882.

[3]

Que caminho, 2 de Janeiro

Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Mateus 7:13, 14.

Acham-se diante de vós dois caminhos — a ampla estrada da satisfação própria e o caminho estreito do sacrifício. Podeis levar na estrada larga o egoísmo, o orgulho, o amor do mundo; os que trilham o caminho estreito, porém, têm de deixar de lado toda carga, e o pecado que tão comodamente nos rodeia. Que caminho escolhestes — a estrada que leva à morte eterna, ou a que conduz à glória e à imortalidade? — The Youth's Instructor, 13 de Fevereiro de 1902.

Jamais houve na história do mundo um tempo mais solene do que aquele em que vivemos. Nossos interesses eternos se acham em jogo, e devemos despertar para a importância de tornar firmes nossa vocação e eleição. Não ousamos arriscar nossos interesses eternos em meras probabilidades. Cumpre-nos ser zelosos. O que somos, o que fazemos, o que há de ser nosso procedimento no futuro, são todas questões de indizível importância, e não podemos permitir a desatenção, a indiferença, o desinteresse. Convém-nos perguntar: "Que significa para mim a eternidade?" Acham-se nossos pés no caminho que conduz ao Céu, ou na estrada larga que leva à perdição? ...

Os que tornam a vida cristã vitoriosa, considerarão tudo como perda pela excelência do conhecimento de Cristo. Unicamente os que permanecem em Cristo, podem saber o que seja a verdadeira vida. Avaliam o valor da religião genuína. Puseram seus talentos de influência e meios e aptidões no altar da consagração, procurando unicamente conhecer e cumprir a vontade dAquele que morreu para os remir. Sabem que o caminho que precisam trilhar é reto e estreito, e que hão de encontrar muitos obstáculos e tentações, ao resistirem às seduções da estrada mais ampla que conduz à ruína; discernirão,

porém, as pegadas de Jesus, e avançarão firmes em direção ao alvo, pelo prêmio da soberana vocação de seu Senhor e Salvador. Escolherão a estrada real que conduz ao Céu, se bem que seja reta e estreita; pois têm em apreço o grande galardão. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1891. [4]

Cercados pela misericórdia, 3 de Janeiro

O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cercará. Salmos 32:10.

Pensamos muitas vezes que aqueles que servem a Deus têm muito mais provas do que os incrédulos, e o caminho que lhes é indicado é rude. ... Frui, porém, o ímpio sem perturbações o seu prazer e alegria? Oh, não! Ocasiões há em que o pecador é terrivelmente afligido. Ele teme a Deus, mas não O ama.

Acham-se os ímpios livres de decepções, perplexidades, perdas terrestres, pobreza e aflição? Muitos deles sofrem longas doenças, e todavia não têm Alguém poderoso em quem se apoiar, nenhuma graça fortalecedora de um poder mais alto para sustentá-los na debilidade. Arrimam-se às próprias forças. Não obtêm consolo olhando ao futuro, mas temerosa incerteza os atormenta; e assim cerram eles os olhos na morte, não encontrando nenhum prazer em olhar à manhã da ressurreição, pois não possuem animadora esperança de que tenham parte na primeira ressurreição. ...

O cristão está sujeito à enfermidade, às decepções, à pobreza, à desonra e à aflição. Todavia em meio de tudo isto ele ama a Deus, prefere fazer-Lhe a vontade, e nada preza mais do que Sua aprovação. No choque das provações e nas mutáveis cenas da vida, sabe que há Alguém que sabe tudo, Alguém que inclinará o ouvido ao grito do sofredor e do aflito, Alguém que pode compadecer-Se de toda dor e suavizar a viva angústia de cada coração. ...

Em meio de toda a sua aflição é o cristão grandemente consolado. E se Deus permite que ele sofra uma longa e aflitiva doença antes de cerrar os olhos na morte, pode com bom ânimo suportar tudo isso. ... Contempla o futuro com celestial satisfação. Um breve repouso na sepultura, e depois o Doador da vida partirá as cadeias do sepulcro, libertará o cativo e, do poeirento leito, o tirará imortal, para nunca mais conhecer a dor, a aflição ou a morte. Oh, que esperança a do

cristão! Que esta esperança seja a minha. Que seja a vossa. — Carta 18, 1859. [5]

Bênçãos para nos animar, 4 de Janeiro

Oh! Quão grande é a Tua bondade, que guardaste para os que Te temem, e que Tu mostraste àqueles que em Ti confiam na presença dos filhos dos homens! Salmos 31:19.

Deus esparge bênçãos por todo o caminho para aclarar nossa jornada e levar nosso coração a amá-Lo e louvá-Lo, e para que tiremos água das fontes da salvação a fim de que nosso coração se refrigere. Podemos cantar os cânticos de Sião, podemos alegrar o próprio coração e o dos outros; a esperança pode ser fortalecida, as trevas transformarem-se em luz. Deus não nos deixou em um mundo escuro — como peregrinos e estrangeiros à procura de uma terra melhor, isto é, a celestial — sem nos dar preciosas promessas para nos aliviarem o fardo. As margens de nosso caminho se acham semeadas das belas flores das promessas. Elas florescem por todo o redor, exalando precioso aroma. — Carta 27, 1886.

Quantas bênçãos perdemos por menosprezar e passar por alto as que recebemos dia a dia, ansiando as que não possuímos! Misericórdias comuns que cobrem fartamente nossa estrada, são esquecidas e menos apreciadas. Podemos aprender lições das coisas humildes de Deus, na natureza. A flor em lugares sombrios e humildes corresponde a todos os raios de luz que pode colher, estende suas folhas. O pássaro engaiolado canta em sua prisão, seja na escura morada, seja na ensolarada residência. Deus sabe se havemos de fazer emprego sábio e salvador de Suas bênçãos; nunca no-las dará para serem desperdiçadas. Deus ama o coração reconhecido, que confia implicitamente em Suas palavras de promessa, delas tirando conforto e esperança e paz; e nos revelará ainda maiores profundezas de Seu amor. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1887.

Se louvássemos, como devemos, o santo nome de Deus, atear-se-ia a chama do amor em muitos corações. ... O louvor de Deus nos estaria continuamente no coração e nos lábios. Este é o melhor

meio de resistir à tentação de condescender com a conversa ociosa, frívola. — Carta 42, 1900.

O Senhor quer que olhemos para o alto, e Lhe sejamos gratos por haver um Céu; por Jesus nos estar preparando uma mansão. ... Louvemos a Deus, de quem procedem todas as bênçãos. Apossemo-nos, por fé viva, das preciosas promessas de Deus, e sejamos agradecidos desde manhã até à noite. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1887. [6]

Perigos ao longo do caminho, 5 de Janeiro

Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos. Jeremias 10:23.

O caminho através do Knight’s Canyon, sempre perigoso para o viajante inexperiente, é com freqüência impraticável na estação chuvosa.(1) Sentimo-nos realmente reconhecidos por um piloto nesta parte de nossa jornada. Eu não ousava olhar nem para a direita nem para a esquerda para ver o cenário, mas, segurando firmemente as rédeas e guiando meu cavalo na estreita passagem, segui nosso guia. O descuido ali haveria de ser fatal. Houvesse nosso cavalo se desviado do reto caminho, e haveríamos sido arremessados num íngreme precipício, garganta a baixo.

Enquanto prosseguíamos, respiração quase suspensa, e em silêncio, não pude deixar de pensar em como essa perigosa marcha ilustrava eloqüentemente a experiência do cristão. Fazemos hoje a viagem da vida por entre os perigos dos últimos dias. Precisamos observar cuidadosamente cada passo, e estar certos de que estamos seguindo nosso grande Guia. O ceticismo, a infidelidade, a extravagância e o crime se acham de todos os lados. Seria coisa fácil largar as rédeas do domínio próprio, e imergir no precipício, para uma segura destruição. ...

O infinito Amor lançou ao alto um caminho pelo qual os remidos do Senhor podem passar da Terra ao Céu. Esse caminho é o Filho de Deus. Anjos-guia são enviados a dirigir-nos os errantes pés. A gloriosa escada para o Céu é descida no caminho de todo homem, impedindo-lhe o caminho para o vício e a loucura. Ele tem de pisar por sobre um Redentor crucificado antes de passar para uma vida de pecado. A voz de nosso Pai celeste nos chama: Subi cá. ... Os humildes e confiantes são guiados e protegidos no caminho da paz. Mas Aquele que é infinito em sabedoria não força ninguém a aceitar o mais precioso dom do Céu — não compele ninguém a andar na estrada erguida para o alto, por tão elevado custo. Todos têm

permissão de escolher por si mesmos a estreita e luminosa subida que conduz ao Céu, ou aquele mais amplo e fácil caminho que termina na morte. — The Signs of the Times, 26 de Janeiro de 1882. [7]

A ponte construída pelo amor, 6 de Janeiro

Nisto está a caridade: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou Seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. 1 João 4:10.

O amor de Deus para com o mundo não se manifestou por Ele haver enviado Seu Filho, mas porque Ele amava o mundo enviou aqui o Filho, a fim de que a divindade revestida da humanidade entrasse em contato com esta enquanto a divindade se apoderava da divindade. Se bem que o pecado houvesse cavado um abismo entre o homem e seu Deus, uma bondade divina proveu um plano que lançasse uma ponte sobre esse abismo. E de que material Se serviu Ele? Uma parte de Si mesmo. O resplendor da glória do Pai veio a um mundo manchado e endurecido pela maldição e, mediante Seu caráter, mediante Seu corpo divino, estabeleceu a ponte sobre o abismo. ... As janelas do Céu se abriram e os chuveiros da graça divina desceram a nosso mundo entenebrecido em correntes salutares. ... Oh que amor; que incomparável, inexprimível amor!

Houvesse Deus dado menos, e não haveríamos sido salvos. Porém, Ele fez tão abundante doação ao mundo que se não pudesse dizer que nos poderia haver amado mais. Quão tola então a atitude de que deveria haver um segundo tempo de graça depois de terminado o primeiro! Deus esgotou Sua beneficência... em vazar todo o Céu sobre o homem em um grande dom. Unicamente compreendendo o valor dessa oferta podemos nós compreender o infinito. Oh, a largura e a altura e a profundidade do amor de Deus! Quem, dentre os seres finitos, O poderá abranger? ...

Deus reivindica as inteiras afeições do homem, todo o coração, toda a alma, toda a mente, todas as forças. Ele reivindica Seus direitos a tudo quanto é do homem, porquanto derramou todo o tesouro do Céu ao dar-nos tudo de uma vez, sem reserva de coisa alguma maior que o Céu pudesse fazer. ...

Quando começo a escrever sobre esse assunto, avanço, avanço e procuro ultrapassar os limites, mas não consigo fazê-lo. Ao chegarmos às mansões do além, o próprio Jesus conduzirá ao Pai os que trajam vestes brancas, alvejadas no sangue de Jesus. “Por isso estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra.” Apocalipse 7:15. — Carta 36a, 1890. [8]

O dom inefável, 7 de Janeiro

Graças a Deus, pois, pelo Seu dom inefável. 2 Coríntios 9:15.

Os que recebem a Cristo pela fé, serão considerados pelo Céu pérolas preciosas pelas quais o comerciante pagou preço infinito, e os instrumentos humanos que encontram a Cristo hão de compreender que acharam um tesouro celeste. Estarão ansiosos de vender tudo quanto possuem a fim de adquirir o campo que encerra esse tesouro. Ao contemplarem o amor de Deus, à medida que o plano da salvação se abre ante seus olhos, que o mistério da condescendência de Cristo se lhes torna mais claro, vendo o sacrifício que Ele fez em seu benefício, não consideram coisa alguma preciosa demais para abandonarem por amor dEle. Quanto mais se detêm no maravilhoso amor de Deus, tanto mais vastas se lhes tornam as proporções, e o esplendor de Sua glória torna-se demasiado glorioso para a visão mortal.

O Senhor Deus do Céu recolheu todas as riquezas do Universo, e as deu em paga pela pérola que era a humanidade perdida. O Pai depôs todos os Seus recursos divinos nas mãos de Cristo a fim de que as mais ricas bênçãos do Céu pudessem ser derramadas sobre uma raça caída. Deus não podia exprimir maior amor do que o fez ao dar o Filho de Seu seio a este mundo. Esse dom foi feito ao homem para convencê-lo de que Deus não deixara por fazer coisa alguma que pudesse haver feito, que coisa alguma ficara em reserva, mas que o Céu inteiro fora derramado em um dom único e imenso. A felicidade presente e eterna do homem consiste em receber o amor de Deus, e em observar os Seus mandamentos.

Cristo é nosso Redentor. É o Verbo que Se fez carne e habitou entre nós. É a fonte em que nos podemos lavar e purificar de toda impureza. É o sacrifício de grande preço dado pela salvação do homem. O universo celeste, os mundos não caídos, o mundo caído e a confederação do mal não podem dizer que Deus poderia fazer mais pela salvação do homem do que fez. Jamais será ultrapassado Seu

dom, não pode nunca exibir mais preciosa profundidade de amor. O Calvário representa Sua obra-prima. ... O Senhor queria que Seus seguidores se maravilhassem com Deus mediante o conhecimento de Seu caráter paternal. — The Youth's Instructor, 17 de Outubro de 1895. [9]

Apelo à juventude, 8 de Janeiro

Tu és a minha esperança, Senhor Deus; Tu és a minha confiança desde a minha mocidade. Salmos 71:5.

Jesus pede a todo errante: “Dá-Me, filho Meu, o teu coração”. Provérbios 23:26. ... Os jovens não podem ser felizes sem o amor de Jesus. Ele espera com compassiva ternura para ouvir as confissões do extraviado, e aceitar-lhe o arrependimento. Aguarda, vigiando qualquer retribuição em reconhecimento de nossa parte, da mesma maneira que a mãe espera o sorriso de gratidão de seu amado filho. O grande Deus ensina-nos a chamá-Lo Pai. Quereria que compreendêssemos quão ansiosa e ternamente Seu coração se aflige por nós em todas as nossas provas e tentações. ...

Os jovens devem estar sempre crescendo em graça, e no conhecimento da verdade. O Criador de tudo, com quem estão todos os tesouros da sabedoria, prometeu ser guia de Sua juventude. Aquele que venceu em seu benefício todos os poderes do mal, pede-lhes a homenagem. Não pode haver maior conhecimento do que o dAquele ao qual, conhecer devidamente, é vida e paz; nenhuma afeição mais pura e mais profunda do que o amor de nosso Salvador. ...

Há tentações de todos os lados para enredar os descuidados. Os jovens profanos, corruptos, exercem forte influência para conduzir outros nos caminhos proibidos. Estes se encontram entre os mais bem-sucedidos instrumentos de Satanás. ... Os amantes do mundo hão de se aproximar muitas vezes sob as vestes da amizade, procurando introduzir seus costumes e práticas. Esteja todo leal soldado pronto a resistir a essas seduções. ...

Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos; mas não necessitamos ser vencidos. O assalto pode ser difícil e prolongado, mas Deus nos prometeu auxílio, e em Sua força nos é possível vencer. ... Os preceitos e promessas da Palavra de Deus, hão de armar-vos de divino poder para resistir ao inimigo. ... Satanás será confundido e derrotado ao encontrar o coração já ocupado pela verdade de

Deus. Necessitamos também encontrar-nos muitas vezes perante o trono da graça. A oração fervorosa, perseverante, que une a nossa fraqueza humana à Onipotência, dar-nos-á a vitória. — The Signs of the Times, 19 de Janeiro de 1882. [10]

Compete-me escolher, 9 de Janeiro

Se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais: ... porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Josué 24:15.

Há em nosso mundo duas classes. Uma constitui-se dos que contemplam um Salvador crucificado e ressuscitado. A outra inclui todos quantos preferiram olhar para longe da cruz, e seguir a direção de influências satânicas. Esta encontra-se sempre empenhada em pôr pedras de tropeço diante do povo de Deus a fim de fazê-los cair e desviarem-se do caminho da obediência para a estrada larga da desobediência e da morte. ...

Muitos escolhem a injustiça porque Satanás a apresenta de tal maneira que ela parece atrativa aos que não se acham em guarda contra os seus ardis. E ele atua de modo especial por meio de homens e mulheres não santificados, que professam ser filhos de Deus. De um modo ou de outro o inimigo buscará enganar a todos, até aos próprios eleitos. Unicamente na medida em que participamos da natureza divina, podemos escapar às corruptoras influências trazidas sobre nós pelo inimigo das almas.

Quando Satanás busca romper as barreiras da alma, tentando-nos a condescender com o pecado, precisamos, por fé viva, reter nossa ligação com Deus, e ter confiança em Sua força para nos habilitar a vencer todo ataque. Cumpre-nos fugir do mal, e procurar a justiça, a mansidão, a santidade. ...

É tempo de cada um de nós decidir o lado em que nos achamos. Os instrumentos de Satanás trabalharão com toda mente que permitir ser trabalhada por ele. Há, porém, agentes celestiais esperando para comunicar os brilhantes raios da glória de Deus a todos quantos estiverem dispostos a recebê-lo. — Manuscrito 43, 1908.

Pertence-nos escolher se havemos de ser contados com os servos de Cristo ou com os de Satanás. Mostramos cada dia, pela nossa conduta, o serviço de quem escolhemos. ...

Prezado jovem leitor, que escolha fizeste? Qual o registro de tua vida diária? — The Youth's Instructor, 21 de Novembro de 1883. [11]

Guia seguro, 10 de Janeiro

Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida. João 8:12.

Todos quantos estão palmilhando a estrada para o Céu, precisam de um guia seguro. Importa que não andemos por sabedoria humana. É nosso privilégio dar ouvidos à voz de Cristo a falar-nos enquanto fazemos a jornada da vida, e Suas palavras são sempre sábias. ...

Satanás trabalha com grande diligência para tramar a ruína das pessoas. Ele desceu com grande poder, sabendo que já tem pouco tempo para trabalhar. Nossa única segurança consiste em seguir de perto a Cristo, andando em Sua sabedoria, e praticando a Sua verdade. Nem sempre nos é possível perceber prontamente a atuação de Satanás; não sabemos onde ele arma seus laços. Jesus, porém, compreende as artes sutis do inimigo, e pode guardar nossos pés em caminhos seguros. ... "Eu sou o Caminho, e a Verdade e a Vida" (João 14:6) declara Cristo. — Carta 204, 1907.

Que utilidade teria um caminho direto e seguro para a glória, caso nele não brilhasse nenhum raio de luz da verdade para que os viajantes o desejassem? De que serviria a verdade brilhar no caminho, caso não houvesse vida nas pessoas que por ele andassem, na peregrinação da Terra ao Céu? Tendo a declaração de Cristo: "Eu sou o Caminho, e a Verdade e a Vida" (João 14:6), todos quantos crêem em Jesus, o Guia, podem marchar confiantes rumo ao Céu, certos de estarem no caminho indicado na Palavra como sendo o Caminho. Há segurança nesse caminho. — Carta 290, 1906.

Cristo, Seu caráter e obra, é o centro e a circunferência de toda verdade. Ele é a cadeia que liga as jóias de doutrina. NEle se encontra o inteiro sistema da verdade. — Carta 63, 1893.

Os que andam em obediência saberão o que é a verdade. ... Para conhecer a verdade, precisamos estar dispostos a obedecer. Aqueles cujas afeições se acham no mundo, não estão prontos a desistir de

seus planos pelos planos de Cristo. Andam em trevas, não sabendo para onde vão.

A preciosa luz da verdade incide no caminho de todo aquele que a busca. — Manuscrito 31, 1886. [12]

Filhos do celeste pai, 11 de Janeiro

Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a Ele mesmo. 1 João 3:1.

Ninguém pense que desce por se tornar filho de Deus. Foi o Filho unigênito de Deus que desceu. ... Deixando Seu esplendor, Sua majestade, Sua alta posição de comando, e revestindo a própria divindade com a humanidade a fim de que esta pudesse pôr-se em contato com a própria humanidade, Ele veio à Terra, e sofreu a morte na cruz em nosso favor. ...

Infinito foi o sacrifício feito por Cristo. Deu a própria vida por nós. Tomou sobre Sua alma divina o resultado da transgressão da lei de Deus. Pondo de lado a coroa real, condescendeu em descer, degrau por degrau, ao nível da caída humanidade. Pendeu da cruz do Calvário, morrendo por amor de nós, para que pudéssemos ter a vida eterna. ... Parece acaso coisa pequenina que Ele houvesse de suportar tudo isso para que nos fosse possível ser chamados filhos de Deus? Parece-vos porventura coisa insignificante tornar-vos membros da família real, filhos do celeste Rei, participantes de uma herança imortal? — The General Conference Bulletin, 23 de Abril de 1901.

Tal é a infinita bondade de Deus, que por meio dos méritos de Jesus Cristo Ele não só nos poupa, mas perdoa e justifica, e pela justiça de Cristo nos imputa justiça, e eleva-nos e enobrece-nos tornando-nos filhos Seus por adoção. Tornamo-nos membros da família real, filhos do celeste Rei. Ele ergue homens e mulheres de sua degradação e os exalta em justiça. ...

Ele os chama Suas jóias, e Seu tesouro peculiar. São troféus de Sua graça e poder, e de Sua grandeza e riquezas em glória. Portanto, eles não se pertencem a si mesmos, mas foram comprados por preço, e mediante o extraordinário ofício da expiação de Cristo são postos em proximidade e santíssima relação para com Cristo Jesus. São

chamados Sua herança, Seus filhos, membros do corpo de Cristo, de Sua carne e Seus ossos; sim, estão ligados ao Senhor por íntima relação com Ele. — Carta 8, 1873. [13]

“Todo aquele” se refere a mim, 12 de Janeiro

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

Devemos contemplar o amor de Jesus, Sua missão e obra com referência a nós como indivíduos. Cumpre-nos dizer: tanto Jesus me amou, que deu a própria vida para me salvar. O Pai me ama, “porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16. Cabe-nos verificar sob que condições Cristo promete o dom da vida eterna: Respondo: É sob condição de nossa fé. Precisamos ter fé nas promessas. — The Signs of the Times, 24 de Abril de 1893.

O dom do querido Filho de Deus faz certamente nossas as promessas divinas. — Manuscrito 23, 1899.

Quantos podem dizer: “Ele me salva”? Sei que Ele quer que eu me salve. Considera-me de valor, e portanto sei que meus pensamentos, minhas palavras e obras, tudo passa em revista perante Ele. Tudo quanto se relaciona com a aquisição do sangue de Cristo é valioso aos olhos de Deus. Pelo preço pago por nossa redenção, achamo-nos obrigados a devotar a Cristo nossas inteiras afeições. Cumpre-nos dar a Deus tudo quanto há em nós; e em consagrando-Lhe tudo, devemos nós considerar que sofremos grande perda? Não, pois dando-Lhe nossos talentos, estamos a duplicá-los. Todo dom que Ele nos concedeu, uma vez a Ele devolvido, recebe Sua bênção de modo a ter acrescida influência na obra de Deus. Onde quer que estejais, cumpre-vos compreender que pertenceis a Cristo, e que vossa influência deve ser tão vasta como a eternidade. — The Signs of the Times, 9 de Janeiro de 1893.

O dom de Cristo ao mundo é incalculável, e poder algum poderia competir com Deus fazendo uma dádiva que fosse de algum modo comparável ao valor do supremo tesouro celeste. A grandeza desse

dom devia proporcionar aos homens um tema de ação de graças e louvor que perdurasse através dos séculos e pela eternidade. Havendo dado tudo em Cristo, Deus tem direito ao coração, ao espírito, alma e forças do homem. Considerando o tesouro provido por Deus [14] no inteiro e pleno dom de Cristo, podemos exclamar: “Nisto está o amor!” — The Youth’s Instructor, 13 de Dezembro de 1894.

Ricas torrentes de graça, 13 de Janeiro

E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra. 2 Coríntios 9:8.

Não é maravilhoso podermos receber a rica corrente de graça vinda da Divindade, e agirmos em harmonia com Ela? Que quer a Divindade conosco, pobres, fracos, enfermos como somos? Que pode a Divindade fazer conosco? Tudo, caso estejamos dispostos a tudo entregar. Deus ama a todo jovem. Sabe tudo acerca de vossas provações. Sabe que tereis de combater contra os poderes das trevas, os quais se esforçam para conquistar o domínio da mente humana. — Manuscrito 8, 1899.

Os desígnios de Deus para Seus filhos é que se desenvolvam, até a completa estatura de homens e mulheres em Cristo. Para isso, cumpre-nos empregar direito toda faculdade do espírito e da mente e do corpo. Não nos podemos permitir desperdiçar qualquer energia mental ou física. ...

Satanás incitou os exércitos das trevas para guerrear contra os santos. Não nos podemos permitir ser indiferentes aos seus ataques. Ele vem de muitas maneiras, e precisamos ter clara percepção espiritual, a fim de ser capazes de discernir quando ele está procurando obter o domínio de nossa mente. Deus chama aqueles sobre quem brilha a luz da verdade a pôr-se em Seu exército. Ele os convida a mostrar sua lealdade andando na luz que lhes deu. — Manuscrito 50, 1904.

O Senhor deseja que compreendais a posição que ocupais como filhos e filhas do Altíssimo, filhos do celeste Rei. Deseja que vivais em íntima comunhão com Ele. ... Separai-vos de tudo quanto é frívolo. Não penseis que precisais condescender com esse e aquele prazer. Decidi estar ao lado do Senhor. ...

Segurai firmemente o braço do Poder Divino. ... Refreai vossos hábitos. Ponde as rédeas e o freio. Dizei: “Amo o Senhor, e estou

decidido a empregar toda partícula de minha inteligência em Sua Obra. ... [15]

Se permanecerdes sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, fazendo fielmente o Seu serviço, nunca precisareis ceder à tentação; pois está ao vosso lado Alguém capaz de guardar-vos de cair. — Manuscrito 8, 1899.

“Olhai e vivei”, 14 de Janeiro

E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:14, 15.

A mesma lição que Cristo ordenou a Moisés que desse aos filhos de Israel no deserto, destina-se a todas as pessoas que sofrem sob a mácula da praga do pecado. Da entumecida nuvem Cristo falou a Moisés e disse-lhe que fizesse uma serpente de metal e colocasse numa haste, e mandasse então a todos os que fossem mordidos pelas serpentes ardentes que olhassem e vivessem. Que seria se, em lugar de olhar como Cristo lhes ordenara, eles dissessem: “Não creio que me faça o mínimo beneficio o olhar. Sofro demasiado com a picada da venenosa serpente.” Obediência, eis o objetivo a alcançar; obediência implícita e cega, sem deter-se para indagar a razão ou a ciência do assunto. A palavra de Cristo era: “Olha e vive”. ...

Carecemos de claras visões do que Jesus é para nós. Carecemos de ter visão distinta das vitórias obtidas em nosso favor. Ele derrubou principados e potestades e fê-los um espetáculo. Rompeu as cadeias do sepulcro e saiu para retomar a vida que depusera por nós. Subiu ao alto, levando cativo o cativeiro, e recebeu dons para os homens. Todo esse sofrimento suportou Ele por nós. ... Será nosso ajudador e nosso refúgio em todo tempo de necessidade. Deve ser revelado em nossa vida cristã como todo-suficiente, um Salvador presente.

Tão só olhai e vivei. Desonramos a Deus quando não saímos do escuro porão das dúvidas para o cenáculo da esperança e da fé. Quando a Luz resplandecer em todo o seu esplendor, apossemo-nos de Jesus Cristo pela poderosa mão da fé. Não mais cultiveis vossas dúvidas exprimindo-as e derramando-as no espírito dos outros, e tornando-vos assim instrumento de Satanás em semear as sementes da dúvida. Falai de fé, vivei a fé, cultivai o amor de Deus; evidenciai [16] ao mundo tudo quanto Jesus é para vós. Exaltai Seu santo nome.

Contai Sua bondade; falai de Sua misericórdia, e contai o Seu poder. — Manuscrito 42, 1890.

Mais elevado padrão, 15 de Janeiro

Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância. João 10:10.

Que plenitude se exprime nas palavras: "Eu sou a luz do mundo"! João 8:12. "Eu sou o pão da vida." João 6:35. "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida." João 14:6. "Eu sou o bom Pastor". João 10:14. "Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância." João 10:10. Esta é a vida que precisamos ter, e precisamos tê-la abundante. Deus insuflará esta vida em toda vida que morrer para o próprio eu e viver para Cristo. Requer-se, porém, inteira renúncia de si mesmo. A menos que isso aconteça, levamos conosco o mal que destrói nossa felicidade. Quando o eu é crucificado, porém, Cristo vive em nós e o poder do Espírito assiste nossos esforços.

Desejaria que pudéssemos ser o que Deus quer que sejamos — todos luz no Senhor. Necessitamos atingir a mais elevada norma; jamais, porém, o conseguiremos enquanto o eu não for posto no altar, enquanto não deixarmos que o Espírito Santo nos dirija, moldando e afeiçoando-nos segundo a semelhança divina. ...

Precisamos consagrar-nos diariamente ao serviço de Deus. Precisamos chegar a Deus com fé. ... Humilhar-nos perante Deus. É com o próprio eu que primeiro temos de lidar. Criticai intimamente o coração. Esquadrinhai-o para ver o que impede o livre acesso do Espírito de Deus. Importa recebermos o Espírito Santo. Teremos então poder para prevalecer com Deus.

Não basta um mero assentimento à verdade. Precisamos vivê-la diariamente. Precisamos isolar-nos com Deus, entregando-Lhe tudo. Escutar as grandes e grandiosas verdades da Palavra não é suficiente. Precisamos fazer-nos a nós mesmos a pergunta: Habita Cristo em meu coração pela fé? Ele unicamente nos pode mostrar nossa necessidade e revelar quão digna e gloriosa é a verdade. No altar do sacrifício de si mesmo — o lugar designado para o encontro entre Deus e a alma — recebemos de Deus a tocha celeste que

esquadrinha o coração, revelando-lhe a grande necessidade de um Cristo permanente. — Manuscrito 9, 1899. [17]

Fortes no Senhor, 16 de Janeiro

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?... Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nEle confiaria. Salmos 27:1, 3.

Estamos atravessando a terra do inimigo. De todos os lados acham-se inimigos para impedir-nos o avanço. Eles aborrecem a Deus e a todos quantos O seguem e usam Seu nome. Os que são nossos inimigos, porém, são os adversários do Senhor e, se bem que fortes e astutos, todavia o Capitão de nossa salvação, que nos guia, é poderoso para vencê-los. Como o Sol dissipa as nuvens de seu trajeto, assim removerá o Sol da Justiça os obstáculos a nosso progresso. Podemos alegrar o coração olhando às coisas invisíveis, as quais nos alegrarão e animarão em nossa jornada. ...

Caso a Ele nos apeguemos pela fé, dizendo com Jacó: "Não Te deixarei ir" (Gênesis 32:26); se rogarmos: "Não me lances fora da Tua presença e não retires de mim o Teu Espírito Santo" (Salmos 51:11), a promessa é: "Não te deixarei, nem te desampararei". Hebreus 13:5. ...

Lemos a narração de um nobre príncipe que trazia o retrato de seu pai sempre perto do coração e, numa ocasião importante, quando havia risco de esquecê-lo, tirava o retrato e olhava-o, dizendo: "Que eu não faça coisa alguma imprópria para um excelente pai". Como cristãos, Deus tem sobre nós direitos que nunca, nunca devemos perder de vista por um momento sequer; e como somos filhos Seus por adoção, quão cuidadosos devemos ser de reter-Lhe a imagem e nada fazer que amesquinhe ou rebaixe nossa santa vocação, pois somos contados entre a família real! Fez-nos Deus como vasos para honra, preparados para toda boa obra. "Esse povo que formei para Mim, para que Me desse louvor." Isaías 43:21. O povo de Deus é chamado uma coroa, um diadema. Ansiosamente deitaria Satanás mão do tesouro do Senhor, mas Deus o segurou de tal modo

que ele não o possa conseguir. “E serás uma coroa de glória na mão do Senhor e um diadema real na mão do teu Deus.” Isaías 62:3. Estamos seguros, perfeitamente seguros da sutileza do inimigo enquanto tivermos inabalável confiança em Deus. — Carta 8, 1873. [18]

Anjos nos guardarão, 17 de Janeiro

Porque aos Seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Salmos 91:11.

Oh, se pudéssemos todos avaliar quão próximo da Terra está o Céu! Ainda que os filhos da Terra não o saibam, têm os anjos de luz como companheiros; pois os mensageiros celestes são enviados para ministrar aos que hão de herdar a salvação. Uma testemunha silenciosa guarda toda alma vivente, procurando conquistá-la e atraí-la para Cristo. Os anjos nunca deixam o tentado como presa ao inimigo que destruiria a vida dos homens caso isto lhe fosse permitido. Enquanto há esperança, até que eles resistam ao Espírito Santo para sua ruína eterna, os homens são guardados por seres celestes. — Manuscrito 32a, 1894.

Oh, se todos pudessem contemplar o nosso Salvador como Ele realmente é, um Salvador! Que Sua mão abra o véu que oculta Sua glória de nossos olhos. Aparece Ele em Seu santo e elevado lugar. O que vemos? Nosso Salvador não está em silêncio e inatividade. Acha-Se cercado de inteligências celestes, querubins e serafins, dezenas e dezenas de milhares de anjos. Todos estes seres celestiais têm um objeto de seu supremo interesse, colocado acima de todos os outros — a igreja de Deus num mundo corrupto. ... Estão trabalhando para Cristo sob Sua comissão, para salvar no mais completo grau a todos os que olham para Ele, nEle crendo. — A Verdade Sobre Os Anjos, 250, 251.

Os anjos celestes são comissionados a guardar as ovelhas do pasto de Cristo. Quando Satanás, com suas armadilhas, enganaria, se possível os próprios eleitos, esses anjos põem em atuação influências que salvarão as pessoas tentadas, caso elas dêem ouvidos à Palavra do Senhor, avaliem o perigo que correm, e digam: "Não, não cairei nesse ardil de Satanás. Tenho no trono do Céu um Irmão mais velho, que mostrou interessar-Se ternamente em mim, e não Lhe entristecerei o coração de amor." — Carta 52, 1906.

Vivendo em meio dessas forças opostas, podemos, mediante o exercício da fé e da oração, chamar para nosso lado uma comitiva de anjos celestes, que nos guardarão de toda influência corruptora. — Carta 258, 1907. [19]

Promessas aos que obedecem, 18 de Janeiro

Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes o Meu concerto, então, sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a Terra é Minha. Êxodo 19:5.

Esta promessa foi feita não somente a Israel, mas a todos quantos são obedientes à Palavra de Deus. Os que vivem entre os perigos dos últimos dias podem compreender que, justamente como no princípio de sua vida cristã a verdade os unia ao Salvador, assim Aquele que é o autor e consumador de sua fé aperfeiçoará a obra que neles começou. Fiel é o Deus por quem somos chamados à comunhão com Seu Filho. À medida que homens e mulheres cooperarem com Deus em fazer a obra que lhes deu, irão de força em força. Ao exercerem fé simples, crendo dia a dia que Deus não deixará de firmá-los em Cristo, Ele lhes diz como disse ao antigo Israel: "Povo santo és ao Senhor, teu Deus; o Senhor, teu Deus, te escolheu, para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que sobre a Terra há." Deuteronômio 7:6.

Assim Deus é capaz de conduzir todos quantos querem ser conduzidos, e está disposto a fazê-lo. Deseja ensinar a cada pessoa uma lição de constante confiança, fé inabalável e submissão incondicional. Ele diz a cada um: Eu sou o Senhor teu Deus. Anda comigo, e encherei de luz o teu caminho. ...

Mas Deus requer obediência a todos os Seus mandamentos. O único modo em que é possível aos homens serem felizes, é prestar obediência às leis do reino de Deus.

A vida, com seus privilégios e dotações, é um dom de Deus. Lembremo-nos de que tudo quanto temos vem de Deus, e Lhe deve ser inteira e livremente consagrado. Paulo declara: "Tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo e seja

achado nEle, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé.” Filipenses 3:8, 9. O sacrifício de nossas idéias, nossa vontade, é necessário se quisermos ser um com Cristo em Deus. Tudo quanto temos e somos precisa ser deposto aos pés de Cristo. — Manuscrito 17, 1899. [20]

Nossa única segurança, 19 de Janeiro

O receio do homem armará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro. Provérbios 29:25.

Só estais seguros ao confiar em Deus. Temos um inimigo vigilante a combater. ... Ele [Cristo] viu que não era possível ao homem vencer o poderoso inimigo em sua própria força; assim, veio em pessoa das cortes do Céu e suportou em favor do homem a prova a que Adão deixara de resistir. ... Cristo venceu Satanás tornando possível ao homem vencer em benefício dele próprio, em nome de Cristo. Mas a vitória só pode ser obtida em nome de Cristo, mediante Sua graça. Quando opresso, quando premido pela tentação, quando os sentimentos e desejos do coração natural clamam pela vitória, a oração sincera, fervorosa, insistente, feita em nome de Cristo traz Jesus ao vosso lado como auxiliador, e mediante Seu nome obtendes a vitória e Satanás é derrotado. ...

Imploro-vos que confieis inteiramente em Deus. "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós." Tiago 4:7, 8. A vida cristã é uma vida de combate, de abnegação e vitória. É uma contínua batalha e uma marcha. Todo ato de obediência a Cristo, toda vitória obtida sobre o próprio eu é um passo na marcha para a glória e a vitória final. Tomai a Cristo como Guia e Ele vos conduzirá a salvo. A estrada poderá ser rude e espinhosa, de íngremes ascensões, exigindo fadiga. Talvez tenhais de avançar quando cansado, anelante de repouso. Talvez tenhais de combater ainda quando desfaleceis, e esperar ainda quando desalentados; mas, com Cristo como Guia, não podeis extraviar-vos no caminho da vida imortal. Não podeis deixar de alcançar o exaltado assento próximo de vosso Guia, cujos pés trilharam penosamente o áspero caminho que vos está em frente, aplainando o caminho para os vossos pés. Se seguirdes o orgulho e as ambições egoístas, achá-los-eis aprazíveis a princípio, mas o fim será tristeza e dor. Podeis seguir o egoísmo, que vos prometerá muito mas envenenará e encherá de amargor os

vossos dias. Seguir a Cristo é estar a salvo. Ele não permitirá que os poderes trevas firam um cabelo de vossa cabeça. Confiai em vosso Redentor e estareis seguros. — Carta 1b, 1873. [21]

Luz ou sombra? 20 de Janeiro

Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal! Que fazem da escuridade luz, e da luz, escuridade, e fazem do amargo doce, e do doce, amargo! Isaías 5:20.

Deus é luz e nEle não há treva. Se não houvesse luz, não haveria sombra. Mas ao passo que a sombra vem pelo Sol, não é por ele criada. Há alguma obstrução que causa a sombra. Assim esta não provém de Deus, mas é resultante de algum corpo que se põe de permeio entre a pessoa e Deus. ... A desconsideração da luz dada por Deus traz seguro resultado. Cria uma sombra, uma treva mais escura por causa da luz que foi enviada. ... Se um homem se retira da luz e da evidência, e se rende às sedutoras artes de Satanás, cerra ele próprio a cortina da incredulidade ao redor de si, de sorte que a luz não se possa distinguir das trevas. Mais luz e provas só poderiam ser mal-compreendidas por ele. Quanto maior a prova, tanto maior será a indiferença. Isso fará com que a pessoa iludida chame as trevas luz e a verdade erro. — Manuscrito 56, 1898.

Satanás atua constantemente a fim de levar os homens a negar a luz. Só há um passo da estrada reta para o desvio, no qual Satanás dirige o caminho, e onde a luz é totalmente treva, é a treva luz. ... É coisa perigosa abrir o coração à incredulidade, pois ela afugenta do coração o Espírito de Deus, e as sugestões de Satanás aí penetram. ... Precisamos... evitar a primeira admissão da dúvida e incredulidade. — Carta 104, 1894.

"Tudo o que o homem semear, isso também ceifará." Gálatas 6:7. Deus não destrói homem algum. Todo homem que é destruído; destrói-se a si mesmo. Quando um homem sufoca as admoestações da consciência, semeia as sementes da incredulidade e estas produzem segura colheita. ...

"Não quiseram o Meu conselho e desprezaram toda a Minha repreensão. Portanto, comerão do fruto do seu caminho e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos. Porque o desvio dos simples os

matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá. Mas o que Me der ouvidos habitará seguramente e estará descansado do temor do mal.” Provérbios 1:30-33. — Manuscrito 56, 1898. [22]

Esperança para os desesperançados, 21 de Janeiro

Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os Meus caminhos, diz o Senhor. Isaías 55:7, 8.

Pensais que vossos erros e transgressões têm sido tão ofensivos que o Senhor não... vos salvará. Quanto mais perto chegais de Jesus, mais faltosos parecereis aos próprios olhos; pois vossa visão será mais clara, e vossas imperfeições serão vistas em amplo e distinto contraste com Sua natureza perfeita. Não desanimeis, porém. Isto é demonstração de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a vivificante influência do Espírito de Deus vos está despertando, e vai-se dissipando vossa indiferença e desinteresse.

Não pode habitar profundo amor por Jesus num coração que não vê e não avalia a própria pecaminosidade. A alma transformada pela graça há de admirar-Lhe o caráter divino; mas, se não vemos nossa própria deformidade moral, isto é inequívoca demonstração de que não tivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. Quanto menos virmos para estimar em nós mesmos, tanto mais veremos para apreciar na infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. Uma visão da própria pecaminosidade impele-nos para Aquele que pode perdoar. ...

Deus não lida conosco como os homens finitos tratam uns com os outros. Seus pensamentos são pensamentos de misericórdia, amor e da mais terna compaixão. ... Ele diz: “Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem.” Isaías 44:22.

Olhai para cima, vós que sois provados, tentados e estais desanimados; olhai para cima. É sempre seguro olhar para cima; é fatal olhar para baixo. Se olhardes para baixo, a terra treme e oscila sob vossos pés; coisa alguma é segura. O Céu sobre vós, porém, é calmo

e firme, e há auxílio divino para cada “alpinista”. A mão do Infinito estende-se por sobre as muralhas do Céu para segurar a vossa em vigoroso aperto. O poderoso Ajudador está perto para beneficiar, erguer e animar o maior errante, o maior pecador, uma vez que a Ele olhem com fé. Mas o pecador precisa olhar para cima. — The Review and Herald, 17 de Fevereiro de 1885. [23]

Nunca ausentes do pensamento de Deus, 22 de Janeiro

Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. 1 Pedro 5:7.

Para ampliar nossa visão da bondade de Deus, Cristo nos convida a contemplar as obras de Suas mãos. “Olhai para as aves do céu”, diz Ele; “nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?” Mateus 6:26. ...

Se bem que homens e mulheres hajam pecado de maneira ofensiva, não são abandonados. A mão que sustém o mundo, sustém e fortalece o mais fraco de Seus filhos. O grande Artista-Mestre, cuja eficiência excede infinitamente à capacidade humana de qualquer ser; Aquele que dá aos lírios do campo seu belo e delicado colorido, cuida da pequena andorinha. Nem uma cai ao chão sem que Ele o perceba. ...

Se é dada à flor uma beleza que sobrepuja à glória de Salomão, qual será a medida de apreço dada por Deus à herança que comprou? Cristo nos aponta o cuidado dispensado às coisas que murcham em um dia, para mostrar-nos quanto amor terá Deus pelos seres criados à Sua imagem. ... Abre perante nós o volume da providência, e manda-nos olhar os nomes aí escritos. Nesse volume, todo ser humano tem uma página, na qual estão escritos os acontecimentos da história de sua vida. E da memória de Deus esses nomes nunca se acham ausentes por um momento. Maravilhoso é na verdade o amor e o cuidado de Deus pelos seres que Ele criou. ...

Para que pudesse salvar a vida dos agonizantes seres humanos, Ele fez uma doação de tal magnitude que nunca se poderá dizer que Deus pudesse haver dado à família humana um maior presente, uma doação maior. Sua dádiva desafia a qualquer avaliação. Tudo isso fez Deus a fim de que o homem se impregnasse do amor e da beneficência divinos. Assim queria Ele assegurar aos pecadores que

pecados da maior magnitude podem ser perdoados caso o transgressor busque o perdão, rendendo-se de corpo e alma e espírito para ser transformado pela graça de Deus, e mudado à Sua semelhança.

Em favor do homem esgotou Deus todo o tesouro do Céu, e em troca espera e pede nossas inteiras afeições. — Carta 79, 1900. [24]

Ser semelhante a Cristo, 23 de Janeiro

Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Colossences 3:3.

Jesus quer que sejais felizes, mas não o podeis ser seguindo a própria vontade e os impulsos do próprio coração. ... Nossas noções, nossas peculiaridades, são inteiramente humanas e não devem ser satisfeitas ou tratadas complacentemente. O próprio eu precisa ser crucificado, não de quando em quando mas a cada dia, e o físico, a mente e o espírito precisam subordinar-se à vontade de Deus. A glória de Deus, a perfeição do caráter, eis o que deve constituir o alvo, o desígnio da nossa vida. Os seguidores de Cristo precisam imitá-Lo na disposição. ... Semelhante a Cristo, eis a divisa, não ser como vosso pai ou vossa mãe, mas semelhante a Jesus Cristo — oculto em Cristo, revestido da justiça de Cristo, possuído de Seu Espírito. Todas as peculiaridades que nos são dadas como herança ou que são adquiridas por meio de condescendência ou de uma educação errônea, precisam ser de todo vencidas, cumpre resistir-lhes com determinação. O amor da estima e o orgulho de opinião, tudo precisa ser levado ao sacrifício. ...

Jesus é nosso ajudador; nEle e por meio dEle precisamos vencer. ... A graça de Cristo espera que a soliciteis. Ele vos dará graça e força à medida que delas necessiteis, uma vez que Lhas peçais. ... A religião de Cristo sujeitará e restringirá toda paixão profana, estimulará à energia, à disciplina e à operosidade mesmo em assuntos simples, na vida diária, levando-nos a aprender a economia, o tato, a abnegação, e a suportar mesmo privações sem murmurar. O Espírito de Cristo no coração revelar-se-á no caráter, desenvolverá traços e faculdades nobres. “A Minha graça te basta” (2 Coríntios 12:9), diz Cristo. — Carta 25, 1882.

Deus fez tanto a fim de tornar-nos possível ser livres em Cristo, livres da servidão dos maus hábitos e das más inclinações! Prezados jovens amigos, não vos esforçareis para ser livres em Cristo? Apon-

tais a esse e àquele professo cristão, dizendo: Não confiamos neles. Se sua vida é exemplo de cristianismo, não queremos nada disso. Não olheis aos que vos rodeiam. Olhai ao contrário ao único modelo perfeito, ao homem Cristo Jesus. Contemplando-O, sereis transformados à mesma imagem. The Youth's Instructor, 21 de Agosto de 1902. [25]

Ficar junto a Jesus, 24 de Janeiro

Todavia, estou de contínuo contigo; Tu me seguraste pela mão direita. Guiar-me-ás com o Teu conselho e, depois, me receberás em glória. Salmos 73:23, 24.

Antes de empenhar-vos em qualquer obra importante, lembrai-vos de que Jesus é vosso conselheiro, e que é vosso privilégio lançar sobre Ele toda a vossa solicitude. ... Não deixeis a Jesus no segundo plano, sem nunca Lhe mencionar o nome e chamar a atenção de vossos amigos para Aquele que está ao vosso lado para ser vosso conselheiro. Não vos considerariam vossos amigos desrespeitosos, caso Se achassem ao vosso lado, e nunca vos dirigísseis a eles ou neles falásseis. ...

Queixam-se muitos de que Jesus parece estar a grande distância. Quem O colocou a tal distância? Não foi acaso vossa própria maneira de agir que vos separou de Jesus? Ele não vos abandonou, mas vós O deixastes por outros amores. ... É quando vós desviais de Seu lado, e vos encantais com a voz do sedutor, e fixais vossas afeições em qualquer coisa insignificante, que vos achais em risco de perder a paz e a confiança em Deus. ... É então que Satanás vos apresenta o pensamento de que Jesus vos abandonou; mas não é que vós abandonastes a Jesus? ... Não ousamos permitir que Seu nome esmaeça em nossos lábios, e Seu amor e memória pereçam em nosso coração.

"Bem", diz o crente professo, frio e formal, "isto é tornar Cristo demasiado semelhante a um ser humano"; mas a Palavra de Deus nos autoriza a ter estas idéias. É a falta dessa visão prática, definida de Cristo, que impede tantos de terem uma experiência genuína no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. É esta a razão por que muitos estão temendo e duvidando e se lamentando. Suas idéias de Cristo e do plano da salvação são vagas, áridas e confusas. Caso eles tivessem, como Davi, posto o Senhor sempre diante de si, ... seus pés se achariam sobre sólida rocha. Contemplai a

Jesus crucificado por vós; vede-O entristecido pelos vossos pecados; e quando orardes, arrependei-vos, e desejai sinceramente vê-Lo como vosso Redentor, que vos perdoa os pecados, pronto a abençoar-vos e a ouvir quando O reconheceis. Mantende-vos bem achegados [26] a Ele. — The Youth's Instructor, 19 de Julho de 1894.

A Bíblia, luz para meu caminho, 25 de Janeiro

Lâmpada para os meus pés é Tua palavra e luz, para o meu caminho. Salmos 119:105.

“Maravilhoso Livro! luz brilhante do Senhor!
Estrela da eternidade! única luz
Pela qual a nau humana se dirige a salvo
No mar da vida, e a salvo chega à praia eterna.”

Por que não havia de este livro — este precioso tesouro — ser exaltado e estimado como apreciado amigo? Esta é nossa carta através do tempestuoso mar da vida. É nosso livro-guia, mostrando-nos o caminho para as mansões eternas, e o caráter que precisamos ter para nelas habitar. Não há livro cujo manuseio assim eleve e fortaleça o espírito como a Bíblia ao ser estudada. Aí o intelecto encontrará temas do mais elevado caráter, para despertar-lhe as faculdades. Coisa alguma proporcionará vigor a todas as nossas faculdades como pô-las em contato com as estupendas verdades da revelação. O esforço para apreender e medir esses grandes pensamentos expande a mente. Podemos cavar fundo na mina da verdade e reunir preciosos tesouros com que enriquecer a mente. Aí podemos aprender a verdadeira maneira de viver, a maneira segura de morrer.

O familiarizar-nos com as Escrituras aguça as faculdades de discernimento, e fortalece o coração contra os ataques de Satanás. A Bíblia é a espada do Espírito, que nunca deixará de vencer o adversário. É o único guia verdadeiro em todos os assuntos de fé e prática. O motivo por que Satanás tem tão grande domínio sobre a mente e o coração dos homens, é não haverem eles tornado a Palavra de Deus como a única fonte de seu conselho, e todos os seus caminhos não foram provados pela verdadeira prova. A Bíblia nos mostrará a orientação que devemos seguir para tornar-nos herdeiros da glória. — The Review and Herald, 4 de Janeiro de 1881.

À medida que o coração se abrir à entrada da Palavra, penetrará na vida luz vinda do trono de Deus. Essa Palavra, nutrida no coração,

dá ao que a estuda um tesouro de conhecimento que é incalculável. Seus princípios enobrecedores imprimirão no caráter o cunho da honestidade e fidelidade, temperança e integridade. — The Youth's Instructor, 31 de Dezembro de 1907. [27]

A verdade no coração, 26 de Janeiro

Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os Teus juízos. Salmos 119:30.

A causa de Deus necessita de homens e mulheres que permaneçam, sem vacilar, na plataforma da verdade, e que mantenham a bandeira da verdade firmemente erguida, de modo que homem algum deixe de ver de que lado se encontra. Sua posição tem de ser claramente definida. O coração, puro e santo, isento de fingimento ou engano. — Carta 44, 1903.

A verdade precisa encontrar lugar permanente no coração. Então, mediante o poder do Espírito Santo, exercerá sua influência em tudo quanto fazeis e dizeis. Procuraremos conservar a verdade fora de vistas? Não, não, nem um momento! Ela deve ser considerada como sagrada. Seus princípios devem ser consultados em todas as vossas transações. Ela destina-se a ser um conselheiro em todas as vossas dificuldades, um guia em todas as relações de vossa vida. ... Em público, em particular, quando nenhum olho humano pode ver, nenhum ouvido senão o de Deus pode ouvir, aí nos deve reger a verdade, dirigir nossos pensamentos, inspirando as palavras e ações. — Carta 5b, 1891.

Podeis mostrar... ao mundo que a verdade que professais santifica e enobrece o caráter e leva à diligência e à simplicidade, ao mesmo tempo que evita a avareza, a fraude e toda espécie de desonestidade. Em vossas palavras, manifestai paciência e brandura, e podeis pregar cada dia um sermão sobre o poder da verdade e prestar serviço eficaz à causa de Deus. Que ninguém diga que a verdade que professais não vos torna diferente dos mundanos. ... Não deis a menor ocasião a que ninguém fale mal de vossa fé por não estardes santificados mediante a verdade. — Carta 30, 1878.

Quando a verdade tal como ela é em Jesus moldar nosso caráter, ver-se-á que ela é realmente verdade. ... Ao contemplá-la, ela aumentará em valor, resplandecendo em sua beleza natural, animando

e vivificando a mente, e sujeitando nosso egoísmo, nossa rudeza de caráter dessemelhante de Cristo. Ela nos elevará as aspirações, habilitando-nos a atingir a perfeita norma da santidade. — Manuscrito 130, 1897. [28]

Alegria da verdade, 27 de Janeiro

Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua verdade; une o meu coração ao temor do Teu nome. Salmos 86:11.

Dizei de todo coração: "Andarei na Tua verdade." Salmos 86:11. Toda resolução expressa no temor de Deus dará força ao propósito e à fé. Tenderá a estimular, tornar humilde e fortalecer. ... A verdade não merece menos nossa confiança por o mundo se achar inundado de fábulas. O estarem em circulação o erro e o falso só evidencia que há em algum ponto uma verdade, genuína verdade. ... Não nos basta ouvir a verdade apenas. Deus requer de nós obediência. "Bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam." Lucas 11:28. "Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes." João 13:17.

Podemos andar fruindo a verdade. Ela não precisa ser para nós um jugo de servidão, mas consolo, mensagem de boas novas e grande alegria, animando-nos o coração e inspirando-nos ao coração melodias para Deus. Mediante a paciência e a consolação das Escrituras, temos esperança. A esperança cristã não é sombria, destituída de conforto. Oh não, não! Ela não nos encerra em uma prisão de dúvidas e temores. A verdade liberta os que a amam e são por ela santificados. Eles andam na gloriosa liberdade dos filhos de Deus. — Carta 8, 1873.

Nós, que professamos crer na verdade, devemos revelar-lhe os frutos nas palavras e no caráter. Cumpre-nos estar muito mais adiantados no conhecimento de Jesus Cristo, na recepção de Seu amor para com Deus e nosso semelhante, a fim de termos a celeste luz solar em nossa vida diária. A verdade precisa atingir aos mais profundos recessos do coração, e remover tudo quanto seja contrário ao espírito de Cristo, sendo o vácuo preenchido pelos atributos de Seu caráter, puro, santo e incontaminado, para que todas as fontes do coração sejam como flores, fragrantes, de bom cheiro, cheiro de vida para vida. — Manuscrito 109, 1897.

É a verdade no coração que faz de alguém um homem de Deus. — Manuscrito 1a, 1890. [29]

A verdade — Tesouro precioso, 28 de Janeiro

Compra a verdade e não a vendas; sim, a sabedoria, e a disciplina, e a prudência. Provérbios 23:23.

A verdade é preciosa; ela tem realizado importantes mudanças na vida e no caráter, exercendo dominante influência sobre as palavras, a conduta, os pensamentos e a vida. — Carta 14, 1885.

A religião de Jesus Cristo nunca degrada o que a recebe. Se ela encontra homens e mulheres terrenos, comuns, vulgares, descorteses nas palavras, ásperos na linguagem, egoístas e preocupados consigo mesmos, a verdade recebida no coração começa o seu processo purificador e enobrecedor. Vêem-se nas palavras, no vestuário, em todos os hábitos, uma reforma e aquilo que é aprazível a Deus. Então todo o mundo poderá ver sua influência no processo transformador.

A verdade refina os gostos e santifica o discernimento. Eleva e enobrece, e faz silenciosa e continuamente sua obra de levedar até que todo o ser esteja purificado e tornado vaso para honra, sob a atuação do Espírito Santo, para tornar o que aceita a verdade apto para a sociedade dos anjos puros e inocentes. ...

Uma salvação comprada para a humanidade por tão infinito preço, deve ser conservada no mais precioso vaso por todo crente. Aquilo que é de tanto valor deve ser sempre altamente estimado e não barateado e tornado comum pela vulgaridade e rudeza retida pelos que recebem a verdade. — Manuscrito 43, 1891.

A verdade, tal como é em Jesus, não é fria e destituída de vida, e formal. ... A verdade é cheia de calor, de provas da presença de Jesus. ...

Temos uma mensagem para dar ao mundo. Ela envolve uma cruz. As verdades são desagradáveis porque requerem renúncia e sacrifício. Quão essencial, então, que aqueles que apresentam a verdade, ao proclamarem-na fielmente, mostrem por cada palavra e ato ser movidos pelo amor de Cristo! A verdade é... sempre bela, e os que a vivem tal como é em Jesus, devem estudar a maneira de

apresentá-la de maneira a manifestar-lhe a beleza. — Manuscrito 62, 1886.

Estimai a verdade acima de tudo o mais; não a vendais por preço algum. ... — Carta 8, 1873. [30]

A Bíblia não tem rival, 29 de Janeiro

As palavras do Senhor são palavras puras como prata refinada em forno de barro e purificada sete vezes. Salmos 12:6.

A Bíblia não vem em segundo lugar a livro algum; ela não tem rival. ... Para compreender-lhe os ensinos, importa que o estudante apreenda o conhecimento da infinita vontade de Deus. A Palavra de Deus ensina aos homens e mulheres a se tornarem filhos e filhas de Deus. Nenhum outro livro, nenhum outro estudo pode igualar a este; os princípios que ele infunde, como o poder e a natureza de seu Autor, são onipotentes. Ela é capaz de comunicar a mais elevada educação a que a mente mortal possa atingir. — Carta 64, 1909.

Não é seguro para nós desviar-nos das Santas Escrituras, lendo apenas casualmente suas páginas sagradas. ... Subordinai a mente à elevada tarefa que lhe foi posta adiante, e estudai com decidido interesse, a fim de poderdes compreender a verdade divina. Os que assim fazem, surpreender-se-ão ao verificar a que ponto pode chegar a mente. — The Youth's Instructor, 29 de Junho de 1893.

A mente de todos os que fazem da Palavra de Deus seu estudo, ampliar-se-á incomparavelmente mais que qualquer outro estudo, é sua influência calculada a aumentar as faculdades de compreensão e dotar cada faculdade de novo poder. Ele põe a mente em contato com amplos e enobrecedores princípios da verdade. Põe todo o Céu em íntima ligação com o espírito humano, comunicando sabedoria e conhecimento e compreensão.

Lidando com produções comuns, e nutrindo-se com os escritos de homens não inspirados, a mente se torna raquítica e amesquinhada. ... O entendimento se acomoda inconscientemente à compreensão daquilo com que está familiarizada, e na consideração dessas coisas finitas, a compreensão é enfraquecida, suas faculdades se estreitam, e depois de algum tempo se torna incapaz de expandir-se. ...

Todo conhecimento adquirido nesta vida de provação, o qual nos ajude a formar caracteres que nos habilitem a ser companheiros dos santos na luz, é real educação. Ele nos trará bênçãos a nós mesmos e aos outros nesta vida, e nos assegurará a vida futura, imortal, com suas imperecíveis riquezas. — Manuscrito 67, 1898. [31]

Seguro remédio para a alma, 30 de Janeiro

É Ele que perdoa todas as tuas iniqüidades e sara todas as tuas enfermidades. Salmos 103:3.

Cristo nos deu Sua Palavra a fim de que homens e mulheres sejam inteiramente providos de um remédio para todas as enfermidades espirituais. A Palavra é uma prova para o caráter humano. Ela indica a doença e prescreve o remédio. Há na Palavra uma prescrição para cada enfermidade espiritual. Os positivos mandamentos de Deus exercerão saudável influência na mente, e em todo o físico. Caso seja recebida com fé e fielmente posta em prática, seus remédios são infalíveis. — Carta 42, 1907.

Abrem-se diante dos mais humildes as promessas da Palavra de Deus. Ele declara: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente." Tiago 1:5. Ele jamais será mandado embora vazio. E o homem que vive por toda Palavra de Deus desenvolver-se-á nas capacidades mentais e morais. Terá mais clara compreensão do que as que manifestava antes de abrir o coração à entrada da Palavra da vida. Ligado pela fé com a Fonte viva da sabedoria e do conhecimento, as faculdades mentais hão de crescer e ampliar-se. Enquanto as faculdades intelectuais se achavam sob o domínio de Satanás, todo o homem estava deformado. Mas quando o poder da verdade é introduzido no coração, influencia o ser inteiro. — Manuscrito 23, 1899.

O Senhor emitiu Sua voz em Sua santa Palavra. Aquelas páginas abençoadas acham-se plenas de instruções e de vida, em harmonia com a verdade. São perfeita regra de conduta. São dadas instruções, estabelecidos princípios que se aplicam a todas as circunstâncias da vida, mesmo que não seja mencionado nenhum caso particular. Não é deixada por revelar coisa alguma que seja essencial a um completo sistema de fé e um curso correto de procedimento. Todo dever que Deus requer de nossas mãos é tornado patente. ... Ninguém que humilde e sinceramente tome a Bíblia como guia, tomando-a como

base de todo conselho, desviar-se-á do caminho do direito. — Carta 34, 1891.

Depende disto: Se estudardes a Palavra de Deus com o sincero desejo de obter auxílio, o Senhor vos encherá a alma de luz. Vossa obra será aprovada por Deus, e vossa influência será um cheiro de vida. — Australasian Union Conference Record, 1 de Outubro de 1903. [32]

Entesourando na mente a verdade, 31 de Janeiro

O que não vejo, ensina-mo Tu; se fiz alguma maldade, nunca mais a hei de fazer. Jó 34:32.

Pegai a Bíblia e apresentai-vos diante de vosso Pai celeste, dizendo: "ilumina-me; ensina-me o que seja a verdade". O Senhor atentará para a vossa oração, e o Espírito Santo imprimirá a verdade em vossa mente. Examinando as Escrituras por vós mesmos, estabelecer-vos-eis na fé. É da maior importância examinardes de contínuo as Escrituras, entesourando na mente a Palavra de Deus, pois podereis ser separados da companhia dos cristãos, sendo colocados em situação em que não tenhais o privilégio de reunir-vos com os filhos de Deus. Necessitais do tesouro da Palavra de Deus oculto no coração, para que, ao vos sobrevir oposição, tudo julgueis pelas Escrituras. ...

Vivemos nos últimos dias, quando o erro de caráter mais enganoso é aceito e crido, ao passo que a verdade é rejeitada. Muitos estão caminhando para as trevas e a infidelidade, procurando defeitos na Bíblia, introduzindo invenções supersticiosas, teorias antiescriturísticas, e especulações de vãs filosofias; é, porém, o dever de cada um buscar completo conhecimento das Escrituras. — The Signs of the Times, 6 de Fevereiro de 1893.

A verdade só é eficiente ao ser praticada na vida. Se a Palavra de Deus condena algum hábito com que tendes condescendido, um sentimento que tendes acariciado, um espírito que haveis manifestado, não vos desvieis da Palavra de Deus, mas afastai-vos do mal de vosso procedimento, e deixai que Jesus vos purifique e santifique o coração. Confessai as vossas faltas, e abandonai-as. — The Signs of the Times, 30 de Janeiro de 1893.

Não somente assintais com a verdade, deixando de ser praticantes das palavras de Cristo. A verdade precisa ser aplicada ao próprio eu; importa que ela leve os homens e mulheres que a recebem à Rocha, para que sobre ela caiam e se quebrantem. Então Jesus

poderá moldar e afeiçoar-lhes o caráter segundo Seu caráter divino. Se quisermos escutar-Lhe a voz, precisamos permitir que o silêncio reine em nosso coração. Os clamores do próprio eu, suas pretensões, cobiças, precisam ser repreendidos, e nós, revestir-nos da humildade, e tomarmos nosso lugar como humildes discípulos na escola de Cristo. — The Review and Herald, 31 de Outubro de 1893. [33]

Fevereiro

Que Jesus nos guie, 1 de Fevereiro

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim. João 14:6.

Quem dera que nós, que somos peregrinos e estrangeiros neste país estranho — buscando uma terra melhor, isto é, a celestial — pudéssemos compreender a Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida! Ele diz: "Ninguém vem ao Pai senão por Mim." João 14:6. O caminho indicado por Ele é tão claro e distinto, que o mais consumado pecador, carregado de culpas, não precisa errar o caminho. Nenhum pesquisador tremente necessita deixar de encontrar a verdadeira estrada e andar na luz pura e santa, pois Jesus é o Guia.

O caminho é tão estreito, tão santo, que o pecado aí não pode ser tolerado; todavia o acesso a esse caminho está ao alcance de todos, e nenhuma pessoa desalentada, duvidosa e tremente precisa dizer: "Deus não cuida de mim." Toda pessoa é preciosa aos Seus olhos. ... Quando Satanás triunfava como príncipe deste mundo, quando exigia o mundo como seu reino, quando todos nos achávamos manchados e corrompidos pelo pecado, Deus enviou do Céu Seu mensageiro, Seu Filho unigênito, para proclamar a todos os habitantes do mundo: "Encontrei um resgate. Fiz um caminho de escape para todos os que se estão a perder. Tenho os documentos de vossa emancipação já providos para vós, selados pelo Senhor do Céu e da Terra." ...

Não é porque haja alguma falta no título adquirido para vós que o não aceitais. Não é porque a misericórdia, a graça, o amor do Pai e do Filho não sejam amplos, e não hajam sido gratuitamente concedidos, que vos não regozijais no amor perdoador. ... Se vos encontrais perdidos, é por não virdes a Cristo para que tenhais vida.

Deus espera para conceder a bênção do perdão dos pecados, do [34] perdão da iniqüidade, do dom da justiça a todos quantos crerem em Seu amor, e Lhe aceitarem a salvação. Cristo está pronto a dizer ao pecador arrependido: "Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade." Zacarias 3:4. Cristo é o elo de ligação entre Deus e o

homem. O sangue de Jesus Cristo é a eloqüente alegação que fala em favor dos pecadores. — Manuscrito 32a, 1894.

Mais precioso que ouro, 2 de Fevereiro

Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir. Isaías 13:12.

Poucos apreciam o valor do homem, e a glória que redundaria para Deus caso ele cultivasse e conservasse a pureza, nobreza e a integridade de caráter. ...

O breve espaço de tempo designado ao homem aqui é excessivamente valioso. Agora, enquanto dura o tempo de graça, Deus propõe unir Sua força à fraqueza do homem finito. ... Os que amam verdadeiramente a Deus desejarão aproveitar de tal modo os talentos que Ele lhes deu, que sejam uma bênção aos outros. E afinal as portas do Céu se abrirão completamente para recebê-los, e dos lábios do Rei da glória cairá a bênção aos seus ouvidos, qual preciosíssima melodia: "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo". Mateus 25:34.

Assim os remidos serão bem-vindos às mansões que Jesus lhes está preparando. Ali, seus companheiros não serão os vis da Terra — os mentirosos, os idólatras, impuros e incrédulos; mas hão de associar-se com os que venceram Satanás e seus ardis, e mediante o auxílio divino, formaram caracteres perfeitos. Toda tendência pecaminosa, toda imperfeição que aqui os aflige, foi removida pelo sangue de Cristo; e a excelência e o esplendor de Sua glória, incomparavelmente superior ao brilho do Sol em seu esplendor meridiano, lhes é comunicada. E a beleza moral, a perfeição de Seu caráter, irradia por meio deles, em valor que em muito ultrapassa a esse esplendor externo. Eles estão impecáveis ao redor do grande trono branco, partilhando da dignidade e dos privilégios dos anjos.

"As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam." 1 Coríntios 2:9. Em vista da gloriosa herança que lhe pode [35] pertencer, "que dará o homem em recompensa da sua alma?"

Mateus 16:26. Ele pode ser pobre; possui todavia em si mesmo uma fortuna e dignidade que o mundo jamais poderia conceder. A pessoa redimida e purificada do pecado, com todas as suas nobres faculdades consagradas ao serviço de Deus, é de inexcedível valor. — The Signs of the Times, 3 de Abril de 1884.

Não sou meu, 3 de Fevereiro

Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens. 1 Coríntios 7:23.

Quão natural é considerar-nos inteiros donos de nós mesmos! Mas a Palavra inspirada declara: "Não sois de vós mesmos", "fostes comprados por bom preço."... 1 Coríntios 6:19, 20. Em nossas relações para com os semelhantes, somos donos das faculdades físicas e mentais que nos foram confiadas. Em nossas relações com Deus recebemos por empréstimo, somos mordomos de Sua graça.

O tempo deve ser empregado cuidadosamente, diligentemente, e sob a santificação do Espírito Santo. Cumpre-nos compreender simplesmente o que é direito e o que é errado fazer-se com a propriedade, e com as capacidades físicas e mentais. Deus tem positivo direito de propriedade sobre cada faculdade que confiou ao instrumento humano. Por Sua própria sabedoria Ele faz as condições do emprego do homem quanto a todo dom de Deus. Abençoará o devido uso de toda faculdade empregada para glória de Seu nome. O talento da palavra, da memória, da propriedade, devem todos convergir para glória de Deus, para o progresso de Seu reino. Deus nos deixou encarregados de Seus bens em Sua ausência. Cada mordomo tem sua obra especial a fazer em promover o reino de Deus. Ninguém tem desculpa. — Carta 44, 1900.

Os jovens devem ser educados a se respeitarem a si mesmos, pois são comprados por bom preço. — Carta 117, 1898.

Cristo revestiu Sua divindade com a humanidade e pagou o resgate do homem, e deseja que o homem estime a vida assim provida para ele, pelo infinito preço pago. — Manuscrito 23, 1899.

Pertence-vos o privilégio de... demonstrar que sois dignos do sagrado depósito que vos fez Deus ao mandar Seu Filho unigênito para morrer por vós. Se credes em Cristo como vosso Salvador pessoal, [36] recebei toda graça, todo dom espiritual necessários ao aperfeiçoamento do caráter cristão. Mostrai que apreciais o sacrifício feito por

vós, e o considerais demasiado grande para vos permitir ridicularizar vossa profissão de fé religiosa, sendo moldados e afeiçoados segundo o critério do mundo. — Manuscrito 167, 1897.

Aquisição do sangue de Jesus, 4 de Fevereiro

Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver ... com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado. 1 Pedro 1:18, 19.

Precisais considerar que não estais à vossa própria disposição para fazer o que vos apraz, para vós mesmos. Sois propriedade de Deus. Cristo vos comprou a preço de Seu sangue. Vosso corpo tem de ser santificado ao Senhor como vaso para honra. É a possessão comprada por Cristo. Conservai, então, toda faculdade, todo órgão como instrumento de justiça. Satanás deseja possuir as faculdades de vosso cérebro, e a vontade, porém elas pertencem a Jesus. Considerai sempre: "Não sou meu. Preciso cuidadosa e santamente prezar cada parte da comprada possessão de Cristo." ...

Talvez Satanás procure atrelar-vos a seu carro como uma vida desamparada. Mas exclamai, vitoriosos, que Cristo vos tornou um homem livre. Não desonreis a Deus por uma expressão de ineficiência e inabilidade de vencer plena, inteira e gloriosamente por Cristo Jesus que morreu para vos remir, e tornar-vos livre. Vencei, sim, vencei. Ponde a cada momento vossa vontade ao lado da vontade de Deus. Pensai esperançosa e alegremente. Clamai com fé contra Satanás e, olhando a Jesus, que é o autor e consumador de vossa fé, dizei: "Jesus, meu Redentor, sou fraco. Nada posso fazer sem Teu especial auxílio. Sobre Ti deponho minha vida impotente." Depois, demore vossa imaginação no pensamento de que vos achais na presença de Jesus, andando com Deus, vossa vida oculta com Cristo em Deus. ... Então não glorificareis Satanás imaginando-vos fracos e desamparados. Manter-vos-eis elevados em uma atmosfera pura e santa. Recebereis o Espírito Santo como consolador, como santificador. ... Tereis um espírito calmo e repousado em Deus. Direis: "Jesus [37] vive, e porque Ele vive, eu viverei também. Ele venceu Satanás em meu favor, e não serei derrotado nenhuma vez pelo diabo. Não trarei

desonra a meu Senhor e Guia; mas triunfarei em Seu santo nome, e sairei mais que vencedor.” — Carta 31, 1893.

Deus quer sua propriedade, 5 de Fevereiro

Mas, agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome; tu és Meu. Isaías 43:1.

Todo homem e mulher teve o preço de seu resgate pago por Jesus Cristo. "Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por bom preço" (1 Coríntios 6:19, 20) isto é, o precioso sangue do Filho de Deus. — Manuscrito 42, 1890.

Quer nos entreguemos ao Senhor quer não, a Ele pertencemos. Não sois de vós mesmos; fostes comprados por preço. Somos do Senhor pela criação, e somos Seus pela redenção. Não temos, portanto, direito de pensar que podemos fazer o que nos apraz. Tudo quanto manuseamos pertence ao Senhor. Não temos, de nós mesmos, direito a coisa alguma, nem mesmo à existência. Todo o nosso dinheiro, tempo e talentos, pertencem a Deus, e são-nos emprestados por Ele a fim de realizarmos a obra que nos deu a fazer. Ele nos deu a ordem: "Negociai até que Eu venha". Lucas 19:13. — Carta 97, 1898.

Não torneis vossa ocupação o servir-vos a vós mesmos e tornar-vos indiferentes aos direitos de Deus sobre vós. Sois propriedade Sua. ... Jesus comprou-vos com infinito custo. Vossos pensamentos devem conservar-se puros; pertencem ao Senhor. Dai-Lhos. Não podemos merecer coisa alguma de Deus. Nada Lhe podemos dar que já não Lhe pertença. Reteremos de Deus o que é propriedade Sua? Não roubeis a Deus, empenhando o Seu tempo, Seus talentos e Suas energias com o mundo. Ele pede vossas afeições; dai-Lhas. Elas Lhe pertencem. Pede-vos o tempo, momento a momento; dai-Lho. Ele Lhe pertence. Pede-vos a inteligência; dai-Lha. Ela é Sua. ...

O Senhor quer o que Lhe pertence. Ao havermos dado ao Senhor alma, corpo e espírito, havendo conservado o apetite sob o domínio de uma consciência esclarecida, e combatido toda concupiscência, mostrando que consideramos cada órgão como propriedade de Deus, destinado ao Seu serviço; quando todas as nossas afeições se movam [38]

em harmonia com a mente de Deus, ... — então demos ao Senhor o que Lhe pertencia. Ó Deus, “tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos.” 1 Crônicas 29:14. — Carta 23, 1873.

Cuidemos da propriedade de Deus, 6 de Fevereiro

O qual Se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus, nosso Pai. Gálatas 1:4.

Custastes muito. "Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 6:20. Aquilo que considerais como vosso é de Deus. Cuidai de Sua propriedade. Ele vos comprou com preço infinito. Vosso espírito pertence-Lhe. Que direito tem uma pessoa de maltratar um corpo que não lhe pertence, mas ao Senhor Jesus Cristo? Que satisfação pode alguém ter em diminuir gradualmente as faculdades do corpo e da mente mediante condescendências egoístas de qualquer espécie?

Deus deu a todo ser humano um cérebro. Deseja que ele seja usado para glória Sua. Por meio dele é o homem habilitado a cooperar com Deus em esforços para salvar semelhantes mortais prestes a morrer. Não possuímos demasiado poder cerebral ou faculdades de raciocínio. Cumpre-nos educar e exercitar toda faculdade da mente e do corpo — o mecanismo humano que Cristo adquiriu — de maneira a podermos pô-lo no melhor uso possível. Devemos fazer tudo quanto pudermos para fortalecer essas faculdades; pois Deus Se agrada de que nos tornemos mais e mais eficientes colaboradores Seus. ... — Mensagens Escolhidas 1:100.

Lemos em Êxodo que, ao tempo em que o Senhor deu as orientações para que os israelitas construíssem um tabernáculo no deserto, deu a certos homens capacidade, talento e habilidade especiais em idear, e indicou-os então para a obra. Da mesma maneira lidará Ele conosco. ... E se bem que tenhamos de começar de modo pequenino, Ele nos abençoará e multiplicará nossos talentos em recompensa de nossa fidelidade. — Manuscrito 8, 1904.

Cristo morreu por vós, e vós tendes de viver como para Deus. [39] Que vossas faculdades de raciocínio, purificadas, santificadas, sejam levadas a Ele. O Senhor requer a santificação de todo o ser. A mente,

bem como todo o corpo, deve ser elevada e enobrecida. Deus tem direitos sobre a mente, a alma e o corpo. — Manuscrito 167, 1897.

Não está no poder dos que têm nomeado o nome de Jesus o dar-Lhe mais do que o que já Lhe pertence. Ele comprou a humanidade com preço infinito, e somos propriedade Sua tanto para o tempo como para a eternidade. — Carta 51b, 1894.

Tomar conselho com Deus, 7 de Fevereiro

Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados. 1 Pedro 2:24.

Cristo levou nossos pecados em Seu corpo sobre o madeiro. ... Que seria do pecado, uma vez que nenhum ser finito podia fazer expiação? Qual seria sua maldição, se só a Divindade o podia acabar? A cruz de Cristo testifica a todo homem de que a pena do pecado é a morte. ... Oh! tem de haver algum fascinante poder que prende as sensibilidades morais, adormecendo-as quanto às impressões do Espírito de Deus! Rogo-vos, como embaixadores de Cristo, ... a ser diligentes em vos apoderardes da graça de Deus. Dela necessitais todo dia, para que não cometais nenhum erro em vossa vida. ...

Talvez sintais que sois competentes em vos dirigirdes a vós mesmos, fazer planos e executá-los em vosso próprio juízo. Isso não é seguro quanto a vós, nem quanto quem quer que seja. Falo daquilo que sei. Introduzi Deus em vosso conselho. Buscai a Sua orientação. Ele não será buscado em vão. ... Rogo-vos que não deixeis passar sem aproveitamento espiritual estas preciosas horas do tempo de graça. Não permitais de modo algum que vossas faculdades morais sejam atrofiadas. ...

Acha-se diante de vós o Céu com suas atrações, um eterno peso de glória que podereis ganhar ou perder. Que virá a ser? Vossa vida e caráter testificarão da escolha que houverdes feito. Sinto-me tanto mais ansiosa porque vejo tantos indiferentes quanto aos assuntos de infinita importância. Acham-se sempre ocupados aqui e ali acerca de coisas de pouca importância, e o grande tema é deixado fora de seus pensamentos. Não têm tempo de orar, não têm tempo de vigiar, [40] nem tempo de buscar as Escrituras. Acham-se de todo demasiado ocupados para fazer o necessário preparo para a vida futura. Não podem dedicar tempo a aperfeiçoarem caracteres cristãos e, com diligência, assegurar o título ao Céu.

Se quereis alcançar a vida eterna, precisais ser sinceros e trabalhar com esse objetivo. ... Glorificai a Deus escolhendo o Seu caminho, o fazer Sua vontade. Ele será vosso sábio conselheiro e vosso amigo fiel, imutável. — Carta 23, 1873.

A corda descida do céu, 8 de Fevereiro

E, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. Filipenses 2:8.

Medi, se vos for possível, a corda baixada pelo Céu a fim de erguer o homem. A única avaliação que podemos dar da extensão dessa corrente é indicar-vos o Calvário. — Manuscrito 6, 1893.

O homem caído não poderia ter um lar no paraíso de Deus sem o Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Não exaltaremos então a cruz de Cristo? ...

A perfeição angélica falhou no Céu. A perfeição humana falhou no Éden, o paraíso da bem-aventurança. Todos quantos desejam segurança na Terra e no Céu, precisam olhar ao Cordeiro de Deus. O plano da salvação, tornando manifestos a justiça e o amor de Deus, provém eterna salvaguarda contra a rebelião nos mundos não caídos, bem como entre os que hão de ser redimidos pelo sangue do Cordeiro. Nossa única esperança é confiança perfeita no sangue dAquele que pode salvar perfeitamente todos quantos se chegam a Deus por Ele. A morte de Cristo na cruz do Calvário é nossa única esperança neste mundo, e será nosso tema no mundo por vir. Oh, não compreendemos o valor da expiação! Se o fizéssemos, falaríamos mais a esse respeito. O dom de Deus em Seu amado Filho foi a expressão de um amor incompreensível. Era o máximo que Deus podia fazer a fim de salvar a honra de Sua lei, salvando ainda o transgressor. — The Signs of the Times, 30 de Dezembro de 1889.

Jesus pôs a cruz em linha com a luz vinda do Céu, pois é aí que ela atingirá o olhar humano. A cruz se acha em linha direta com o resplendor dos semblantes divinos, de maneira que, contemplando a cruz, os homens vejam e conheçam a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Contemplando a Deus, vemos Aquele que derramou [41] Sua alma na morte. Olhando a cruz a vista se alonga a Deus, e discerne-se Seu ódio pelo pecado. Mas ao mesmo tempo que vemos na cruz o ódio de Deus pelo pecado, vemos também Seu amor

pelos pecadores, mais forte do que a morte. A cruz é para o mundo argumento indiscutível de que Deus é verdade, luz e amor. — The Signs of the Times, 7 de Março de 1895.

O centro de minha esperança, 9 de Fevereiro

Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo. Gálatas 6:14.

Tirai ao cristão a cruz, e é como se se apagasse o Sol que ilumina o dia, e removessem a Lua e as estrelas do firmamento dos Céus à noite. A cruz de Cristo leva-nos mais perto de Deus, reconciliando o homem com Ele, e Deus com o homem. O Pai olha à cruz, ao sofrimento que ela deu a Seu Filho a fim de salvar a raça da desenganada miséria e atrair o homem a Si. A cruz tem sido quase perdida de vista, mas sem a cruz não há ligação com o Pai, nem unidade com o Cordeiro em meio do trono do Céu, nem bom acolhimento dos errantes que quiserem voltar ao abandonado caminho da justiça e da verdade, nem esperança para o transgressor no dia do juízo. Sem cruz não há meio algum para vencer o poder de nosso forte inimigo. Toda esperança pende da cruz. — Manuscrito 58, 1900.

Quando o pecador chega à cruz, e eleva os olhos Àquele que morreu para salvá-lo, pode regozijar-se com plena alegria; pois seus pecados estão perdoados. Ajoelhando-se junto à cruz, atingiu o ponto mais elevado a que o homem pode chegar. A luz do conhecimento da glória de Deus revela-se na face de Jesus Cristo; e são proferidas as palavras de perdão: Vive, ó culpado pecador, vive. Teu arrependimento é aceito; pois encontrei um resgate.

Aprendemos, mediante a cruz, que nosso Pai celeste nos ama com infinito amor, e nos atrai a Si com uma compaixão mais anelante que a de uma mãe por seu filho errante. Admirar-nos-emos de que Paulo exclamasse: "Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo"? Gálatas 6:14. Cabe-nos o privilégio também de gloriar-nos na cruz do Calvário, o privilégio [42] de entregar-nos inteiramente Àquele que Se deu a Si mesmo por nós. Então, com a luz do amor que brilha de Seu rosto para o nosso,

havemos de sair para refleti-lo sobre aqueles que se encontram nas trevas. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1902.

Eficácia do sangue de Cristo, 10 de Fevereiro

É o sangue que fará expiação pela alma. Levítico 17:11.

Cristo foi o Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Tem sido para muitos um mistério por que eram exigidas na velha dispensação tantas ofertas sacrificais, porque tantas vítimas sangrentas eram levadas ao altar. Mas a grande verdade que devia ser mantida diante dos homens, sendo gravada no espírito e no coração, era: "Sem derramamento de sangue não há remissão". Hebreus 9:22. Em todo sacrifício sangrento era simbolizado "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. Foi o próprio Cristo o originador do sistema de culto judaico, no qual, por tipos e símbolos, eram imperfeitamente representadas coisas espirituais e celestes. ...

Vivemos hoje no tempo em que o tipo encontra o antítipo na oferta de Cristo pelos pecados do mundo; vivemos na época de grande luz, e todavia quão poucos são beneficiados com a grande e todo-importante verdade de que Cristo fez um amplo sacrifício por todos! O que a justiça exigia, Cristo satisfez na oferta de Si mesmo, e "como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?" Hebreus 2:3. Os que rejeitam o dom da vida serão inescusáveis. — The Signs of the Times, 2 de Janeiro de 1893.

Graças a Deus por isso que Aquele que derramou Seu sangue por nós, vive para alegá-lo, vive para interceder por toda pessoa que O aceita. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." 1 João 1:9. O sangue de Cristo purifica-nos de todo pecado. Fala melhores coisas que o de Abel, pois Cristo vive sempre para fazer intercessão por nós. Precisamos conservar sempre diante de nós a eficácia do sangue de Jesus. Esse sangue purificador, mantenedor da vida, é nossa esperança, uma vez que dele nos apoderemos. Precisamos crescer na apreciação de seu inestimável valor, pois ele só fala em nosso favor quando, pela fé, suplicamos sua virtude, mantendo a consciência limpa e em paz com Deus. Isto é representado pelo

sangue perdoador, inseparavelmente ligado com a ressurreição e a vida de nosso Redentor, ilustrado pela incessante corrente que procede do trono de Deus, a água do rio da vida. — Carta 87, 1894. [43]

A humanidade de Cristo, 11 de Fevereiro

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

Tende em mente que a vitória e a obediência de Cristo são as de um verdadeiro ser humano. Em nossas conclusões, cometemos muitos erros devido a nossas idéias errôneas acerca da natureza humana de nosso Senhor. Quando atribuímos a Sua natureza humana um poder que não é possível que o homem tenha em seus conflitos com Satanás, destruímos a inteireza de Sua humanidade. Ele concede Sua graça e poder imputados a todos os que O aceitam pela fé.

A obediência de Cristo a Seu Pai era a mesma obediência que é requerida do homem. O homem não pode vencer as tentações de Satanás sem combinar o poder divino com o seu auxílio. Assim foi com Jesus Cristo: Ele podia lançar mão do poder divino. Ele não veio ao nosso mundo para prestar a obediência de um Deus inferior a um superior, mas como homem, para obedecer à Santa Lei de Deus, e desta maneira Ele é nosso exemplo. O Senhor Jesus veio ao nosso mundo, não para revelar o que Deus podia fazer, e, sim, o que o homem podia realizar, mediante a fé no poder de Deus para ajudar em toda emergência. O homem deve, pela fé, ser participante da natureza divina e vencer toda tentação com que é assaltado.

O Senhor requer agora que todo filho e filha de Adão, pela fé em Jesus Cristo, O sirva na natureza humana que temos atualmente. O Senhor Jesus pôs uma ponte sobre o abismo causado pelo pecado. Ele ligou a Terra com o Céu, e o homem finito com o Deus infinito. Jesus, o Redentor do mundo, só podia guardar os mandamentos de Deus da mesma maneira que a humanidade pode guardá-los.

Não devemos servir a Deus como se não fôssemos humanos, mas servi-Lo na natureza que temos, a qual foi redimida pelo Filho de Deus; por meio da justiça de Cristo estaremos perdoados diante

de Deus, e como se nunca houvéssemos pecado. — Mensagens Escolhidas 3:139, 140. [44]

A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e por meio de Cristo a Deus. — Mensagens Escolhidas 1:244.

Advogado perante o pai, 12 de Fevereiro

Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. 1 João 2:1.

Quão cuidadoso é o Senhor Jesus de não dar ocasião a que uma pessoa se desespere! Como circunda Ele a alma contra os ferozes ataques de Satanás! Se, por muitas tentações, somos surpreendidos ou enganados, caindo em pecado, Ele não Se afasta de nós. Deixando-nos perecer. Não, não! nosso Salvador não é assim. ... Ele foi tentado em todos os pontos como nós; e havendo sido tentado, sabe socorrer aqueles que o são. Nosso crucificado Senhor está intercedendo por nós na presença do Pai, no trono da graça. Seu sacrifício expiatório pode ser suplicado por nós para obtermos o perdão, a justificação e a santificação. O Cordeiro morto é nossa única esperança. Nossa fé ergue a Ele os olhos, apega-se a Ele como Aquele que pode salvar perfeitamente, e a fragrância da oferta todo-suficiente é aceita pelo Pai. — Carta 33, 1895.

Se cometeis faltas e sois traídos para cair em pecado, não sintais que não vos é possível orar. ... mas buscai mais ansiosamente ao Senhor. — Carta 6, 1893.

O sangue de Jesus está pleiteando poderosa e eficazmente pelos que se acham apostatados, em rebelião, os que pecam contra grande luz e amor. Satanás está à nossa direita para acusar-nos, e nosso Advogado à direita de Deus para defender-nos. Ele nunca perdeu um caso que Lhe tenha sido confiado. Podemos confiar em nosso Advogado; pois Ele apresenta os próprios méritos em nosso favor. ... Intercede pelos mais baixos, mais oprimidos e sofredores, pelos mais provados e tentados. Com a mão erguida alega Ele: "Eis que, na palma das Minhas, mãos te tenho gravado". Isaías 49:16. — The Review and Herald, 15 de Agosto de 1893.

Que eu pudesse fazer soar a alegre nota aos mais remotos limites da Terra! "Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai,

Jesus Cristo, o justo.” 1 João 2:1. Oh, preciosa redenção! Quão vasta é esta grande verdade que Deus, por amor de Cristo, nos perdoa [45] no momento em que Lho pedimos com fé viva, crendo que Ele é perfeitamente capaz! — The Review and Herald, 21 de Setembro de 1886.

Elo entre Deus e o homem, 13 de Fevereiro

Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. Hebreus 7:25.

Cristo é o elo de ligação entre Deus e o homem. Prometeu Ele interceder pessoalmente. Põe toda a virtude da Sua justiça ao lado do suplicante. Intercede pelo homem, e o homem, necessitado de auxílio divino, intercede por si próprio na presença de Deus, usando a influência dAquele que deu a Sua vida pela vida do mundo. Ao reconhecermos perante Deus o nosso apreço aos méritos de Cristo, é dada fragrância às nossas intercessões. Ao aproximarmo-nos de Deus através da virtude dos méritos do Redentor, Cristo nos põe bem junto a Si, abraçando-nos com o Seu braço humano, ao passo que, com o divino, alcança o trono do Infinito. O incenso suave de Seus méritos, põe-no Ele no incensário, em nossas mãos, com o fito de nos estimular as petições. Promete escutar as nossas súplicas e a elas atender. — Testemunhos Seletos 3:93, 94.

Todos quantos romperem com a servidão e serviço de Satanás, e ficarem sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, serão guardados pela intercessão de Cristo. Cristo, como nosso Mediador, à direita do Pai, mantém-nos sempre em vista, pois é tão necessário que Ele nos guarde por Suas intercessões como que nos remisse por Seu sangue. Deixe Ele de segurar-nos por um momento, Satanás estará pronto a destruir-nos. — Manuscrito 73, 1893.

Ao ascenderem ao Céu as orações dos sinceros e contritos, Cristo diz ao Pai: “Eu tirarei os seus pecados. Fiquem eles imaculados perante Ti”. Ao tirar-lhes Ele os pecados enche-lhes o coração com a gloriosa luz da verdade e do amor. — Manuscrito 28, 1901.

Constante é nossa necessidade da intercessão de Cristo. Dia a dia, pela manhã e à tarde, o coração humilde precisa oferecer orações a que serão dadas respostas de graça, paz e alegria. “Portanto, [46] ofereçamos sempre, por Ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o

fruto dos lábios que confessam o Seu nome.” Hebreus 13:15. — Manuscrito 14, 1901.

Justos nele, 14 de Fevereiro

Àquele que não conheceu pecado, O fez pecado por nós; para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21.

O perdão e a justificação são uma e a mesma coisa. Pela fé, o crente passa da posição de rebelde, filho do pecado e de Satanás, para a de um súdito leal de Jesus Cristo, não por causa de uma bondade inerente, mas porque Cristo o recebe como Seu filho por adoção. O pecador recebe o perdão de seus pecados, porque estes são transferidos para seu Substituto e Fiador. O Senhor fala a Seu Pai celeste, dizendo: "Este é Meu Filho. Suspendo a condenação à morte de sobre ele, dando-lhe Minha apólice de seguro de vida — vida eterna — pois tomei-lhe o lugar e sofri por seus pecados. Ele é mesmo Meu filho amado." Assim o homem, perdoado e revestido com as belas vestes da justiça de Cristo, acha-se impecável perante Deus. ...

É prerrogativa do Pai perdoar-nos as transgressões e pecados, porque Cristo tomou sobre Si nossa culpa e suspendeu a pena imputando-nos Sua própria justiça. Seu sacrifício satisfaz plenamente as reivindicações da justiça. — Manuscrito 21, 1891.

Muitos acham que seus defeitos de caráter tornam-lhes impossível satisfazer a norma instituída por Cristo; mas tudo quanto essas pessoas têm a fazer é se humilharem a cada passo sob a potente mão de Deus; Cristo não estima o homem pela soma de trabalho que ele faz, mas pelo espírito em que esse trabalho é executado.

Quando Ele vê os homens erguendo os fardos, procurando carregá-los em humildade de espírito, desconfiando de si mesmos e confiando nEle, acrescenta à sua obra a própria perfeição e suficiência, e ela é aceita pelo Pai. Somos aceitos no Amado. Os pecados do pecador são cobertos pela perfeição e plenitude do Senhor, nossa Justiça. Aqueles que, com sincera vontade, coração contrito, estão fazendo humildes esforços para viver à altura das reivindicações de Deus, são olhados pelo Pai em compassivo e terno amor; Ele os

considera filhos obedientes, e é-lhes creditada a justiça de Cristo. — Carta 4, 1889. [47]

A fé que justifica, 15 de Fevereiro

Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. Romanos 5:1.

A justificação pela fé é um mistério para muitos. O pecador é justificado por Deus quando se arrepende de seus pecados. Ele vê a Jesus sobre a cruz do Calvário. ... Ele olha para o Sacrifício expiatório como sua única esperança, por meio de arrependimento para com Deus — porque foram violadas as leis de Seu governo — e de fé em nosso Senhor Jesus Cristo como Aquele que pode salvar e purificar o pecador de toda transgressão.

A obra mediadora de Cristo começou com o início da culpa, do sofrimento e da infelicidade humana, logo que o homem se tornou um transgressor. A lei não foi abolida para salvar o homem e colocá-lo em harmonia com Deus. Mas Cristo assumiu a posição de fiador e libertador ao tornar-Se pecado pelo homem, para que este pudesse tornar-se a justiça de Deus nAquele que era Um com o Pai, e por Seu intermédio. Os pecadores só podem ser justificados por Deus quando Ele lhes perdoa os pecados, suspende a punição que eles merecem e os trata como se realmente fossem justos e não houvessem pecado, dispensando-lhes o favor divino e tratando-os como se fossem justos. Eles são justificados unicamente pela justiça imputada por Cristo. O Pai aceita o Filho e, mediante o sacrifício expiatório de Seu Filho, aceita o pecador. ... — Mensagens Escolhidas 3:193, 194.

Milhares há que crêem no evangelho e em Jesus Cristo como Redentor do mundo, mas não são salvos por essa fé. ... Não se arrependem nem têm aquela fé que se apodera de Cristo como seu Salvador que lhes perdoa os pecados; sua crença não é para arrependimento. ... — Manuscrito 46, 1891.

A fé que justifica sempre produz primeiro verdadeiro arrependimento, e então boas obras, as quais constituem o fruto dessa fé. Não há fé para a salvação que não produza bom fruto. Deus deu Cristo ao nosso mundo para que Se tornasse o substituto do peca-

dor. No momento em que é exercida verdadeira fé nos méritos do custoso sacrifício expiatório, reivindicando a Cristo como Salvador pessoal, nesse próprio momento o pecador é justificado diante de Deus, porque está perdoado. — Mensagens Escolhidas 3:195. [48]

Aceitos no amado, 16 de Fevereiro

Para louvor e glória da Sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado. Efésios 1:6.

O Pai deu toda honra a Seu Filho, sentando-O a Sua direita, incomparavelmente acima de todos os principados e potestades. Exprimiu Sua grande alegria e deleite em receber o Crucificado e coroou-O de honra e de glória. E todos os favores por Ele dispensados a Seu Filho em Sua aceitação da grande expiação, são conferidos a Seu povo. Os que uniram seus interesses a Cristo em amor, são aceitos no amado. Sofreram com Cristo em Sua profundíssima humilhação, e a glorificação dEle lhes é de grande interesse, pois são aceitos nEle. Deus os ama como ama a Seu Filho. Cristo, Emanuel, acha-Se entre Deus e o crente, revelando a glória de Deus a Seus escolhidos, e cobrindo-lhes os defeitos e transgressões com as vestes de Sua imaculada justiça. — Manuscrito 128, 1897.

"O Senhor agrada-Se dos que O temem e dos que esperam na Sua misericórdia." Salmos 147:11. Mas é unicamente pelo valor do sacrifício feito por nós que somos de valor aos olhos do Senhor. É por causa da imputada justiça de Cristo que somos considerados preciosos por Deus. Por amor de Cristo, Ele perdoa aos que O temem. Não vê neles a vileza do pecador; reconhece neles a semelhança de Seu Filho, em quem crêem. Só assim pode Deus agradar-Se de qualquer de nós. "A todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome." João 1:12.

Quanto mais perfeitamente Deus vê o caráter de Seu amado Filho revelado em Seu povo, tanto maior é Sua satisfação e deleite neles. O próprio Deus e o universo celeste regozijam-se por eles com cânticos, pois Cristo não morreu por eles em vão. O pecador crente é declarado inocente, ao passo que a culpa é colocada sobre Jesus Cristo. A justiça de Cristo é posta na conta do devedor, e ao

lado de seu nome na folha do balanço, escreve-se: Perdoado. Vida Eterna. — Manuscrito 39, 1896. [49]

Nosso Redentor — Pedra provada, 17 de Fevereiro

Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que Eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse. Isaías 28:16.

Nosso Redentor é uma "Pedra Provada". Foi feita a experiência, aplicada a grande prova, e isto com perfeito êxito. NEle se cumpre todo o desígnio de Deus para salvar um mundo perdido. Jamais foi um fundamento submetido a tão rigorosa experiência e prova como esta "Pedra Provada". O Senhor Jeová sabia o que esta pedra fundamental poderia suportar. Os pecados do mundo inteiro se poderiam amontoar sobre ela. Os escolhidos do Senhor seriam revelados, as portas do Céu abertas a todos os que cressem; suas indizíveis glórias deviam ser dadas aos vencedores.

A "Pedra já Provada" é Cristo, provada pela perversidade do homem. Tu, ó nosso Salvador, levaste o fardo; deste paz e descanso; foste experimentado, provado por crentes que levaram suas provações à Tua compaixão, suas dores ao Teu amor, suas feridas à Tua cura, suas fraquezas à Tua força, sua vacuidade à Sua plenitude; e nunca, nunca uma pessoa foi decepcionada. Jesus, minha Pedra Provada, a Ti irei, momento a momento. Em Tua presença, sou erguida acima da dor. "Por estar abatido o meu coração... leva-me para a Rocha que é mais alta do que eu." Salmos 61:2.

É meu privilégio fruir doce comunhão com Deus. Precioso é para o crente Seu sangue expiador, preciosa é Sua justiça justificadora. "Para vós, os que credes, é preciosa." 1 Pedro 2:7.

Quando medito nessa fonte de poder vivo de que podemos sacar, lamento que tantos estejam perdendo o deleite que poderiam haver tido em considerar Sua bondade. Somos filhos e filhas de Deus, crescendo para um templo santo no Senhor. "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos

profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.” Efésios 2:19, 20. Este é nosso privilégio. — The Review and Herald, 19 de Março de 1895. [50]

Jesus, nosso melhor amigo, 18 de Fevereiro

O homem que tem muitos amigos pode congratular-se, mas há amigo mais chegado do que um irmão. Provérbios 18:24.

Quão poucos estão constantemente vendo o Hóspede invisível, compreendendo que Ele lhes está à mão direita! Quantos Lhe passam por alto a presença! Tratássemos acaso outros como tratamos a Jesus, como isto seria julgado descortês! Imaginai que estivesse conosco um amigo, e encontrássemos um conhecido no caminho e dirigíssemos toda a atenção para esse novo conhecido, passando por alto a presença do amigo, que conceito teriam os homens de nossa lealdade para com esse amigo, do grau de nosso respeito para com ele? E todavia é essa a maneira que tratamos a Jesus. Esquecemos que Ele é nosso companheiro. Empenhamo-nos em conversação, e nunca Lhe mencionamos o nome. ... Falamos de negócios mundanos, e no que não fere a alma, onde é essencial, não desonramos a Jesus; desonramo-Lo, porém, quando O deixamos de mencionar em nosso intercâmbio com os amigos e associados. Ele é nosso melhor amigo, e devemos procurar oportunidades de falar a Seu respeito. ... Devemos tê-Lo sempre em vista. Nossa conversa deve ser de natureza a não ofender a Deus. — The Signs of the Times, 9 de Janeiro de 1893.

Sei que surge em muitos corações a pergunta: “Onde encontrarei Jesus?” Muitos há que querem Sua presença, Seu amor e Sua luz; não sabem, porém, aonde devem buscar Aquele por quem seu coração anseia. Todavia Jesus não Se esconde; ninguém precisa procurá-Lo em vão. “Eis”, diz Ele, “que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo.” Apocalipse 3:20. Jesus convida-nos a aceitar-Lhe a presença; cumpre-nos abrir a porta do coração, e deixá-Lo entrar. Ele não partilhará, porém, de um coração dividido. Se ele for dado ao serviço de Mamom, se o orgulho e o egoísmo lhe encherem as recâmaras, não haverá lugar para o Hóspede celestial; Ele não

fará habitação conosco enquanto o templo da alma não houver sido esvaziado e purificado. Todavia não há necessidade de fracassar, na vida cristã. Jesus espera efetuar grande obra por nós, e o Céu inteiro se interessa em nossa salvação. — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1885. [51]

Jesus sempre perto, 19 de Fevereiro

Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou Eu; não temais. Mateus 14:27.

Penso nos discípulos naquela violenta tempestade; o barco lutava com fortes ventos e violentas rajadas. Haviam abandonado os esforços como inúteis, e quando as ondas iradas falavam de morte, por entre a tempestade um vulto luminoso aparece andando sobre as vagas toucadas de espuma. ... Ouve-se uma voz por entre o rugir da tempestade: "Tende bom ânimo, sou Eu; não temais". Mateus 14:27.

Oh! quantos, neste tempo de perigo, estão fazendo uma forte arrancada contra os vagalhões! A Lua e as estrelas parecem ocultas pelas nuvens tempestuosas e, desalentados e em desespero, muitos de nós dizemos: "Não adianta; nossos esforços são como nada. Pereceremos. Temos labutado aos remos, mas sem nenhum proveito." ... Jesus está simplesmente tão perto de nós em meio às cenas de tempestade e prova como estava de Seus seguidores jogados de um lado para outro no Mar da Galiléia. Precisamos ter uma confiança calma, constante, firme, inabalável em Deus. ... Precisamos ter agora uma experiência individual em nos apegarmos firmemente a Deus. Cristo está a bordo do barco. Crede que Cristo é nosso Capitão, que Ele cuidará, não só de nós, mas da embarcação. ...

Aquela noite no barco foi para os discípulos uma escola em que deviam receber sua educação para a grande obra que devia ser feita posteriormente. As horas sombrias da prova hão de vir a cada um como parte de sua educação para uma obra mais elevada, para esforço mais dedicado, mais consagrado. A tempestade não foi mandada aos discípulos para que naufragassem, mas para experimentá-los e prová-los, individualmente. ...

O tempo de nossa educação está a findar. Não temos tempo a perder andando entre nuvens de dúvida e incerteza. ... Podemos estar bem achegados a Jesus. Ninguém se furte a uma lição penosa nem perca a bênção de uma árdua disciplina.

Seja qual for nossa condição na vida, nossa ocupação, temos um Guia seguro. Seja qual for nossa condição é Ele nosso conselheiro. Seja qual for nossa solidão Ele é nosso Amigo, em quem sempre podemos confiar. — Carta 13, 1892. [52]

Nosso grande exemplo, 20 de Fevereiro

Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão. Hebreus 3:1.

Apresento-vos o grande Exemplo. ... Tão realmente enfrentou Ele e resistiu às tentações de Satanás como qualquer dos filhos da humanidade. Unicamente nesse sentido podia Ele ser exemplo perfeito para o homem. Ele sujeitou-Se à humanidade a fim de familiarizar-Se com todas as tentações com que o homem é assediado. Tomou sobre Si as enfermidades e suportou as dores dos filhos de Adão.

Ele foi feito "semelhante aos irmãos". Hebreus 2:17. Experimentou tanto a alegria como o pesar, como eles experimentam. Seu corpo era susceptível à fadiga, como o é o vosso. Como o vosso, Seu espírito podia ser afligido e perplexo. Se tendes asperezas, assim Ele. Satanás podia tentá-Lo. Os inimigos O podiam aborrecer. Os poderes dominantes podiam torturar-Lhe o corpo; os soldados, crucificá-Lo; e não nos podem fazer mais que isso. Jesus estava exposto a privações, a conflitos e tentações, da mesma maneira que o homem. Tornou-Se o Capitão de nossa salvação pelo sofrimento. Podia suportar Seu fardo melhor que nós, pois fazia-o sem queixas, sem impaciências, sem incredulidade, sem murmuração; isto, porém, não indica que sofresse menos que qualquer dos sofredores filhos de Adão. ...

O período de sua infância e juventude foi de relativa obscuridade, mas da mais alta importância. Estava, nessa obscuridade, lançando o fundamento de uma constituição sadia e de um espírito vigoroso. Ele "crescia e Se robustecia em espírito". Lucas 1:80. Não é como um homem dobrado à pressão dos anos que Jesus nos é revelado a atravessar os montes da Judéia. Achava-Se no vigor de Sua varonilidade. Jesus esteve uma vez justamente na idade em que vos encontrais agora.(2) Vossas circunstâncias, vossas cogitações nesta época da vida, teve-as Jesus. Não vos pode menosprezar nesse

crítico período. Vê os vossos perigos. Está relacionado com vossas tentações. Convida-vos a seguir-Lhe o exemplo. — Carta 17, 1878. [53]

Refletindo a imagem de Cristo, 21 de Fevereiro

Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. 2 Coríntios 3:18.

Olhar a Jesus, demorar em Suas virtudes, misericórdias e pureza, criará na vida completa aversão pelo que é pecaminoso, e intenso anseio e sede de justiça. Quanto mais acuradamente discernirmos a Jesus, tanto mais veremos os próprios defeitos de caráter; confessai então essas coisas a Jesus e, com sincera contrição de alma, cooperai com o poder divino, o Espírito Santo, para afastar essas coisas. — Carta 10, 1893.

É o Espírito Santo, o Consolador, que Jesus disse que havia de mandar ao mundo, que nos muda o caráter à imagem de Cristo; e quando isto é efetuado, refletimos como em um espelho a glória do Senhor. Isto é, o caráter daquele que assim contempla a Cristo é-Lhe tão semelhante, que quem o olha vê o próprio caráter de Cristo a refletir-se como de um espelho. De maneira imperceptível para nós mesmos, somos transformados de dia em dia, de nossa própria maneira de ser e vontade, para os modos e a vontade de Cristo, para a beleza de Seu caráter. Assim crescemos à estatura de Cristo e, inconscientemente, refletimos-Lhe a imagem. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1891.

Não é olhando em direção diversa à de Jesus, que Lhe imitamos a vida, mas falando a Seu respeito, detendo-nos em Sua perfeição, procurando apurar o gosto e elevar o caráter, tentando — pela fé e o amor, e por esforço diligente e perseverante — aproximar-nos do Modelo perfeito. Tendo conhecimento de Cristo — Suas palavras, Seus hábitos e Suas lições de instrução — como que tomamos emprestadas as virtudes do caráter que tão de perto estudamos, e ficamos possuídos do espírito que tanto temos admirado. Jesus torna-Se para nós “o primeiro entre dez mil”, Aquele que “é totalmente

desejável". Cantares 5:10, 16. — The Review and Herald, 15 de Março de 1887.

Quando a pessoa é posta em íntima relação com o grande Autor da luz e da verdade, são feitas impressões sobre ela, revelando-lhe sua verdadeira condição diante de Deus. Então morrerá o eu, o orgulho será abatido e Cristo gravará, em linhas mais profundas, Sua própria imagem na alma. — Manuscrito 1a, 1890. [54]

Amar a Cristo, 22 de Fevereiro

Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os Céus. Hebreus 7:26.

O caráter de Cristo foi sem precedentes na excelência, abrangendo tudo quanto é puro, verdadeiro, amável e de boa fama. Não temos conhecimento de que Ele jamais visitasse uma reunião de prazer, ou um salão de dança, e todavia era a perfeição da graça e de cortesia. Cristo não era um inexperiente; distinguia-Se pelas elevadas faculdades intelectuais que possuía mesmo no alvorecer da vida. Sua juventude não foi desperdiçada em indolência, tampouco em prazeres sensuais, em satisfação própria, ou dispersivamente em coisas sem proveito. Nenhuma hora Sua, desde a meninice à varonilidade, foi mal empregada ou dissipada. ...

Jesus foi impecável e não experimentou temor das conseqüências do pecado. Com esta exceção, Sua condição foi igual à nossa. Não tendes uma dificuldade que não O afligisse com igual força nem uma dor que Seu coração não haja experimentado. Seus sentimentos podiam ser ofendidos pela negligência ou a indiferença de professos amigos, da mesma maneira que os vossos. Há espinhos em vosso trilho? O de Cristo os possuía dez vezes mais. Achai-vos aflitos? Assim Se sentia Ele. Quão apto estava Cristo para nos servir de exemplo! ...

O registro inspirado diz a Seu respeito: "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens." Lucas 2:52. À medida que crescia em anos, aumentava em conhecimento. Vivia de modo temperante; Suas horas preciosas não eram gastas em prazeres prejudiciais. Possuía um corpo verdadeiramente saudável, e efetivas faculdades mentais. As faculdades físicas e mentais podiam expandir-se e desenvolver-se como as vossas ou as de quaisquer outros jovens. A Palavra de Deus era Seu estudo, como deve ser o vosso.

Tomai a Cristo como vosso padrão. Imitai-Lhe a vida. Amai-Lhe o caráter. Andai como Cristo andou. Nova fonte será comunicada às vossas faculdades intelectuais, mais vasta amplidão aos vossos pensamentos, quando puserdes as próprias faculdades em contato com as coisas eternas que são intrinsecamente grandes e grandiosas. — Carta 17, 1878. [55]

A Deus seja a glória, 23 de Fevereiro

Aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 1:1.

Que grandioso tema é este para ser considerado — a justiça de Deus e nosso Salvador Jesus Cristo! Considerar a Cristo e Sua justiça não deixa margem para a justiça própria, para a glorificação do eu. Não há neste capítulo estagnação. Há avanço contínuo em todo estágio do conhecimento de Cristo. ...

Temos de gloriar-nos em Deus. Diz o profeta: “Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas. Mas o que se gloriar glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado”. Jeremias 9:23, 24. ...

Fomos chamados ao conhecimento de Cristo, o que quer dizer ao conhecimento da glória e da virtude. É um conhecimento da perfeição do caráter divino, a nós manifestada em Jesus Cristo, que nos abre a comunhão com Deus. ... Mal pode a mente humana compreender o que seja a largura e a profundidade e a altura das realizações espirituais que podem ser atingidas mediante o tornar-nos participantes da natureza divina. — The Youth’s Instructor, 24 de Outubro de 1895.

Anseio dirigir-me aos rapazes e moças que são tão dispostos a alcançar apenas as normas vulgares. Oh, se o Senhor lhes influenciasse o espírito para ver o que seja a perfeição de caráter! Oh, se eles pudessem conhecer a fé que atua por amor, e purifica a alma! Vivemos em dias de perigo. Só Cristo nos pode ajudar e dar vitória. Cristo precisa ser tudo em todos nós; é preciso que Ele habite no coração; Sua vida precisa circular em nós, como o sangue circula pelas veias. Seu Espírito precisa ser um poder vitalizante que nos faça influenciar outros para que se tornem semelhantes a Cristo e santos.

Caso nossos jovens dessem ouvidos às regras expressas neste capítulo, e as pusessem em prática, que influência exerceriam para o lado do direito! — The Youth's Instructor, 31 de Outubro de 1895. [56]

O mais alto exercício das faculdades, 24 de Fevereiro

E a vida eterna é esta: que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste. João 17:3.

Compreender a Deus e deleitar-se nEle, eis o mais alto exercício das faculdades do homem. Isto só pode ser conseguido quando nossas afeições são santificadas e enobrecidas pela graça de Cristo. ... Em Cristo estava o esplendor da glória de Seu Pai, a expressa imagem de Sua pessoa. Disse nosso Salvador: "Quem Me vê a Mim vê o Pai". João 14:9. Em Cristo está a vida da alma. Nos impulsos de nosso coração para Ele, em nossos ferventes e afetivos anseios por Sua excelência, em nossa diligente busca por Sua glória, encontramos a vida. Em comunhão com Ele, comemos o pão da vida.

Quando permitimos que assuntos de menor importância nos absorvam a atenção, com esquecimento de Cristo, desviando-nos dEle para aceitar outro companheirismo, pomos o pé no caminho que nos separa de Deus e do Céu. Cristo precisa ser o centro de nossas afeições, e então vivemos nEle, teremos então Seu Espírito. ...

Que constitui o esplendor do Céu? Em que consistirá a felicidade dos remidos? Cristo é tudo em todos. Eles contemplarão com indizível enlevo o Cordeiro de Deus. Derramarão seus cânticos de grato louvor e adoração Àquele a quem amaram e adoraram aqui. Esse cântico aprenderam eles e começaram a entoá-lo na Terra. Aprenderam a pôr sua confiança em Jesus enquanto estavam formando caracteres para o Céu. Seu coração sintonizou-se com Sua vontade aqui. Sua alegria em Cristo será proporcional ao amor e à confiança que aprenderam a depositar nEle aqui.

Deus deve estar sempre em nossos pensamentos. Precisamos entreter conversa com Ele enquanto andamos pelo caminho, e enquanto nossas mãos se empenham no trabalho. Em todos os desígnios e realizações da vida, precisamos indagar: Que quer o Senhor que eu

faça? Como Lhe agradarei, a Ele que deu a vida em resgate por mim? Assim podemos andar com Deus, como fez Enoque outrora; e pode pertencer-nos o testemunho dado a seu respeito, de que agradou a Deus. — The Review and Herald, 30 de Maio de 1882. [57]

Prossigamos em conhecer o Senhor, 25 de Fevereiro

Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor: como a alva, será a Sua saída. Oséias 6:3.

Talvez pensemos que compreendemos alguma coisa da verdade e da Bíblia, mas a revelação da verdade e muito além de qualquer coisa que nossa visão finita possa compreender. Cristo nos guia. Quando formos arrebatados para encontrar-nos com Ele, e entrarmos pelas portas de pérolas na cidade de Deus, Ele nos conduzirá para as águas vivas e todo o tempo nos estará educando e falando conosco acerca das coisas que nos haveria descerrado ao entendimento aqui na Terra, houvéssemos nós podido suportá-las. Não andamos bastante depressa, porém. Damos muitos passos para trás. Não avançamos em direção ao Céu; portanto, a luz que poderia ter vindo em raios gloriosos, não pode chegar até nós por não estarmos preparados para ela. Damos um passo atrás para o mundo, para as satisfações da Terra, e depois damos um em direção ao Céu; e outra vez damos um passo atrás, e outra vez outro para o Céu.

Se prosseguirdes em conhecer ao Senhor, sabereis que Sua saída é como a alva. Sabeis que a luz matinal nos vem primeiro em frouxos raios, e depois aumenta e aumenta o esplendor até que o rei do dia marcha nos céus em toda a sua glória e beleza. ...

Ora, se a glória de Deus houvesse de brilhar a princípio em nós como Ele quer fazê-la brilhar, não a poderíamos suportar. ... Eis por que Cristo veio em humanidade. Não haveríamos podido resistir se Ele houvesse vindo em toda a Sua glória. ...

Ora, se prosseguirmos, e se não voltarmos atrás um ou dois passos de quando em quando, tendo de reunir as forças e avançar — é melhor reunir as forças do que permanecer na condição de apóstatas, e manter-se apóstatas, mas desejo que não percamos tanto tempo e tanta energia — conheceremos mais de Deus e do Céu, e ficaremos mais bem relacionados com a bendita verdade e as ricas bênçãos que Deus tem para nós, se tão-somente as compreendermos.

Ele tem preparado coisas maravilhosas para nós. — Manuscrito 49, 1894.

O cinto da alegria, 26 de Fevereiro

[58]

Converteste o meu pranto em folguedos; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria. Salmos 30:11.

Muitos dos que andam em busca da felicidade serão decepcionados em suas esperanças, porque a buscam mal. A verdadeira felicidade não se encontra em satisfações egoístas, mas no caminho do dever. Deus deseja que o homem seja feliz, e por isto lhe deu os preceitos de Sua lei, para que, cumprindo-os, tivesse alegria no lar e fora. Enquanto ele permanece em sua integridade moral, fiel aos princípios, tendo o domínio de todas as suas faculdades, não se pode sentir infeliz. Tendo as mãos entrelaçadas com Deus, a alma florescerá entre a incredulidade e a depravação. Mas muitos que andam sempre em busca da felicidade deixam de recebê-la, porque, negligenciando desempenhar-se dos pequeninos deveres e observar as pequenas cortesias da vida, violam os princípios de que depende a felicidade. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1885.

As correntes da vida espiritual não se devem estagnar. A água da fonte viva deve achar-se em nós, uma fonte de água que salta para a vida eterna, e que dissipa o egoísmo do coração natural. ... Muitos erguem barreiras entre si e Jesus, de modo que Seu amor não lhes pode fluir para o coração, e depois queixam-se de que não podem ver o Sol da Justiça. Esqueçam eles o próprio eu e vivam para Jesus, e a Luz do Céu lhes trará alegria ao coração. ...

O fato de Jesus haver morrido para nos trazer ao alcance a felicidade e o Céu, deve constituir motivo de constante reconhecimento. A beleza estendida ante nós nas obras criadas por Deus, como expressão de Seu amor, deve trazer-nos alegria ao coração. Abrimos para nós mesmos as comportas do infortúnio ou da alegria. Se permitimos que nossos pensamentos se ocupem com as aflições e ninharias da Terra, nosso coração encher-se-á de incredulidade, sombras e pressentimentos. Se pomos as afeições nas coisas que são de cima, a voz de Jesus falará de paz a nossa alma; cessarão as murmurações;

os pensamentos aflitivos perder-se-ão nos louvores a nosso Redentor. Os que se demoram nas grandes misericórdias de Deus, e não se esquecem de Seus mínimos dons, cingir-se-ão de alegria e entoarão melodias ao Senhor no coração. — The Review and Herald, 22 de Setembro de 1885.

Vida com propósito, 27 de Fevereiro

[59]

Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio e cuja esperança está posta no Senhor, seu Deus. Salmos 146:5.

Vossa única segurança e felicidade estão em fazer de Cristo vosso constante conselheiro. Podeis estar contentes nEle ainda que não tenhais outro amigo em todo o mundo. Vossos sentimentos de desassossego e nostalgia ou solidão podem ser para o vosso bem. O Pai celeste pretende ensinar-vos a nEle encontrar a amizade e o amor e consolo que satisfarão vossas mais ferventes esperanças e desejos. ...

Não andeis ansiosos por coisa alguma. Cuidai tranqüilamente de vosso dever de cada dia. Fazei o que estiver ao vosso alcance; pedi a Deus que seja vosso auxiliador. ... Convencei-vos cada dia disso: "Estou fazendo meu trabalho para Deus. Não vivo para mim mesmo, para me glorificar, mas para glorificar a Deus". Oh, confiai em Jesus e não em vosso coração! Lançai-vos, e o vosso fardo, sobre Ele. Se não experimentais alegria, nem consolo, não vos desalenteis. Esperai e crede. Talvez tenhais preciosa experiência nas coisas de Deus. Lutai com os vossos desânimos e dúvidas até obterdes a vitória sobre eles em nome de Jesus. Não estimuleis o pesar, o acabrunhamento, as trevas. ... Descansai nas amplas e seguras promessas de Deus. Descansai nessas promessas sem nenhuma dúvida. — Carta 2b, 1874.

Tenho visto que as pessoas que vivem para um objetivo, procurando beneficiar os outros e ser-lhes uma bênção, e honrar e glorificar a seu Redentor, são as pessoas verdadeiramente felizes na Terra, ao passo que o homem desassossegado, descontente, e que busca isto e experimenta aquilo esperando achar a felicidade, está sempre a queixar-se de decepções. Está sempre sentindo uma falta, nunca satisfeito, pois vive para si unicamente. Seja vosso objetivo fazer o bem, desempenhar-vos fielmente de vossa parte na vida. — Carta 17, 1872.

Dedicai tempo a confortar outro coração, a beneficiar com uma palavra bondosa e animadora a alguém em luta com a tentação e talvez com a aflição. Beneficiando assim a outro com palavras animadoras e esperançosas, encaminhando-o Àquele que nos leva os fardos, podereis encontrar inesperadamente paz, felicidade e consolo para vós mesmos. — Carta 2b, 1874.

Alegria indizível e cheia de glória, 28 de Fevereiro

[60]

A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória. 1 Pedro 1:8.

Disse Cristo: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba". João 7:37. Haveis acaso esgotado a fonte? Não; pois ela é inesgotável. Assim que sentirdes vossa necessidade, podeis beber, e beber mais. A fonte está sempre cheia. E quando houverdes tomado um gole dessa fonte, não andareis procurando saciar a sede nas cisternas rotas deste mundo; não andareis estudando a maneira de encontrar mais prazer, divertimento, riso e folgança. Não; pois haveis estado a beber da fonte que alegra a cidade de Deus. Então vosso prazer será completo; porquanto Cristo estará em vós, a esperança da glória.

NEle há alegria que não é incerta e pouco satisfatória. ... Por que não há de a religião de Cristo ser representada como realmente é, cheia de atrativo e poder? Por que não apresentamos perante o mundo a beleza de Cristo? Por que não mostramos que possuímos um Salvador vivo, que pode andar conosco nas trevas assim como na luz, e que podemos nEle confiar? ...

Temos visto nuvens se interporem entre nós e o Sol, mas não lamentamos e nos vestimos de saco por temor de que nunca tornemos a ver a luz. Não manifestamos ansiedade a esse respeito, mas esperamos o mais alegremente possível que a nuvem se dissipe e nos deixe ver o Sol. Da mesma maneira em nossas provas e tentações. Podem nuvens parecer que nos excluem dos brilhantes raios do Sol da Justiça; mas sabemos que a face de nosso Salvador não está oculta para sempre. Ele nos olha com amor e terna compaixão. Não rejeitemos nossa confiança, que tem grande e elevado galardão, mas quando as nuvens recaem sobre a alma, mantenhamos os olhos fixos onde possamos ver o Sol da Justiça, e regozijar-nos de ter um Salvador vivo. Pensai quão bela era a luz que fruíamos, mantende a mente firme em Jesus, e ela há de brilhar novamente sobre nós,

e os pensamentos funestos fugirão. Teremos alegria em Cristo e, a cantar, iremos pelo caminho ao Monte de Sião. — The Review and Herald, 15 de Março, 1892.

Março

[61]

Cristo, a escada para o céu, 1 de Março

E sonhou: e eis era posta na terra uma escada cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela. Gênesis 28:12.

Consideremos esta escada apresentada a Jacó. ... O pecado de Adão cortou todo intercâmbio entre o Céu e a Terra. Até ao momento da humana transgressão da lei de Deus, houvera livre comunhão entre a Terra e o Céu. Eram ligados por uma via que a Divindade podia atravessar. A transgressão da lei de Deus, porém, interrompeu esse caminho, e o homem foi separado de Deus. ...

Parecia partido todo elo que ligava a Terra ao Céu e o homem ao infinito Deus. O homem podia olhar ao Céu, mas como o poderia ele atingir? Feliz o mundo, porém! O Filho de Deus, o Imaculado, Aquele que é perfeito em obediência, torna-Se o meio pelo qual se pode renovar a comunhão desfeita, pelo qual pode ser reconquistado o paraíso perdido. Mediante Cristo, o substituto e fiador do homem, este pode, observar os mandamentos de Deus. Pode volver ao concerto, e o Senhor o aceitará.

Cristo é a escada. "Se alguém entrar por Mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens." João 10:9. ...

A escada é o meio de comunicação entre Deus e o homem. Por meio da escada mística foi pregado o evangelho a Jacó. Como a escada se estendia da Terra ao mais alto Céu, e a glória de Deus era vista no topo da escada, assim Cristo, em Sua natureza divina, atingia à imensidade e era um com o Pai. Como a escada, se bem que seu topo penetrasse no Céu, tinha sua base na Terra, assim Cristo, se bem que Deus, revestiu Sua divindade com a humanidade e no mundo foi "achado na forma de homem". Filipenses 2:8. A escada não teria proveito se não repousasse na Terra ou se não atingisse o Céu.

Deus aparecia em glória no cimo da escada, olhando compassivamente embaixo a Jacó, errante, pecador, dirigindo-lhe palavras de

animação. É por meio de Cristo que o Pai olha ao homem pecaminoso. ...

Foram restaurados os elos partidos. Foi lançada para o alto uma estrada por onde os cansados e oprimidos podem passar. Eles podem entrar no céu e encontrar descanso. — Manuscrito 13, 1884. [62]

O precioso tesouro da fé, 2 de Março

Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude. 2 Pedro 1:2, 3.

"Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: ... Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo." 2 Pedro 1:1, 4.

"Fé igualmente preciosa" (2 Pedro 1:1) ... é uma fé genuína. Não é uma fé infrutífera. Fé verdadeira e salvadora é um tesouro precioso, de inestimável valor. Não é superficial. O justo vive pela fé uma vida verdadeiramente espiritual, semelhante a Cristo. É pela fé que são dados os passos, um de cada vez, escada do progresso acima. Importa cultivar a fé. Ela une a natureza humana à divina.

A vida de obediência a todos os mandamentos de Deus é uma vida de progresso, de contínuo avanço. À medida que os eleitos, preciosos, obtêm crescente compreensão da obra mediadora de Jesus Cristo, vêem e apreendem as ricas promessas que nos vêm pela justiça de Cristo. Quanto mais recebem da graça divina, tanto mais atuam no plano de adição.

"Graça e paz" serão multiplicadas "pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor". 2 Pedro 1:2. Aí está a fonte de todo poder espiritual, e a fé precisa estar em contínuo exercício, pois toda vida espiritual vem de Cristo. O conhecimento de Deus inspira fé nEle como o único veículo para transmitir bênçãos à alma, elevando-a, enobrecendo-a, refinando-a, à medida que — pelo conhecimento de Deus — ela é levada à alta obtenção de glória e virtude. "Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e

piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude.” 2 Pedro 1:3. — Manuscrito 13, 1884. [63]

Virtude e conhecimento, 3 de Março

Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento. 2 Pedro 1:5.

"Acrescentai à vossa fé a virtude." Não há nenhuma promessa àquele que é retrógrado. Em seu testemunho, o apóstolo visa estimular os crentes ao adiantamento em graça e santidade. Eles já professam viver a verdade, têm certo conhecimento da fé preciosa, foram feitos participantes da natureza divina. Se aí se detêm, todavia, perdem a graça recebida. Precisam ir avante. ...

Sem pôr "toda diligência" em subir degrau após degrau na escada em direção a Deus, não há conquista de terreno em paz e graça e na obra da santidade. "Porfiai", disse Jesus, "por entrar pela porta estreita." Lucas 13:24. O caminho do crente é apontado por Deus escada acima. Todos os seus esforços serão em vão caso ele não possua força de caráter, um conhecimento prático de Cristo pela obediência a todas as Suas reivindicações. Os que têm fé, precisam cuidar em mostrá-la por suas obras. ...

"Acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência" — conhecimento da verdade como é em Jesus, conhecimento do grande plano da salvação. Ser ignorante dos mandamentos de Deus e Suas leis não justificará uma pessoa. Ela não ousará alegar diante do trono de Deus: "Eu não conhecia a verdade. Eu era ignorante". O Senhor deu Sua Palavra para nos servir de guia, instrutor, e com essa iluminação celeste não há desculpa à ignorância. ...

A verdade é um princípio ativo, atuante, moldando o coração e a vida de maneira que haja constante ascensão. ... Em todo degrau a subir, a vontade adquire nova fonte de ação. O tônus moral vai-se tornando mais como a mente e o caráter de Cristo. O cristão progressivo possui graça e amor que excedem ao conhecimento, pois a visão divina do caráter de Cristo apodera-se profundamente de seus afetos. A glória de Deus, revelada no topo da escada, só

pode ser apreciada pelo que a vai galgando progressivamente, que sempre é atraído para mais alto, a mais nobres objetivos revelados por Cristo. Todas as faculdades do espírito e do corpo precisam ser convocadas. — Manuscrito 13, 1884. [64]

Ciência e temperança, 4 de Março

E à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade. 2 Pedro 1:6.

Ao conhecimento deve ser acrescentada a temperança. "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível. Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar. Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão." 1 Coríntios 9:24-27. Os atletas de bom grado cumprem as condições a fim de se prepararem para o mais alto esforço de sua resistência física. Eles não condescendem com o apetite, mas se restringem constantemente, abstendo-se de comidas que enfraqueçam ou diminuam o pleno vigor de qualquer de seus órgãos. Todavia eles combatem "como batendo no ar", ao passo que os cristãos se acham em luta real. Os combatentes dos jogos buscam meramente lauréis perecíveis. Os cristãos têm diante de si uma gloriosa coroa de imortalidade, coroa incorruptível. E nesta corrida celestial há lugar suficiente para todos obterem o prêmio. Nenhum falhará se corre bem, se o faz segundo a luz que sobre ele incide, exercitando suas faculdades, que, em harmonia com o conhecimento que possui, haja mantido em condições saudáveis. ...

Qualquer hábito ou prática que enfraquecer a energia dos nervos e do cérebro, ou a resistência física, incapacita para o exercício da próxima graça a seguir à temperança — paciência. ...

Um homem intemperante, que usa estimulantes — cerveja, vinho, bebidas fortes, chá e café, ópio, fumo e qualquer dessas substâncias deletérias à saúde — não pode ser homem paciente. Assim, a temperança é um degrau da escada em que devemos pôr os pés antes de acrescentar a graça da paciência. Na alimentação, no vestuário, no trabalho, nas horas regulares, no exercício saudável, precisamos

ser regulados pelo conhecimento que é nosso dever obter a fim de podermos, por diligente esforço, pôr-nos na devida relação para com a vida e a saúde. — Manuscrito 13, 1884. [65]

A perfeita obra da paciência, 5 de Março

Sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma. Tiago 1:3, 4.

O apóstolo diz que devemos ser bem-sucedidos na graça da temperança a fim de acrescentarmos a paciência. A paciência sob as provas nos guardará de dizer e fazer aquilo que nos prejudique a alma e aos que se acham ao nosso redor. Sejam nossas provações quais forem, coisa alguma nos pode causar sério dano, caso exerçais paciência, sejais calmos, não vos irriteis quando em condições difíceis. ...

Podemos ver a sabedoria de Pedro em colocar a temperança depois da ciência e antes da paciência. Esta é uma forte razão para vencer o apetite para todos os estimulantes, pois ao se tornarem os nervos estimulados sob a influência dessas substâncias irritantes, quantos e graves são os males causados! ...

É necessário que o cristão ajunte paciência à temperança. Será necessário ter firmeza de princípios e de propósito para não ofender em palavra ou ação nem a nossa consciência nem os sentimentos dos outros. Importa alçar-se acima dos costumes do mundo de modo a suportar censura, decepção, perdas, cruzes, sem murmuração, mas com dignidade e sem uma queixa. ... Um homem ou uma mulher irritável, de má índole, não sabe realmente o que seja ser feliz. Todo cálice que leva aos lábios parece amargo como o absinto, e seu caminho parece coberto de rudes pedras, de urzes e espinhos; mas ele precisa acrescentar à temperança a paciência, e não verá nem sentirá as desconsiderações.

A paciência deve ter sua obra perfeita, ou não podemos estar perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma. São-nos designadas tribulações e aflições, e havemos nós de suportá-las com toda a paciência, ou tornaremos tudo amargo por nossos queixumes? O ouro é metido na fornalha a fim de remover-se a escória. Não

seremos nós então pacientes diante dos olhos do refinador? Precisamos recusar-nos a imergir num triste e desconsolado estado de espírito, mostrando antes calma confiança em Deus, considerando tudo alegria ao ser permitido que suportemos provas por amor de Cristo. — Manuscrito 13, 1884. [66]

Paciência e piedade, 6 de Março

Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir. 1 Timóteo 4:8.

Havendo acrescentado a paciência à temperança, temos então de ascender a escada do progresso, e adicionar piedade à paciência. Ela é na verdade um rebento da paciência. Disse o apóstolo Paulo: "Também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência, e a experiência, a esperança". Romanos 5:3, 4.

Aí, portanto, está uma progressiva graça, a piedade, que deve ter o espírito e a semelhança do caráter de Jesus Cristo. Erguer-nos ao Seu ideal divino é o único objetivo de todo trato de Deus conosco, e de todo o plano da salvação. ... A corrupção do mundo nos está procurando roubar os sentidos, todas as influências profanas atuam de todo lado a fim de manter-nos em nível baixo, terreno — embotando-nos as sensibilidades, degradando-nos os desejos, enfraquecendo-nos a consciência e mutilando-nos as faculdades religiosas mediante a instigação de cedermos à natureza inferior. ...

Para desviar-nos de tudo isso, eis a preciosa escada. O olhar é atraído para Deus, em cima dessa escada. Da glória, no alto, vem o convite: Subi mais alto. O coração é atraído. Damos passos avante, um após outro. Subimos mais e mais alto. A cada degrau, mais forte se torna a atração. Mais altas e santas ambições tomam posse da vida. Fica para trás a culpa da vida passada. Não ousamos olhar para baixo da escada, às coisas que por longo tempo envenenaram as fontes da felicidade e suscitaram remorsos, enfraqueceram e depravaram a vontade, e reprimiram todo impulso melhor. ...

O fim da Palavra de Deus é inspirar esperança, conduzir-nos a... subir degrau por degrau em direção ao Céu, com vigor sempre crescente. ... Atingimos a semelhança com o caráter de Deus pela comunicação de Sua graça. ... Como a cera recebe a impressão

do sinete, assim recebe a alma e retém a imagem moral de Deus. Enchemo-nos de Sua glória e por ela nos transformamos como a nuvem — escura em si mesma — quando iluminada pela luz do Sol, torna-se imaculadamente branca. — Manuscrito 13, 1884. [67]

A virtude da bondade fraternal, 7 de Março

E à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade. 2 Pedro 1:7.

A Palavra de Deus ordena a cada um de Seus filhos: "Sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis." 1 Pedro 3:8. Ora, a menos que a piedade fosse acrescentada à paciência, os homens não mostrariam essa bondade fraternal. Em Sua missão em nosso mundo, Cristo manifestou aos homens as graças do Espírito de Deus que, sendo aceitas, moldam e afeiçoam o homem todo, externa bem como internamente, abatendo-lhe o orgulho, e levando-o a não se estimar em muito, mas a estimar seu irmão como precioso os olhos de Deus por haver Cristo pago infinito preço por sua salvação. Ao ser o homem considerado como propriedade de Deus que é, seremos então bondosos, amáveis e condescendentes para com ele.

A religião de Jesus Cristo é um sistema da verdadeira polidez celeste, e leva à manifestação prática da habitual brandura de sentimentos, à bondade de maneiras. Aquele que possui a piedade também acrescentará esta graça, subindo mais um degrau na escada. Quanto mais sobe ele na escada, tanto mais da graça de Deus se revela em sua vida, seus sentimentos e princípios. Ele está aprendendo, sempre aprendendo as condições de sua aceitação para com Deus, e o único meio de obter uma herança nos Céus é tornar-se semelhante a Cristo em caráter. Todo o plano da misericórdia é abrandar o que é áspero no temperamento, e refinar tudo quanto é rude na conduta. A mudança interior revela-se nos atos exteriores. As graças do Espírito de Deus atuam com oculto poder na transformação do caráter. A religião de Cristo nunca apresentará um ato azedo, vulgar, descortês. A cortesia é uma virtude bíblica. A virtude desta graça do amor fraternal caracterizava a vida de Cristo. Jamais se manifestou na Terra cortesia igual à de Cristo, e não podemos subestimar-lhe o valor. ...

Crescer na graça é realizar diligentemente no exterior aquilo que Deus realiza interiormente. É um penhor da glória futura, a manifestação, aqui na Terra, do espírito nutrido no Céu. — Manuscrito 13, 1884. [68]

Caridade, o último degrau, 8 de Março

E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição. Colossences 3:14.

O seguinte degrau da escada é a caridade. Acrescentai "ao amor fraternal caridade", ou amor. O amor a Deus e ao próximo constituem todo o dever do homem. Sem amor fraternal não podemos manifestar a graça do amor a Deus e ao próximo.

Este último degrau na escada proporciona à vontade uma nova mola de ação. Cristo oferece um amor que excede ao entendimento. Esse amor não é uma coisa conservada à parte de nossa vida, mas toma posse de todo o nosso ser. O Céu para onde o cristão está ascendendo só será alcançado pelos que possuem esta graça suprema. Esta é a nova afeição que impregna a vida. A antiga é deixada para trás. O amor é a grande força dominante. Quando o amor dirige, todas as faculdades da mente e do espírito se conjugam. O amor a Deus e o amor aos homens darão o seguro título ao Céu.

Ninguém pode amar a Deus supremamente e transgredir um de Seus mandamentos. O coração abrandado e rendido pela beleza do caráter de Cristo e regido pelas puras e elevadas regras que Ele nos deu, porá em prática o que aprendeu do amor, e seguirá a Jesus imediatamente com humilde obediência. O poder vivo da fé revelar-se-á em atos de amor.

Que demonstração temos de possuir o amor puro, sem mistura? Deus estabeleceu uma norma — Seus mandamentos. "Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, este é o que Me ama." João 14:21. As palavras de Deus precisam de lugar permanente em nosso coração.

Temos de amar a nossos irmãos como Cristo nos amou. Temos de ser pacientes e bondosos, e ainda falta alguma coisa — precisamos amar. Cristo diz-nos que precisamos perdoar os que erram, até setenta vezes sete. ... Quando se perdoa muito, o coração muito

ama. O amor é uma tenra planta. Necessita de ser constantemente cultivada, do contrário seca e morre.

Todas estas graças precisamos possuir. Importa subir toda a extensão da escada. — Manuscrito 13, 1884. [69]

Tornando firme a vocação, 9 de Março

Porque, se em vós houver e aumentarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. 2 Pedro 1:8.

A única segurança para o cristão é ser infatigável em seus esforços para viver segundo o plano de adição. O apóstolo mostra as vantagens a serem obtidas em assim proceder. Pois com os que acrescentam graça a graça, Deus trabalhará através da multiplicação, de modo que as graças estejam e sejam abundantes na vida religiosa e eles não fiquem "ociosos nem estéreis. ..." Os que são abundantes nas graças cristãs, serão zelosos, cheios de vida, vigorosos em todo cristianismo prático, e exercerão a justiça da mesma maneira que a vara que permanece na videira produzirá o mesmo fruto dado pela árvore. ...

Aquele que não sobe a escada do progresso e não ajunta graça a graça, "é cego, nada vendo ao longe". 2 Pedro 1:9. Deixa de compreender que sem dar esses sucessivos passos no subir a escada, degrau por degrau, no crescer na graça de nosso Senhor Jesus Cristo, não se está colocando em atitude em que incida nele a luz de Deus, do alto da escada. Como não acrescente graça a graça, esqueceu os direitos de Deus quanto a ele, e que devia receber o perdão dos pecados mediante a obediência a Suas reivindicações. ...

"Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição." 2 Pedro 1:10. Não precisamos ter uma suposta esperança, mas certeza. Tornar firmes nossa vocação e eleição é seguir o plano bíblico de examinar-nos atentamente a nós mesmos, pesquisar estritamente se estamos realmente convertidos, se nossa mente é atraída para Deus e as coisas celestiais, renovada nossa vontade, toda a nossa alma transformada. Fazer nossa vocação e eleição firmes requer incomparavelmente mais diligência do que alguns estão pondo nesse importante assunto. "Porque fazendo isto" — viver segundo o plano de adição, crescer na graça e no conheci-

mento de nosso Senhor Jesus Cristo — subireis, degrau por degrau, a escada vista por Jacó, e "nunca jamais tropeçareis". 2 Pedro 1:10. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. — Manuscrito 13, 1884. [70]

Firmando-se em Cristo, a escada, 10 de Março

Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 1:11.

Subimos ao Céu subindo a escada — toda a extensão da obra de Cristo — degrau por degrau. É preciso segurar-nos firmemente a Cristo, ascender pelos méritos de Cristo. Afrouxar é deixar de subir, é cair, perecer. Temos de subir pelo Mediador e manter-nos a todo instante seguros ao Mediador, ascendendo por passos sucessivos, degrau a degrau, estendendo a mão de um degrau para o seguinte, acima. ... Há terrível perigo em afrouxar nossos esforços na diligência espiritual por um momento, pois estamos, por assim dizer, pendentes entre o Céu e a Terra.

Importa conservar os olhos voltados para Deus, no topo da escada. A questão quanto a homens e mulheres olharem para o Céu, é: Como posso obter as mansões preparadas para os bem-aventurados? É sendo participante da natureza divina. É escapando à "corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo". 2 Pedro 1:4. É entrando no santíssimo pelo sangue de Jesus, apoderando-se da esperança que vos é proposta no evangelho. É firmando-vos a Cristo e pondo cada nervo em tensão para deixar o mundo atrás. ... É estando em Cristo, e ainda sendo conduzidos por Ele; crendo e trabalhando, ... apegando-se a Cristo e ascendendo sem cessar para Deus. ...

Apontamos para as mansões que Cristo está preparando para todos os que O amam. Apontamos para a cidade que tem fundamentos, cujo artífice e construtor é Deus. Mostramos seus muros maciços, com os doze fundamentos, dizemos que esses muros precisam ser escalados. Pareceis desalentados ante a magnitude da obra que vos está em frente. Indicamos a escada posta na Terra, e que atinge a cidade de Deus. Firmai os pés na escada. Abandonai vossos pecados. Subi degrau após degrau e haveis de atingir a Deus, no alto da mesma escada, e a Santa Cidade de Deus. ...

Havendo sido alcançados todos os sucessivos degraus, quando as graças houverem sido acrescentadas uma à outra, o remate delas será o perfeito amor de Deus — supremo amor a Deus e a nosso semelhante. E então, a entrada abundante no reino de Deus. — Manuscrito 13, 1884. [71]

O privilégio da certeza, 11 de Março

E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dEle asseguraremos nossos corações. 1 João 3:19.

Quisera gravar no espírito de nossos rapazes e moças a necessidade de tornar firme sua vocação e eleição. Quisera rogar-vos que não façais obra casual ou incerta onde se achem envolvidos vossos interesses eternos. Assim fazendo, perdeis a felicidade, a paz, o conforto e a esperança nesta vida, e perdereis também vossa herança imortal.

Jovens amigos, estais destinados ao juízo, e pela graça de Cristo podeis prestar obediência aos mandamentos de Deus, e adquirir a cada dia fortaleza e resistência de caráter, de modo que não necessitais falhar ou desanimar-vos. A graça divina foi abundantemente provida para cada pecador, de modo que cada um se possa empenhar no conflito e sair vitorioso. Não vos torneis indolentes; não vos lisonjeeis de que podereis ser salvos andando segundo os traços naturais de vosso caráter — que podereis ir conforme a corrente do mundo, e condescender com o próprio eu e agradar-lhe, e todavia ser capazes de resistir às forças do mal em tempo de crise, e sair vitoriosos no aceso da luta. ... Precisais aprender cada dia a obedecer às ordens do Comandante dos exércitos do Senhor.

Meus jovens amigos, acaso orais? Estais-vos educando a fazer orações pedindo pensamentos puros, desejos santos, pureza de coração e mãos sem mácula? Estais educando vossos lábios a cantarem os louvores de Deus, e estais buscando fazer a Sua vontade? Essa é a espécie de educação que vos será do máximo valor; pois ela vos ajudará na formação de caráter semelhante ao de Cristo. — The Youth's Instructor, 7 de Novembro de 1895.

Não vos assenteis na poltrona de Satanás, dizendo que não adianta, que não podeis deixar de pecar, que não há em vós poder para vencer. Não há poder em vós, separados de Cristo, mas tendes o privilégio de ter Cristo permanentemente em vosso coração pela fé,

e Ele pode vencer o pecado em vós, quando com Ele cooperardes. ... Podeis ser cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. Não deveis ser cartas mortas, mas vivas, testificando perante o mundo [72] que Jesus é capaz de salvar. — The Youth's Instructor, 29 de Junho de 1893.

Escolhidos de Deus, 12 de Março

Tu, a quem tomei desde os confins da terra... e te disse: Tu és o meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei. Isaías 41:9.

Muitos têm idéias confusas quanto ao que constitui a fé, e vivem de todo abaixo de seus privilégios. Confundem sentimento e fé, e estão continuamente aflitos e perplexos de espírito; pois Satanás tira todo proveito de sua ignorância e inexperiência. ... Temos de aceitar a Cristo como nosso Salvador pessoal, do contrário falharemos em nossa tentativa de ser vitoriosos. Não nos adianta ficar afastados dEle, crer que nosso amigo ou vizinho O possa ter como Salvador pessoal, mas que nós não podemos experimentar Seu amor perdoador. Temos de crer que somos escolhidos de Deus, ser salvos pelo exercício da fé mediante a graça de Cristo e a atuação do Espírito Santo; e cumpre-nos louvar e glorificar a Deus por tão maravilhosa manifestação de Seu imerecido favor. É o amor de Deus que atrai a pessoa a Cristo, para ser graciosamente recebida e apresentada ao Pai. Pela obra do Espírito renova-se a relação divina entre Deus e o pecador. O Pai diz: "Eu serei para eles Deus, e eles Me serão um povo. Exercerei amor perdoador, e lhes concederei Minha alegria. 'Eles serão para Mim particular tesouro' (Malaquias 3:17); pois esse povo que formei para Mim manifestará o Meu louvor."

Deus põe Seu amor no povo eleito que vive entre os homens. Esses são o povo a quem Cristo redimiu a preço do próprio sangue; e como eles correspondem a atração de Cristo mediante a soberana misericórdia de Deus, são eleitos para ser salvos como Seus filhos obedientes. Manifesta-se neles a abundante graça de Deus, o amor com que os amara. Todo aquele que se humilhar como uma criancinha, que receber a Palavra de Deus e a ela obedecer com a simplicidade de uma criança, achar-se-á entre os eleitos de Deus. — The Signs of the Times, 2 de Janeiro de 1893.

Podereis demonstrar-vos eleitos de Deus sendo fiéis; podeis demonstrar-vos escolhidos de Cristo permanecendo na Videira. — Manuscrito 43, 1894. [73]

Plenitude do resgate de Cristo, 13 de Março

Assim como nos escolheu nEle antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante Ele; e em amor nos predestinou para Ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de Sua vontade. Efésios 1:4, 5.

Foram tomadas medidas, no concílio do Céu, para que os homens, embora transgressores, não houvessem de perecer em sua desobediência, mas, mediante a fé em Cristo como seu substituto e fiador, se pudessem tornar eleitos de Deus. ... Deus quer que todos os homens se salvem; pois amplas providências foram tomadas ao dar Seu Filho unigênito para pagar o resgate do homem. Os que perecem perecerão por haverem recusado ser adotados como filhos de Deus por meio de Cristo Jesus. O orgulho do homem impede-o de aceitar as providências da salvação. O mérito humano, porém, não introduzirá uma pessoa à presença de Deus. O que tornará o homem aceitável a Deus é a graça de Cristo comunicada por meio da fé em Seu nome. Não se pode pôr nenhuma confiança em obras ou em felizes arrebatamentos dos sentidos como demonstração de que os homens são escolhidos de Deus; pois os eleitos são escolhidos por meio de Cristo.

Diz Jesus: "E o que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora". João 6:37. Quando o pecador penitente vai a Cristo, consciente de sua culpa e indignidade, compreendendo que merece o castigo; mas descansando na misericórdia e amor de Cristo, não será mandado embora. Ele se apodera do amor perdoador de Deus, e feliz reconhecimento lhe brota do coração pela infinita compaixão e amor de seu Salvador. Que fosse tomada providência em seu favor nos conselhos do Céu antes da fundação do mundo, que Cristo tomasse sobre Si a pena da transgressão do homem, e lhe imputasse Sua justiça, enche-o de assombro. — The Signs of the Times, 2 de Janeiro de 1893.

O Pai lançou nossos pecados onde nenhum olho senão os Seus os poderiam distinguir. E como Ele ocultou o rosto da inocência de Cristo, assim esconderá os olhos da culpa do pecador crente, por causa da justiça que lhe é imputada. A justiça de Cristo lançada sobre nós atrair-nos-á as mais preciosas bênçãos nesta vida, e nos conferirá vida eterna no reino de Deus. — The Signs of the Times, 8 de Dezembro de 1898. [74]

Deus pede o melhor de nossas afeições, 14 de Março

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um, e amar ao outro; ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Mateus 6:24.

Muitos se encontram no terreno encantado do inimigo. Coisas de pouca importância — tolas reuniões sociais, cânticos, gracejos e zombarias — absorvem-lhes a mente e eles servem a Deus com coração dividido. ... A declaração de Cristo: "Ninguém pode servir a dois senhores" (Mateus 6:24), é desatendida. — Manuscrito 38, 1890.

Uma das mais acentuadas características dos habitantes da Terra nos dias de Noé, era seu intenso mundanismo. Faziam do comer e beber, comprar e vender, casar e dar-se em casamento, os supremos objetivos da vida. Não é pecaminoso, mas cumprimento de um dever, o comer e beber, se aquilo que é lícito não é levado a excesso. ... O próprio Deus instituiu o casamento quando deu Eva a Adão. Todas as leis de Deus são maravilhosamente dispostas para satisfazerem a natureza do homem. O pecado dos antediluvianos consistia em perverter o que era em si mesmo legal. Corrompiam os dons de Deus com o empregá-los para servir seus próprios desejos egoístas.

O excessivo amor àquilo que é lícito em si mesmo, demonstra-se a ruína de milhares e milhares de pessoas. Dá-se muitas vezes a coisas de menor importância o vigor do intelecto que devia ser inteiramente devotado a Deus. Precisamos guardar-nos sempre contra o levar a excesso aquilo que, devidamente usado, é coisa lícita. Muitas, muitas pessoas se perdem por se empenharem naquilo que, usado convenientemente, não faz mal, mas que, pervertido e mal aplicado, torna-se pecaminoso e corrompido. — Manuscrito 24, 1891.

Se estamos sempre pensando nas coisas pertencentes a esta vida e por elas lutando, não podemos manter os pensamentos fixos nas coisas que são do Céu. Satanás busca levar-nos o espírito para

longe de Deus, e fixá-lo nas modas, nos costumes, nas exigências do mundo, que trazem enfermidade e morte. ...

Cumpre-nos buscar aqui, neste mundo, o preparo para o mundo superior. Deus nos deixou um legado, e espera que empreguemos [75] todas as nossas faculdades em ajudar e beneficiar a nossos semelhantes. Pede nossas melhores afeições, as mais elevadas faculdades. — Manuscrito 29, 1886.

Que comandante? 15 de Março

Porque este Deus é o nosso Deus para sempre; ele será nosso guia até à morte. Salmos 48:14.

Achamo-nos sempre sob um ou outro de dois grandes líderes. Um, o Criador do homem e do mundo, o maior de todos. Todos Lhe devem completa lealdade, a consagração de todas as suas afeições. Caso o espírito seja confiado ao Seu controle, e se está com Deus o moldar e desenvolver as faculdades do espírito, receber-se-á dia a dia novo poder moral da Fonte de toda a sabedoria e toda a força. As bênçãos morais e a beleza divina recompensarão os esforços de todo aquele cuja mente se inclina para o Céu. Podemos colher revelações — belezas celestes — que se encontram além da curta visão do mundano, que ultrapassam em brilho à imaginação do maior espírito. ...

Satanás é o líder do mundano. ... Seu fim máximo é reunir sob sua bandeira a maioria do mundo, para que sejam numerosos os que estão contra o poder da justiça e da verdade eternas. Talento e habilidade dados por Deus para serem consagrados a Seu serviço, são depostos aos pés do grande rebelde do governo de Deus. ...

Ao passo que o sábio segundo o mundo vai roçando pela superfície, apanhando as coisas que afetam a vista e os sentidos, aquele que teme e reverencia a Deus está se projetando para a eternidade, penetrando os mais profundos recessos e colhendo conhecimento e riquezas tão perduráveis como a própria eternidade. A justiça, a honra, o amor e a verdade, são os atributos do trono de Deus. São os princípios de Seu governo. ... São as jóias a serem buscadas e acariciadas pelo tempo e a eternidade. ...

Andar pelo mundo como um homem de moral impoluta, levando consigo os sagrados princípios da verdade em seu coração, sua influência vista nos atos de sua vida; viver incontaminado pela baixeza, a falsidade e a desonestidade de um mundo que será em breve purificado de sua corrupção moral pelo fogo da justiça retribuidora de

Deus, é ser um homem cujo registro se acha imortalizado no Céu, honrado entre os anjos puros que pesam e apreciam o valor moral. Eis o que é ser um homem de Deus. — Carta 41, 1877. [76]

A causa de todas as nossas desgraças, 16 de Março

Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado. Hebreus 3:13.

Notai as palavras "engano do pecado". Satanás apresenta sempre suas tentações sob o disfarce de bondade. Cuidai em não ceder a elas. Uma violação da reta fidelidade prepara o caminho para a segunda, e os erros se repetem, até que o coração da incredulidade se torne endurecido, e a consciência perca sua sensibilidade. — Manuscrito 9, 1903.

Ninguém se lisonjeie de que os pecados de sua juventude possam ser facilmente abandonados afinal. Não é assim. Cada pecado acariciado enfraquece o caráter e fortalece o hábito; e o resultado é depravação física, mental e moral. Podeis arrepender-vos do mal que praticastes, e pôr o pé no caminho do direito; mas o molde de vossa mente e a familiaridade com o mal vos tornarão difícil discernir entre o direito e o erro. Devido aos maus hábitos que formastes, Satanás vos assediará repetidamente. — Manuscrito 127, 1899.

Muitos... consideram o pecado como coisa pequenina. ... Muitos se aconselham com seus próprios desejos e seguem as suas inclinações, concluindo afinal que o pecado não é tão ofensivo, tão terrível e tremendo aos olhos de Deus. O pecado que talvez se apresente pequeno, que pode ser classificado de pequeno pela consciência embotada, é aos olhos de Deus tão ofensivo que coisa alguma senão o sangue do Filho de Deus pode lavar. Esse fato imprime a verdadeira estimativa sobre o pecado. Deus jamais manchará Sua glória para chegar a nossas idéias e pontos de vista. Nós é que temos certamente de chegar aos Seus. Em proporção exata com a excelência de Deus está a odiosidade do caráter do pecado. ...

Deus busca nossa verdadeira felicidade. Se qualquer coisa se acha no caminho dela, Ele vê que isso precisa primeiro ser removido. Ele impede nossos desígnios e nos decepciona as expectativas e nos

leva por decepções e provas a fim de revelar-nos a nós mesmos tais quais somos. ... O pecado é a causa de todos os nossos infortúnios. Se quisermos ter verdadeira paz de espírito e felicidade, o pecado precisa ser removido. — Carta 29, 1879. [77]

Desconfiados de nós mesmos, clamamos a Deus, 17 de Março

Confessei-Te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a maldade do meu pecado. Salmos 32:5.

Davi triunfou muitas vezes em Deus, e todavia ele se detinha muito na própria indignidade e pecaminosidade. Sua consciência não estava adormecida ou morta. “O meu pecado”, clamou ele, “está sempre diante de mim.” Salmos 51:3. Ele não se lisonjeava de que não tinha nada que ver com o pecado, e que isso não o devia preocupar. Ao ver as profundezas do engano em seu coração, ... orava para que Deus... o purificasse dos pecados ocultos.

Não é seguro fecharmos os olhos e endurecer a consciência, para que não vejamos ou compreendamos nossos pecados. — Carta 71, 1893.

O coração humilde não considerará a confissão rebaixamento. Não julgará que seja desonra confessar, caso haja, de algum modo, mesmo por pensamento, ofendido a seu irmão ou prejudicado a obra de Deus por meio dele. — Manuscrito 23, 1899.

Os pecados de que não nos arrependemos, são pecados não perdoados. Os que se consideram perdoados por pecados de que nunca sentiram a pecaminosidade e pelos quais nunca sentiram contrição de alma, enganam-se simplesmente a si mesmos. ... Nossa força consiste em nossa consciente fraqueza. ... Desconfiando de nós mesmos, clamamos a Deus por auxílio, e operamos nossa salvação com temor e tremor. Renunciando a toda confiança no braço da carne, apegamo-nos com firmeza a Jesus. ...

O Céu nunca será alcançado por um povo que vive à vontade, simplesmente professando o cristianismo. Deus requer obra cabal por parte de cada um de Seus seguidores. ...

Por abnegação resoluta,

Por vigilância constante,
Por fervorosa oração,
Pelo emprego diligente de todo meio de graça,
E pelo auxílio de Jesus Cristo nosso Redentor, [78]
Havemos de sair vitoriosos.
O descanso no Céu é para o cansado;
A coroa para a fronte dos guerreiros. — Carta 24, 1888.

Perdão pleno, 18 de Março

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito. Salmos 34:18.

Não penseis que, por haverdes cometido erros, tendes de ficar sempre sob condenação, pois isto não é necessário. ...

Olharemos nós aos nossos pecados, e começaremos a nos lamentar, e dizer: Fiz mal, e não posso chegar a Deus com qualquer confiança? Não diz a Bíblia: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"? 1 João 1:9. É próprio termos uma compreensão do caráter terrível do pecado. Foi o pecado que fez Cristo sofrer a ignominiosa morte no Calvário. Mas ao passo que devemos compreender que o pecado é uma coisa terrível, não devemos dar ouvidos à voz do adversário, que diz: "Pecaste, e não tens direito a reivindicar as promessas de Deus". Deveis dizer ao adversário: "Está escrito: 'Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo'". 1 João 2:1. ...

Diz o salmista: "Confessei-Te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a maldade do meu pecado". Salmos 32:5. ... Esta é a espécie de experiência que devemos ter. — Carta 97, 1895.

Davi foi perdoado de sua transgressão por haver humilhado o coração diante de Deus em arrependimento e contrição de alma, e acreditado que a promessa de Deus de perdoar se havia de cumprir. Confessou o seu pecado, arrependeu-se, e exclamou: "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano". Salmos 32:1, 2. A bênção vem mediante o perdão; o perdão vem pela fé de que o pecado, uma vez havendo confissão e arrependimento, é levado pelo grande Portador-de-pecado. Assim, vem de Cristo todas as nossas bênçãos. Sua morte é um sacrifício expiatório por nossos pecados. Ele e o

grande Meio pelo qual recebemos a misericórdia e o favor de Deus. — Manuscrito 21, 1891. [79]

Construindo para a eternidade, 19 de Março

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. Mateus 7:24, 25.

A formação do caráter é obra de uma existência, e é para a eternidade. Se todos pudessem compreender isso, se despertassem para o pensamento de estarmos decidindo individualmente nosso próprio destino para a vida eterna ou a eterna ruína, que mudança se havia de realizar! Quão diversamente havia de ser ocupado este tempo de graça, e que caracteres diferentes encheriam nosso mundo!

Na formação do caráter é da máxima importância que cavemos fundo, removendo todo lixo, e construindo na inabalável, na sólida Rocha que é Cristo Jesus. O fundamento firmemente posto, precisamos sabedoria para saber como construir. ... Em Sua lei nos deu Deus um modelo, e é segundo esse modelo que devemos edificar. A lei é a grande norma de justiça. Ela representa o caráter de Deus, e é a prova de nossa lealdade para com Seu governo.

Na construção do caráter, a integridade é necessária ao êxito. Importa haver sincero desejo de executar os planos do Construtor-Mestre. As vigas empregadas precisam ser sólidas; nenhuma obra descuidosa, que não seja digna de confiança, pode ser aceita; isso arruinaria o edifício.

Todo o ser deve ser posto nesta obra. Ela requer resistência e energia; não há reserva para ser gasta em assuntos sem importância. Importa pôr determinada força humana nesta obra, em cooperação com o Obreiro divino. Importa esforço perseverante para romper com os costumes e máximas e companhias do mundo. São essenciais profundeza de pensamento, sinceridade de propósito, firme integridade. Não deve haver preguiça. A vida é um depósito sagrado; e cada momento deve ser sabiamente empregado. ...

Lembrai-vos de que estais construindo para a eternidade. Vede que seja seguro o vosso fundamento; construí então firmemente, e com persistente esforço, mas com brandura, mansidão e amor. Assim vossa casa será inabalável, não somente quando as tempestades da tentação vierem, mas quando a assoladora inundação da ira de Deus varrer o mundo. — The Youth's Instructor, 19 de Fevereiro de 1903. [80]

Não dar lugar à tentação, 20 de Março

No temor do Senhor, há firme confiança, e Ele será um refúgio para seus filhos. Provérbios 14:26.

Deus requer que confessemos nossos pecados e humilhemos o coração perante Ele; ao mesmo tempo, porém, devemos ter confiança nEle como em um terno Pai, que não abandona os que nEle confiam. Não reconhecemos quantos de nós andam por vista e não por fé. Cremos nas coisas que se vêem, mas não apreciamos as preciosas promessas a nós dadas em Sua Palavra. E todavia não podemos desonrar a Deus mais decididamente do que mostrando que desconfiamos do que Ele diz. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1884.

Aos que são tentados, eu diria: Nem por um momento reconheçais as tentações de Satanás como estando em harmonia com vosso próprio espírito. Fugi delas como o faríeis do próprio adversário. A obra de Satanás é desalentar a pessoa. A de Cristo é inspirar fé e esperança ao coração. Satanás procura transtornar nossa confiança. Diz-nos que nossas esperanças assentam em falsas promessas, e não na segura, imutável palavra dAquele que não pode mentir. — Manuscrito 31, 1911.

Quando ele, [Satanás] sugere dúvidas quanto a sermos realmente o povo a quem Deus está conduzindo, a quem por provas Ele está preparando para subsistir no grande dia, estai prontos a enfrentar-lhe as insinuações com a apresentação da firme Palavra de Deus, de que este é o povo remanescente que guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1884.

Confiemos plena, humilde, abnegadamente em Deus. Somos Seus filhinhos, e como tais lida Ele conosco. Quando dEle nos aproximamos, Ele nos guarda misericordiosamente dos assaltos do inimigo. Jamais trairá Ele alguém que nEle confie como uma criança confia em seus pais. Vê as pessoas humildes, confiantes, a se aproximarem dEle, e com piedade e amor Ele a elas Se achega, e

ergue em seu favor uma bandeira contra o inimigo. “Não as toqueis”, diz; “são Minhas. Eis que nas palmas das Minhas mãos” as “tenho gravado.” Ele os ensina a exercer fé incondicional em Seu poder de atuar em favor deles. Dizem com segurança: “Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”. 1 João 5:4. — Carta 5, 1903. [81]

Acima da névoa da dúvida, 21 de Março

Sede fortes, e revigore-se o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor. Salmos 31:24.

Mesmo cristãos de longa experiência são muitas vezes assaltados com as mais terríveis dúvidas e vacilações. ... Não deveis considerar que por causa dessas tentações vosso caso seja desesperado. ... Esperai em Deus, confiai nEle e repousai em Suas promessas. — Carta 52, 1888.

Ao vir o inimigo com suas dúvidas e incredulidades, fechai-lhe a porta do coração. Fechai os olhos de maneira que não demoreis em sua sombra infernal. Erguei-os para onde eles possam contemplar as coisas eternas, e tereis força a cada hora. A prova de vossa fé é muito mais preciosa do que o ouro. ... Ela vos torna valentes para combater as batalhas do Senhor. ...

Satanás se liga a todos quantos se ligam com ele. Se puder apanhar os que tiveram certa experiência religiosa, eles serão seus agentes mais eficazes para atingir exatamente homens assim, e circundar-lhes a alma de incredulidade. Não vos podeis permitir deixar que quaisquer dúvidas vos penetrem no espírito. Não deis a Satanás o prazer de falar acerca dos terríveis fardos que estais suportando. Toda vez que o fazeis, ele ri de que vos possa controlar e de que tenhais perdido de vista a Jesus Cristo, vosso Redentor. ...

Devemos manifestar Aquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. É por meio de fé viva que descansamos nessa vida. É por fé viva que nos regozijamos cada dia nessa luz. Não devemos falar de nossas dúvidas e provações, pois elas se avolumam a cada vez que delas falamos. Toda vez que isto fazemos, Satanás alcança a vitória; mas quando dizemos: “Confiar-Lhe-ei a guarda de minha alma como a uma fiel testemunha”, então testificamos de que nos entregamos a Jesus Cristo sem reservas, e então Deus nos concede luz e nos regozijamos nEle. — Manuscrito 17, 1894.

A pessoa que ama a Deus ergue-se acima da névoa da dúvida; adquire uma experiência luminosa, ampla, profunda e viva, e torna-se mansa e semelhante a Cristo. Seu espírito está confiado a Deus, [82] escondido com Cristo em Deus. — The Review and Herald, 3 de Dezembro de 1889.

Progressiva vitória sobre o mal, 22 de Março

Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que O amam. Tiago 1:12.

Deus não tomou disposições para proteger Seu povo de modo a não ser tentado, nem essa é Sua vontade. ... Quando a verdade se apodera do coração, o cristão será levado a conflito. ... Há elementos opostos em sua própria família, mesmo no próprio coração, e coisa alguma a não ser o livre Espírito de Deus lhe pode assegurar a vitória. — Manuscrito 59, 1900.

O começo do ceder à tentação está no pecado de permitir que a mente vacile, seja incoerente com a vossa confiança em Deus. O maligno está sempre à espreita de uma oportunidade para desfigurar a Deus, e atrair a mente para o que é proibido. Se ele puder, fixá-la-á nas coisas do mundo. Procurará estimular as emoções, despertar as paixões, firmar as afeições no que não é para vosso bem; pertence-vos, porém, manter toda emoção e paixão sob domínio, em calma sujeição ao entendimento e à consciência. Então Satanás perde o poder de controlar a mente. A obra a que Cristo nos chama é a de vencer progressivamente o mal espiritual em nosso caráter. As tendências naturais devem ser vencidas. ... O apetite e a paixão precisam ser dominados, e a vontade inteiramente posta do lado de Cristo. — The Review and Herald, 14 de Junho de 1892.

Oramos a nosso Pai celeste: “Não nos deixes cair em tentação” (Mateus 6:13), e depois, muitas vezes, deixamos de guardar nosso pé para não cair em tentação. Cumpre-nos manter-nos distantes das tentações pelas quais somos facilmente vencidos. Nosso êxito é realizado por nós mesmos mediante a graça de Cristo. Temos de afastar do caminho a pedra de tropeço que nos tem causado, a nós e aos outros, tanta tristeza. — Manuscrito 124, 1902.

Tentações e provas nos virão a todos, mas não precisamos nunca ser derrotados pelo inimigo. Nosso Salvador venceu em nosso favor. Satanás não é invencível. ... Cristo foi tentado a fim de saber como [83] ajudar a toda pessoa que houvesse de ser tentada posteriormente. A tentação não é pecado; este consiste em ceder. Para a pessoa que confia em Jesus, tentação significa vitória e maior resistência. — Manuscrito 113, 1902.

Cuidado com as ciladas de Satanás! 23 de Março

Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios. 2 Coríntios 2:11.

Os planos e ardis de Satanás solicitam-nos de todos os lados. Devemos lembrar sempre que ele se aproxima de nós disfarçado, encobrindo seus motivos e o caráter de suas tentações. Vem com vestes de luz, aparentemente trajado com as vestes de um anjo bom, para não discernirmos que é ele. Precisamos usar de grande cautela, examinar detidamente os seus desígnios, para que não sejamos iludidos. — Manuscrito 34, 1897.

Satanás tem seus anjos maus ao nosso redor; e se bem que eles não possam ler os pensamentos dos homens, observam atentamente suas palavras e atos. Satanás se aproveita das fraquezas e defeitos de caráter assim revelados e insiste com suas tentações onde há menos poder de resistência. Ele faz más sugestões e inspira pensamentos mundanos, sabendo que pode assim levar a pessoa à perdição e à servidão. Aos que são egoístas, mundanos, avarentos, orgulhosos, críticos ou dados à calúnia — a todos quantos acariciam erros e defeitos de caráter — Satanás apresenta a condescendência com o próprio eu, e desvia a pessoa para um caminho condenado pela Bíblia, mas que ele procura fazer parecer atrativo.

Há um remédio para toda espécie de tentação. Não somos entregues a nós mesmos, a combater o combate contra o próprio eu e nossa natureza pecaminosa em nossas forças finitas. Jesus é poderoso ajudador, apoio infalível. ... Ninguém precisa falhar ou ficar desanimado quando foram tomadas tão amplas providências em nosso favor.

A mente deve ser restringida, não tendo permissão de divagar. Deve ser educada em demorar nas Escrituras, e sobre nobres e elevados assuntos. Podem ser decoradas porções das Escrituras, e mesmo capítulos inteiros, de modo a serem repetidos quando Satanás vem com suas tentações. O capítulo 58 de Isaías é proveitoso para esse

fim. Cria uma muralha para a alma com as restrições e instruções dadas pela inspiração do Espírito de Deus. Quando Satanás quer induzir a mente a demorar em coisas terrenas e sensuais, é eficazmente resistido com um "Está escrito". Mateus 4:7. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1884. [84]

Como é quebrado o poder de Satanás, 24 de Março

Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão. Gálatas 5:1.

O arrependimento de uma pessoa causa inexprimível alegria a todo o exército celeste. É tirada melodia de cada harpa e cada voz em gloriosas antífonas por outro nome haver sido registrado no livro da vida, outra luz sido acesa para resplandecer entre as trevas morais deste mundo corrompido. O mesmo acontecimento espalha consternação entre os anjos caídos, e humilha o grande líder da rebelião contra a santa lei de Deus. O príncipe das trevas, vendo uma pessoa que ele contava como sua escapar de seu controle como um pássaro do laço do passarinheiro, e fazer de Cristo o seu refúgio, trabalha com infernal intensidade para tornar a enredá-la. — Manuscrito 46a, 1886.

Devemos demorar mais nos resultados da conversão genuína. Não somente o pecador é perdoado quando se arrepende e confessa sua iniqüidade; ele se torna um filho de Deus, ... herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo para uma herança imortal. ... Derruba-se o poder de Satanás. O homem é levado a sagrada união com Cristo. — Carta 63, 1905.

Não há pessoa ganha para Cristo... sem derrota para o tentador, e esmagamento da cabeça da serpente. Isso despertará a malevolência do adversário, para maior atividade. Alarmado por estar perdendo sua presa, Satanás procurará primeiro enganar, em seguida oprimir e perseguir. Homens maus, reprovados pelo preceito e o exemplo dos que vêm para a luz da verdade bíblica, tornar-se-ão instrumentos do grande adversário das pessoas e não deixarão um meio por experimentar a fim de desviá-los de seu concerto com Deus e para induzi-los a deixar o caminho estreito da santidade.

Ninguém necessita, porém, alarmar-se ou ficar atemorizado. Está empenhada a palavra de Deus que, se eles forem fiéis aos princípios,

se crerem e obedecerem a todos os preceitos de Deus, são membros da família real, filhos do Rei do Céu. Estão certos de haver mobi- [85] lizado em seu favor os instrumentos celestes, e saírem vitoriosos pelos méritos de Cristo — mais que vencedores por Aquele que os amou. — Manuscrito 46a, 1886.

Não salvos por procuração, 25 de Março

Mas prove cada um o seu labor e, então, terá motivo de gloriar-se unicamente em si e não em outro. Gálatas 6:4.

Ninguém pode servir a Deus por procuração. Tantos há que parecem pensar que há alguém neste mundo mais forte do que Cristo, em quem se podem apoiar! E em vez de irem diretamente a Cristo, tal como estão, entregando-se-Lhe sem reservas, andam em busca de auxílio humano. Deus quer que tenhamos uma experiência individual. ... Eu não posso formar um caráter para vós, e vós não o podeis formar para mim. — The General Conference Bulletin, 23 de Abril de 1901.

O evangelho lida com indivíduos. Todo ser humano tem uma vida a salvar ou a perder. Cada um tem uma individualidade separada e distinta da de todos os outros. Cada um precisa convencer-se por si mesmo, converter-se por si mesmo. Precisa receber a verdade, arrepender-se, crer e obedecer por si. Precisa exercer sua vontade por si mesmo. ... Cada um tem de entregar-se a Deus por um ato seu pessoal. — Manuscrito 28, 1898.

O Senhor não deseja que nossa individualidade seja destruída; não é Seu desígnio que quaisquer duas pessoas sejam exatamente iguais nos gostos e disposições. Todos têm características que lhes são peculiares, e estas não se devem destruir, mas educar, moldar, afeiçoar segundo a semelhança de Cristo. O Senhor dirige as aptidões e capacidades naturais em sentido proveitoso. No aperfeiçoamento das faculdades dadas por Deus, o talento e a capacidade se desenvolvem se o instrumento humano reconhecer o fato de que todas as suas faculdades são dom de Deus, para serem empregadas, não para fins egoístas, ... mas para glória de Deus e bem de nossos semelhantes. — Carta 20, 1894.

A todo homem, Deus — e não o homem — deu a sua obra. Esta obra é individual — a formação de um caráter à semelhança divina. O lírio não se deve esforçar para ser semelhante à rosa. Há

distinções na formação das flores e na dos frutos, mas todos derivam as variações peculiares do próprio Deus. ... Assim é desígnio de Deus que mesmo os melhores homens não sejam todos de um mesmo caráter. Uma vida consagrada ao serviço de Deus será desenvolvida e embelezada em sua individualidade. — Manuscrito 116, 1898. [86]

A parte de Deus e a minha, 26 de Março

Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. Filipenses 2:12, 13**.**

"Desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor." Que significa isso? Isso quer dizer que cada dia deveis duvidar de vossos próprios esforços e sabedoria humanos. Deveis temer falar impensadamente, temer seguir os próprios impulsos, que o orgulho do coração e o amor do mundo e a concupiscência da carne vos venham a excluir de receber a preciosa graça que o Senhor Jesus anseia conceder-vos. — Manuscrito 42, 1890.

A parte do homem em desenvolver sua salvação como diz o texto, não é uma parte que ele desenvolva independentemente de Deus. Toda a sua confiança está no poder e na graça do Divino Obreiro. Muitos deixam de alcançar a meta nesse ponto, e dizem que o homem precisa desenvolver seu eu, à parte do poder divino. Isto não está em harmonia com o texto. Outros raciocinam que o homem está isento de qualquer obrigação, porque Deus faz tudo, tanto o querer como o efetuar. O texto quer dizer que a salvação da pessoa requer que a força de vontade esteja sujeita à força de vontade divina. ... E é justamente o mais duro, o mais difícil conflito que vem juntamente com o propósito e a hora da grande resolução e decisão do humano, de inclinar a vontade e a direção à vontade e direção de Deus. — Carta 135, 1898.

Ao homem é destinada uma parte nessa grande luta pela vida eterna; ele deve corresponder à atuação do Espírito Santo. Exigirá luta o romper com os poderes das trevas, mas o Espírito Santo atua nele para efetuar isto. Mas o homem não é um ser passivo, para ser salvo na indolência. É chamado a distender cada músculo, exercitar

cada faculdade, na luta pela imortalidade; é todavia Deus que supre a eficiência. — The Signs of the Times, 5 de Novembro de 1896. [87]

Aí estão as obras do homem, aí estão as obras de Deus. ... Com essas duas forças conjugadas, o homem será vitorioso, receberá a coroa da vida afinal. ... Ele põe em tensão todo nervo e músculo espirituais, a fim de que possa ser bem-sucedido e vitorioso nessa obra, e obter a preciosa dádiva da vida eterna. — Manuscrito 13, 1888.

A luta de forças invisíveis, 27 de Março

Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Efésios 6:12.

O Senhor quer que tenhamos o espírito desperto quanto à influência dos anjos maus. Cristo não nos fala do perigo que nos ameaça pelos ataques do inimigo apóstata, sem nos prover de poder para resistir a todo ataque. ... Seres angélicos, tanto bons como maus, estão lutando pela supremacia, e toda influência que é agora exercida, deve ser atentamente examinada. — Manuscrito 78, 1905.

Satanás está sempre alerta para enganar e corromper. Emprega todo encantamento para seduzir os homens a entrarem no caminho largo da desobediência. Trabalha para confundir os sentidos com sentimentos errôneos, e remover os marcos, substituindo-os com suas falsas inscrições nas placas de sinalização estabelecidos por Deus para indicar o caminho certo. É porque esses falsos instrumentos estão procurando eclipsar todo raio de luz para a alma, que são designados seres celestes para fazerem sua obra ministradora, para guiar, guardar e reger aqueles que hão de herdar a salvação. Ninguém precisa desesperar por causa das tendências herdadas para o mal, mas quando o Espírito de Deus convence de pecado, o errante precisa arrepender-se e confessar e abandonar o mal. Fiéis sentinelas acham-se em guarda para dirigir as pessoas ao caminho direito. — Manuscrito 8, 1900.

Ou os anjos maus ou os anjos de Deus estão dominando a mente dos homens. Ou nosso espírito é entregue ao domínio de Deus, ou ao dos poderes das trevas; e bom será que indaguemos onde nos encontramos hoje — se sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel, ou sob o estandarte negro dos poderes das trevas. [88] — Manuscrito 1, 1890.

Enquanto o povo de Deus mantiver sua fidelidade a Ele, enquanto, por viva fé, se apegar a Jesus, encontra-se sob a proteção dos anjos celestes, e Satanás não terá permissão de exercer suas artes infernais sobre eles para destruição. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908.

A maior alegria dos anjos celestes é estender o escudo de seu terno amor sobre pessoas que se volvem para Deus. — Manuscrito 29, 1900.

O exemplo de Cristo em vencer, 28 de Março

Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão. Salmos 19:13.

As grandes tentações principais de que o homem seria assediado, Cristo as enfrentou e venceu no deserto. O sair Ele vitorioso sobre o apetite, a presunção e o mundo, indicam como podemos vencer. Satanás tem vencido seus milhões tentando o apetite e levando os homens a cederem aos pecados de presunção. Muitos há que professam ser seguidores de Cristo, ... os quais, mal pensando, imergem em cenas de tentação que seria preciso um milagre para que delas saíssem incontaminados. A mediação e oração os haveria guardado e levado a fugirem de situações perigosas em que se têm colocado, e que deram a Satanás vantagem sobre eles.

As promessas de Deus não devem ser reivindicadas temerariamente por nós como proteção ao mesmo tempo que nos precipitamos apressadamente no perigo, violando as leis da natureza, ou desconsiderando a prudência e o juízo que Deus nos deu para deles usarmos. Isso não seria fé genuína, mas presunção. ... Satanás vem a nós com honras mundanas, riquezas e prazeres da vida. Essas tentações são variadas a fim de irem ao encontro de homens de toda espécie e classe, tentando-os a se afastarem de Deus para se servirem mais a si que ao Criador. "Tudo isto te darei"(Mateus 4:9), disse Satanás a Cristo. "Tudo isto te darei", diz ele ao homem. "Todo este dinheiro, esta terra, este poder, e honra e riquezas, te darei"; e o homem fica encantado, iludido, e traiçoeiramente seduzido para sua ruína. Caso nos entreguemos à mundanidade de coração e de vida, Satanás fica [89] satisfeito.

O Salvador venceu o astuto inimigo, mostrando-nos a maneira como o podemos fazer. Deixou-nos o exemplo — repelir Satanás com a Escritura. Ele poderia haver recorrido a Seu poder divino, ... mas Seu exemplo não haveria sido tão útil para nós. Cristo serviu-Se

apenas da Escritura. Quão importante que a Palavra de Deus seja cabalmente estudada e seguida, para que em caso de emergência possamos estar “perfeitamente” instruídos “para toda boa obra” (2 Timóteo 3:17) e especialmente fortalecidos para enfrentar o astuto inimigo! — Carta 1a, 1872.

Como manter nossa integridade, 29 de Março

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões. Romanos 6:11, 12.

Alguns consideram o pecado como coisa tão leve, que não têm nenhuma defesa contra o condescender com ele ou contra suas conseqüências. ...

Se supondes por um momento que Deus tratará o pecado como coisa leve, ou que tomará providências ou fará isenções de maneira que possais continuar cometendo pecado, sem que a pessoa sofra punição por assim fazer, estais sob terrível engano de Satanás. Qualquer violação voluntária da justa lei de Jeová vos expõe a vida aos francos assaltos de Satanás.

Quando perdeis vossa consciente integridade, vossa alma se torna um campo de batalha para o inimigo; tendes dúvidas e temores suficientes para vos paralisarem as energias e vos impelirem ao desânimo. ...

Lembrai-vos de que tentação não é pecado. Lembrai-vos de que por mais difíceis que sejam as circunstâncias em que um homem seja colocado, coisa alguma lhe pode realmente enfraquecer a mente enquanto ele não ceder à tentação mas mantiver a própria integridade. Os interesses mais vitais para vós individualmente, estão em vossa própria guarda. Ninguém os poderá prejudicar sem vosso consentimento. Todo o exército satânico não vos poderá causar dano a menos que venhais a abrir a alma às artes e setas de Satanás. Vossa ruína [90] jamais poderá acontecer enquanto vossa vontade não consentir. Caso não haja corrupção em vossa mente, toda contaminação ambiente não vos pode manchar ou corromper.

A vida eterna vale tudo para nós ou não vale coisa alguma. Unicamente aqueles que desenvolverem perseverante esforço e infatigável zelo com intenso desejo proporcional ao objetivo que estão

perseguindo, ganharão aquela vida que se mede com a vida de Deus. ...

Temos o exemplo de Adão e Eva diante de nós, e o resultado de sua transgressão deve levar toda pessoa entre nós a evitar o pecado, a aborrecê-lo como a odiosa coisa que ele é, e a sentir, em vista dos sofrimentos que o pecado certamente infligirá, que é melhor sofrer a perda de todas as coisas do que apartar-se do menor dos mandamentos de Deus. — Carta 14, 1885.

Êxito na resistência, 30 de Março

Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Tiago 4:7.

Pessoas há que, negligentemente se colocam em cenas de perigo, e se expõem a tentações das quais seria preciso um milagre de Deus para saírem ilesos e incontaminados. São atos presunçosos, esses, dos quais Deus não Se agrada. A tentação de Satanás ao Salvador do mundo de lançar-Se do pináculo do templo, foi firmemente enfrentada e resistida. O arquiinimigo citou uma promessa de Deus como segurança, para que Cristo pudesse fazer isso na força da promessa. Jesus enfrentou essa tentação com a Escritura: "Está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus". Mateus 4:7. Da mesma maneira instiga Satanás os homens a entrarem em situações em que Deus não requer que se ponham, apresentando a Escritura para justificar suas sugestões.

As preciosas promessas de Deus não são dadas para fortalecer o homem em uma direção presunçosa, ou para que nelas se apóie ao precipitar-se desnecessariamente para o perigo. ... Exige-se de nós, como filhos de Deus, que mantenhamos a coerência de nosso caráter cristão. Devemos exercer prudência, cautela e humildade, e andar circunspectamente para com os que estão de fora. Todavia não devemos, em caso algum, ceder em pontos de princípios.

Nossa única segurança está em não darmos lugar ao diabo; pois [91] suas sugestões e desígnios são sempre para nosso dano, para impedir-nos de confiar em Deus. Ele se transforma em anjo de pureza, para que possa, por suas especiosas tentações, apresentar os seus ardis de tal maneira que não lhe possamos perceber a astúcia. Quanto mais cedermos, tanto mais poder terão seus enganos sobre nós. Não é seguro discutir ou entender-se com ele. A cada vantagem que concedermos ao inimigo, ele exigirá mais. Nossa única segurança é rejeitar com firmeza a primeira insinuação para sermos presumidos. Deus nos deu por meio dos méritos de Cristo suficiente graça para

resistir a Satanás, e ser mais que vencedores. Resistência é êxito. "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós." Tiago 4:7. A resistência precisa ser firme e imutável. Perdemos tudo quanto ganhamos se resistirmos hoje apenas para ceder amanhã. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1880.

Quanto mais perto, mais seguro, 31 de Março

Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. Tiago 4:8.

"Chegai-vos a Deus." Como? Por íntimo e diligente exame de vosso coração, por infantil, sincera, humilde confiança em Deus, expondo toda a vossa fraqueza a Jesus, e pela confissão de vossos pecados. — Carta 13, 1893.

Qual é o resultado? Não nos podemos aproximar mais de Deus e contemplar-Lhe a beleza do caráter e a compaixão, sem compreender nossos defeitos e encher-nos do desejo de elevar-nos mais. "E Ele Se chegará a vós outros." O Senhor Se chegará àquele que confessa a seus irmãos as ofensas que lhes fez, e depois se chega a Deus em humildade e contrição.

O que sente o próprio perigo está em guarda, para que não ofenda o Espírito Santo e depois se afaste de Deus porque sabe que Ele não Se agrada de seu procedimento. Quão melhor e mais seguro é aproximar-se mais de Deus, para que a luz pura que irradia de Sua Palavra possa curar as feridas feitas na alma pelo pecado! Quanto mais perto estivermos de Deus, tanto mais a salvo estaremos, pois [92] Satanás aborrece e teme a presença de Deus. — Carta 40, 1901.

Chegai-vos a Ele pela oração, pela contemplação, pela leitura de Sua Palavra. Quando Ele Se chegar a vós, erguerá por vós uma bandeira contra o inimigo. Enchamo-nos de coragem; pois o inimigo não pode passar esta bandeira. — Manuscrito 92, 1901.

Se chegarmos a Deus, individualmente, não vedes então qual será o resultado? Não podeis ver que nos chegaremos mais uns aos outros? Não nos podemos achegar a Deus, e chegar à mesma cruz, sem que nossos corações se unam em perfeita unidade, respondendo assim à oração de Cristo de que eles sejam um como Ele é um com Seu Pai. E portanto devemos buscar ser um em espírito, em entendimento, em fé, para que Deus seja glorificado em nós como

o é no Filho; e para que Deus nos ame a nós como ama o Filho. — Manuscrito 7, 1890.

A pessoa que ama a Deus, ama o adquirir dEle forças mediante contínua comunhão. Quando se torna hábito da pessoa conversar com Deus, o poder do maligno se enfraquece; pois Satanás não pode permanecer perto da pessoa que se achega a Deus. — The Review and Herald, 3 de Dezembro de 1889.

Abril

“Vinde a mim”, 1 de Abril

Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Mateus 11:28.

Muitos dos que ouvem este convite, enquanto suspiram por alívio, avançam ainda pelo caminho acidentado apertando seus fardos de encontro ao coração. Jesus os ama e anseia carregar-lhes os fardos e a eles próprios também nos vigorosos braços. Ele quer afastar-lhes os temores e incertezas que lhes roubam o descanso e a paz; eles precisam, porém, chegar-se a Ele e contar-Lhe os secretos pesares de seu coração. ... [93]

Por vezes desabafamos nossas aflições em ouvidos humanos, e contamos nossas dores aos que não nos podem ajudar, e negligenciamos confiar tudo a Jesus, que é capaz de transformar o doloroso caminho em caminhos de paz e alegria. ...

Ele Se propõe ser nosso amigo, andar conosco por todos os difíceis caminhos da vida. Diz-nos: Eu sou o Senhor teu Deus; anda comigo, e hei de encher teu caminho de luz. Jesus, a Majestade do Céu, propõe-Se elevar ao companheirismo com Ele os que a Ele se chegam com seus fardos, suas fraquezas e cuidados. ...

Seu convite a nós é um chamado a uma vida pura, santa e feliz — vida de paz e descanso, de liberdade e amor — e a uma rica herança na vida futura, imortal. ... É nosso privilégio ter diariamente um passeio calmo, íntimo e feliz com Jesus. — The Signs of the Times, 17 de Março de 1887.

Encontra-se o descanso quando se abandona toda justificação própria, todo raciocínio partido de um fundo egoísta. Inteira entrega, a aceitação de Seus métodos, eis o segredo do perfeito descanso em Seu amor. ... Fazei exatamente o que Ele vos disse que fizésseis, e estai seguros de que Deus fará tudo quanto disse que havia de fazer. ... Viestes acaso a Ele renunciando a todos os vossos interesses mesquinhos, toda a vossa incredulidade, toda a vossa justiça própria? Vinde tal como estais, fracos, desamparados, e prontos a morrer.

Qual é o "descanso" prometido? É a consciência de que Deus é verdadeiro, de que Ele nunca decepciona aquele que a Ele vai. Seu perdão é pleno e gratuito, e Sua aceitação significa descanso para a alma, descanso em Seu amor. — The Review and Herald, 25 de Abril de 1899.

Descanso para os cansados, 2 de Abril

Porque assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranqüilidade e na confiança, a vossa força, mas não o quisestes. Isaías 30:15.

Jesus convida o desassossegado, o queixoso, o opresso e aflito a [94] irem ter com Ele. — The Health Reformer, Dezembro de 1871.

Jesus vos ama e quer o vosso amor. Quereria que lembrásseis que Ele deu Sua preciosa vida para que não perecêsseis; e ser-vos-á um socorro bem presente em todo tempo de necessidade. Tão-somente olhai a Jesus e contai-Lhe toda perplexidade e provação. ... Pedi-Lhe que vos ajude e fortaleça e abençoe, e crede que Ele atende as vossas orações. ...

Todo o Céu vos contempla com profundo interesse. Uma pessoa por quem Cristo morreu merece mais que o mundo inteiro. Quisera que todo jovem, rapaz e moça, pudesse apreciar o valor da vida humana. Caso eles se entregassem a Jesus tal como estão, embora pecaminosos e contaminados, Ele os aceitará no mesmo instante em que se entregam a Ele, e porá Seu Espírito no coração do humilde pesquisador. Quem quer que a Ele vá, de maneira alguma o lançará fora. Podeis amar a Jesus de todo o coração, e Ele jamais decepcionará esse amor e confiança. Suas palavras são vida, conforto e esperança. Satanás sabe que tudo quanto tendes a fazer é olhar a Jesus, um Exaltado Salvador. A pessoa ferida, machucada, aflita, encontrará em Jesus um bálsamo a suas feridas. ...

Haverá paz, paz constante a fluir do coração, pois o descanso se encontra na perfeita submissão a Jesus Cristo. A obediência à vontade de Deus encontra o descanso. O discípulo que segue os passos mansos e humildes do Redentor encontra descanso que o mundo não pode dar, nem pode tirar. “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti.” Isaías 26:3.

Constante paz a fluir no coração revela uma fonte viva para refrigerar outras pessoas. — Carta 6, 1893.

Humildade e mansidão de espírito, que sempre caracterizaram o divino Filho de Deus, uma vez possuídas por Seus fiéis seguidores, trazem contentamento, paz e felicidade que os elevam acima da servidão da vida artificial. — The Health Reformer, Dezembro de 1871.

“Aprendei de mim”, 3 de Abril

Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Mateus 11:29.

“Aprendei de Mim”, disse o Divino Mestre, “porque sou manso [95] e humilde de coração.” Precisamos aprender abnegação, precisamos aprender coragem, paciência, fortaleza e amor perdoador. ... Se temos fé em Jesus como nosso ajudador, se nossos olhos da fé a Ele se dirigem constantemente, tornar-nos-emos como Jesus no caráter. Ele nos habitará no coração e nós permaneceremos em Cristo. Sendo revestidos com a justiça de Cristo, nossa vida está escondida com Cristo em Deus. Ele será nosso conselheiro. Se Lhe pedirmos com fé, Ele iluminará nosso entendimento. ... As lições que Cristo nos tem dado serão postas em prática. — Manuscrito 21, 1889.

À medida que Cristo, o modelo, é sempre mantido diante dos olhos do espírito, formar-se-ão novos hábitos, poderosas tendências hereditárias e cultivadas serão subjugadas e vencidas, o amor-próprio será lançado ao pó, os velhos hábitos de pensamento serão sempre resistidos, o amor da supremacia será visto em seu caráter real, desprezível, e será vencido. — Manuscrito 6, 1892.

Cristo deve se misturar a todos os nossos pensamentos, sentimentos e afeições. Ele precisa ser exemplificado nos mínimos detalhes do serviço diário na obra que Ele nos deu a fazer. Quando em lugar de apoiar-nos no entendimento humano ou de nos conformarmos com as máximas do mundo, nos sentamos aos pés de Jesus, bebendo sofregamente Suas palavras, aprendendo dEle e dizendo: “Senhor, que queres que faça?” Atos dos Apóstolos 9:6. Nossa independência natural, nossa confiança em nós mesmos, nossa forte obstinação, transformar-se-ão num espírito infantil, submisso, dócil. ... Reconheceremos a autoridade de Cristo para dirigir-nos, e Seu direito a nossa incondicional obediência. — Carta 186, 1902.

Teremos tão exaltada visão de Jesus Cristo, que o próprio eu será humilhado. Nossas afeições se centralizarão em Jesus, os pensamentos serão fortemente atraídos para o Céu. Cristo crescerá, eu decrescerei. ... Cultivaremos as virtudes que habitam em Jesus, para que reflitamos para outros a imagem de Seu caráter. — Manuscrito 21, 1889.

Levando o jugo de Jesus, 4 de Abril

Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve. Mateus 11:30.

Levar o jugo com Cristo significa trabalhar no mesmo sentido que Ele, ser co-participante de Seus sofrimentos e lutas pela humanidade perdida. — Carta 71, 1895. [96]

Aceitando o jugo de Cristo na restrição e na obediência, verificareis ser isso do maior proveito. Levar esse jugo vos conserva ao lado de Cristo, e Ele leva a mais pesada parte do fardo. — Carta 144, 1901.

O jugo e a cruz são símbolos da mesma coisa — a entrega da vontade a Deus. Suportar o jugo une o homem finito em companheirismo com o mui amado Filho de Deus. O tomar a cruz separa o próprio eu da alma, e coloca o homem em posição de aprender a levar as responsabilidades de Cristo. Não O podemos seguir sem tomar o Seu jugo, sem tomar a cruz e carregá-la após Ele. Caso nossa vontade não esteja em harmonia com as reivindicações divinas, temos de renunciar a nossas inclinações, desistir de nossos mais acariciados desejos, e andar nas pegadas de Cristo. ...

Os homens fabricam para o próprio pescoço jugos que parecem leves e aprazíveis, mas se demonstram extremamente torturantes. Cristo o vê, e diz: “Tomai sobre vós o Meu jugo.” Mateus 11:29. O jugo que poríeis em vosso pescoço, julgando ser bem ajustado, não o é absolutamente. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim as lições que vos são essenciais. — The Review and Herald, 23 de Outubro de 1900.

Vossa obra não é pegar fardos por vós mesmos. ... Pensamos muitas vezes que temos muitas dificuldades em levar fardos, e muitas vezes assim é, porque Deus não tomou nenhuma providência para levarmos esses fardos; mas quando levamos Seu jugo e carregamos Seus fardos, podemos testificar que o jugo de Cristo é suave e Seu fardo é leve, porque Ele tomou providências quanto aos mesmos. — The Review and Herald, 10 de Maio de 1887.

Todavia esse jugo não nos dá uma vida de comodismo, de liberdade e condescendências egoístas. A vida de Cristo foi de sacrifício e abnegação a cada passo; e com uma coerente ternura e amor semelhantes aos de Cristo, Seu fiel seguidor andará nas pegadas do Mestre; e, à medida que avança nessa vida, tornar-se-á mais e mais inspirado pelo Espírito e a vida de Cristo. — The Signs of the Times, 16 de Abril de 1812.

Aprendendo na escola de Cristo, 5 de Abril

Ao homem que teme ao Senhor, Ele o instruirá no caminho que deve escolher. Salmos 25:12.

Jesus abriu uma escola para educação e preparo de Seus escolhidos, e eles devem estar sempre aprendendo a praticar as lições que [97] Ele lhes dá, a fim de conhecê-Lo plenamente.

Os que pensam que são quase suficientemente bons, e não trabalham diligentemente para a perfeição do caráter cristão, estabelecerão ídolos no coração, e continuarão em hábitos pecaminosos, até que o pecado não mais parecerá pecaminoso. ...

Jesus Se oferece a toda alma enferma de pecado, a toda alma que luta por vencer. O Espírito Santo está fazendo intercessão por todo lutador sincero, e Cristo fará com que Suas palavras sejam espírito e vida, o poder de Deus para salvação a todo aquele que crê. Mas certamente falhareis se deixardes que o diabo vos domine a mente, para dirigir vossa imaginação. ... Deus não Se deixa escarnecer; Ele não aceitará um coração dividido. Reivindica serviço completo, de todo o coração. Ele pagou o preço do resgate, Sua própria vida, por todo filho e filha de Adão. ...

Cristo tem direito sobre toda pessoa; muitos, porém, preferem uma vida de pecado. Alguns não irão a Jesus para que lhes dê vida. Alguns dizem ao Seu convite: “Eu vou, Senhor”; mas não vão; não fazem completa entrega para permanecerem só em Cristo, que é vida e paz e alegria indizíveis, e cheio de glória. ... Não vos erguereis para ser sábios e fazer obra diligente para a eternidade? Buscai de todo o coração a graça de Cristo, com toda a força, mente e poder. ...

Deus vos deu o direito de apoderar-vos dEle pela oração da fé. A oração do que crê é a própria essência da religião pura, o segredo do poder para todo cristão. ...

Consagrai tempo a orar, a examinar as Escrituras, a pôr o eu sob a disciplina de Jesus Cristo. Vivei em contato com o Cristo vivo, e

assim que isto fizerdes, Ele vos segurará firmemente com mão forte que jamais afrouxará. — Carta 38, 1893.

Preparando-se para a escola do além, 6 de Abril

Guia-me na Tua verdade e ensina-me, pois Tu és o Deus da minha salvação; por Ti estou esperando todo o dia. Salmos 25:5.

Os que na Terra se tornam filhos de Deus, assentam-se juntamente com Cristo na escola preparatória, habilitando-se para ser recebidos na escola superior. Cumpre-nos fazer dia a dia um preparo individual; pois nas cortes do alto ninguém se fará representar por procuração. Cada um tem de ouvir por si mesmo o chamado: "Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. [98]

O Senhor Jesus pagou o preço de vossa instrução. Tudo quanto tendes a fazer é aprender dEle. A polidez cristã praticada na escola superior precisa ser praticada nesta escola inferior, tanto pelos crentes idosos como pelos jovens. Todos quantos aprendem na escola de Cristo se encontram sob a instrução dos instrumentos celestes; e nunca devem esquecer que são um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

Cumpre-lhes representar a Cristo. Têm de ajudar-se uns aos outros a tornarem-se dignos da admissão na escola superior. Devem-se ajudar uns aos outros a ser puros e nobres, e a nutrir uma justa idéia do que quer dizer ser filho de Deus. Cumpre-lhes falar palavras de ânimo. Erguer as mãos cansadas e fortalecer os joelhos trementes. Devem estar em todo coração inscritas como com ponteiro de diamante, as palavras: "Não temo coisa alguma a não ser ignorar o meu dever, ou deixar de cumpri-lo". ...

Um espírito dominado, palavras de amor e ternura, honram ao Salvador. Os que falam palavras bondosas, palavras amáveis e que promovem paz, serão ricamente recompensados. ... Temos de deixar que Seu espírito irradie na mansidão e humildade dEle aprendidas. — Carta 257, 1903.

Jesus é o grande Mestre. ... Ele está tão disposto, tão pronto a introduzir-vos em mais íntima camaradagem consigo! Está disposto

a ensinar-vos a orar com a confiança e certeza de uma criancinha. ... Matriculai-vos novamente como alunos em Sua escola. Aprendei a orar com fé. Recebei o conhecimento de Jesus. ...

Não vos sentareis aos pés de Jesus para dEle aprender? — Carta 38,1893.

A verdadeira força de vontade, 7 de Abril

Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem e não segundo o que não tem. 2 Coríntios 8:12.

A religião pura tem que ver com a vontade. A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as outras faculdades sob seu comando. A vontade não é o gosto nem a inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência a Deus, ou para a desobediência. ...

Desejais tornar vossa vida tal que vos habilite enfim para o Céu. Ficais por vezes desanimado ao vos achardes fraco em poder moral, [99] escravizado à dúvida, e dominado pelos hábitos e costumes da velha vida de pecado. ... Vossas promessas são como cordas de areia ...

Estareis em perigo constante enquanto não compreenderdes a verdadeira força de vontade. Podeis crer e prometer tudo, mas vossas promessas ou vossa fé não têm, nenhum valor enquanto não puserdes a vontade ao lado da fé e da ação. Se combaterdes o combate da fé com todo o vosso poder de vontade, haveis de vencer. Não se pode confiar em vossos sentimentos, vossas impressões, vossas emoções, pois não são dignos disso. ...

Não precisais, porém, desesperar. ... Deveis estar determinado a crer, embora coisa alguma vos pareça verdadeira e real. Não é preciso dizer-vos que fostes vós mesmos que vos colocastes nesta não invejável situação. Deveis reconquistar a confiança em Deus e nos irmãos. Cumpre-vos sujeitar a vontade à vontade de Jesus Cristo; e, quando assim fizerdes, Deus tomará imediatamente posse, operando em vós o querer e o perfazer segundo a Sua boa vontade. Toda a vossa natureza será então submetida ao domínio do Espírito de Cristo; e os vossos próprios pensamentos a Ele estarão sujeitos. Não podeis controlar vossos impulsos, emoções, segundo desejardes; mas podeis dominar a vontade, e podeis operar uma inteira mudança em vossa vida. Entregando a Cristo o vosso querer, vossa vida estará escondida nEle em Deus, e aliada ao poder que se acha acima de

todos os principados e potestades. Recebereis de Deus força que vos ligará firmemente a Sua força; e uma nova luz, a própria luz da fé viva, vos será possível. Vossa vontade, porém, deve cooperar com a vontade de Deus. ...

Não quereis dizer: "Entregarei minha vontade a Jesus, e fá-lo-ei agora mesmo"? e deste momento em diante estar inteiramente do lado do Senhor? — Mensagens aos Jovens, 151-153.

Quando minha vontade está certa, 8 de Abril

Mas, agora, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. Romanos 6:22.

O Espírito de Deus não cria habilidades novas no homem convertido, mas realiza decidida mudança no emprego dessas habilidades. Quando mente, alma e coração se transformam, não é dada ao [100] homem nova consciência, mas sua vontade é submetida a uma consciência renovada, cujas sensibilidades adormecidas são despertadas pela atuação do Espírito Santo. — Carta 44, 1899.

Cedendo ao pecado, o homem colocou a vontade sob o domínio de Satanás. Tornou-se um impotente cativo no poder do tentador. Deus mandou Seu Filho ao nosso mundo a fim de derrubar o poder de Satanás, e emancipar a vontade do homem. Enviou-O para proclamar liberdade aos cativos, desfazer a opressão e soltar das prisões os oprimidos. Derramando todo o tesouro do Céu sobre este mundo, dando-nos, em Cristo, o Céu inteiro, Deus comprou a vontade, as afeições, a mente, a alma de todo ser humano. Quando o homem se coloca sob o domínio de Deus, a vontade torna-se firme e forte para fazer o que é direito, o coração é purificado do egoísmo, e cheio de amor cristão. O espírito rende-se à autoridade da lei do amor, e todo pensamento é levado em cativeiro à obediência de Cristo. — Manuscrito 21, 1900.

Ao ser a vontade posta ao lado do Senhor, o Espírito Santo toma essa vontade e a faz uma com a vontade divina.

O Senhor ama o homem. Deu demonstração desse amor dando Seu Filho unigênito para morrer pelo homem, para que pela Sua graça Ele o pudesse redimir da hostilidade com Deus, levando-o de volta à lealdade com Ele. Se o homem cooperar com Deus, o Senhor lhe trará a vontade à união com Ele próprio, vivificando-a por Seu Espírito. ... O evangelho tem de ser recebido de modo a regenerar o

coração, e a recepção da verdade significará a entrega da mente e da vontade à vontade do poder divino. — Carta 44, 1899.

A vontade do homem só está em segurança quando unida à vontade de Deus. — Carta 22, 1896.

Vontade submissa, 9 de Abril

Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus ou se Eu falo de Mim mesmo. João 7:17.

Os que renderam a vontade a Deus são preparados na escola de Cristo. ... São disciplinados para formação de hábitos de obediência, para servir a Deus. Não somos criaturas destituídas de natureza [101] moral. O evangelho não se dirige unicamente ao entendimento. Se assim fosse, dele nos aproximaríamos como o fazemos do estudo de fórmulas matemáticas, que toca apenas ao intelecto. ... Seu objetivo é o coração. Ele se dirige a nossa natureza moral, e toma posse da vontade. Derruba as imaginações, "e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo". 2 Coríntios 10:5.

É o coração obstinado que tem rebaixado as faculdades da alma. Todos quantos quiserem aprender a ciência da salvação precisam ser submissos estudantes na escola de Cristo, para que o templo da alma se possa tornar a morada do Altíssimo. Se quisermos aprender de Cristo, a alma precisa esvaziar-se de todo os seus orgulhosos bens, para que nela Cristo imprima Sua imagem. ...

Teremos então uma visão tal do infinito sacrifício de Cristo em nosso favor, que a alma será abrandada e se humilhará, enchendo-se de ação de graças para com Deus. O Espírito Santo cria intenso desejo de ter oportunidade favorável para testificar de Cristo e exprimir reconhecimento e dedicação Àquele que nos redimiu. Ver-se-ão em todo o serviço lealdade e amor. Ardente desejo de ser semelhante a Cristo conservará o coração sensibilizado, levando-o a dar escape a grata emoção, e a oferecer perante o Céu agradecimentos a Deus por Sua bondade, Seu amor e compaixão. Essas pessoas possuem uma graça que não pode ser reprimida numa fraca uniformidade habitual de assentir à verdade, ao passo que o coração não é afetado.

Oh, quão mais seguro é lutar para entrar pela porta estreita! É tão-somente no altar de Deus que os seres humanos podem receber a tocha celeste. — Carta 5, 1898.

Cultivo do jardim de Deus, 10 de Abril

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2.

O homem, o homem caído, pode ser transformado pela renovação do entendimento, de maneira que possa experimentar "qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus". Romanos 12:2. Como [102] experimenta ele isso? Tomando o Espírito Santo posse de sua mente, espírito, coração e caráter. — Manuscrito 1a, 1890.

Deve ser varrido o lixo dos princípios e práticas duvidosos. O Senhor deseja que o entendimento seja renovado, e o coração cheio dos tesouros da verdade. — Manuscrito 24, 1901.

A verdade possui poder para elevar o que a recebe. Possui santificadora influência sobre a mente e o caráter. ... Unicamente por constante aperfeiçoamento do intelecto bem como das faculdades morais podemos nós esperar corresponder aos desígnios de nosso Criador. ...

Um cristão deve possuir mais inteligência e vivo discernimento que os mundanos. O estudo da Palavra de Deus está sempre a expandir-lhe o entendimento e a fortalecer-lhe o intelecto. Não há o que refine e enobreça tanto o caráter, e dê tanto vigor a toda faculdade, como o contínuo exercício mental para apreender e compreender importantes e poderosas verdades.

O entendimento humano torna-se atrofiado e enfraquecido ao lidar apenas com assuntos comuns, não se erguendo nunca acima do nível do tempo e dos sentidos para apreender os mistérios do invisível. A compreensão é gradualmente levada ao nível das coisas com que vive em familiaridade. ... O homem não precisa deixar de desenvolver-se intelectual e espiritualmente no decorrer de sua existência. — Manuscrito 59, 1897.

Cumpre-nos cultivar os talentos a nós dados por Deus. Eles são dons de Sua mão, e devem ser usados em sua devida relação uns para com os outros, de modo a formarem um todo perfeito. Deus dá os talentos, as faculdades mentais; o homem forma o caráter. A mente é o jardim do Senhor, e o homem deve cultivá-la diligentemente a fim de formar um caráter segundo a semelhança divina. — Carta 73, 1899.

Em uníssono com Deus, 11 de Abril

Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra. João 4:34.

Cristo declarou: "Eu desci do Céu não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou". João 6:38. Sua vontade foi ativamente exercida para salvar os homens. Sua vontade humana era nutrida pelo divino. Seus servos hoje fariam bem em perguntar-se a si mesmos: "Que espécie de vontade estou eu, individualmente, cultivando? Tenho eu estado a satisfazer os próprios desejos, confirmando-me no egoísmo e na obstinação?" Se assim fazemos, achamo-nos em grande perigo, pois Satanás governará sempre a vontade que não está sob o domínio do Espírito de Deus. Quando pomos a vontade em harmonia com a de Deus, a santa obediência que foi exemplificada na vida de Cristo se mostrará em nossa vida. ...

[103]

Paulo declara: "Estou crucificado com Cristo". Gálatas 2:20. Nada há mais difícil que a crucifixão da vontade. Cristo foi tentado em todos os pontos como nós; mas Sua vontade foi sempre conservada ao lado da vontade de Deus. Em Sua humanidade, Ele tinha o mesmo livre-arbítrio que tinha Adão no Éden. Poderia haver cedido à tentação como ele o fez. E Adão, crendo em Deus e sendo praticante de Sua palavra, poderia haver resistido à tentação como Cristo resistiu. Houvesse Cristo querido, e haveria ordenado às pedras que se transformassem em pão. Poderia haver-Se atirado do pináculo do templo. Poderia haver cedido à tentação de Satanás de cair a seus pés e adorá-lo, ao usurpador do mundo. Mas em cada ponto Ele enfrentou o tentador com um "Está escrito". Sua vontade estava em perfeita obediência à vontade de Deus, e a vontade de Deus foi revelada em toda a Sua vida. Fazia parte de Seu ser.

A obediência de Cristo aos mandamentos de Seu Pai deve ser a medida de nossa obediência. Os que seguem a Cristo, caso se queiram tornar completos nEle, precisam conservar a vontade sub-

missa à vontade de Deus. Foram tomadas abundantes providências para que aqueles que buscarem a Deus de todo o coração O achem um auxílio bem presente em toda angústia. O socorro foi posto em Alguém que é poderoso. Cristo prometeu: Eu serei o vosso auxílio. — Manuscrito 48, 1899.

“Haja em vós este sentimento”, 12 de Abril

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Filipenses 2:5.

A oração que Cristo nos deu, que a vontade de Deus se faça na Terra assim como no Céu, deve ser atendida. É maravilhosa esta oração, que devemos fazer a Deus, e depois cumprir na vida diária! A ciência da santidade, a ética incutida pelo evangelho, não reconhece outra norma senão a perfeição da mente e da vontade de Deus. É o caráter e a mente de Cristo que, pela conversão e transformação, [104] os homens devem receber. Por meio de Seu Filho, Deus revelou a excelência a que o homem é capaz de atingir. E Ele nos está desenvolvendo aos olhos do mundo como testemunhas vivas do que O homem pode se tornar mediante a graça de Cristo. Oh, por que tantos magoam o coração do amor infinito? ...

Deus permite que cada pessoa exerça sua individualidade. Nenhuma mente humana deve imergir em outra mente humana. Mas foi feito o convite: “Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus”. Filipenses 2:5. Cada pessoa tem de comparecer perante Deus com uma fé individual, uma experiência individual, sabendo por si mesma que Cristo está formado no interior, a esperança da glória. Para nós, o imitarmos o exemplo de qualquer homem — mesmo uma pessoa que, em nosso juízo, julguemos quase perfeita em caráter — seria pôr a confiança num ser humano imperfeito, defeituoso, incapaz de comunicar um jota ou um til de perfeição a qualquer outro ser humano.

Temos como modelo Alguém que é tudo em todos, o primeiro entre dez mil, Alguém cuja excelência está além de comparação. Que disse o Divino Mestre? — “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus.” Mateus 5:48. Atormentar-nos-ia Cristo exigindo de nós uma impossibilidade? — Nunca, nunca! Que honra nos confere Ele ao animar-nos a ser santos em nossa esfera, como o Pai o é em Sua esfera! E pelo Seu poder somos capazes de

fazer isso; pois Ele declara: “É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra”. Mateus 28:18. Esse ilimitado poder, é vosso privilégio e meu suplicar. — Carta 20, 1902.

Influência da mente sobre a mente, 13 de Abril

Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação. 2 Timóteo 1:7.

A influência de um espírito sobre outro, poder tão forte para o bem quando santificada, é igualmente forte para o mal nas mãos dos que se opõem a Deus. Satanás empregou esse poder para incutir o mal no espírito dos anjos, e fez parecer que estava procurando o bem do Universo. ... Expulso do Céu, Satanás estabeleceu seu reino neste mundo, e sempre desde então se tem esforçado infatigavelmente para seduzir os seres humanos para se desviarem de seu concerto [105] com Deus. Ele emprega o mesmo poder que empregou no Céu — influência de espírito sobre espírito. Os homens tornam-se tentadores de seus semelhantes. São acariciados os fortes e corruptores sentimentos de Satanás, e exercem uma força dominante, compulsiva. — Carta 114, 1903.

Clara visão espiritual é necessária para discernir entre a palha e o trigo, entre a ciência de Satanás e a da Palavra da verdade. Cristo, o grande Médico, veio ao nosso mundo a fim de dar saúde e paz e perfeição de caráter a todos quantos O receberam. Seu evangelho não consiste em métodos exteriores e em representações pelas quais a ciência de uma obra má pode ser apresentada como grande bênção, para se demonstrar posteriormente grande maldição. No segundo capítulo de Filipenses encontra-se uma apresentação da verdadeira piedade. "Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus." Filipenses 2:5. ...

Defender a ciência de curar pelo poder de uma mente sobre outra [hipnotismo] é abrir a porta pela qual Satanás entrará para tomar posse da mente e do coração. Satanás domina tanto a mente que se entrega para ser controlada por outra, como a que a controla. Que Deus nos ajude a compreender a verdadeira ciência de edificar sobre Cristo, nosso Salvador e Redentor.

Cristo é o Médico supremo. É um médico da alma bem como do corpo. Não houvesse Ele vindo a este mundo para redimir-nos do poder infernal de Satanás, e não teríamos esperança alguma de obter a vida eterna. ... Não indiquemos mentes de pessoas aos erradios seres humanos. Digamos: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. — Carta 130, 1901.

Espíritos embaraçados, 14 de Abril

Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo. Colossences 2:8.

Satanás encontra muitas vezes poderoso instrumento para o mal no poder que uma mente é capaz de exercer em outra mente humana. Esta influência é tão sedutora, que a pessoa que está sendo [106] moldada por ela fica muitas vezes inconsciente à sua força. Deus me ordenou que falasse advertindo contra esse mal para que Seus servos não venham a cair sob o poder enganador de Satanás. O inimigo é um obreiro-mestre, e se o povo de Deus não for constantemente conduzido pelo Espírito de Deus, serão enredados e presos.

Por milhares de anos Satanás tem estado a fazer experiências com as particularidades da mente humana, e tem aprendido a conhecê-la bem. Por suas sutis atuações nestes últimos dias, ele está ligando a mente humana à sua própria, incutindo-lhe seus pensamentos; e faz isso de maneira tão enganosa, que os que lhe aceitam a orientação não sabem que estão sendo levados por ele à sua vontade. O grande enganador espera confundir assim a mente de homens e mulheres, para que não seja ouvida nenhuma voz senão a sua. — Carta 244, 1907.

O evangelho de Cristo deve ser entretecido em nossa vida diária. A mente precisa estar em condições de apreciar as divinas reivindicações do evangelho. Ela precisa estar cingida, e disciplinada em hábitos de domínio próprio e obediência. ...

Os ensinos dos oráculos vivos destroem "os conselhos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo". 2 Coríntios 10:5. Satanás tem grande poder sobre a pessoa, para arrastá-la a um baixo nível. Os que querem realmente aprender de Cristo terão de

esvaziar a mente de todas as suas orgulhosas imaginações a fim de haver lugar para entronizá-Lo aí.

O conflito entre Cristo e Satanás não terminou ainda. Este [Satanás], está continuamente procurando estabelecer seu poder e autoridade. Caso lhe seja possível enredar as mentes, ele o fará. ... Múltiplos são os enganos do adversário, mas o Senhor será nosso ajudador, se diligentemente O buscarmos. — The Review and Herald, 18 de Dezembro de 1888.

Mente ocupada, 15 de Abril

O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração, tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca. Lucas 6:45.

A mente é constituída de maneira que precisa estar ocupada seja com o bem, seja com o mal. Se alcança um baixo nível, é geralmente [107] porque é deixada a lidar com assuntos triviais. ... O homem tem o poder de regular e controlar as atividades da mente, e imprimir controle à corrente de seus pensamentos. Isso exige, porém, maior esforço do que podemos fazer em nossa própria força. Devemos apoiar a mente em Deus, se quisermos ter pensamentos bons, e os devidos temas como meditação.

Poucos compreendem que é dever exercer domínio sobre seus pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são devidamente empregados, a religião não pode desenvolver-se na alma. A mente deve estar preocupada com coisas sagradas e eternas, do contrário nutrirá pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades morais como as intelectuais, precisam ser disciplinadas, e se fortalecem e desenvolvem pelo exercício.

Para entender devidamente isso, precisamos lembrar que nosso coração é naturalmente depravado, e somos de nós mesmos incapazes de seguir reto caminho. É unicamente pela graça de Deus aliada aos mais diligentes esforços de nossa parte, que podemos obter a vitória.

Há na fé cristã assuntos sobre que cada um deve habituar a mente a demorar. O amor de Jesus, que ultrapassa o entendimento, Seus sofrimentos pela raça caída, Sua obra de mediação em nosso favor, e Sua glória exaltada — tais são os mistérios para os quais os anjos desejam bem atentar. Os seres celestes encontram nesses temas o bastante para atrair e empregar seus mais profundos pensamentos;

e havemos nós, tão intimamente interessados nisto, de manifestar menos interesse que os anjos, nas maravilhas do amor redentor?

O intelecto, bem como o coração, precisa consagrar-se ao serviço de Deus. Ele tem direito a tudo quanto há em nós. — The Review and Herald, 4 de Janeiro de 1881.

Dominando os pensamentos, 16 de Abril

Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:13.

Muitos necessitam fazer decidida mudança no teor de seus pensamentos e ações, se desejam agradar a Jesus. — Carta 43, 1892. [108]

Os pensamentos precisam ser exercitados. Cingi os lombos do vosso entendimento para que trabalhe na devida direção, e segundo a ordem de bem elaborados planos; então cada passo representa um avanço, e nenhum esforço ou tempo é perdido em seguir idéias vagas e planos casuais. Precisamos considerar o propósito e objetivo da vida, e conservar sempre em vista propósitos dignos. Cada dia devem os pensamentos ser educados e mantidos na justa direção, como a agulha para o pólo. Cada um deve ter seus alvos e desígnios, e então fazer com que todo pensamento e ação sejam de molde a realizar aquilo a que se propõe. Os pensamentos precisam ser controlados. Importa haver firmeza de propósito para levar a cabo aquilo que empreenderdes. ...

Ninguém senão vós mesmos podereis dominar vossos pensamentos. Na luta para alcançar a mais elevada norma, o êxito ou o fracasso depende do caráter, e a maneira por que são disciplinados os pensamentos. Caso estes estejam bem cingidos, como Deus determina que o sejam dia a dia, estarão nos temas que nos ajudarão no sentido de maior dedicação. Se os pensamentos são justos, então, em resultado, as palavras o serão também; as ações serão de natureza a trazerem alegria e conforto e serenidade às pessoas. ...

Os que procedem sem refletida consideração, agem imprudentemente. Fazem esforços esporádicos, tentam aqui, tentam ali, apegam-se a isto e aquilo, porém nada resulta. Assemelham-se à videira: suas gavinhas não dirigidas, deixadas a lutar em toda direção, apegar-se-ão a qualquer detrito ao seu alcance; mas antes que a videira se possa tornar proveitosa, essas gavinhas devem ser tiradas das coisas a que

se apegaram, e treinadas em enlaçar-se às coisas que as tornarão graciosas e bem formadas. — Carta 33, 1886.

Como disciplinar o espírito, 17 de Abril

Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a Tua face, Senhor, Rocha minha e Libertador meu! Salmos 19:14.

Os pensamentos devem ser puros, limpas as meditações, se as [109] palavras da boca hão de ser aceitáveis ao Céu, e proveitosas aos que convivem convosco.

A mente natural, egoísta, uma vez deixada a seus próprios e maus desejos, agirá sem motivos elevados, sem referência à glória de Deus ou ao benefício da humanidade. Os pensamentos serão maus, e só maus continuamente. ... O Espírito de Deus produz uma nova vida na alma, levando os pensamentos e os desejos à obediência da vontade de Cristo. ...

Os jovens devem começar cedo a cultivar corretos hábitos de pensamento. Devemos disciplinar a mente a pensar na direção certa, e não permitir que ela demore em coisas más. ... Quando Deus atua no coração por Seu Santo Espírito, o homem precisa cooperar com Ele. ...

Devemos meditar nas Escrituras, pensando sóbria e sinceramente nas coisas que pertencem a nossa salvação eterna. A misericórdia e o amor infinitos de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, pedem a mais séria e solene reflexão. Devemos deter-nos sobre o caráter de nosso Redentor e Intercessor. Cumpre-nos buscar compreender o significado do plano da salvação. Meditar acerca da missão dAquele que veio salvar Seu povo de seus pecados. Mediante a constante contemplação dos temas celestes, nossa fé e amor mais se robustecerão. Nossas orações serão mais e mais aceitáveis a Deus, porque serão mais e mais impregnadas de fé e amor. Serão mais inteligentes e fervorosas. Haverá mais constante confiança em Jesus, e tereis viva experiência diária na boa vontade e poder de Cristo para salvar perfeitamente todos quantos por Ele se chegam a Deus. ...

Haverá fome e sede de alma quanto a assemelhar-se Àquele a quem adoramos. Quanto mais nossos pensamentos são sobre Cristo, tanto mais nEle falaremos aos outros, e O representaremos perante o mundo. — The Review and Herald, 12 de Junho de 1888.

Atitude adequada, 18 de Abril

Humilhai-vos perante o Senhor, e Ele vos exaltará. Tiago 4:10.

O que dá à mente humana o devido valor? A cruz do Calvário. Olhando a Jesus, Autor e Consumador de nossa fé, todo desejo de glorificação egoísta é lançado por terra. Ao termos a devida visão, vem um espírito de humilhação do próprio eu que promove abatimento e humildade de espírito. Ao contemplarmos a cruz, somos [110] habilitados a ver a maravilhosa providência por ela trazida a todo crente. Deus em Cristo... devidamente visto, nivelará o orgulho e exaltação humanos. Não haverá exaltação de si mesmo, mas verdadeira humildade. — Carta 20, 1897.

A luz refletida da cruz do Calvário humilhará todo pensamento orgulhoso. Os que buscam a Deus de todo o coração, e aceitam a grande salvação a eles oferecida, abrirão a Jesus a porta do coração. Deixarão de glorificar-se a si próprios. Não se orgulharão em suas realizações, ou se atribuirão méritos por suas habilidades, mas considerarão todos os seus talentos como dons de Deus, para serem usados para glória Sua. Toda capacidade intelectual, eles considerarão preciosa unicamente na medida em que ela pode ser empregada no serviço de Cristo. — The Youth's Instructor, 6 de Dezembro de 1900.

A humilhação de Cristo em revestir Sua divindade da humanidade, é digna de nossa consideração. Houvesse esse assunto sido devidamente estudado, e se ouviria incomparavelmente menos do "eu" e mais de Cristo. É a presunção que se interpõe entre o instrumento humano e seu Deus, impedindo a corrente vital que flui de Cristo para enriquecer todo ser humano. Quando seguirmos a Jesus no caminho da abnegação e da cruz, verificaremos que não teremos de lutar pela humildade. Ao caminharmos nas pegadas de Jesus, aprenderemos Sua mansidão e humildade de coração. Bem poucos pensamentos devem ser dedicados ao próprio eu; pois nunca

nos podemos tornar grandes. É a mansidão de Cristo que nos torna grandes. — Carta 100, 1895.

O fiel, humilde e crente povo de Deus extirpará de seu coração a idolatria do próprio eu, e Cristo Se tornará tudo em todos. — Manuscrito 29, 1900.

Melhor tema de pensamento, 19 de Abril

A minha meditação a Seu respeito será suave; eu me alegrarei no Senhor. Salmos 104:34.

Por que não mantendes a mente fixa nas insondáveis riquezas de Cristo, para que possais apresentar a outros as gemas da verdade? Há na Palavra de Deus ricas minas de verdade em cuja exploração podemos passar toda a existência, para verificar afinal que apenas começamos a examinar suas preciosas provisões. Imergi fundo no poço, e trazei acima os tesouros escondidos. Impossível, porém, é fazer isso enquanto condescendemos com um espírito ocioso, [111] desassossegado, sempre em busca de alguma coisa que satisfaça meramente os sentidos, que divirta e cause um riso tolo. ... Mentes que se ocupam com leituras frívolas, com histórias estimulantes ou com a procura do divertimento, não demoram em Cristo e não se podem regozijar na plenitude de Seu amor. A mente que encontra prazer em pensamentos néscios e em fúteis conversas, está tão destituída da alegria de Cristo como estavam do orvalho e da chuva os montes de Gilboa.

Não testifica disso vossa própria experiência? Quanta paz de espírito tendes ao fim de um dia passado em frivolidade, em conversa leve e fútil? Podeis recolher-vos para o repouso à noite, dizendo: "Vai bem, vai bem com a minha alma"? ... Quantas vezes, ao entrardes na casa de Deus, na assembléia solene, vossos pensamentos se volvem àquela néscia observação feita por alguém, àquela história ociosa, ou àquela coisa cômica que lestes ou ouvistes! E o pensamento virá justo em um momento que eclipsa um brilhante raio da glória de Cristo, e perdeis o benefício da luz enviada do Céu, a qual devíeis receber. ...

Necessitamos estar continuamente a encher a mente de Cristo, e esvaziando-a do egoísmo e do pecado. ... Com igual segurança, à medida que esvaziardes a mente da vaidade e frivolidade, o vácuo será preenchido por aquilo que Deus está esperando para dar-vos

— Seu Espírito Santo. Então, do bom tesouro do coração tirareis coisas boas, preciosas gemas de pensamento, e outros apanharão as palavras, e começarão a glorificar a Deus. ... Vossos pensamentos e afeições permanecerão em Cristo, e refletireis em outros o que irradiou sobre vós do Sol da Justiça. — The Review and Herald, 15 de Março de 1892.

Tempo para meditação, 20 de Abril

Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Salmos 1:2.

Vosso último pensamento à noite, vosso primeiro pensamento pela manhã, devem ser para Aquele em quem se concentram vossas esperanças de vida eterna. — Carta 19, 1895.

Muitos parecem lastimar os momentos passados em meditação, no exame das Escrituras e na oração, como se fosse perdido o tempo assim empregado. Desejaria que todos vós pudésseis ver estas coisas no aspecto em que Deus quer que as vejais; pois o reino do Céu teria então para vós a primeira importância. ... Como o exercício aumenta [112] o apetite e dá força e saudável vigor ao físico, assim os exercícios devocionais trazem acréscimo de graça e vigor espiritual.

As afeições se devem concentrar em Deus. Contemplai-Lhe a grandeza, misericórdia e excelências. Permiti que Sua bondade e amor e perfeição de caráter vos cativem o coração. Conversai acerca de Seus encantos divinos, e das mansões celestes que Ele está preparando para os fiéis. Aquele cuja conversa é sobre o Céu é o cristão mais útil a todos os que o rodeiam. Suas palavras são proveitosas e refrigerantes. Possuem poder transformador sobre aqueles que as ouvem, e abrandarão e conquistarão a alma. — The Review and Herald, 29 de Março de 1870.

Há necessidade constante de íntima comunhão com Deus. Precisamos absorver o espírito de Cristo, se o quisermos comunicar aos outros. Não podemos enfrentar as aliadas forças satânicas e humanas a menos que passemos muito tempo em comunhão com a Fonte de toda força. Tempos há em que nos devemos afastar do ruído da labuta terrena e das vozes humanas e, em lugares retirados, escutar a voz de Jesus. Assim podemos provar o Seu amor e abeberar-nos de Seu Espírito. Assim aprenderemos a crucificar o próprio eu. Esse procedimento pode parecer impossível ao espírito humano. “Não tenho tempo”, podereis dizer. Mas ao considerar a questão como é

em verdade, não perdeis nenhum tempo; pois ao obterdes o poder e a graça que vêm unicamente de Deus, não efetuais vós mesmos a obra. É Jesus que é em verdade o obreiro. “Sem Mim”, diz Cristo, “nada podereis fazer”. João 15:5. ... A reflexão e fervorosa prece inspirarão para santo empreendimento. — Manuscrito 25a, 1891.

Que é fé? 21 de Abril

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem. Hebreus 11:1.

A fé em Cristo não é obra da natureza, mas de Deus no espírito humano, realizada na própria alma pelo Espírito Santo, que revela Cristo, como Cristo revelou o Pai. A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem. Com seu poder justificador, santificador, é superior ao que os homens chamam ciência. É a ciência das realidades eternas. A ciência humana é muitas vezes enganosa e própria para extraviar, mas esta [113] ciência celeste nunca transvia. É tão simples que uma criança a pode compreender, e todavia os mais doutos entre os homens não a podem explicar. É inexplicável e incomensurável, além de toda expressão humana. — Manuscrito 44, 1904.

A aceitação da expiação de Cristo é o fundamento da verdadeira fé. ... Os que contemplarem suficientemente o espelho divino para ver e desprezar os seus pecados, sua dessemelhança com o manso e humilde Jesus, terão força para vencer. Todos quantos em verdade crêem, confessarão e abandonarão seus pecados. Cooperarão com Cristo na obra de pôr sob o domínio da vontade divina suas tendências hereditárias e cultivadas para o mal, de maneira que o pecado não tenha mais poder sobre eles. Olhando a Jesus, autor e consumador de sua fé, serão transformados à Sua semelhança. Eles crescerão até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. ... Os que verdadeiramente crêem, que confessam e abandonam seus pecados, crescerão mais e mais na semelhança de Cristo, até que se poderá dizer deles no Céu: "Estais perfeitos nEle". Colossences 2:10. — Carta 21, 1901.

"Pedi, e dar-se-vos-á" (Mateus 7:7), é a promessa. Nossa parte é descansar na Palavra com inabalável fé, crendo que Deus fará segundo Sua promessa. Abra a fé caminho por entre a sombra do inimigo. Ao surgir uma dúvida que requeira exame, ide a Cristo e

deixai que a alma seja animada pela comunhão com Ele. A redenção completa é a redenção por Ele comprada para nós. A oferta que fez é abundante e irrestrita. O Céu tem inesgotável provisão de auxílio para todos os que estão em necessidade. — Carta 42, 1900.

Salvo pela graça de Deus, 22 de Abril

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Efésios 2:8.

O favor divino, a graça de Deus a nós concedida por meio de Jesus Cristo, é demasiado preciosa para ser dada em troca de qualquer obra supostamente meritória da parte do homem finito e errante. O homem nada tem em si mesmo. O mais exaltado talento não se origina no homem, mas é dom de seu Criador, e não pode comprar coisa alguma de Deus. A prata e o ouro não podem comprar o favor de Deus; pois a riqueza do mundo é talento confiado da parte do Senhor. Ninguém pense que custosas oferendas a empreendimentos de beneficência o elevarão aos olhos de Deus, ou lhe compram o favor do Céu, ou lhe granjeiam um lugar nas mansões que Jesus foi preparar para os que O amam. O precioso sangue de Jesus é todo [114] eficaz. ...

A ressurreição de Cristo dentre os mortos foi o selo de Deus sobre a missão de Cristo. Foi uma expressão pública de Sua inteira satisfação com a obra expiatória. Ele aceitou o sacrifício que Jesus fizera em nosso benefício. Era tudo quanto Deus requeria, perfeito e completo. Nenhum ser humano, por qualquer obra sua, poderia acrescentar à obra de Cristo. Quando na cruz Jesus soltou o brado: "Está consumado!" (João 19:30) glória e alegria comoveram o Céu, e veio a derrota à confederação do mal. Depois daquele grito de triunfo, o Redentor do mundo inclinou a cabeça, e morreu, ... mas por Sua morte foi vencedor, e abriu as portas da glória eterna de modo que todos quantos nEle crerem não pereçam, mas tenham vida eterna.

A única esperança do pecador é descansar inteiramente em Jesus Cristo. ... Nossa aceitação para com Deus reside apenas em Seu amado Filho, e as boas obras são apenas o resultado da atuação de Seu amor perdoador do pecado. Elas não nos dão méritos, e não nos é conferido por nossas boas obras nada por que possamos

reivindicar uma parte na nossa salvação. A salvação é o dom gratuito de Deus ao crente, a ele dada unicamente por amor de Cristo. A pessoa perturbada pode encontrar paz pela fé em Cristo. ... Não pode apresentar suas boas obras como alegação para salvação de sua alma. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1895.

O sentimento não é guia seguro, 23 de Abril

Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas, e dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua vontade. Hebreus 2:14.

Muitos passam longos anos em sombras e dúvida por não sentirem como desejam. Mas sentimento não tem nada que ver com a fé. A fé que opera por amor e purifica a alma não é questão de impulso. Ela se aventura sobre as promessas de Deus, crendo firmemente que o que Ele disse é capaz de cumprir. Nossa alma pode ser exercitada em crer, ensinada a descansar na Palavra de Deus. Aquela Palavra declara que "o justo viverá da fé" (Romanos 1:17), não do sentimento. — The Youth's Instructor, 8 de Julho de 1897.

Afugentemos tudo quanto seja desconfiança e falta de fé em Jesus. Comecemos uma vida de confiança simples, infantil, não confiando no sentimento, mas na fé. Não desonreis a Cristo duvidando [115] de Suas preciosas promessas. Ele quer que acreditemos nEle com fé inabalável.

Existe uma classe que diz: "Eu creio, eu creio", e reivindica todas as promessas dadas sob condição de obediência; mas não fazem as obras de Cristo. Deus não é honrado por uma fé assim. Ela é falsa. Outra classe está buscando cumprir todos os mandamentos de Deus, mas muitos deles não chegam a seu exaltado privilégio no suplicar as promessas que lhes foram dadas. As promessas de Deus são para aqueles que observam Seus mandamentos, e fazem o que é agradável aos Seus olhos.

Verifico que tenho de combater o bom combate todo dia. Tenho de exercer toda a minha fé, e não descansar no sentimento; tenho de agir como se soubesse que o Senhor me ouve, e me responde e abençoa. A fé não é feliz impulso de sentimento; é simplesmente pegar a Deus na Palavra — crer que Ele cumprirá Suas promessas por que disse que o faria. — Carta 49, 1888.

Esperai em Deus, nEle confiai e descansai em Suas promessas, quer vos sintais contentes quer não. Uma boa emoção não é prova de serdes filhos de Deus, nem os sentimentos inquietos, perturbados, desconcertantes são indício de que não o sois. Ide às Escrituras e pegai inteligentemente a Deus em Sua Palavra. Cumpri as condições e crede que Ele vos aceitará por filhos. Não sejais incrédulos, mas crentes. — Carta 52, 1888.

Sentimento diferente da fé, 24 de Abril

Porque andamos por fé e não por vista. 2 Coríntios 5:7.

Ao satisfazermos a Palavra escrita, devemos então andar pela fé. Desonramos a Deus quando deixamos de confiar nEle depois de darnos tão maravilhosa demonstração de Seu compassivo amor no dom de Seu Filho. Cumpre-nos continuar a olhar a Jesus, orando com fé, apoderando-nos de Sua força. Se exprimíssemos mais nossa fé, nos regozijássemos mais nas bênçãos que agora possuímos, teríamos diariamente grande alegria e resistência.

Sentimento e fé são tão distintos um do outro como o Leste é do Oeste. A fé não depende do sentimento. Devemos consagrar-nos cada dia a Deus, e crer que Cristo compreende e aceita o sacrifício, sem nos examinar para ver se temos aquele grau de sentimento que julgamos devia corresponder a nossa fé. Não temos nós certeza [116] de que nosso Pai celeste está mais disposto a dar o Espírito Santo aos que Lho pedem com fé do que o estão os pais de dar boas coisas a seus filhos? Devemos prosseguir como se a cada oração que enviamos ao trono de Deus ouvíssemos a resposta dAquele cujas promessas nunca falham. Mesmo quando deprimidos pela tristeza, é nosso privilégio entoarmos melodias a Deus no coração. Quando assim fizermos, a cerração e as nuvens se dissiparão e passaremos da sombra e das trevas para a clara luz solar de Sua presença.

Se educássemos nossa mente em ter mais fé, mais amor, maior paciência, mais perfeita confiança em nosso Pai celeste, teríamos mais paz e felicidade ao atravessar os conflitos da vida. O Senhor não Se agrada de que nos impacientemos e fiquemos ansiosos, fora dos braços de Jesus. É Ele a única fonte de toda graça, o cumprimento de toda promessa, a realização de toda bênção. ... Nossa peregrinação seria na verdade solitária, não fosse Jesus. “Não vos deixarei órfãos” (João 14:18), diz-nos Ele. Nutramos Suas palavras, creiamos em Suas promessas, repitamo-las dia a dia e meditemos nelas nas horas da noite, e sejamos felizes. — Manuscrito 75, 1893.

Fé que atua e purifica, 25 de Abril

O qual Se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniqüidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras. Tito 2:14.

Quando olhais ao Calvário não é para aquietar vossa consciência na falta de cumprimento do dever, não para vos acomodardes para dormir, mas para suscitar fé em Jesus, fé que opere, purificando a alma do lodo do egoísmo. Quando nos apoderamos de Cristo pela fé, nossa obra apenas começou. Todo homem tem hábitos corruptos e pecaminosos, que precisam ser vencidos por vigorosa luta. De toda pessoa se requer que combata o combate da fé. Se alguém é seguidor de Cristo, não pode ter trato ríspido, não pode ter coração duro, falto de compaixão. Não pode ter linguagem vulgar. Não pode ser cheio de pompa e presunção. Não pode ser despótico, nem usar palavras ásperas, e censurar e condenar.

A obra do amor brota da obra da fé. A religião bíblica significa uma obra constante. ... Cumpre-nos ser zelosos de boas obras; sede cuidadosos de manter boas obras. E a verdadeira Testemunha diz: [117] "Eu sei as tuas obras". Apocalipse 2:2. Se bem que seja verdade que nossas atarefadas atividades não nos garantem em si mesmas a salvação, é também verdade que a fé que nos une a Cristo estimulará a pessoa à atividade. — Manuscrito 16, 1890.

O verdadeiro cristão é abundante em boas obras; dá muito fruto. Alimenta o faminto, veste o nu, visita o enfermo e atende aos aflitos. Os cristãos tomam sincero interesse nas crianças e estão ao seu redor, as quais, pelas tentações sutis do inimigo, estão a ponto de perecer. Pais e mães, se guardastes vossos próprios filhos dos ardis do inimigo, olhai ao redor para salvar a vida dos filhos que não têm tais cuidados. ... Há em todo o nosso redor jovens para com quem os membros da igreja têm um dever; pois Cristo morreu por elas. ... São preciosos aos olhos do Senhor, e Ele deseja sua felicidade eterna. ... Cristo pede voluntária cooperação da parte de Seus instrumentos

no fazer obra diligente, coerente, pela salvação de pessoas. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1895.

Uma religião que irradia em boas obras emite luz clara, firme, segura. — Carta 38, 1890.

O lugar das boas obras, 26 de Abril

Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas. Efésios 2:10.

Ninguém se coloque no limitado e estreito ponto de vista de que qualquer das obras do homem seja eficaz no mínimo possível para satisfazer a dívida de sua transgressão. Isso é um engano fatal. Se quereis compreendê-lo, precisais, ... de coração humilde, olhar à expiação. Esse assunto é tão pouco compreendido que milhares e milhares de pessoas que pretendem ser filhas de Deus são filhas do maligno, porque confiam em suas próprias obras. Deus sempre exigiu boas obras, a lei exige-as, mas porque o homem se pôs em pecado, onde suas boas obras eram sem valor, somente a justiça de Cristo pode servir. — Manuscrito 50, 1900.

São, porém, as boas obras destituídas de valor real? É o pecador que todo dia comete pecado impunemente olhado por Deus com o mesmo favor que aquele que, pela fé em Cristo, procura agir com integridade? A Escritura responde: "Somos feitura Sua, criados em [118] Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas". Efésios 2:10. Em Sua providência divina, por Seu imerecido favor, o Senhor ordenou que as boas obras fossem recompensadas. Somos aceitos unicamente pelos méritos de Cristo; e os atos de misericórdia, os feitos de caridade que praticamos, são frutos da fé; e tornam-se uma bênção para nós; pois os homens serão recompensados segundo as suas obras. É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos habilita a fazer as boas obras pelas quais somos recompensados. Nossas obras não possuem méritos em si mesmas ou de si mesmas. ... Não merecemos agradecimentos da parte de Deus. Fizemos apenas o que era nosso dever fazer, e nossas obras não podiam haver sido praticadas nas forças de nossa própria natureza pecaminosa. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1895.

Cristo é capaz de salvar perfeitamente. ... Tudo quanto o homem pode fazer no sentido da própria salvação, é aceitar o convite: “Quem quiser tome de graça da água da vida”. Apocalipse 22:17. Nenhum pecado pode ser cometido pelo homem, para o qual não haja expiação no Calvário. — Manuscrito 50, 1900.

Não seja pretenso cristão, 27 de Abril

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço e as fará maiores do que estas, porque Eu vou para Meu Pai. João 14:12.

Os cristãos têm de ser na verdade os representantes de Jesus Cristo; não devem ser pretensos cristãos. Há de o mundo formar suas concepções de Deus pela vida daqueles que apenas tomam o nome de Cristo, e não Lhe fazem as obras? Há de ele apontar os que pretendem ser crentes, mas que o não são de coração, que traem sagrados depósitos, e fazem as obras do inimigo, e dizer: "Oh, esses são cristãos, e roubam, e mentem, e não merecem confiança"? Estes não são os que na verdade representam a Deus. Mas Deus não deixará o mundo ser enganado. O Senhor tem um povo particular na Terra, e não Se envergonha de lhes chamar irmãos; pois fazem as obras de Cristo. Tornam manifesto que amam a Deus, pois guardam os Seus mandamentos. Apresentam a imagem divina. São um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. [119]

A recompensa, as glórias do Céu, concedidas aos vencedores, serão proporcionais ao grau em que eles representaram o caráter de Cristo no mundo. "O que semeia pouco pouco também ceifará." 2 Coríntios 9:6. Graças a Deus que temos o privilégio de semear na Terra a semente que será ceifada na eternidade. A coroa da vida será brilhante ou fosca, cintilará com muitas estrelas, ou será iluminada por algumas gemas, segundo o nosso procedimento. Podemos estar dia a dia pondo um bom fundamento para o tempo por vir. Pela abnegação, pelo exercício do espírito missionário, pelo amontoar em nossa vida todas as boas obras possíveis, por procurar representar a Cristo de tal maneira em Seu caráter que ganhemos muitas pessoas para a verdade, teremos um caráter respeitável para a recompensa do galardão.

Cumpre que andemos na luz,

Aproveitemos o melhor possível toda oportunidade e privilégio,
Cresçamos em graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo,
E assim faremos as obras de Cristo,
E nos asseguraremos um tesouro nos Céus. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1895.

Manter a posição, hora a hora, 28 de Abril

Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu. Hebreus 10:23.

É nosso privilégio, como filhos de Deus, reter firme a profissão de nossa fé, sem vacilar. Por vezes o empolgante poder da tentação parece provar ao máximo nossa força de vontade, e parece que exercer fé é de todo contrário a todas as evidências dos sentidos ou da emoção; nossa vontade, porém, precisa conservar-se do lado de Deus. Precisamos crer que em Jesus Cristo há perpétua resistência e eficiência. ... Hora a hora precisamos manter triunfantemente nossa posição em Deus, fortes em Sua força. ...

Todas as coisas são possíveis àqueles que crêem. Uma vez que Deus atua em vós, podeis com segurança pôr o rosto como um seixo para Lhe fazer a vontade, e podeis confiar perfeitamente no Senhor. ...

Importa fazerdes dia a dia pessoal consagração de tudo a Deus. Cumpre renovardes diariamente vosso concerto de ser inteiramente e para sempre Seu. Não ponhais confiança em sentimentos mutáveis, [120] mas firmai os pés na segura plataforma das promessas de Deus: Tu o disseste; creio na promessa. Esta é uma fé inteligente.

Vossos sentimentos se perturbarão ao verdes alguns seguindo uma direção contrária aos princípios de Cristo; experiências e provas de fé vos hão de vir; rogo-vos, porém, que olheis unicamente a Jesus, e não permitais que nenhuma destas coisas vos endureça o coração, ou cause trevas ou incredulidade. Nada faça desfalecer vossa fé. Vivei como ante os olhos de Deus. Falai com Jesus como o faríeis com um amigo. Ele está pronto a ajudar-vos na mais severa prova; está convosco na mais séria perplexidade. ...

Não é de desprezar o sentimento de segurança; devemos dar graças a Deus por isso; quando, porém, vossos sentimentos se deprimem, não julgueis haver Deus mudado. Louvai-O da mesma maneira, porque confiais em Sua Palavra, e não em vossos sentimen-

tos. Fizestes o concerto de andar pela fé, não de ser regidos pelos sentimentos. Estes variam com as circunstâncias. ...

Andai diante de Deus pela fé, e descansai plenamente em Suas promessas. Jesus diz: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos". Mateus 28:20. — Carta 42, 1890.

Forças para hoje, 29 de Abril

O ferro e o metal será o teu calçado; e a tua força será como os teus dias. Deuteronômio 33:25.

Dou graças ao Senhor pela certeza de sua graça, que é para Seu povo agora, hoje. ... A promessa não é de que havemos de ter força hoje para uma emergência futura, de que a antecipada tribulação futura receberá de antemão a providência, antes que nos chegue. Podemos, se andarmos pela fé, esperar força e providência em nosso favor assim que nossas circunstâncias o exijam. Vivemos pela fé, não pela vista. As providências do Senhor têm a intenção de que Lhe peçamos justo as coisas de que necessitamos. A graça para amanhã, não nos será dada hoje. A necessidade dos homens é a oportunidade de Deus. ... A graça de Deus nunca é dada para ser esbanjada, mal aplicada ou pervertida, ou para ficar enferrujando pela falta de uso. ...

Enquanto vos estais desempenhando diariamente de responsabilidades no amor e temor de Deus, como filhos obedientes andando em toda humildade de espírito, força e sabedoria de Deus serão [121] providas para enfrentardes toda circunstância difícil.

Não seremos capazes de fazer face às provas deste tempo sem Deus. Não havemos de ter a coragem e a fortaleza dos mártires de outrora enquanto não chegarmos à posição em que eles se acharam. ... Temos de receber diariamente provisões de graça para cada emergência diária. Assim crescemos em graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, e se nos sobrevier perseguição, se devermos ser encerrados nas paredes de uma prisão pela fé de Jesus e a observância da santa lei de Deus, "a tua força será como os teus dias". Deuteronômio 33:25. Caso deva haver uma volta da perseguição, será dada graça para despertar toda energia da alma para mostrar verdadeiro heroísmo. ...

Cumpre-nos manter-nos achegados dia a dia a Fonte de nossa força, e ao vir o inimigo como uma inundação, o Espírito do Senhor

erguerá contra ele sua bandeira em nossa defesa. É certa a promessa de Deus, de que a força será proporcional aos nossos dias. Só podemos está confiantes quanto ao futuro na força que nos é dada para as necessidades presentes. A experiência em Deus está cada dia se tornando mais preciosa. ... Não tomeis emprestadas ansiedades para o futuro. É hoje que nos encontramos em necessidade. ... O Senhor é nosso ajudador, nosso Deus e nossa força em todo tempo de necessidade. — Manuscrito 22, 1889.

Vitória após vitória, 30 de Abril

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 1 João 5:4.

Ao sobrevirem nuvens entre vossa alma e Deus, quando tudo ao vosso redor é sombrio e repulsivo, quando o inimigo está pronto a roubar à alma sua integridade para com Deus e a verdade, e quando o erro sobressai plausível e atrativo, então, é tempo de orar e exercer fé em Deus. ...

Nutrindo a fé, a pessoa é habilitada a erguer-se acima de si mesma, e penetrar na treva infernal que o inimigo lança através do caminho de toda pessoa que está lutando por uma coroa imortal. ...

Jesus disse: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação". Marcos 14:38. Temos de vigiar e orar enquanto Satanás suscita nuvens de incredulidade, compostas de toda coisa má que pode inventar a fim de levar a mente humana a ceder à tentação. Mas esta nuvem que se encontra entre Deus e o ser humano não pode [122] envolver o homem e penetrar-lhe a alma a menos que ele abra mente e coração aos seus tenebrosos raios. Os anjos de Deus guardarão da malária perniciosa das tentações do maligno todo homem que se erguer acima de si mesmo e das circunstâncias e ambiente, olhando a Jesus através de toda cerração e neblina e nuvem, e penetrando pela fé as mais negras tentações. ... Unidos a Cristo, todo o poder de que necessitardes vos será comunicado. Permanecendo nEle, podeis lutar varonilmente. Quanto mais crerdes e, como uma criança, confiardes no Senhor Jesus, tanto maior será vossa capacidade de crer. Subsistireis pela fé.

Unicamente exercendo fé podeis vencer o próprio eu. ... O próprio eu é o terreno em que Satanás sempre enfrenta e maneja aqueles a quem quer enganar e vencer. Mas se a justiça de Cristo se revelar em vós, tornar-vos-eis fortes. Olhando para além de vós mesmos a um Salvador crucificado, a um Senhor ressurgido e assunto, que, como vosso Advogado, está fazendo intercessão por vós,

apoderando-vos do poder e da eficiência de Cristo, podeis vencer. — Carta 30, 1896.

Quaisquer vitórias jamais ganhas se podem comparar em qualquer sentido com as vitórias da fé. Nunca afrouxeis vossa firmeza na fé. Ela pode triunfar por entre o desânimo, obter vitória após vitória. — Carta 111, 1902.

Maio

Oração, instrumento de todas as bênçãos, 1 de Maio

Tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis. Mateus 21:22.

A oração é a respiração da alma, o conduto de todas as bênçãos. Enquanto, com certa compreensão das necessidades da humanidade, com um sentimento de desgosto de si mesma, a pessoa arrependida [123] faz sua oração, Deus lhe vê as lutas, observa seus conflitos e assinala a sinceridade. Está-lhe tomando o pulso e toma nota de cada pulsação. Nenhum sentimento a penetra, nenhuma emoção a agita, nenhuma dor a ensombra, nenhum pecado a mancha, nenhum pensamento ou desígnio a move, sem que Ele disso seja conhecedor. Essa pessoa foi comprada por infinito preço, e é amada com inalterável dedicação. ...

Cristo, nosso Salvador, ... tinha necessidades corporais a satisfazer, fadiga física a ser aliviada. Era pela oração a Seu Pai que Ele era protegido para o dever e a provação. Dia a dia Ele seguia Sua rotina de dever, buscando salvar pessoas. Seu coração se dilatava em terna compaixão para com os cansados e oprimidos. E passava noites inteiras em oração em favor dos tentados. ...

É feito ao cristão o convite de levar a Deus seus fardos em oração, e firmar-se bem perto de Cristo pelos laços de uma viva fé. O Senhor nos autoriza a orar, declarando que ouvirá as orações dos que confiam em Seu infinito poder. Ele será honrado por aqueles que a Ele se achegam, que fazem fielmente Seu serviço. "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti." Isaías 26:3. O braço da Onipotência está estendido para guiar-nos e conduzir-nos avante, e avante ainda. Avançai, diz o Senhor; Eu compreendo o caso e vos mandarei auxílio. Continuai a orar. Tende fé em Mim. É pela glória de Meu nome que pedis, e haveis de receber. Serei honrado perante aqueles que estão observando em atitude crítica a ver vosso fracasso. Verão o triunfo glorioso

da verdade. “Tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.” Mateus 21:22.

Fé verdadeira, verdadeira oração — quão fortes são elas! — The Review and Herald, 30 de Outubro de 1900.

Porta aberta para o trono de Deus, 2 de Maio

Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar. Apocalipse 3:8.

Declara a Testemunha verdadeira: "Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta". Apocalipse 3:8. Demos graças a Deus de coração, alma e voz; e aprendamos a aproximar-nos dEle como através de uma porta aberta, crendo que podemos chegar livremente com nossas petições, e que Ele ouvirá e atenderá. É por fé viva em Seu poder de ajudar que [124] receberemos força para combater os combates do Senhor com a confiante certeza da vitória. — The Review and Herald, 9 de Julho de 1908.

Aos que estão procurando ser fiéis a Deus podem ser negados muitos dos privilégios do mundo; seu caminho pode ser entravado e sua obra impedida pelos inimigos da Verdade; mas não há poder que possa cerrar a porta de comunicação entre Deus e sua mente. O próprio cristão pode fechar essa porta por meio de condescendência com o pecado, ou pela rejeição da luz do Céu. Ele pode desviar os ouvidos de escutarem a mensagem da verdade, e dessa maneira cortar a ligação entre Deus e sua alma. ...

Todo dia temos o precioso privilégio de ligar-nos a Cristo, que pôs diante de nós uma porta aberta. Todo o Céu está ao nosso dispor. Se formos filhos obedientes de Deus, podemos tirar diárias provisões de graça. Sejam quais forem as tentações, as provas ou perseguições que vierem sobre nós, não precisamos ficar desalentados. Nem o homem nem Satanás pode cerrar a porta a nós aberta por Cristo. — The Review and Herald, 26 de Março de 1889.

Sempre que tentados, temos esta porta aberta a contemplar. Poder algum pode ocultar-nos a luz da glória que refulge do limiar do Céu por toda a extensão da escada que temos de subir; pois o Senhor nos deu força em Sua força, coragem em Sua coragem, luz em Sua luz. Quando os poderes das trevas forem vencidos, quando a luz

da glória de Deus inundar o mundo, veremos e compreenderemos mais claramente do que o fazemos hoje. Se tão-somente compreendêssemos que a glória de Deus está ao nosso redor, que o Céu está mais perto da Terra do que supomos, teríamos um Céu em nosso lar enquanto nos preparamos para o Céu em cima. — Manuscrito 92, 1901.

Bênçãos aos que pedem, 3 de Maio

Nada tendes, porque não pedis. Tiago 4:2.

Não podemos passar sem a graça de Deus. Precisamos auxílio de cima se havemos de resistir as múltiplas tentações de Satanás, e escapar aos seus ardis. Entre as trevas dominantes, precisamos ter luz de Deus para revelar as armadilhas e laços do erro, do contrário seremos apanhados. Devemos aproveitar a oportunidade para orar tanto em particular como no altar de família. Muitos precisam aprender a orar. ... Quando, em humildade, dizemos ao Senhor nossas [125] necessidades, o próprio Espírito intercede por nós; quando nosso senso de necessidade nos leva a desnudar a alma perante o olhar todo esquadrinhador da Onipotência, nossas orações sinceras, fervorosas, penetram o véu, nossa fé reivindica as promessas de Deus, e nos vem auxílio. ...

A oração é tanto um dever como um privilégio. Precisamos ter a ajuda que só Deus pode dar, e esse auxílio não vem sem que o peçamos. Se somos demasiado convencidos da própria justiça para sentir nossa necessidade do auxílio de Deus, não teremos Sua ajuda quando mais dela necessitarmos. Se somos demasiado independentes e presunçosos para nos lançar diariamente mediante oração fervorosa sobre os méritos de um Salvador crucificado e ressurgido, seremos deixados sujeitos às tentações de Satanás. ...

A oração fervorosa, sincera... traria força e graça para resistir aos poderes das trevas. Deus quer abençoar. Está mais disposto a dar o Espírito Santo, aos que O pedem, do que os pais a darem boas dádivas a seus filhos. Mas muitos não sentem a própria necessidade. Não compreendem que nada podem fazer sem o auxílio de Jesus. ...

Foram-me mostrados anjos de Deus todos prontos a comunicar graça e poder aos que sentem sua necessidade de força divina. Mas esses mensageiros celestes não concederão bênçãos a menos que sejam solicitadas. Eles têm esperado pelo clamor de pessoas famintas e sedentas das bênçãos de Deus; muitas vezes têm eles esperado

em vão. Havia, em verdade, orações casuais, mas não a fervorosa súplica de corações humildes e contritos. ...

Os que quiserem receber as bênçãos do Senhor, precisam preparar eles próprios o caminho, pela confissão do pecado, humilhação diante de Deus, com sincero arrependimento e com fé nos méritos do sangue de Cristo. — The Review and Herald, 24 de Julho de 1883.

Aprender a orar, 4 de Maio

Senhor, ensina-nos a orar. Lucas 11:1.

O Senhor não deu esta oração [a Oração do Senhor, Lucas 11:24], para os homens repetirem como uma forma. Deu-a como ilustração do que devem ser nossas orações — simples, sinceras e compreensivas. — Manuscrito 23, 1899.

Muitas orações são feitas sem fé. Emprega-se determinada forma de palavras, mas não há real insistência. Essas orações são duvidosas, [126] hesitantes; não trazem alívio aos que as fazem, nem conforto ou esperança aos outros. Emprega-se a forma da oração, mas falta o espírito, mostrando que o suplicante não sente sua necessidade. ...

Aprendei a orar breve e direto ao ponto, pedindo justo aquilo que necessitais. Aprendei a orar em voz alta onde apenas Deus vos pode ouvir. Não façais orações insinceras, mas sentidas, fervorosas, que exprimam a fome da alma, quanto ao Pão da Vida. Se orássemos mais em particular, seríamos capazes de orar mais inteligentemente em público. Essas orações duvidosas, hesitantes, haviam de cessar. E quando nos empenhássemos com nossos irmãos em culto público, poderíamos aumentar o interesse da reunião; pois levaríamos conosco alguma coisa da atmosfera do Céu, e nosso culto seria uma realidade, e não mera forma. ... Se a alma não se dilata em oração em seu aposento particular e enquanto está ocupada nos serviços diários, isto se manifesta na reunião de oração. ...

A vida da alma depende da comunhão habitual com Deus. Dão-se a conhecer suas necessidades, e o coração se abre para receber novas bênçãos. A gratidão procede de lábios não fingidos; e o refrigério recebido de Jesus manifesta-se em palavras, em atos de ativa beneficência e em devoção pública. Há amor no coração para Jesus; e onde existe o amor, não será reprimido, mas achará expressão. A oração particular mantém essa vida interior. O coração que ama a Deus desejará comungar com Ele, e nEle descansará em santa confiança.

Aprendamos a orar inteligentemente, exprimindo nossas petições com clareza e precisão. Oremos como querendo fazê-lo. “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” Tiago 5:16. — The Review and Herald, 22 de Abril de 1884.

Buscar a Deus com todo o coração, 5 de Maio

Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro. Zacarias 9:12.

Necessitamos educar a mente a apoderar-se, e apoderar-se firmemente das ricas promessas de Cristo. O Senhor Jesus sabe que não é possível resistirmos às muitas tentações de Satanás, se não tivermos poder divino dado por Deus. Ele bem sabe que em nossa própria força humana certamente falharemos. Portanto foi tomada toda providência, para que em toda emergência e provação fujamos [127] para a Fortaleza. ... Temos a palavra de promessa de lábios que não mentirão. ... Precisamos nutrir individualmente a fé para que dEle recebamos as coisas que prometeu. Deus será para nós tudo quanto Lhe permitirmos ser. Nossas orações fracas, com coração dividido, não nos trarão resposta do Céu. Oh, necessitamos insistir em nossas petições! Pedi com fé, esperai com fé, recebei com fé, regozijai-vos na esperança, pois todo aquele que busca encontra. Penetrai genuinamente no assunto. Buscai a Deus de todo o coração. O povo põe a alma e diligência em tudo quanto empreende, quanto às coisas temporais, até que seus esforços sejam coroados de êxito. Com intensa seriedade aprendei a ocupação de buscar as ricas bênçãos que Deus prometeu, e com perseverante e determinado esforço obtereis Sua luz e verdade e preciosa graça. — Manuscrito 39, 1893.

Clamai a Deus em sinceridade, com fome de alma. Lutai com os poderes celestes até que alcanceis a vitória. Ponde todo o vosso ser nas mãos do Senhor, alma, corpo e espírito, e decidi ser instrumentos vivos, consagrados Seus, movidos por Sua vontade, regidos por Sua mente, possuídos por Seu Espírito. — Filhos e Filhas de Deus, 105 (Meditações Matinais, 1956).

Contai a Jesus vossas necessidades na sinceridade de vossa alma. Não se exige de vós que entretenhais longo debate com Deus ou Lhe pregueis um sermão, mas com o coração aflito pelos vossos pecados, dizei: “Salva-me, Senhor, senão pereço.” Há esperança para

tais pessoas. Elas buscarão, pedirão, baterão, e encontrarão. Quando Jesus houver tirado o fardo do pecado que está esmagando a pessoa, experimentareis a bem-aventurança da paz com Deus. — Manuscrito 29, 1896.

Vitória pela vigilância, 6 de Maio

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Marcos 14:38.

Podeis estar rodeados de tentações, todavia estais seguros enquanto nelas não entrardes. Muitos de nós somos vencidos por Satanás porque marchamos diretamente para dentro da tentação. ... Cabe-vos manter-vos afastados de todo aquele e tudo aquilo que tiver a tendência de vos desviar do dever e distrair vossa mente de Deus. ... Se forçados a estar na companhia dos maus, não sois forçados a entrar ou a tomar parte em seu mal. Podeis, por meio de oração e vigilância, permanecer incontaminados pelo mal que vos [128] rodeia. — Carta 16, 1867.

"Vigiai e orai" (Marcos 14:38) é ordem muitas vezes repetida nas Escrituras. Haverá na vida dos que obedecem a essa recomendação uma corrente interior de felicidade que beneficiará a todos com quem eles forem postos em contato. Os que são azedos e mal-humorados de disposição, tornar-se-ão agradáveis e gentis; os orgulhosos tornar-se-ão mansos e humildes. — Manuscrito 42, 1904.

O homem não pode ser cristão feliz a menos que seja vigilante cristão. O que vence precisa vigiar; pois Satanás, com enredos, erros e superstição, se esforça por ganhar os seguidores de Cristo, e manter-lhes a mente ocupada com seus ardis. Não basta que evitemos perigos manifestos e passos arriscados e incoerentes. Cumpre-nos manter-nos achegados a Cristo, andando no caminho da abnegação e do sacrifício. Não devemos permitir que sejam cegadas nossas percepções espirituais, como o são muitas vezes, por uma vontade forte, determinada. E a fim de perceber os artifícios de Satanás e resistir a seus inesperados ataques, precisamos ter a graça de Cristo e a comunicação de Seu Espírito. ...

A Palavra de Deus adverte-nos de que temos múltiplos inimigos, não francos e confessos, mas inimigos que vêm com palavras macias e bela linguagem, e que enganariam, se possível, os próprios eleitos. Assim vem Satanás. E ainda, quando serve a seus propósitos, ele

anda ao redor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. A vontade do homem, a menos que seja mantida em sujeição à vontade de Deus, está tantas vezes do lado do inimigo como do lado do Senhor. Portanto, vigiai em oração; vigiai e orai sempre. — Carta 5, 1903.

Oração humilde, perseverante, 7 de Maio

Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. Tiago 5:17, 18.

Importantes lições nos são apresentadas na vida de Elias. Quando, no Monte Carmelo, ele orou por chuva, sua fé foi provada, mas ele perseverou em sua petição a Deus. — The Review and [129] Herald, 27 de Março de 1913.

O servo observava enquanto Elias estava em oração. Seis vezes voltou ele de sua observação, dizendo: Não há nada — nenhuma nuvem, nenhum sinal de chuva. Mas o profeta não desistiu, desanimado. Continuou a recapitular sua vida, a ver onde deixara de honrar a Deus. ... À medida que esquadrinhava o coração, parecia ser cada vez menos, tanto na própria estima como aos olhos de Deus. Parecia-lhe que não era nada, e Deus era tudo; e quando ele chegou ao ponto de renúncia do próprio eu, enquanto se apegava ao Salvador como sua única força e justiça, veio a resposta. Apareceu o servo, dizendo: "Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar." 1 Reis 18:44. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1891.

Temos um Deus cujo ouvido não está cerrado às nossas petições; e se Lhe provamos a palavra, Ele honrará nossa fé. Ele quer que tenhamos todos os nossos interesses entrelaçados com os Seus, e então, pode com segurança abençoar-nos; pois então não tomaremos para nós a glória ao termos a bênção, mas renderemos todo o louvor a Deus. Ele não atende sempre nossas orações à primeira vez que a Ele clamamos; pois, se assim fizesse, tomaríamos por certo ter direito a todas as bênçãos e favores que nos concedesse. Em vez de esquadrinhar nosso coração a ver se abrigávamos qualquer mal, se condescendíamos com qualquer pecado, podíamos tornar-nos descuidosos, e deixar de compreender nossa dependência dEle. ...

Elias humilhou-se até chegar a uma condição em que não poderia tomar a glória para si. Esta é a condição sob a qual o Senhor ouve a oração, pois assim Lhe daremos o louvor. ... Unicamente Deus é digno de ser glorificado. — The Review and Herald, 27 de Março de 1913.

Esperar a resposta de Deus, 8 de Maio

Bom é ter esperança e aguardar em silêncio a salvação do Senhor. Lamentações 3:26.

Há nas Escrituras preciosas promessas para os que esperam no Senhor. Todos nós desejamos resposta imediata a nossas orações, e somos tentados a ficar desanimados se nossa oração não é atendida imediatamente. Ora, minha experiência me tem ensinado que isto é grande erro. A demora é para nosso especial benefício. Nossa fé tem ocasião de ser provada para ver se é verdadeira, sincera, ou instável [130] como as ondas do mar. Cumpre-nos ligar-nos sobre o altar com as fortes cordas da fé e do amor, e permitir que a paciência tenha sua obra perfeita. A fé se robustece mediante contínuo exercício. — Carta 37, 1892.

Precisamos orar mais e com fé. É preciso não orarmos e depois nos afastarmos depressa, como atemorizados de receber uma resposta. Deus não nos escarnecerá. Responderá, se vigiarmos em oração, se crermos que recebemos as coisas que pedimos, e nos mantivermos crendo, e nunca perdermos a paciência em crer. Isto é vigiar em oração. Guardamos a oração da fé em expectação e esperança. Devemos curá-la com certeza e não sermos incrédulos, mas crentes. A fervente oração do justo jamais se perde. Talvez a resposta não venha segundo a esperávamos, mas virá, porque a palavra de Deus está empenhada. — Carta 26, 1880.

Precisamos de um calmo confiar em Deus. Esta necessidade é imperiosa. Não é o barulho e ruído que fazemos no mundo o que prova nossa utilidade. Vede quão silenciosamente Deus atua! ... Os que desejam trabalhar com Deus necessitam de Seu Espírito cada dia; necessitam andar e trabalhar com mansidão e humildade de espírito, sem procurar realizar coisas extraordinárias, satisfeitos de fazer o trabalho que lhes está em frente, e fazê-lo de maneira satisfatória. Talvez os homens não vejam ou apreciem seus esforços, mas os nomes desses fiéis filhos de Deus estão escritos no Céu entre

Seus mais nobres obreiros, como espalhando Sua semente tendo em vista gloriosa colheita. — Manuscrito 24, 1887.

Esperai pelo Senhor, não em impaciente ansiedade. Mas com fé indômita e inabalável confiança. — Carta 66, 1901.

Monumentos, 9 de Maio

Então, tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e chamou o seu nome Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor. 1 Samuel 7:12.

Há para nós mais animação na mínima bênção que recebemos pessoalmente do que em ler obras biográficas que relatam a fé e experiências de notáveis homens de Deus. As coisas que nós mesmos experimentamos das bênçãos de Deus mediante Suas graciosas promessas, podemos pendurar nas salas da memória e, ricos ou pobres, [131] doutos ou iletrados, podemos olhar e considerar esses penhores do amor de Deus. Todo sinal do cuidado de Deus e de Sua bondade e misericórdia deve ser pendurado como imperecível lembrança nos átrios da memória. Deus quereria que Seu amor, Suas promessas, estivessem escritos em tabuletas na mente. Guarda as preciosas revelações de Deus para que nem uma letra se venha a apagar ou empalidecer.

Quando Israel obtinha vitórias especiais depois da saída do Egito, eram conservados monumentos dessas vitórias. Moisés e Josué receberam ordens de Deus para assim fazer, erguer monumentos comemorativos. Quando os israelitas haviam ganho uma vitória especial sobre os filisteus, Samuel ergueu uma pedra comemorativa e chamou-a Ebenézer, dizendo: "Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Samuel 7:12.

Não podemos nós, em vista do passado, olhar a novas provações e crescentes perplexidades — mesmo aflições, privações e perda de queridos — sem ficar desalentados, mas olhando ao passado, dizer: "'Até aqui nos ajudou o Senhor'? Entrego-Lhe a guarda de minha vida como a um fiel Criador. Ele guardará o que Lhe tenho confiado, até àquele dia." — Manuscrito 22, 1889.

Olhemos aos marcos, que nos recordam o que o Senhor tem feito para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Conservemos sempre vivas na memória todas as ternas misericórdias que Deus

tem tido para conosco — as lágrimas por Ele enxugadas, as dores que suavizou, as ansiedades que desvaneceu, os temores que dissipou, as necessidades que supriu, as bênçãos que concedeu — e fortalecemo-nos assim para tudo quanto nos aguarda no restante de nossa peregrinação. — Caminho a Cristo, 125.

Na montanha, perante Deus, 10 de Maio

E Ele lhe disse: Sai para fora e põe-te neste monte perante a face do Senhor. 1 Reis 19:11.

Esta ordem vem a cada um de nós que está atentando para seus desencorajamentos e se lamentando por suas fraquezas e dando ao mundo um exemplo de desconfiança em Deus, recusando-se a olhar e viver. ... Agradais ao inimigo de Deus e do homem conservando-vos na cova das sombras em que não há um raio da Luz da vida. ...

Quero erguer a voz por Jesus e dizer: Quem quer que nEle creia não há de perecer, mas ter a vida eterna. Saí da caverna, pela fé. [132] Olhai a Jesus, vosso ajudador. Olhai o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Olhai a vosso Sacrifício expiatório erguido sobre a cruz, o Inocente a morrer pelo culpado. ...

Sua oferta de Si mesmo foi plena e ampla. Nada faltou. Verdadeiramente a expiação feita foi completa e ampla. Então por que... indicar por palavras e exemplo que Cristo morreu em vão por vós? Depois das manifestações de amor sem paralelo, dizeis por vossas palavras de dúvida e lamentoso desânimo: "Ele não me ama. Ele não me perdoará. Meus pecados são de natureza muito grave para serem curados pelo sangue de Jesus. A oferta não é de valor suficiente para pagar o débito que tenho pelo resgate de minha alma."

Se os homens e mulheres tão-somente pudessem ver e avaliar como sua incredulidade e lamentosas murmurações exaltam Satanás e lhe dão honra, ao passo que roubam a Jesus Cristo a glória na obra de salvá-los plena e inteiramente de todo pecado! ... Saiamos da caverna das trevas. Eduquemos o intelecto para discernir o que Jesus é para nós. Exercitemos a mente para estar no monte perante Deus em fé, fortes em Deus sob toda e qualquer tentação. ...

No monte, teremos correta visão de Jesus. Satanás não terá poder para lançar sua sombra entre nós e Jesus, eclipsar-nos a vista de Jesus, desvirtuá-Lo e animar nosso coração em cruel incredulidade

quanto a Sua bondade, misericórdia e o amor com que nos tem amado. — Manuscrito 42, 1890.

A lei de Deus, muro de proteção, 11 de Maio

Bem-aventurados os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor. Salmos 119:1.

Deus, o grande governador do Universo, colocou todas as coisas debaixo de lei. A flor minúscula e o carvalho altaneiro, o grão de areia e o poderoso oceano, Sol e aguaceiro, vento e chuva, obedecem todos às leis da natureza. Mas o homem foi colocado sob uma lei superior. Foi-lhe dado um intelecto para ver, e uma consciência para sentir as poderosas reivindicações da grande lei moral de Deus, a expressão do que Ele deseja que Seus filhos sejam.

Deus deu a conhecer tão claramente Sua vontade, que ninguém precisa errar. Deseja que todos tenham correta compreensão de [133] Sua lei, para lhe sentir o poder dos princípios; pois seus interesses eternos se acham aí envolvidos. Aquele que tem a compreensão das reivindicações de vasto alcance da lei de Deus, pode entender alguma coisa da odiosidade do pecado. E quanto mais exaltadas suas idéias quanto às reivindicações divinas, tanto maior será sua gratidão pelo perdão a ele assegurado. ...

Em suas próprias forças não pode o pecador satisfazer as reivindicações de Deus. Precisa ir em busca de auxílio Àquele que pagou o resgate por ele. ...

Cristo é nossa esperança. Os que nEle crêem são purificados. A graça de Cristo e o governo de Deus andam juntos em perfeita harmonia. Quando Jesus Se tornou substituto do homem, a misericórdia e a verdade se encontraram, e a justiça e a paz se beijaram. A cruz do Calvário dá testemunho das altas reivindicações da lei de Deus. — The Signs of the Times, 31 de Julho de 1901.

A lei dos Dez Mandamentos não deve ser considerada tanto do lado proibitivo, como do lado da misericórdia. Suas proibições são a segura garantia de felicidade na obediência. Recebida em Cristo, ela opera em nós a purificação do caráter que nos trará alegria através dos séculos da eternidade. Para os obedientes é ela um muro de

proteção. Contemplamos nela a bondade de Deus que, revelando aos homens os imutáveis princípios da justiça, procura resguardá-los dos males que resultam da transgressão. — Mensagens Escolhidas 1:235.

Completa regra de viver, 12 de Maio

E abriu-se no Céu o templo de Deus, e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo. Apocalipse 11:19.

Nosso Redentor testifica: "Eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar." Apocalipse 3:8. Mediante esta porta aberta para o templo de Deus, vemos a lei real, depositada dentro da arca do concerto. Por essa porta aberta, a luz resplandece daquela lei santa, justa e boa, apresentando ao homem a verdadeira norma da justiça, para que ele não cometa nenhum erro na formação de um caráter que satisfaça as reivindicações de Deus. O pecado é condenado por essa lei; precisamos afastá-lo. O orgulho e o egoísmo não podem encontrar lugar no caráter sem expulsar Aquele que era manso e humilde de coração.

A lei de Deus é a norma pela qual o caráter tem de ser provado; [134] se erguermos uma norma que se adapte a nós mesmos, e tentarmos seguir um critério criado por nós mesmos, havemos de falhar completamente em obter por fim o Céu. ...

O espírito precisa render obediência à lei real da liberdade, a lei que o Espírito de Deus grava no coração, e torna clara ao entendimento. A expulsão do pecado deve ser um ato da própria alma, chamando ao exercício suas mais nobres faculdades. A única liberdade que uma vontade finita pode fruir, consiste em pôr-se em harmonia com a vontade de Deus, cumprindo as condições que tornam o homem participante da natureza divina. — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1885.

A lei de Deus dada do Sinai é um transcrito da mente e da vontade do Infinito Deus. Ela é santamente reverenciada pelos anjos santos. A obediência a seus preceitos aperfeiçoará o caráter cristão, e restaurará o homem, por Cristo, a sua condição de antes da queda. Os pecados proibidos na lei nunca poderiam encontrar lugar no Céu.

Foi o amor de Deus pelo homem que O levou a exprimir Sua vontade nos dez preceitos do Decálogo. ... Deus deu ao homem uma

completa regra de vida em Sua lei. Obedecida, ele viverá por ela, pelo méritos de Cristo. Transgredida, tem poder para condenar. A lei dirige os homens a Cristo, e Cristo os encaminha de volta à lei. — The Review and Herald, 27 de Setembro de 1881.

Peso íntegro, 13 de Maio

Pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade. Jó 31:6.

A justa medida é tudo. É a própria lei de Deus. Ele põe Sua lei nos mínimos atos e tratos humanos, para que, aprendendo-a e vivendo-a, os homens sejam elevados, enobrecidos e santificados no coração e nas afeições — fiéis no mínimo. — Manuscrito 62, 1896.

Deus pesa motivos, desígnios, caráter. Todos os homens são pesados nas balanças do santuário, e Deus quer que todos compreendam esse fato. Disse Ana: “O Senhor é o Deus da sabedoria, e por Ele são as obras pesadas na balança”. 1 Samuel 2:3. Davi disse: “Certamente que os homens de classe baixa são vaidade, e os homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles juntos são mais leves do que a vaidade”. Salmos 62:9. Diz Isaías: “Tu retamente pesas o andar do justo”. Isaías 26:7. ...

[135]

O Deus do Céu é fiel. Não há um motivo nas profundezas do coração, nem um segredo dentro de nós, nem um desígnio que Deus não compreenda plenamente. Mas qual é a norma da justiça? A lei de Deus. A lei de Deus é posta em um prato da balança, Sua santa e imutável lei cujas reivindicações são especificadas, compreendendo nos quatro primeiros mandamentos, amor supremo a Deus, e nos seis últimos, amor ao próximo. “Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, ... e ao teu próximo como a ti mesmo.” Lucas 10:27. Dessa norma não tiraremos um átomo. Deus requer todo o coração, mente, alma e forças, e que amemos ao próximo como a nós mesmos. Isso é posto num prato da balança, ao passo que todo caráter individual tem de passar pela prova da pesagem, sendo posto noutro prato da balança. E por sua justa comparação é irreparavelmente fixada a condenação de todo homem. ...

Será escrito: “Pesado foste na balança e foste achado em falta”? Daniel 5:27. Ser achado em falta no dia de Deus será coisa terrível, precisamos portanto examinar detidamente os próprios motivos e

ações segundo a santa lei de Deus, para arrepender-nos de todo ato de transgressão, e como pecadores lançar mão dos méritos de Cristo para suprir a deficiência. Unicamente o sangue de Cristo fará isso. — Manuscrito 65, 1886.

Sincera fidelidade, 14 de Maio

Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. Efésios 6:6.

A lei de Jeová é amplíssima. Jesus... declarou positivamente a Seus discípulos que a santa lei de Deus pode ser violada mesmo por pensamentos e sentimentos e desejos, bem como em palavras e ato. O coração que ama a Deus sobre todas as coisas, não há de maneira alguma de inclinar-se a estreitar Seus preceitos às menores reivindicações possíveis, mas a pessoa obediente, leal, há de prestar alegremente plena obediência espiritual quando a lei é vista em seu poder espiritual. Então hão de os mandamentos penetrar na vida com sua força real. O pecado parecerá excessivamente pecaminoso. ... Não mais há justiça própria, presunção, o honrar-se a si mesmo. Desaparece a segurança baseada em si mesmo. Profunda convicção de pecado e aversão de si mesmo, eis o resultado, e a alma, em seu [136] desesperado senso de perigo, apodera-se do sangue do Cordeiro de Deus como seu único remédio. ...

Muitos estão hoje iludindo a si próprio. Restringem as ordens de Deus a condenarem apenas os atos exteriores, e não consideram pecado desonrar a Deus em pensamentos e afeições. Lisonjeiam-se de estar guardando a lei de Jeová enquanto sua vida e caráter tais como se acham fotografadas nos livros do Céu nos revelam como se arriscando a ver quão longe podem ir na direção do proceder mal sem serem assinalados como transgressores da lei de Deus. ...

Toda pessoa que deseja apartar-se de toda a iniqüidade... trabalhará sempre para achar-se do lado do Senhor em pensamento, palavra e caráter, obediente a todos os Seus preceitos. Em lugar de buscar oportunidades de escapar à lei de Deus, consagrará o máximo interesse a Seus amplos mandamentos e se esforçará com a maior diligência para levar a vontade, as afeições e todo o coração a exemplificar os grandes princípios de Seus santos mandamentos. ... A

obra precisa começar no coração. ... Se este se acha direito para com Deus, então a vida inteira será purificada, refinada, enobrecida, santificada. ... A religião não é questão de exterioridade. ... A religião é coisa do coração. — Carta 51, 1888.

Lei e evangelho conjugados, 15 de Maio

Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes, estabelecemos a lei. Romanos 3:31.

Ouvimos tantos que são enganados pelo inimigo, alegando constantemente: "Somos salvos pela fé"; mas. ... mostram tal desprezo pela regra de justiça de Deus, que sabemos que eles... nada sabem da graça salvadora. O coração não está em harmonia com a lei de Deus, mas em inimizade com essa lei. Assim estava o grande rebelde no Céu. Há de o Senhor levar para o Céu homens e mulheres que não têm respeito pela lei de Seu Universo? ...

Que há de levar o pecador ao reconhecimento de seus pecados a não ser que ele saiba o que é o pecado? A única definição de pecado na Palavra de Deus nos é dada em 1 João 3:4: "Pecado é o quebrantamento da Lei." É preciso fazer o pecador sentir que é um transgressor. Cristo a morrer na cruz do Calvário atrai-lhe a atenção. Por que morreu Cristo? Porque era o único meio de salvar o homem. ... Ele tomou sobre Si nossos pecados a fim de poder creditar Sua [137] justiça a todos quantos nEle cressem. ... A bondade e o amor de Deus levou o pecador ao arrependimento para com Deus e fé para com nosso Senhor Jesus Cristo. O pecador despertado... é encaminhado para a lei que transgrediu. Ela o chama ao arrependimento, todavia não há propriedade salvadora na lei para perdoar a transgressão da lei, e seu caso parece desenganado. A lei, porém, atrai-o a Cristo. Embora profundos seus pecados de transgressão, o sangue de Cristo pode purificá-lo de todo pecado. ...

A lei e o evangelho andam de mãos dadas. Um é o complemento do outro. A lei sem a fé no evangelho de Cristo não pode salvar o transgressor da lei. O evangelho sem a lei é ineficiente e destituído de poder. A lei e o evangelho formam um todo perfeito. O Senhor Jesus pôs o fundamento do edifício, e lança "a primeira pedra com aclamações: Graça, graça a ela". Zacarias 4:7. Ele é o Autor e Consumador de nossa fé, o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o

primeiro e o último. Os dois unidos — o evangelho de Cristo e a lei de Deus — produzem o amor e a fé não fingidos. — Manuscrito 53, 1890.

Caminho da pureza, 16 de Maio

E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro. 1 João 3:3.

Acaso quer esse texto dizer que o homem pode remover de sua vida uma mancha de pecado? Não. Que quer dizer então purificar-se a si mesmo? Quer dizer olhar à grande e divina norma moral de justiça, a santa lei de Deus, e ver que é um pecador em face dessa lei. "Todo aquele que pratica o pecado também transgride a Lei, porque o pecado é a transgressão da lei. Sabeis também que Ele Se manifestou para tirar os pecados, e nEle não existe pecado." 1 João 3:4, 5. É por meio da fé em Jesus Cristo que... o instrumento humano é purificado e limpo. ... "Todo aquele que permanece nEle não vive pecando." 1 João 3:6. Deus tem poder de guardar a alma que está em Cristo. ... A simples profissão de piedade é sem valor. É o que permanece em Cristo que é cristão. ...

Em todo clima, em toda nação, nossa juventude deve cooperar com Deus. A única maneira pela qual uma pessoa pode ser pura é tornar-se semelhante a Deus em espírito. Como podemos conhecer a Deus? Estudando-Lhe a Palavra. ...

A menos que a mente de Deus se torne a mente do homem, todo esforço de purificar-se a si mesmo será inútil; pois é impossível [138] elevar o homem a não ser pelo conhecimento de Deus. Os homens podem revestir-se do brilho exterior, e serem como os fariseus a quem Jesus descreve como "sepulcros caiados" (Mateus 23:27), cheios de corrupção e ossos de mortos. Mas toda a deformidade do caráter é patente Àquele que julga retamente, e a menos que a verdade se ache plantada no coração, não pode controlar a vida. O limpar o exterior do copo jamais o fará limpo no interior. Uma aceitação nominal da verdade, serve até certo ponto, e a capacidade de dar uma razão de nossa fé é uma boa realização, mas se a verdade não for mais fundo que isso, a alma jamais se salvará. O coração deve ser purificado de toda contaminação moral. "E bem sei eu, Deus

meu, que Tu provas os corações, e que da sinceridade Te agradas.” 1 Crônicas 29:17. “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.” Salmos 139:23, 24. — Carta 13, 1893.

Consciência iluminada, 17 de Maio

E, por isso, procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens. Atos dos Apóstolos 24:16.

Lemos na Palavra de Deus que há consciências boas e más. ... Levai vossa consciência à Palavra de Deus, e vede se vossa vida e caráter estão em harmonia com a norma de justiça aí revelada por Deus. Podeis então determinar se tendes ou não uma fé inteligente, e que espécie de consciência é a vossa. A consciência do homem não merece confiança a menos que se encontre sob a influência da graça divina. Satanás aproveita-se de uma consciência não esclarecida, e leva assim os homens a toda maneira de engano, porque não fizeram da Palavra de Deus seu conselheiro. — The Review and Herald, 3 de Setembro de 1901.

Não basta ao homem julgar-se seguro seguindo os ditames de sua consciência. ... O ponto a ser assentado é: Está a consciência em harmonia com a Palavra de Deus? Se não, não pode ser seguramente seguida; pois enganará. A consciência precisa ser esclarecida por Deus. Importa que se consagre tempo ao estudo das Escrituras e à oração. Assim se estabelecerá a mente, e fortalecerá, e fixará. Carta 21, 1901.

É privilégio de cada um viver de tal maneira que Deus o aprove e abençoe. Podeis estar a cada hora em comunhão com o Céu; [139] não é vontade de vosso Pai celeste que jamais vos encontreis sob condenação e trevas. Não agrada a Deus que vos desmereçais a vós mesmos. Deveis cultivar o respeito próprio vivendo de modo que tenhais a aprovação de vossa consciência, e dos homens e dos anjos. ... Tendes o privilégio de ir ter com Jesus e ser purificados, e achar-vos perante a lei sem impedimento e sem remorso. “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Romanos 8:1. Conquanto não devamos julgar-nos mais do que o devido, a

Palavra de Deus não condena o justo respeito próprio. Como filhos e filhas de Deus, devemos ter conscienciosa dignidade de caráter, na qual não têm lugar o orgulho nem a presunção. — The Review and Herald, 27 de Março de 1888.

Uma consciência sem ofensa para com Deus e o homem é maravilhosa aquisição. — Manuscrito 126, 1897.

Ramos frutíferos, 18 de Maio

Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador. Toda vara em Mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. João 15:1, 2.

O Salvador indica o sinal do discipulado: "Nisto é glorificado Meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos." João 15:8. Temos de, pela fé, apegar-nos a um Deus vivo, e manter uma vida que respire amor, ternura, bondade, compaixão e afeto. Esses traços de caráter são o fruto que o Senhor Jesus deseja que produzamos, e apresentemos perante o mundo, como testemunho de que temos um Salvador capaz de elevar e de satisfazer. Não temos como Salvador alguém que nos lance de contínuo uma sombra no caminho. Não precisamos estar em posição de perda, pois Ele é em tudo nossa suficiência.

O que necessitamos é da presença de Jesus Cristo. Carecemos de Sua verdade a brilhar-nos no coração, permeando todos os atos de nossa vida. Isso determina se somos ou não varas da videira verdadeira. Se somos varas frutíferas, podemos esperar que o Grande Lavrador nos pode, a fim de que demos mais fruto. Tudo quanto é inútil, tudo quanto nos prejudicaria o crescimento na vida cristã, [140] precisa ser removido. — Manuscrito 37, 1908.

Ao chegar a expurgação, sentimos freqüentemente que o Senhor está contra nós. Em lugar disso, devemos olhar a nós mesmos e ver se não há alguma coisa que deixamos por fazer, ou que necessitemos extirpar de nossa vida, antes que nos seja possível estar para com Deus nas devidas relações. ...

Precisamos ser varas vivas da Videira verdadeira, apegando-nos diariamente a nosso Redentor, para que demos os frutos de um caráter cristão. ... Quando estivermos dispostos a exercer abnegação e sacrifício, como Cristo praticou em Sua vida, produziremos fruto para glória de Deus. — Manuscrito 19, 1909.

É o deleite do Salvador ver Seus seguidores como colaboradores de Deus, recebendo abundantemente todos os meios para a produção de frutos, e dando fartamente, como obreiros sob Sua orientação. Cristo glorificou Seu Pai pelos frutos que produziu, e a vida de Seus verdadeiros seguidores dará os mesmos resultados. Recebendo e comunicando, Seus obreiros produzirão muito fruto. — Carta 42, 1900.

Permanecer em Cristo, 19 de Maio

Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. João 15:4.

Como a vara separada, sem folhas e aparentemente sem vida, é enxertada no tronco vivo, e fibra por fibra, veia por veia, sorve a vida e a força da videira até que brota e floresce e dá frutos, assim pode o pecador, pelo arrependimento e a fé, ligar-se a Cristo, tornar-se participante da natureza divina, e produzir em palavras e atos o fruto de uma vida santa.

Jesus "tem vida em Si mesmo", e esta vida Ele oferece de graça às almas mortas em ofensas e pecados. Sim, Ele partilha com elas Sua pureza, honra e exaltação. ... A vara sem seiva, enxertada na videira viva, torna-se parte da videira. Ela vive enquanto estiver unida à videira. Assim vive o cristão pela virtude de sua união com Cristo. O pecaminoso e humano é ligado ao santo e divino. O crente permanece em Cristo, e torna-se um com Ele. Quando as pessoas se acham estreitamente unidas nas relações desta vida, seus gostos se tornam semelhantes, vêm a amar as mesmas coisas. Assim os que [141] permanecem em Cristo amarão aquilo que Ele ama. Hão de acariciar como sagrados os Seus mandamentos, e prestar-lhes obediência. ...

A vara da videira, nutrida pelo tronco-mãe, torna-se florescente e frutífera. Seus opulentos e fragrantes cachos atestam-lhe a união com a videira viva. Assim o cristão, permanecendo em Jesus, produzirá frutos. No caráter e na vida manifestar-se-ão, como no farto cacho da videira, as preciosas graças do Espírito — amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. ...

Decidi ser membros produtivos da Videira viva. O renovo só pode florescer à medida que recebe vida e força do tronco-mãe. Aproveitai, pois, toda oportunidade para vos ligardes mais intimamente a Cristo. É crendo nEle, amando-O, imitando-O e confiando inteiramente nEle, que vos haveis de tornar um com Ele; e por meio

de vós Sua vida e caráter se revelarão ao mundo. — The Review and Herald, 11 de Setembro de 1883.

A fonte da força, 20 de Maio

Sem Mim nada podeis fazer. João 15:5.

Somos finitos, mas foi tomada maravilhosa providência a fim de termos íntima conexão com o Infinito. ... Os seres finitos, fazendo o máximo, não podem fazer senão pouca coisa; Cristo atuando mediante a humanidade, porém, pode obter resultados admiráveis.

É-me doloroso o pensamento de não poder fazer senão tão pouco! A limitada esfera da capacidade humana leva-me a sentir realmente as palavras de Cristo: "Sem Mim nada podereis fazer". João 15:5. Muitos são dotados de talentos superiores e não os empregam, pois não têm viva ligação com Deus. ... Meus escassos conhecimentos e fracas energias impelem-me para Jesus, e a linguagem de meu coração, é: "Ó Deus, nada posso fazer. De Ti faço pender minha impotente alma, Jesus Cristo meu Salvador. Põe Tua graça em meu coração. Atrai-me a mente da própria fraqueza para Tua todo-poderosa força, de minha ignorância a Tua sabedoria eterna, de minha fragilidade a Teu eterno poder. Dá-me correta visão do grande plano de redenção. Permite-me ver e compreender o que Cristo é para mim, e que meu coração, alma e espírito e força foram comprados por preço. Cristo me tem comunicado a fim de que eu possa comunicar aos outros. Ergue minha alma; fortalece e esclarece-me o entendimento [142] para que eu possa compreender mais claramente o caráter de Deus tal como é revelado em Jesus Cristo, para que possa saber que é meu privilégio ser participante da natureza divina".

O grande e eterno poder de Deus enche-me o espírito de assombro, e às vezes mesmo de terror. ... Que eu olhe verdadeiramente a Jesus, cheio de bondade e compaixão e amor, e contemple o Senhor Deus, e chame-O pelo terno nome de Pai.

As profundas lutas de minha vida contra as tentações, os fervorosos anseios de meu espírito e coração para conhecer a Deus e a Jesus Cristo como meu Salvador pessoal, e ter certeza, paz e descanso em

Seu amor, levam-me a desejar cada dia estar onde os raios do Sol da Justiça possam incidir sobre mim. — Manuscrito 41, 1890.

Regozijo na certeza, 21 de Maio

Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. João 15:7.

Preciosos são os privilégios concedidos ao que permanece em Cristo. ... A mente de Cristo habita em Seus fiéis seguidores; seus desejos estão em harmonia com a vontade dEle; suas petições são inspiradas pelo Espírito do Senhor. Eles alcançam respostas a suas orações; porque pedem as bênçãos que Ele Se deleita em conceder.

Há, porém, milhares de petições feitas diariamente que Deus não atende. São orações destituídas de fé. "Porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam." Hebreus 11:6. Há orações egoístas, procedentes de um coração que acaricia ídolos. ... Há petulantes e impertinentes orações, queixosas por causa dos fardos e cuidados da vida, em vez de humildes buscar graça para serem iluminados. Os que fazem tais orações não estão permanecendo em Cristo. Não submeteram sua vontade à vontade de Deus. Não satisfazem a condição da promessa, e esta não lhes é cumprida.

Os que permanecem em Jesus têm a certeza de que Deus os ouvirá, pois amam fazer-Lhe a vontade. Não fazem orações formais, prolixas, mas vão a Deus com sincera e humilde confiança, como uma criança a um terno pai, e derramam a história de seu pesar e temores e pecados, e em nome de Jesus apresentam suas necessidades; saem de Sua presença regozijando-se na certeza do amor perdoador e da graça mantenedora. — The Review and Herald, 11 de Setembro de 1883. [143]

Com o senso da presença de Jesus ao vosso lado, tereis alegria, esperança, ânimo e regozijo... em todos os vossos esforços. ... Sabedoria do Céu vos guiará a mente e fortalecerá o espírito. ... Nunca, nunca vos separeis de Jesus. Ele não Se separa nunca de nós. Pela cruz do Calvário deu Ele prova de Seu profundo amor por nós. Não nos deixa combater em nossas próprias forças finitas. Diz

Ele: "Não te deixarei, nem te desampararei". Hebreus 13:5. ... Jesus não nos lança fora" mesmo quando O entristecemos; apega-Se a nós ainda. Anime-se o vosso coração pelo amor de Jesus, para ardente atividade, para glória Sua. — Carta 5b, 1891.

O povo mais feliz da terra, 22 de Maio

Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa. João 15:11.

Não se requer de nós, como cristãos, que andemos de rosto comprido, suspirando como se não tivéssemos esperança nem Salvador. Isso não glorifica a Deus. Ele deseja que estejamos contentes. Deseja que estejamos cheios de louvor ao Seu nome. Que haja luz em nosso semblante e alegria em nosso coração. Temos uma esperança incomparavelmente mais alta que quaisquer prazeres que o mundo possa dar, e esse fato deve ser tornado manifesto.

Por que não haveria de ser plena a nossa alegria — plena, sem faltar em coisa alguma? Temos a certeza de que Jesus é nosso Salvador, e que dEle podemos beber fartamente. Podemos partilhar à vontade da rica provisão feita por Ele para nós em Sua Palavra. Podemos pegar-Lhe na palavra, crer nEle, e saber que nos dará graça e poder para fazer justo o que pede de nós. ...

Podemos buscar constantemente a alegria de Sua presença. Não precisamos estar o tempo todo de joelhos em oração, mas podemos pedir Sem cessar Sua graça, mesmo enquanto andamos pela rua, ou quando nos achamos empenhados em nossos deveres diários e comuns. É-nos possível manter o espírito elevado a Cristo, e Ele nos comunicará generosamente Sua graça. ...

A alegria de Cristo é uma alegria pura, sem mescla. Não é alegria exuberante e vulgar, que induz a palavras vãs ou leveza de conduta. Não, cumpre-nos ter Sua alegria, e Seu maior prazer era ver homens [144] obedecerem à verdade. ... Pleiteai com Deus, dizendo: “Faço uma inteira entrega. Rendo-me a Ti.” Depois, estai alegres. A Palavra está em vós, purificando-vos e limpando o vosso caráter. Deus não quer que Seus filhos andem com a ansiedade e a aflição expressas na fisionomia. Quer que a bela expressão de Seu semblante se revele em cada um de nós que somos participantes da natureza divina; pois temos poder para escapar da corrupção do mundo. ...

Não somos, por causa da morte de Cristo, deixados como um grupo de órfãos. ... É-nos possível obter vitória após vitória, e ser o povo mais feliz na face da Terra. — Manuscrito 37, 1908.

Amizade com Jesus, 23 de Maio

Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. João 15:14.

O caráter e o controle de vida de um cristão acham-se em significativo contraste com os dos mundanos. O cristão não pode encontrar prazer nos divertimentos e nas várias cenas de exuberante alegria do mundo. Mais altas e santas atrações lhe prendem o afeto. Os cristãos mostrarão que são amigos de Deus mediante sua obediência. “Vós sereis Meus amigos”, diz Cristo, “se fizerdes o que Eu vos mando. ... Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes Eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece.” João 15:14, 19.

Cristo é vossa rocha e vossa fortaleza. Para Seu nome fogem os justos e estão em segurança. ... A justiça e excelência de Suas reivindicações não são compreendidas pelo mundo, que olha a religião de Cristo como um jugo de servidão, uma entrega de sua liberdade. Cada preceito de Deus é uma ordem para tornar-nos sábios, ricos e nobres mediante a união de nossa fraca força com o poder do Infinito. Seguindo as pegadas de Cristo, não necessitamos nunca de corar, pois nossa consciência não nos reprova nunca. Seu serviço é sempre razoável. Sua obra sempre honrosa e gloriosa. Nossos amigos que desejam que escolhamos os prazeres do mundo e nos conformemos com os seus costumes, que nos consideram obstinados, não podem ter sobre nós direitos que se comparem com os direitos de Cristo. ...

O valor do homem tal como Deus o estima, é por sua união com Cristo; pois Deus é o único Ser capaz de elevar o homem na [145] escala do valor moral pela justiça de Cristo. A honra e a grandeza mundanas valem simplesmente aquilo que o Criador do homem lhes atribuem. Sua sabedoria é loucura, fraqueza a sua força.

Demos valor àquilo que Deus estima. A verdadeira elevação de caráter só se encontra por meio de Cristo. Nosso Salvador credita Sua justiça ao homem que Lhe submete as mais santas afeições

de seu coração. Nosso valor é proporcional ao nosso concerto com Deus. — Carta 9, 1873.

O grande dom de Jesus, 24 de Maio

Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-Lo-ei. João 16:7.

Cristo declarou que depois de Sua ascensão, havia de mandar a Sua igreja, como supremo dom, o Consolador, que Lhe devia ocupar o lugar. Esse Consolador é o Espírito Santo — a alma de Sua vida, a eficácia de Sua igreja, a luz e a vida do mundo. ...

No dom do Espírito, Jesus deu ao homem o mais alto bem que o Céu podia conceder. ... É o Espírito que torna eficaz o que foi executado pelo Redentor do mundo. É pelo Espírito que o coração é purificado. Pelo Espírito o crente se torna participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer todas as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e para imprimir Seu caráter na igreja. ... É o privilégio de todo filho e filha de Deus ter a presença permanente do Seu Espírito. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1904.

Ajoelhe-se cada membro da igreja diante de Deus, e ore sinceramente pela comunicação do Espírito. Clamai: "Senhor, acrescenta-me a fé. Faze-me compreender Tua Palavra; pois a entrada de Tua Palavra dá luz. Refrigera-me pela Tua presença. Enche-me o coração de Teu Espírito." ...

Quando um homem é cheio do Espírito, quanto mais severamente é provado, tanto mais claramente demonstra ser um representante de Cristo. A paz que existe no seu coração vê-se no semblante. As palavras e atos expressam o amor do Salvador. ... Há renúncia do próprio eu. O nome de Cristo é escrito em tudo quanto é dito e feito.

Podemos falar das bênçãos do Espírito Santo, mas a menos que [146] nos preparemos a nós mesmos para recebê-Lo, que aproveitam as nossas obras? Estamos nós nos esforçando com todo o nosso poder para atingir a estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, avançando sempre para o alvo que nos é

proposto — a perfeição de Seu caráter? Quando o povo do Senhor atingir a esse objetivo, serão selados em suas testas. Cheios do Espírito, serão completos em Cristo, e o anjo relator declarará: "Está consumado". João 19:30. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

O espírito dado sob condição, 25 de Maio

Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem? Lucas 11:13.

Cristo prometeu o dom do Espírito a Sua igreja, e a promessa nos pertence a nós como aos primeiros discípulos. Mas, como toda outra promessa, é dada sob condições. Muitos há que crêem e professam reivindicar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e do Espírito Santo, todavia não recebem nenhum benefício. Não entregam a vida para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Este é que deve servir-Se de nós. Por meio do Espírito, Deus atua em Seu povo "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. Mas muitos não se submeterão a isso. Querem dirigir-se a si mesmos. É por isso que não recebem o dom celeste. Somente aos que servem humildemente a Deus, que estão atentos a Sua guia e graça, é dado o Espírito. ...

Não há limites à utilidade de alguém que, pondo de parte o próprio eu, dá lugar à atuação do Espírito Santo em seu coração, e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus. ... Caso Seu povo afaste os obstáculos, Ele derramará as águas da salvação em abundantes torrentes pelos condutos humanos. ...

O Espírito comunica a força que sustém pessoas que insistem, lutam, em toda emergência, por entre a hostilidade dos parentes, o ódio do mundo e a consciência das próprias imperfeições e erros.

A união do esforço divino e do humano, uma estreita ligação com Deus no princípio, no fim e sempre, com Ele que é a fonte de [147] toda força — eis o que é absolutamente necessário. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1904.

A Jesus, que Se esvaziou para a salvação da humanidade perdida, foi o Espírito Santo dado sem medida. Assim será Ele dado a todo seguidor de Cristo quando o coração for inteiramente entregue para Sua habitação. Nosso Senhor mesmo deu a ordem: "Enchei-vos do

Espírito" (Efésios 5:18), e esta ordem é também uma promessa de seu cumprimento. Foi do agrado do Pai que em Cristo habitasse "toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nEle". Colossences 2:9, 10. — The Review and Herald, 5 de Novembro de 1908.

Representante de Cristo, 26 de Maio

E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo. João 16:8.

Quando vier o Consolador, e vos argüir do pecado, da justiça e do juízo, cuidai em não resistir ao Espírito de Deus. ... Sede prontos a discernir o que Ele vos revelar. Sujeitai vossa obstinação, os hábitos longamente idolatrados que vos são peculiares, para que possais receber os princípios da verdade. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892.

À custa de infinito sacrifício e sofrimento, Cristo nos proveu todo elemento de êxito na luta cristã. O Espírito Santo traz poder que habilita o homem a vencer. É mediante a ação do Espírito que o governo de Satanás há de ser subjugado. É o Espírito que convence de pecado e, com o consentimento do ser humano, expele-o do coração. O espírito é então posto sob nova lei — a lei real da liberdade. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1904.

O Senhor Jesus age pelo Espírito Santo; pois Ele é Seu representante. Por Seu intermédio, Ele infunde vida espiritual na pessoa, avivando-lhe as energias para o bem, purificando-a de contaminação moral, e fazendo-a apta para o Seu reino. Jesus tem grandes bênçãos a conceder, ricos dons a distribuir entre os homens. Ele é o Conselheiro maravilhoso, infinito em sabedoria e força; e se reconhecermos o poder do Espírito Santo, e nos entregarmos para ser moldados por Ele, ficaremos completos nEle. Que pensamento este! Em Cristo "habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nEle". Colossences 2:9, 10.

O coração humano não conhecerá felicidade enquanto não se [148] submeter a ser moldado pelo Espírito de Deus. O Espírito afeiçoa a mente renovada ao modelo, Jesus Cristo. Mediante Sua influência, a inimizade para com Deus é mudada em fé e amor, e o orgulho em humildade. A pessoa percebe a beleza da verdade, e Cristo é honrado em excelência e perfeição de caráter. À medida que se efetuam essas

mudanças, anjos irrompem em cântico arrebatador, e Deus e Cristo Se regozijam nas vidas moldadas segundo a semelhança divina. — The Review and Herald, 25 de Agosto de 1896.

Cedendo ao controle do espírito, 27 de Maio

Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Romanos 8:13, 14.

A vontade do homem é agressiva e se esforça sempre para dobrar tudo a seus desígnios. Caso ela esteja do lado de Deus e do direito, os frutos do Espírito aparecerão na vida; e Deus tem designado glória, honra e paz a todo homem que faz o que é bom.

Quando se permite a Satanás que molde a vontade, ele a empregará para realizar seus fins. ... Ele suscitará as más propensões, despertando paixões profanas e ambições. Diz: "Todo este poder, estas honras e riquezas e prazeres pecaminosos, eu tos darei; suas condições, porém, são que seja entregue a integridade, embotada a consciência. Assim degrada ele as faculdades humanas, levando-as ao cativeiro do pecado. — The Review and Herald, 25 de Agosto de 1896.

Mas Deus está sempre buscando impressionar nosso coração pelo Espírito Santo, para sermos convencidos do pecado, da justiça e do juízo por vir. Podemos pôr nossa vontade ao lado da vontade de Deus, e em Sua força e graça resistir às tentações do inimigo. À medida que cedemos à influência do Espírito de Deus, nossa consciência se torna tenra e sensível, e o pecado que passamos por alto, dando pouca atenção, torna-se excessivamente pecaminoso. — The Signs of the Times, 4 de Setembro de 1893.

Deus roga aos homens que se oponham aos poderes do mal. Diz: "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tampouco apresenteis [149] os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniqüidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça." Romanos 6:12, 13.

Neste conflito da justiça com a injustiça, só podemos ser bem-sucedidos mediante o auxílio divino. Nossa vontade finita precisa ser submetida à vontade do Infinito; a vontade humana precisa confundir-se com a divina. Isso trará em nosso auxílio o Espírito Santo; e toda vitória tenderá à recuperação da comprada possessão de Deus, à restauração de Sua imagem na alma. — The Review and Herald, 25 de Agosto de 1896.

Revelador da graça de Cristo, 28 de Maio

Mas, quando vier Aquele Espírito da verdade, Ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. João 16:13.

Está escrito acerca do Consolador: "Ele vos guiará em toda a verdade". João 16:13. Por meio do Espírito Santo, Cristo descerrará mais claramente aos que nEle crêem aquilo que inspirara homens santos a escrever quanto à verdade. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892.

Disse Cristo a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará". João 16:14. Como Cristo glorificou o Pai demonstrando o Seu amor, assim o Espírito havia de glorificar a Cristo revelando ao mundo as riquezas de Sua graça. A própria imagem de Deus deve ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, estão envolvidas na perfeição de caráter de Seu povo. ...

O Espírito atua em nós trazendo à mente vívida e freqüentemente, as preciosas verdades do plano da salvação. Havíamos de esquecer estas verdades, e as ricas promessas de Deus perderiam para nós sua eficácia, não fora por causa do Espírito, que toma das coisas de Deus e no-las mostra. ... O Espírito nos ilumina as trevas, informa nossa ignorância, e ajuda-nos em nossas muitas necessidades. Mas a mente precisa dilatar-se constantemente para Deus. Caso seja permitido que se introduza aí o mundanismo, se não temos desejo de orar, nem desejo de comungar com Aquele que é a fonte de força e sabedoria, o Espírito não habita em nós. Os incrédulos não recebem a rica dotação de graça que os tornaria sábios para [150] salvação, pacientes, contidos, prontos a perceber e apreciar a ajuda celeste, a discernir os ardis de Satanás, e fortes para resistir ao pecado. Deus não pode efetuar Sua poderosa obra por eles devido a sua incredulidade. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1904.

A religião de Cristo significa mais que o perdão do pecado; quer dizer que o pecado é tirado, e que o vazio é preenchido com o Espírito. Quer dizer que a mente é divinamente iluminada, que o coração é esvaziado do próprio eu, e cheio da presença de Cristo. Quando essa obra é feita por membros da igreja, essa será uma igreja viva e atuante. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

O tempo do poder do espírito, 29 de Maio

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra. Atos dos Apóstolos 1:8.

Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se eles dEle necessitavam naquele tempo, mais necessitamos nós hoje. Toda sorte de doutrinas falsas, heresias, e enganos estão desviando o espírito dos homens; e sem o auxílio do Espírito nossos esforços para apresentar a verdade divina serão em vão.

Vivemos no tempo do poder do Espírito Santo. Ele está buscando propagar-Se pelo ser humano, aumentando assim Sua influência no mundo. Pois se qualquer homem beber da água da vida, esta se fará nele "uma fonte de água a jorrar para a vida eterna" (João 4:14); e as bênçãos não se limitarão a ele mesmo, mas serão partilhadas por outros. ...

Rejeitar o Espírito Santo, por cujo poder vencemos as forças do mal, é o pecado que sobrepuja a todos os outros; pois nos separa da fonte de nosso poder — de Cristo e da comunhão com Ele. ...

A luta entre o bem e o mal não se tem tornado menos difícil do que o era nos dias do Salvador. O caminho para o Céu não é mais suave agora do que o era então. Todos os nossos pecados precisam ser afastados. O olho direito ou a mão direita precisam ser sacrificados, caso nos façam tropeçar. Estamos nós dispostos a renunciar a nossa sabedoria, e a receber o reino do Céu como uma criancinha? Estamos dispostos a apartar-nos da justiça-própria? [151] A sacrificar a aprovação dos homens? O prêmio da vida eterna é de infinito valor. Estais dispostos a acolher bem o auxílio do Espírito Santo, e a cooperar com ele, fazendo esforços e sacrifícios proporcionais ao valor do objeto a ser alcançado? — The Review and Herald, 25 de Agosto de 1896.

O coração do homem pode ser habitação do Espírito Santo. A paz de Cristo, que excede ao entendimento, pode repousar em vossa alma; e o poder transformador de Sua graça pode atuar em vossa vida, e habilitar-vos para as cortes da glória. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1910.

Penhor de nossa aceitação, 30 de Maio

E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. E eis que uma voz dos Céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo. Mateus 3:16, 17.

Que significa esta cena para nós? Quão desatentamente temos lido o relato do batismo de nosso Senhor, não compreendendo que Seu significado era para nós da maior importância, e que Cristo foi aceito pelo Pai em favor do homem! Enquanto Jesus Se inclinava às margens do Jordão e orava, a humanidade foi apresentada ao Pai por Ele, que revestira Sua divindade com a humanidade. Jesus Se oferecia ao Pai em favor do homem, para que aqueles que haviam sido separados de Deus pelo pecado fossem levados de volta a Deus pelos méritos do Suplicante divino. ...

A oração de Jesus em favor da humanidade perdida abriu caminho por entre toda sombra que Satanás lançara entre o homem e Deus, deixando aberto um caminho de comunicação para o próprio trono da glória. ...

A voz de Deus foi ouvida em resposta à petição de Cristo, e isso diz ao pecador que sua súplica encontrará acolhida no trono do Pai. O Espírito Santo será dado aos que Lhe buscam o poder e a graça, e ajudará a nossas fraquezas quando tivermos audiência com Deus. O Céu está aberto a nossas petições, e somos convidados a chegar "com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". Hebreus 4:16. — The Signs of the Times, 18 de [152] Abril de 1892.

Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos postos à margem como indignos. Ele "nos fez agradáveis a Si no Amado". Efésios 1:6. A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus por nós. Fala do poder da oração como a voz humana pode

atingir o ouvido de Deus, e nossas petições encontram aceitação nas cortes do Céu. A luz que, das portas abertas, incidiu sobre a cabeça de nosso Salvador, virá sobre nós ao orarmos por auxílio para resistir à tentação. A voz que falou a Jesus diz a todo crente: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Mateus 3:17. — Manuscrito 125, 1902.

Três poderosos auxiliadores, 31 de Maio

De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Romanos 6:4.

Jesus foi nosso exemplo em tudo o que pertence à vida e à piedade. Foi batizado no Jordão, da mesma maneira que os que a Ele vêm precisam ser batizados. — The Youth's Instructor, 23 de Junho de 1892.

Cristo tornou o batismo a entrada para Seu reino espiritual. ... Os que recebem a ordenança do batismo, fazem por ela declaração pública de haver renunciado ao mundo, e se tornado membros da família real. ... Os que assim fazem, devem tornar secundárias todas as considerações mundanas a suas novas relações. Declaram publicamente que não mais viverão em orgulho e condescendência com o próprio eu. ... Acham-se ligados por solene concerto a viver para o Salvador. Cumpre-lhes usar para Ele todos os talentos que lhes foram confiados. — Manuscrito 27, 1900.

Quando nos submetemos ao solene rito do batismo, testificamos aos anjos e aos homens que somos purificados de nossos antigos pecados, e que daí em diante, havendo morrido para o mundo, buscaremos "as coisas que são de cima". Colossences 3:1. Não esqueçamos nossos votos batismais. Em presença das três mais altas potências celestes — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — comprometemo-nos a fazer a vontade dAquele que... declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida". João 11:25. Cristo perdoa todo pecador arrependido e quando [153] o perdoado, por ocasião do batismo, se ergue da sepultura líquida, é declarado nova criatura, cuja vida está escondida com Cristo em Deus. Lembremo-nos sempre de que é nosso alto privilégio ser purificados de nossos pecados antigos. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1904.

Quando o cristão faz seus votos batismais, é-lhe prometido auxílio divino. O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão prontos a trabalhar em seu favor. Deus põe à sua disposição os recursos celestes, para que ele seja vitorioso. Sua própria força é pequena; Deus, porém, é onipotente, e Deus é seu ajudador. Diariamente deve ele levar suas necessidades ao trono da graça. Por fé e confiança, por se aproveitar dos recursos providos, ele pode ser mais que vencedor. — The Review and Herald, 18 de Fevereiro de 1904.

Junho

O verão de Deus, 1 de Junho

Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves. Cantares 2:11, 12.

Nesta bela manhã toda a natureza parece fresca e linda. A Terra se revestiu de suas verdejantes vestes estivais, e sorri em quase edênica beleza.

Penso que nosso prazer do tempo de estio é intensificado pela lembrança dos longos e frios meses de inverno; e por outro lado, a esperança do verão nos ajuda a suportar mais corajosamente o reino do inverno. Se permitíssemos que a mente demorasse na nudez e desolação com que o rei gelo nos circunda, poderíamos sentir realmente infelizes; mas, sendo mais sábios que isso, olhamos para o futuro, antecipando a próxima primavera que nos devolverá os pássaros, despertará as flores adormecidas, revestirá a terra com as [154] verdejantes roupagens e encherá o ar de luz, fragrância e cânticos.

A estada do cristão neste mundo pode-se com propriedade comparar a longo e frio inverno. Aqui experimentamos provas, aflições e decepções, mas não devemos permitir que a mente aí repouse. Olhemos antes com esperança e fé o verão vindouro, quando havemos de ser acolhidos em nosso lar edênico, onde tudo é luz e alegria, onde tudo é paz e amor.

Não houvessem nunca os cristãos experimentado as tempestades da aflição neste mundo, nunca seu coração se houvesse abatido ante a decepção ou oprimido ante o temor, mal saberia ele apreciar o Céu. Não fiquemos acabrunhados, se bem que muitas vezes fatigados, tristes, cheios de pesar; o inverno não há de perdurar para sempre. O estio da paz, da alegria e do prazer eterno está prestes a vir. Então Cristo habitará conosco e nos guiará às fontes de águas vivas, e enxugará toda lágrima de nossos olhos. — Carta 13, 1875.

Não permitais que coisa alguma vos prenda agora a atenção, impedindo de fazerdes obra cabal para a eternidade. ... A vida futura

deve ser assegurada. Ricas, plenas e gloriosas são as promessas. ... Não haverá ali ventos enregelantes, nem frios hibernais, mas perpétuo estio. Há luz para o intelecto, amor sincero, permanente. Haverá saúde e imortalidade; para cada faculdade, vigor. Ali ficarão para sempre excluídos toda dor e todo pesar. — Carta 4, 1885.

Sinal de um novo coração, 2 de Junho

Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Ezequiel 36:26.

Uma das mais fervorosas orações registradas na Palavra de Deus é a de Davi quando rogou: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro". Salmos 51:10. A resposta de Deus a tal oração, é: Dar-vos-ei coração novo. Eis uma obra que nenhum homem finito pode fazer. Homens e mulheres devem começar do início, buscando mais fervorosamente a Deus por uma genuína experiência cristã. Precisam experimentar o poder criador do Espírito Santo. Devem receber o coração novo, que é mantido brando e tenro pela graça do Céu. O espírito egoísta precisa ser expurgado da alma. Eles precisam [155] trabalhar fervorosamente e com humildade de coração, cada um olhando a Jesus em busca de guia e animação. Então o edifício, bem ajustado, crescerá para templo santo no Senhor. — Carta 224, 1907.

Os jovens tropeçam especialmente nesta frase: "coração novo". Ezequiel 36:26. Não sabem o que isso signifique. Esperam que uma mudança especial tenha lugar em seus sentimentos. A isso chamam conversão. Nesse erro milhares têm tropeçado para a ruína, não compreendendo a expressão: "Necessário vos é nascer de novo". João 3:7.

Satanás leva as pessoas a pensar que por haverem sentido um êxtase de sentimentos, estão convertidas. Sua experiência, porém, não muda. Suas ações são as mesmas de antes. Sua vida não apresenta bons frutos. Oram muitas vezes e longamente, e estão constantemente se referindo aos sentimentos que tiveram em tal e tal tempo. Não vivem, no entanto, a nova vida. São enganados. Sua experiência não vai mais fundo que os sentimentos. Constroem sobre a areia, e ao sobrevirem ventos adversos, sua casa é assolada. ...

Quando Jesus fala de novo coração, quer dizer o espírito, a vida, todo o ser. Ter mudança de coração é retirar as afeições do mundo, e

firmá-las em Cristo. Ter um coração novo é ter novo espírito, novos propósitos, motivos novos. Qual é o sinal de um coração novo? Uma vida transformada. — The Youth's Instructor, 26 de Setembro de 1901.

Cuidado com um coração duro, 3 de Junho

Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais o coração, como em Meribá e como no dia da tentação no deserto. Salmos 95:7, 8.

Homem algum pode, uma vez que seja, consagrar as energias que lhe foram dadas por Deus ao serviço da mundanidade ou do orgulho, sem se colocar no terreno do inimigo. ... Cada repetição do pecado, enfraquece-lhe o poder de resistência, cega-lhe os olhos e abafa a convicção. ...

O Senhor nos manda advertência, conselho e reprovação, para que tenhamos oportunidade de corrigir nossos erros antes que eles se tornem segunda natureza. Se, porém, recusamos ser corrigidos, [156] Deus não interfere para impedir as tendências de nosso procedimento. Não realiza nenhum milagre para que a semente semeada não brote e dê frutos. O homem que manifesta um endurecimento infiel ou uma impassível indiferença para com a verdade divina, está simplesmente ceifando o que semeou. Tal tem sido a experiência de muitos. Ouvem com impassível indiferença as verdades que uma vez lhes comoveram o coração. Semearam negligência, indiferença e resistência para com a verdade; e tal é a ceifa que colhem. A frieza do aço, a dureza do ferro, a natureza impenetrável, insusceptível da rocha — todos estes encontram um traslado no caráter de muitos professos cristãos. Foi assim que o Senhor endureceu o coração de Faraó. Deus falou ao rei egípcio pela boca de Moisés, dando-lhe as mais convincentes demonstrações do poder divino; mas o rei obstinadamente recusou a luz que o haveria levado ao arrependimento. Deus não mandou um poder sobrenatural para endurecer o coração do rebelde rei, mas à medida que Faraó resistia à verdade, o Espírito Santo era retirado, e ele entregue às trevas e incredulidade que preferira.

Por persistente rejeição da influência do Espírito, os homens se separam de Deus. Ele não tem em reserva nenhum instrumento mais poderoso para esclarecer o espírito deles. Nenhuma revelação de Sua vontade os pode alcançar em sua incredulidade.

Inflexível princípio assinalará a vida dos que se assentam aos pés de Jesus e dEle aprendem. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1882.

Guardar o coração, 4 de Junho

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. Provérbios 4:23.

A guarda diligente do coração é essencial para o robusto crescimento na graça. O coração em seu estado natural é habitação de pensamentos maus e paixões pecaminosas. Quando levado à submissão a Cristo, ele precisa ser purificado pelo Espírito, de toda contaminação. Isso não se pode efetuar sem o consentimento da própria pessoa.

Quando o coração foi purificado, é dever do cristão guardá-lo sem mancha. Muitos parecem pensar que a religião de Cristo não requer o abandono dos pecados de cada dia, o rompimento com os hábitos que têm mantido a pessoa em servidão. Renunciam a algumas coisas condenadas pela consciência, mas deixam de representar [157] a Cristo na vida diária. Não introduzem no lar a semelhança com Cristo. Não mostram refletido cuidado na escolha de palavras. Com demasiada freqüência são proferidas palavras irritadas, impacientes, palavras que suscitam as piores paixões do coração humano. Tais pessoas necessitam a presença permanente de Cristo na vida. Unicamente em Sua força podem elas estar em guarda sempre, quanto a palavras e atos.

Na obra da guarda do coração precisamos ser insistentes no orar, incansáveis nas súplicas ante o trono da graça quanto à assistência. Os que tomam o nome de cristãos devem chegar a Deus com fervor e humildade, rogando auxílio. ... O cristão não pode estar sempre em posição de orar, mas seus pensamentos e desejos podem estar de contínuo em direção ao alto. — The Youth’s Instructor, 5 de Março de 1903.

Conservar vosso coração no Céu dará vigor a todas as vossas graças, e vida a todos os vossos deveres. Disciplinar a mente em demorar nas coisas celestiais, comunicará vida e zelo a todos os nossos esforços. Nossos esforços são fracos, e corremos devagar a carreira

cristã, e manifestamos indolência e desleixo, porque avaliamos tão pouco o celeste galardão. Somos raquíticos nas realizações espirituais. É dever e privilégio do cristão crescer até "ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo". Efésios 4:13. — The Review and Herald, 29 de Março de 1870.

Quem controla minha vida? 5 de Junho

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno. Salmos 139:23, 24.

Deus conduz Seu povo avante, passo a passo. Leva-os a posições calculadas para revelar os motivos do coração. Alguns resistem em um ponto, mas caem no seguinte. A cada passo adiante é o coração provado, e provado um pouco mais de perto. Se alguém achar seu coração oposto à direita obra de Deus, isto o deve convencer de que tem uma obra a fazer para vencer, do contrário será afinal rejeitado pelo Senhor.

Este mundo é o lugar de nos prepararmos para aparecer na presença de Deus. Os indivíduos mostrarão aqui que poder lhes afeta o coração, e rege as ações. ... Se prezam qualquer coisa acima da [158] verdade, seu coração não se acha preparado para receber a Jesus, e conseqüentemente serão excluídos. Se as pessoas, quando provadas, se recusam a sacrificar seus ídolos, ... o Espírito de Deus os deixará com seus pecaminosos traços não subjugados, ao comando dos anjos maus.

Muitos que professam ser seguidores de Cristo não são voluntários para examinar atentamente o próprio coração, a ver se passaram da morte para a vida. Alguns descansam numa experiência antiga, parecendo pensar que a mera profissão da verdade os salvará; a Palavra de Deus, porém, revela o terrível fato de que todos esses estão acariciando uma esperança falsa. ...

Jovens e adultos, Deus vos está agora provando. Estais decidindo agora vosso destino eterno. Orgulho, modas, conversas vazias e egoísmo, são males que, sendo nutridos, aumentarão, sufocarão a boa semente semeada em vosso coração. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1880.

Esquadrinhemos, como seguidores de Cristo, nosso coração, como com uma vela acesa, a ver de que espécie de espírito somos nós. Para nosso bem presente e eterno, avaliemos nossas ações, para ver se resistem em face da Lei de Deus. — Carta 22, 1901.

Precisamos de pessoas que sigam plenamente a Cristo, pessoas cuja cabeça, mãos, ouvidos e toda habilidade e energia sejam consagrados a Jesus. Não é do poder da bolsa ou do cérebro que necessitamos, mas do poder do coração. — Carta 26, 1880.

Soldados nas lutas da vida, 6 de Junho

Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado. 1 Timóteo 6:12.

Quando as pessoas se convertem, sua salvação ainda não está consumada. Têm então uma corrida a fazer; acha-se-lhes em frente a difícil luta de combater "o bom combate da fé". ... A batalha estende-se por toda a existência, e precisa ser levada avante com decidida energia, proporcional ao valor do objeto que perseguis, o qual é a vida eterna. ...

Satanás está sempre procurando destruir; ele está lançando sua sombra infernal entre a luz do Sol da Justiça e nós. Quando falais de dúvidas, e desconfiais do amor de vosso Pai celeste, Satanás se põe de permeio e aprofunda a impressão, e aquilo que já é ensombrado se torna o negror do desespero. Ora, vossa única esperança é deixar [159] de falar em sombras. Permanecendo do lado escuro, rejeitais vossa confiança em Deus, e isto é exatamente o que Satanás quer que façais. Ele vos quer peneirar como o trigo; mas Jesus está fazendo intercessão por vós; vasto e profundo é Seu amor. Talvez digais: "Como sabeis que Ele me ama?" Olho para onde vós podeis olhar também, à cruz do Calvário. Esse sangue derramado na cruz purifica de todo pecado. ...

Traçamos dia a dia nosso destino. Temos uma coroa de vida eterna para ganhar, um inferno a que fugir. Certamente não podemos salvar-nos a nós mesmos, e sabemos que Cristo quer que sejamos salvos. Ele deu a própria vida a fim de pagar o resgate por nossa alma. Havendo feito esse infinito sacrifício, não nos olha com indiferença. ...

É preciso apegar-nos ao Caminho, à Verdade e à Vida. ... Temos um Salvador vivo, um Intercessor vivo. Alguém que nos ajudará em todo tempo de necessidade. Quando tentados a entrar na escura caverna da dúvida e do desespero, cantai:

"Eia, minha alma! Espanta o teu temor;

O Sacrifício fala em teu favor.
Perante o trono faz intercessão,
Meu nome escrito está em Suas mãos.”

Vida santa, 7 de Junho

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. 1 Pedro 2:9.

A igreja de Cristo na Terra está em meio da treva moral de um mundo sem lealdade, o qual está pisando a lei de Jeová. Seu Redentor, porém, que lhes pagou o resgate a preço do próprio sangue precioso, tomou todas as providências para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado com a Luz do mundo, possuindo a glória de Emanuel. Os brilhantes raios do Sol da Justiça, resplandecendo através da igreja, ajuntarão em Seu redil toda ovelha perdida, desgarrada que vier a Ele e nEle encontrar refúgio. Elas acharão paz e alegria nAquele que é paz e justiça para sempre. — Carta 89c, 1897.

Os membros da igreja devem conservar, individualmente, a luz [160] do amor de Deus ardendo vivamente em seu coração, a fim de que se irradie para outros. Temos muito em jogo para permitir que se insinue em nós a apatia espiritual. Estejamos alerta para não condescender com a falta de interesse pelos cultos e deveres religiosos. Combatamos resolutamente essa indolência da mente, tão fatal ao desenvolvimento e mesmo à vida do cristão. Será saudável e próspera a igreja cujos membros estiverem fazendo ativos esforços pessoais para fazer bem a outros, para salvar vidas. Isso será constante incentivo a toda boa obra. Tais cristãos trabalharão com maior zelo para assegurar a própria salvação. Despertar-se-ão as energias inativas, todo ser humano será inspirado com uma invencível determinação de alcançar a aprovação do Salvador: "Bem está" (Mateus 25:21), e receber a coroa do vencedor. — The Signs of the Times, 12 de Janeiro de 1882.

Cristo torna Sua igreja um belo templo para Deus. "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome", declarou, "aí estou Eu no

meio deles.” Mateus 18:20. Sua igreja é a corte de vida santa, cheia de variados dons, e dotada do Espírito Santo. Apropriados deveres são designados pelo Céu a cada membro da igreja na Terra, e todos devem buscar sua felicidade na felicidade daqueles a quem ajudam e beneficiam. — The Signs of the Times, 1 de Março de 1910.

Na oficina de Deus, 8 de Junho

Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. 1 Pedro 2:5.

O templo judaico foi construído de pedras lavradas, tiradas das montanhas; e cada pedra foi adaptada para seu lugar no templo, talhada e polida, e provada antes de ser levada para Jerusalém. E quando tudo foi levado ao local, o edifício foi erguido sem som de machado ou martelo. Esse edifício representa o templo espiritual de Deus, formado de material colhido de toda nação, e língua, e povo, de todas as condições, altos e baixos, ricos e pobres, letrados e ignorantes. Não são substâncias mortas, estas, para serem ajustadas por meio de martelo ou cinzel. São pedras vivas, tiradas da pedreira do mundo pela verdade; e o grande Arquiteto-Mestre, o Senhor do templo, está agora a talhá-las, poli-las, e preparando-as para [161] seus respectivos lugares no templo espiritual. Uma vez pronto, esse templo será perfeito em todas as partes, a admiração dos anjos e dos homens; pois seu Artífice e Construtor é Deus. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 136, 137.

O cuidado manifestado na construção do templo é uma lição para nós quanto ao cuidado que nos cumpre mostrar na formação de nosso caráter. Nenhum material ordinário devia ser empregado. Nenhuma obra casual devia ser feita na junção das diferentes partes. Cada peça devia adaptar-se a outra peça perfeitamente. Tal como era o templo de Deus, importa que seja Sua igreja. Na formação do caráter Seu povo não deve introduzir nenhuma viga sem valor, nenhuma obra descuidosa, indiferente. — Manuscrito 18, 1905.

Achamo-nos agora na oficina de Deus e, durante estas horas de graça, está em andamento o processo de ajustar-nos para o glorioso templo. Não podemos agora ser indiferentes, e negligentes, e descuidosos, e recusar-nos a nos apartar do pecado, ... e esperar tornar-nos

puros e santos e afeiçoados no caráter segundo a semelhança de um palácio. ... Agora é o dia de preparação; agora é o tempo em que podem ser removidos os nossos defeitos. — Carta 60, 1886.

Uma pedra que não brilha é destituída de valor. O que constitui o valor de nossas igrejas não são pedras mortas, apagadas, mas pedras vivas, pedras que recebem os brilhantes raios da Pedra Principal de Esquina, o próprio Sol da Justiça. — Carta 15, 1892.

Bênçãos da comunhão cristã, 9 de Junho

Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima. Hebreus 10:25.

Os que pertencem à família da fé nunca devem negligenciar suas reuniões; pois este é o meio designado por Deus para levar Seus filhos à unidade, a fim de que, em amor cristão e companheirismo possam ajudar-se, fortalecer-se e animar-se uns aos outros. ...

Como irmãos de nosso Senhor, somos chamados com uma santa vocação a uma vida santa e feliz. Havendo entrado no caminho estreito da obediência, refrigeremos nossa mente pela comunhão [162] uns com os outros e com Deus. À medida que vemos aproximar-se o dia de Deus, reunamo-nos muitas vezes para estudar a Sua Palavra e exortar-nos uns aos outros e tirarmos todo proveito possível a fim de preparar-nos, na maneira devida, para receber nas assembléias celestes o cumprimento do penhor de nossa herança.

Lembrai-vos de que em toda reunião vos encontrais com Cristo, o Senhor das congregações. Estimulai um interesse pessoal uns nos outros; pois não basta simplesmente conhecer os homens. Importa que os conheçamos em Cristo Jesus. É-nos ordenado que consideremos "uns aos outros". Esta é a nota predominante do evangelho. A do mundo, é o eu. — Carta 98, 1902.

Eu quereria estimular os que se reúnem em pequenos grupos para adorar a Deus. Irmãos e irmãs, não desfaleçais por serdes tão poucos. A árvore isolada na planície, aprofunda mais suas raízes na terra, estende mais longe seus galhos para todos os lados, e cresce mais vigorosa e mais simétrica enquanto luta sozinha com a tempestade ou se regozija com a luz solar. Assim o cristão, separado de dependência humana, pode aprender a descansar somente em Deus, e pode obter força e ânimo de todo conflito.

Oxalá o Senhor abençoe os dispersos e solitários, tornando-os obreiros eficientes para Ele. — The Signs of the Times, 12 de Janeiro de 1882.

Unidos à igreja de cima, 10 de Junho

Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos Céus e na Terra toma o nome. Efésios 3:14, 15.

A igreja de Deus na Terra é uma com a igreja de Deus no Céu. Os crentes na Terra, e os que não caíram nunca, no Alto, formam uma igreja. Todo ser celestial se interessa nas assembléias dos santos, que na Terra se reúnem para adorar a Deus em espírito e verdade, e na beleza da santidade. No pátio interior do Céu, eles escutam os testemunhos das testemunhas de Cristo no pátio exterior da Terra, e os louvores e ações de graças que vão da igreja embaixo são colhidos na antífona celeste, e ressoa o louvor e o regozijo pela corte celeste, por Cristo não haver morrido em vão pelos caídos filhos de Adão. Enquanto os anjos bebem da fonte de origem, os santos na [163] Terra bebem das puras correntes que procedem do trono de Deus, alegrando a cidade de Deus. ...

Em toda reunião dos santos na Terra, estão os anjos de Deus escutando a ação de graças, o louvor, a súplica feita pelo povo de Deus em testemunhos, cânticos e orações. Lembrem-se eles de que seus louvores são suplementados pelos coros dos anjos em cima. ...

O grupo de crentes pode ser pequeno em número, mas eles foram tirados pela machadinha da verdade como pedras rudes da pedreira do mundo... para serem adaptados por experiências e provas para um lugar no templo celeste de Deus, e são muito preciosos aos olhos do Senhor. ... Mesmo em seu estado de rudeza são preciosos à vista de Deus. O machado e o martelo e o cinzel da provação acham-se nas mãos de Alguém que é hábil, e são manejados, não para destruir, não para reduzir a nada, mas para realizar a perfeição de toda alma. ...

Assim como o Senhor não demolirá o Seu trono, não rejeitará Ele o mais humilde, abatido crente em Jesus. Somos aceitos no Amado.

Somos membros da família real, filhos do Rei celeste, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Jesus Cristo. — Manuscrito 32a, 1894.

A mais preciosa reunião, 11 de Junho

Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome. Malaquias 3:16.

Que quadro inspirador de esperança, este, em que o Senhor é apresentado como Se inclinando e ouvindo os testemunhos dados por Suas testemunhas! ... As palavras que Deus e os anjos escutam com deleite são palavras de apreciação pelo grande Dom que foi feito ao mundo no unigênito Filho de Deus. Toda palavra de louvor pela bênção da luz da verdade... é escrita nos registros celestes. Toda palavra que reconhece a misericordiosa bondade de nosso Pai celestial em dar Jesus para nos tirar os pecados e creditar-nos Sua justiça, está registrada no livro de Suas memórias. Testemunhos [164] dessa espécie anunciam “as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz”. 1 Pedro 2:9. ...

O tempo e a estação são muito preciosos. Os crentes congregados encontram-se na sala de audiência do universo do Céu. Cumpre-lhes testificar de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que deu a vida pelo mundo. ... Que profunda e séria importância é dada a estas pequenas assembléias! Jesus Cristo pagou o preço do resgate, Seu sangue, pela salvação deles, e encontra-Se em seu meio quando se reúnem para adorar a Deus. A Majestade do Céu identifica Seus interesses com os dos crentes, por mais humildes que sejam suas circunstâncias, e seja onde for que tenham o privilégio de se congregar. É próprio que eles falem muitas vezes uns aos outros, exprimindo a gratidão e o amor resultantes do pensar no nome do Senhor. Assim será Deus glorificado ao escutar e ouvir, e a reunião de testemunhos será considerada a mais preciosa de todas as reuniões.

Lembrem-se todos de que... anjos estão a relatar no livro das memórias, todas as palavras que reivindicam o caráter e a missão de Cristo. Diz Deus acerca dos que testificam de Seu amor: “Eles serão

Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro...” Malaquias 3:17. — Manuscrito 32, 1894.

Unidade na diversidade, 12 de Junho

Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos. ... Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Efésios 4:4, 6, 7.

Unidade na diversidade é plano de Deus. Deve haver entre os seguidores de Cristo a união de diversos elementos, um adaptado ao outro, fazendo cada um sua obra especial para Deus. Cada indivíduo tem seu lugar no completar um grande plano que traz o cunho da imagem de Cristo. ... Um é apto para executar certa obra, outro tem um trabalho diferente para o qual possui aptidões, e outro ainda um ramo diverso; mas cada um deve ser o complemento dos outros. [165] ... O Espírito de Deus, atuando nos vários elementos e por meio deles, produzirá harmonia de ação. ... Deve haver apenas um espírito dominante — o Espírito dAquele que é infinito em sabedoria, e no qual todos os vários elementos se reúnem, em bela e incomparável unidade. ...

Existem por natureza diferenças de caráter, mas nossa unidade depende do grau de nossa submissão à transformadora influência do Espírito de Deus. Pela graça de Cristo, algumas pessoas possuem preciosos traços de caráter, disposição bondosa e alegre; suas próprias repreensões são impregnadas de ternura, pois o Espírito de Cristo parece ser nelas manifesto. ... O poder de Sua graça moldará e afeiçoará o caráter segundo o Modelo divino, renovando-o em brandura e beleza, em conformidade com Sua bendita imagem. ...

Quão grande a diversidade manifesta no mundo natural! Todo objeto tem sua esfera peculiar de ação; todavia todos se verificam estar ligados uns aos outros no grande todo. Cristo Jesus está em união com o Pai, e do grande centro se deve estender esta maravilhosa unidade... por todas as classes e variedades de talentos. Devemos todos respeitar os talentos uns dos outros; devemos harmonizar-nos

em bondade, em pensamentos e atos de abnegação, porque o Espírito de Cristo, como o agente vivo e ativo, circula pelo todo. ... Não são ações notáveis que produzem a unidade; é o molde do Espírito Santo sobre o caráter. — Carta 78, 1894.

Unidos em Cristo, 13 de Junho

Para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu me enviaste. João 17:21.

A solene e fervorosa prece de Cristo... estende-se até nosso tempo. Que posição esta para ser atingida pelos homens caídos mediante a obediência — unidade com Deus por Jesus Cristo! A que alturas nos é permitido erguer-nos caso tenhamos respeito à recompensa do galardão! Cumpre-nos receber poder de Deus para que a natureza humana, sob a atuação divina, possa não ficar sempre pervertida nem sempre sob a depravadora e corruptora influência do pecado. A natureza humana, mediante Jesus Cristo, torna-se aliada dos anjos — sim, mesmo do grande Deus. — Manuscrito 43, 1891.

[166]

Os que se acham verdadeiramente ligados com Deus, não estarão em desarmonia uns com os outros. ... Regendo-lhes o Espírito o coração, criará harmonia, amor e unidade. O oposto atua nos filhos de Satanás; há entre eles contínua contradição. Contenda e inveja e ciúmes são os elementos dominantes. A característica é a mansidão de Cristo. Beneficência, bondade, misericórdia e amor originam-se na Infinita Sabedoria, ao passo que o oposto é o fruto perverso de um coração que não está em harmonia com Jesus Cristo. ... Há força na união. Há fraqueza e derrota na divisão. — Manuscrito 2, 1881.

O mais convincente argumento que podemos apresentar ao mundo quanto à missão de Cristo encontra-se na perfeita unidade. ... Nosso poder de salvar pessoas é proporcional a nossa unidade com Cristo. — Manuscrito 88, 1905.

Se havemos de alcançar a norma da perfeição, nossos traços peculiares de disposição precisam ser moldados em harmonia com a vontade de Cristo. Sentar-nos-emos então juntos nos lugares celestiais em Cristo. Os irmãos trabalharão juntos, sem um pensamento de choque. Pequenas divergências, uma vez que nelas demoremos, conduzem a ações que destruirão nosso companheirismo cristão. ...

Continuemos a achegar-nos a Deus, e Ele Se achegará a nós. Então, como um só, chegaremos até Ele. As igrejas serão jardins do Senhor, por Ele cultivados. O povo de Deus será árvores de justiça, plantação do Senhor, e regadas com o rio da vida. — Carta 141, 1902.

Uma grande fraternidade, 14 de Junho

Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. 1 Coríntios 1:10.

Temos um Senhor, uma fé, um batismo. O evangelho de Cristo deve alcançar todas as classes, todas as nações, todas as línguas e povos. A influência do evangelho é unir numa grande fraternidade. Temos apenas um Modelo a quem devemos imitar na formação do caráter, e então teremos o molde de Cristo; estaremos em perfeita [167] harmonia; as nacionalidades confundir-se-ão em Cristo, tendo a mesma mente e o mesmo juízo, falando as mesmas coisas, e glorificando a Deus em uníssono. Esta é a obra que o Redentor do mundo deve fazer por nós. Caso aceitemos a verdade como é em Jesus, os preconceitos e ciúmes nacionais serão derrubados, e o Espírito de verdade unirá em um só os corações. Amaremos como irmãos; preferiremos os outros a nós mesmos; seremos corteses e amáveis, mansos e humildes, acessíveis; cheios de misericórdia e de bons frutos. ...

Deus sabe justamente como lidar com as peculiaridades das várias nacionalidades. ... A terceira mensagem angélica deve unir o povo para uma obra especial, preparando-os com perfeição de caráter para se unirem em uma grande família nas mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. ...

A verdade é todo-poderosa e de vasto alcance. Ela unirá as nacionalidades em uma grande fraternidade. ... Cristo nos homens os unirá numa grande plataforma, preparando-os para a união em uma família no Céu. É a verdade que torna os homens um e remove os preconceitos nacionais. ...

A verdade terá sobre os corações a mesma influência modeladora, sejam quais forem as nacionalidades. Todo coração humano que aceita a verdade curvar-se-á à majestade de seu poder, e quando

Cristo habitar no coração pela fé, eles serão de um mesmo espírito, pois Cristo não está dividido. Serão fortes em Sua força, felizes e unidos em Sua paz. A verdade é a mesma em seu poder vitorioso em todos os corações. Ela refinará e enobrecerá o coração do recebedor. — Manuscrito 12, 1886.

Vitória sobre todo inimigo, 15 de Junho

Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda. 2 Coríntios 6:7.

Através dos séculos de trevas morais, através de séculos de contenda e perseguição, a igreja de Deus tem sido como uma cidade edificada sobre um monte. De século em século, por sucessivas gerações até ao tempo presente, as puras doutrinas da Bíblia se têm estado a desdobrar dentro de seus limites. A igreja de Deus, enfraquecida e defeituosa como pareça, é na Terra o único objeto [168] a que Ele consagra em sentido especial o Seu amor e atenção. A igreja é o cenário de Sua graça, no qual Ele Se deleita em fazer experiências de misericórdia em corações humanos.

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, a qual Ele mantém em um mundo revoltado. Qualquer traição a seu sagrado depósito é traição Àquele que a comprou com o precioso sangue de Seu Filho unigênito. Através de toda a história do mundo, pessoas fiéis têm constituído a igreja na Terra. ...

Hoje, como no passado, todo o Céu está observando a fim de ver a igreja desenvolver-se na verdadeira ciência da salvação. ... Cristo nos roga entrar no caminho estreito, onde cada passo significa renúncia do próprio eu. Roga-nos que permaneçamos na plataforma da verdade eterna, e lutemos, sim, lutemos diligentemente pela fé uma vez entregue aos santos. ...

À medida que nos aproximamos do tempo... em que o poder enganador de Satanás será tão grande que, se possível fora, ele enganaria até aos escolhidos, nosso discernimento precisa ser aguçado pela iluminação divina, para que não sejamos ignorantes dos ardis do inimigo. Todo o tesouro do Céu está ao nosso dispor na obra de preparar o caminho para o Senhor. — The Signs of the Times, 10 de Março de 1910.

É desígnio de Deus que Sua igreja avance sempre em pureza e conhecimento, de luz em luz, de glória em glória. — The Review and Herald, 4 de Dezembro de 1900.

Nossa esperança não está no homem, mas no Deus vivo. Com plena certeza de fé, podemos esperar que Ele unirá Sua onipotência aos esforços de instrumentos humanos, para a glória de Seu nome. Revestidos com as armas de Sua justiça podemos obter a vitória sobre todo o inimigo. — Profetas e Reis, 111.

A corrente áurea do amor, 16 de Junho

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. João 13:34, 35.

O amor de Cristo é uma cadeia de ouro que liga ao infinito Deus os finitos seres humanos que crêem em Jesus Cristo. O amor de Deus [169] por Seus filhos ultrapassa o conhecimento. Ciência alguma o pode definir ou explicar. Nenhum ser humano o pode sondar. — Carta 43, 1896.

O egoísmo e o orgulho impedem o amor puro que nos une em espírito a Jesus Cristo. Se este amor é verdadeiramente cultivado, o finito se une ao Infinito. A humanidade se unirá à humanidade, e todos se ligarão ao coração do Infinito Amor. O santificado amor de uns pelos outros é sagrado. Nesta grande obra o mútuo amor cristão — incomparavelmente mais elevado, mais constante, mais cortês, mais abnegado do que se tem visto — conserva a brandura cristã, bem como a beneficência, a polidez, e envolve a fraternidade humana no abraço de Deus, reconhecendo a dignidade que Ele conferiu aos direitos do homem. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1140.

A áurea cadeia do amor, ligando o coração dos crentes em unidade, em laços de companheirismo e amor, e em unidade com Cristo e o Pai, faz perfeita a ligação e dá ao mundo um testemunho incontestável do poder do cristianismo. ... Então será destruído o egoísmo e não existirá a infidelidade. Não haverá contendas e divisões. Não haverá obstinação em ninguém que esteja ligado a Cristo. Nenhum agirá segundo a obstinada independência da criança caprichosa e impulsiva que larga a mão que a está guiando e prefere tropeçar sozinha e andar segundo lhe parece. — Carta 110, 1893.

O amor é uma tenra planta, e precisa ser cultivada e nutrida, e terão de ser arrancadas todas as raízes de amargura que lhe estão em volta, de modo que ela tenha espaço para circular; e então ela atrairá para junto de sua influência todas as faculdades da mente, todo o

coração, de modo que amaremos supremamente a Deus, e a nosso próximo como a nós mesmos. — Manuscrito 50, 1894.

Sob o jugo de Cristo, 17 de Junho

Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo. 1 João 2:10.

Satanás busca, por suas tentações, obter vantagens sobre as pessoas. Não permitais que qualquer coisa que façais ou digais se demonstre uma tentação ou desânimo para qualquer pessoa. Lembrai-vos de que ela é aquisição do sangue de Cristo. Toda pessoa é preciosa. Unicamente olhando à cruz do Calvário podeis dar à pessoa seu [170] justo valor. Que triste coisa seria se alguma coisa que fizésseis ou dissésseis imprimisse a uma pessoa direção errada! Estais ligados por laços de obrigação para com Deus e vossos semelhantes; não podeis romper esses laços e libertar-vos dessas obrigações. — Carta 13a, 1879.

Não vos perturbeis pelo que outros pensem ou falem, ... mas apegai-vos ao Senhor; Ele nunca vos faltará. ... Precisamos ter sempre em mente que Satanás está trabalhando com afinco no desígnio de conseguir toda alma. Precisamos trabalhar do lado do Senhor, não dando a mínima ocasião de que alguém se possa aproveitar. ... Se são proferidas palavras e feitas acusações para vos provocar, a melhor repreensão que podeis dar é permanecer em silêncio, como se não ouvísseis. ... Devemos todos lembrar que nos achamos sob o jugo de Cristo, e importa não trazermos desonra a nosso Salvador ou ao jugo que Ele nos convidou a levar. Se levarmos realmente o jugo, é certo regermos o nosso espírito. — Carta 117, 1899.

O que outros possam fazer, o que outros possam dizer, o que outros possam pensar a vosso respeito, não mudará os pensamentos de Deus quanto a vós. O que pratica a justiça é justo, e a opinião do homem não lhe mudará o caráter. ... Jesus vos ama, e Sua medida de vosso caráter não é a medida do homem. Cumpre-vos olhar a Jesus e refletir-Lhe a imagem. ... Conservai no pensamento o Seu amor. Convidai o Hóspede celeste a permanecer em vós. ...

Seja vosso espírito purificado de todo mundanismo, de todos os pensamentos profanos e destituídos de caridade. Sejam vossas palavras limpas, santificadas, vivificantes e de molde a refrigerar a todos com quem vos associardes. Não vos irriteis facilmente. Esteja o louvor de Deus em vosso coração e lábios, para que não se possa com verdade dizer nenhum mal de vós. — Carta 102, 1899.

A irradiação do amor, 18 de Junho

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 1 João 4:7.

[171]

Quando o eterno princípio do amor encher o coração, fluirá para outros, não somente porque sejam deles recebidos favores, mas porque o amor é o princípio de ação, e modifica o caráter, rege os impulsos, controla as paixões, subjuga a inimizade e eleva as afeições. Este amor não é estreito, de modo a incluir apenas "eu e o meu", mas é tão vasto como o mundo e tão alto como o céu. Está em harmonia com o dos obreiros angélicos. Este amor, nutrido na alma, adoça toda a vida, e lança refinadora influência em tudo ao redor. Possuindo-o, não podemos deixar de ser felizes, sorria-nos a fortuna ou nos seja hostil. E se amarmos a Deus de todo o coração, amaremos também a Seus filhos. Este amor é o Espírito de Deus. É o adorno celeste que dá a verdadeira nobreza e dignidade à alma. — The Youth's Instructor, 23 de Dezembro de 1897.

Uma pessoa cheia do amor de Jesus empresta às palavras, às maneiras, ao olhar, esperança, coragem e serenidade. ... Desperta o desejo de uma vida melhor; almas prestes a desfalecer são fortalecidas; os que se acham em luta contra a tentação serão revigorados e confortados. As palavras, a expressão, as maneiras, irradiam luz brilhante, e deixam após si um claro caminho em direção ao Céu. ... Cada um de nós tem oportunidades de ajudar a outros. Causamos constantemente impressão na juventude que nos rodeia. A impressão do semblante é em si mesma um espelho da vida interior. Jesus deseja que nos tornemos como Ele próprio, cheios de terna simpatia, exercendo um ministério de amor nos pequenos deveres da vida. ...

Nosso dever é viver na atmosfera do amor de Cristo, respirar profundamente Seu amor, e refletir-Lhe o calor em torno. Oh, que esfera de influência se abre diante de nós! Quão cuidadosamente devemos cultivar o jardim do coração, de maneira que ele possa

produzir apenas flores puras, aprazíveis, fragrantes! Palavras de amor, ternura e caridade nos santificam a influência sobre outros. — Manuscrito 24, 1887.

O fio que liga os corações, 19 de Junho

Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor. Gálatas 5:13.

O amor é o cordão de seda que liga entre si os corações. Não devemos julgar que nos precisamos pôr como modelos. Enquanto pensarmos em nós mesmos e o que nos é devido pelos outros, impossível nos será fazer nossa obra de salvar pessoas. Quando Cristo [172] tomar posse de nosso coração, não mais faremos o estreito círculo do eu o centro de nossos pensamentos e atenções.

Que admirável reverência pela vida humana Jesus exprimiu na missão de Sua vida! Não esteve entre o povo como um rei, exigindo atenção, reverência, serviço, mas como alguém que desejava servir, erguer a humanidade. Disse que não viera para ser servido mas para servir. ... Onde quer que Cristo visse um ser humano, via alguém necessitado de simpatia. Muitos de nós estamos dispostos a servir certas pessoas — aqueles a quem honramos — mas justo aqueles a quem Cristo nos queria tornar uma bênção caso não tivéssemos tanta frieza de coração, não fôssemos tão descorteses e egoístas, passamos por alto como indignos de nossa atenção. ...

A grande lição do perdão precisa ser mais perfeitamente aprendida por todos nós. ... A maior injustiça que podemos fazer aos outros é ser irreconciliáveis se julgamos que eles nos ofenderam de qualquer maneira. Esta é uma atitude muito perigosa para um professo cristão, pois da mesma maneira por que ele trata seus irmãos assim o tratará o Senhor do Céu.

Necessitamos ter mais elevada e distinta visão do caráter de Cristo. ... Não devemos pensar em Deus apenas como juiz e esquecê-Lo como Pai amoroso. Coisa alguma pode fazer maior mal a nossa vida do que isso, pois toda a nossa vida espiritual é moldada segundo nossas concepções do caráter de Deus. Temos lições a aprender do amor de Jesus. — Manuscrito 35, 1886.

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo vos amou e Se entregou a Si mesmo

por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.” Efésios 5:1, 2. Eis a altura a que nos é exigido atingir no amor. E a textura desse amor não é manchada pelo egoísmo. — Manuscrito 1, 1899.

Auxílio para o errante, 20 de Junho

Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado. Gálatas 6:1.

[173]

Aí está uma orientação especial para lidar brandamente com os que são surpreendidos em alguma falta. "Surpreendido" precisa ter sua inteira significação. ... Ser levado ao pecado sem se aperceber — não pretendendo pecar, mas pecando por falta de vigilância e de oração, não discernindo a tentação de Satanás e assim caindo-lhe no laço — é muito diverso daquele que planeja deliberadamente entrar em tentação e planeja um curso de pecado. ... Medidas mais eficazes são necessárias para contrapor-se ao pecado premeditado, mas o apóstolo dirige o tratamento a ser dado aos que são vencidos ou surpreendidos pela tentação. ... Corrigi-lo no espírito de brandura, guardando-se a si mesmo para não ser também tentado. Fé e reprovações serão necessárias, e bondoso conselho e súplicas a Deus, para levá-los a ver seu perigo e pecado. A palavra original é ajustar, como um osso deslocado; portanto os esforços devem ser feitos para os ajustar, e fazê-los cair em si mesmos, convencendo-os de seu pecado e erro. ... Não deve haver triunfo na queda de um irmão. Mas, com mansidão, no temor de Deus, por amor de sua alma, procurai salvá-lo do pecado. — Carta 11, 1887.

Quando os homens têm de nadar contra a corrente, há um peso de ondas que os impele para trás. Estenda-se aí uma mão, como a do Irmão mais velho a Pedro prestes a afogar-se. ... Nenhuma ocasião seja dada ao que se supõe haver errado, por parte dos irmãos, para que fique desanimado, mas sinta ele o forte aperto de mão compassivamente compreensiva; ouça ele murmurar: "Oremos". O Espírito Santo dará a ambos rica experiência. É a oração que une os corações. É a oração ao Grande Médico para curar a alma, que trará a bênção de Deus. A oração nos une uns aos outros e a Deus. A oração traz Jesus ao nosso lado, e dá nova força e renovada graça à

alma desfalecida, perplexa, para vencer o mundo, a carne e o diabo. A oração desvia os ataques de Satanás. — Carta 50, 1897.

Um por cento, 21 de Junho

Então, Pedro, aproximando-se, Lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete

[174]

vezes, mas até setenta vezes sete. Mateus 18:21, 22.

Há diante de nós uma grande obra. Há homens e mulheres a se desviarem do redil de Cristo, e à medida que se tornam frios, indiferentes, e perdem toda disposição de voltar, não correrão atrás de vós. Vós os deveis ir buscar aonde estão. ... Ao encontrardes uma ovelha desgarrada, chamai-a para o redil; e não a largueis enquanto não a virdes a salvo ali. ... Saí em busca das ovelhas perdidas da casa de Israel.

Caso haja qualquer ponto em que tenhais cometido qualquer ofensa, embora ele haja cometido cem, tirai aquilo que fizestes do caminho, abrindo-o para que ele volte. Talvez fosse exatamente aquilo que estava mantendo uma pessoa afastada. Em vossa humildade, confessai vosso único erro, e talvez isso o toque e leve a confessar em pranto sua centena de erros, e a removê-los do caminho. Assim uma pessoa por quem Cristo morreu será salva. ...

Talvez digais: tenho procurado salvar esta ou aquela, e elas só me magoaram, e não vou procurar ajudá-las mais. Não vos desanimeis, porém, se elas não voltam imediatamente para o redil. Esforçai-vos ainda por vossos semelhantes mortais que vos estão ao redor. Haveis de ceifar, caso não venhais a desfalecer. Manuscrito 141, sem data.

Avançai juntos. Não façais pequenas cunhas de leves divergências de opinião, metendo-as para separarem corações de corações, mas vede vós como vos podeis amar uns aos outros assim como Cristo vos amou a vós. Vede como podeis perdoar aos que vos ofendem. Podereis então ser definidos em vossas petições; podeis ser ousados em Cristo; pois Ele vos apresenta os pedidos a Deus com

as credenciais que são Sua própria justiça, e podeis crer que Cristo ouve, crer que Ele abençoa, e dizer: “Eu sou dEle, e Ele é meu”. — Manuscrito 12, 1891.

Toda honra ao pacificador! 22 de Junho

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. Mateus 5:9.

Pacificadores! Que tesouro é um pacificador na família; que bênção na igreja! Os pacificadores podem ser tentados, mas sua vida está [175] escondida com Cristo em Deus.
Olham a Jesus, copiando Seu modelo. ... Recebem a paz que Cristo dá. ...

A verdadeira natureza de nossa religião não se encontra na posição que ocupamos, mas no espírito benigno, na bondade e na paz que manifestamos. Nossa religião manifestar-se-á no círculo doméstico pela atmosfera que circunda a alma e traz felicidade à família. ...

Os verdadeiros cristãos não... falarão de maneira vulgar e irritante. Prestarão no círculo familiar serviços de amor e cortesia cristã. Esses serviços podem parecer muito comuns, mas o universo celeste interessar-se-á na maneira coerente dos que buscam beneficiar a outros. ...

Não é somente nosso privilégio, mas dever cultivar a brandura, ter a paz de Cristo no coração e, como pacificadores e seguidores de Cristo, semear preciosa semente que produza uma colheita para a vida eterna. Professos seguidores de Cristo podem possuir muitas qualidades boas e úteis; mas seu caráter é grandemente desfigurado por um temperamento descortês, impaciente, crítico, áspero em julgar. O marido ou a esposa que nutre suspeita e desconfiança, suscita dissensões e contendas, no lar. Nenhum deles deve guardar suas palavras e sorrisos amáveis para os estranhos apenas, e manifestar irritabilidade no lar, afugentando assim a paz e o contentamento. ...

Unicamente a semelhança prática com Cristo pode tornar uma pessoa pacificadora no lar, na igreja, na vizinhança e no mundo. A religião no lar é santificação prática. ... A verdadeira qualidade de religião se julga pela maneira em que cada membro da família cumpre o seu dever para com aqueles com quem está em contato.

... Aprendei a preciosa lição de ser pacificadores em vossa vida doméstica. — Carta 34, 1894.

Para Deus não há raças, 23 de Junho

Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas. Tiago 2:1.

Os erros existentes na sociedade do mundo nunca deveriam, nunca, encontrar sanção entre os cristãos. ... Deus requer que abrais largamente a mão para o necessitado, e tenhais a mais terna compaixão pelos aflitos, ou os que estão sofrendo carências. ...

Se possuirdes o espírito de Cristo, amareis como irmãos; honrareis o discípulo humilde em sua casa pobre, porque Deus o ama [176] tanto como a vós, e talvez mais. Ele não reconhece raças. Coloca Seu sinete sobre os homens, não por sua categoria, não pela riqueza, não pela grandeza intelectual, mas por sua unidade com Cristo. É a pureza de coração, a singeleza de propósito, que constitui o verdadeiro valor das criaturas humanas. ... Todos quantos estão vivendo em comunhão diária com Cristo, estimarão os homens segundo o valor que Ele lhes dá. Reverenciarão os bons e os puros, se bem que sejam pobres em bens deste mundo. ... A avareza, o egoísmo e a cobiça, são idolatria, e desonram a Deus. ... Brandura, compaixão e beneficência são ordenadas aos cristãos. — The Review and Herald, 6 de Outubro de 1891.

Devemos aplicar-nos a copiar o Modelo, para que o Espírito que habita em Cristo habite em nós. O Salvador não foi achado entre os exaltados e dignos de honra deste mundo. Não passava o tempo entre os que buscavam sua comodidade e prazer. Andava fazendo o bem. Sua obra era ajudar aos que necessitavam de auxílio, salvar os perdidos, erguer os abatidos, quebrar o jugo opressor dos que estavam em servidão, curar os atormentados e dirigir palavras de compaixão e consolo aos aflitos e aos tristes. Requer-se de nós que imitemos o Modelo. Ergamo-nos e trabalhemos, procurando beneficiar os necessitados e confortar os aflitos. Quanto mais partilharmos do Espírito de Cristo, tanto mais veremos o que fazer por nossos semelhantes. Encher-nos-emos de amor pelas pessoas em perigo, e

encontraremos nosso prazer em seguir as pegadas da Majestade do Céu. — Manuscrito 1, 1869.

Destruir as plantas venenosas, 24 de Junho

Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. 1 Pedro 4:8.

Quão estreito e quão terno o laço que nos liga uns aos outros! Quão cuidadosos devemos ser em que nossas palavras e ações estejam em harmonia com as sagradas verdades que Deus nos confiou! ...

Seja a vossa conversa de natureza tal que não tenhais de que vos arrepender. ... Se é deixada cair uma palavra em detrimento ao caráter de um amigo ou irmão, nunca estimuleis essa maledicência; [177] pois é a obra do inimigo. Lembre-se o que fala que a Palavra de Deus proíbe essa espécie de conversa. ... O Redentor nos disse como O poderemos revelar ao mundo. Se nutrimos Seu Espírito, se manifestamos Seu amor uns para com os outros, se protegemos os mútuos interesses, somos bondosos, pacientes, sofredores, os frutos que produzimos darão prova perante o mundo de sermos filhos de Deus. ... Edificar-nos uns aos outros na santíssima fé é uma obra abençoada; derrubar é uma obra cheia de amargura e dor. ...

Cada coração tem suas próprias dores e decepções, e devemos buscar aliviar os fardos uns dos outros pela manifestação do amor de Jesus aos que nos cercam. Caso nossa conversa fosse acerca do Céu e das coisas celestiais, em breve cessaria a maledicência de ter atrativo para nós. Não poríamos então o pé em terreno perigoso; nem cederíamos à tentação, caindo no poder do maligno.

Em vez de procurar defeitos nos outros, critiquemo-nos a nós mesmos. Cada um deve indagar: Está meu coração direito diante de Deus? Estou eu glorificando meu Pai Celeste? Se haveis nutrido um espírito errado, bani-o da alma. Retirar do coração tudo quanto seja de natureza contaminadora. Arrancai toda raiz de amargura, para que outros não sejam contaminados pela funesta influência. Não permitais que uma planta venenosa permaneça no solo de vosso coração. Extirpai-a nesta mesma hora, e cultivai em seu lugar a

planta do amor. Seja Jesus entronizado no templo da alma. ... “Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o Seu amor é, em nós, aperfeiçoado.” 1 João 4:12. — The Review and Herald, 25 de Fevereiro de 1904.

Ajudar uns aos outros, 25 de Junho

Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé. Gálatas 6:10.

No plano de Deus os seres humanos foram feitos necessários uns aos outros. Se todos fizessem o máximo ao seu alcance para ajudar os que se encontram em necessidade de seu auxílio, de sua abnegada simpatia e amor, que bendita obra seria feita! Deus confiou talentos a cada um. Esses talentos devemos empregar para ajudar-nos mutuamente a andar no caminho estreito. Nesse trabalho cada um está ligado ao outro, e todos estão unidos a Cristo. É mediante serviço abnegado que aperfeiçoamos e aumentamos nossos talentos. [178]

Os membros da igreja de Deus na Terra são as diferentes partes de uma máquina, todos intimamente relacionados uns com os outros e todos intimamente relacionados e dependentes de um grande centro. Deve haver unidade na diversidade. Nenhum membro da firma do Senhor pode trabalhar com êxito em independência, separado dos outros. ... Todos devem usar as aptidões que lhes foram confiadas em Seu serviço, para que cada um ministre à perfeição do todo. Cada um deve trabalhar sob a superintendência de Deus.

Pela maravilhosa união de divindade e humanidade em Cristo, é-nos assegurado que, mesmo neste mundo, podemos ser participantes da natureza divina. ... Cristo comprometeu-Se a cooperar com aqueles a quem confiou talentos. Comprometeu-Se a preparar-nos para ser colaboradores Seus. Ele nos ajudará a seguir-Lhe o exemplo, fazendo o bem e recusando praticar o mal. Devemos ser consagrados condutos pelos quais o amor de Cristo flua para os que estão em necessidade de auxílio. ...

Cristo envia Sua luz àqueles que conservam as janelas da alma abertas em direção ao Céu. Sob a influência do Espírito Santo, fazem as obras de Deus. Aquele que mais se aproxima da obediência à lei divina será de maior préstimo a Deus. O que segue a Cristo, esforçando-se em busca de Sua bondade, Sua compaixão, Seu amor

pela família humana, será aceito por Deus como coobreiro Seu. Tal pessoa não se contentará em permanecer em baixo nível de espiritualidade. Atingirá constantemente níveis mais altos. — Carta 115, 1903.

A graça da simpatia, 26 de Junho

Mas nós que somos fortes devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos. Romanos 15:1.

O que todos necessitamos, é de mais pura simpatia, como aquela de Cristo; não simpatia pelos que são perfeitos — eles não necessitam dela — mas pelas pobres, sofredoras almas em luta, muitas vezes surpreendidas em falta, pecando e arrependendo-se, tentadas e abatidas. O efeito da graça é abrandar e conquistar a alma. Então toda essa fria incapacidade de aproximação se derrete, rende-se, e Cristo aparece. Unicamente o amor de Deus pode abrir e dilatar o [179] coração, e dar ao amor e à simpatia uma amplitude e altura incomensuráveis. Os que amam a Jesus hão de amar todos os filhos de Deus. O senso das enfermidades e imperfeições pessoais levarão o instrumento humano a desviar o olhar de si para Cristo; e o amor do Salvador derrubará toda barreira fria, farisaica, banirá toda aspereza e egoísmo, e haverá uma união de alma e alma, mesmo com aqueles que são opostos em temperamento.

A bondade e longanimidade de Deus, Seu abnegado amor pelos pecadores, deve levar todos quantos discernem Sua graça a manifestarem o mesmo, a darem liberalmente simpatia aos outros. O maravilhoso exemplo da vida de Cristo, a incomparável benignidade com que Ele partilhou dos sentimentos da alma opressa, chorando com os que choravam, regozijando-se com todos quantos se regozijavam em Seu amor, precisa ter profunda influência sobre o caráter de todos os que amam a Deus e guardam os Seus mandamentos.

Eles darão simpatia, não com mesquinhez, mas liberalmente; por meio de palavras e atos bondosos, procurarão fazer mais fácil o caminho do justo para os pés cansados, como desejam que se torne a estrada para seus próprios pés. À medida que recebemos dia a dia e de hora em hora as bênçãos de Deus, não podemos fazer nada menos para mostrar nossa gratidão do que ter bondoso e abnegado interesse por aqueles por quem Cristo morreu. Temos nós bênçãos?

Sim, temos. Bem, Cristo diz: Passai-as a outros; não a uns poucos favorecidos, mas a todos com quem entrarmos em contato. Devemos dar graça por graça. — Carta 78, 1894.

Quem é meu próximo? 27 de Junho

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Romanos 12:10.

A vida cristã manifestar-se-á por pensamentos cristãos, palavras e conduta cristãs. Há em Cristo divina integridade de caráter. Em Cristo faremos as obras de Cristo. Havemos de ter em Cristo o senso de nossas estritas e abrangentes obrigações para com Deus e nossos semelhantes. ... Há muitos laços que nos ligam a nossos semelhantes, à humanidade, e a Deus, e esta relação é solene com seu peso de responsabilidades. — Carta 13a, 1879.

Enquanto estivermos neste mundo, precisamos estar ligados uns [180] aos outros. A humanidade é entrelaçada e entretecida com a humanidade. Como cristãos somos membros uns dos outros. ... O Senhor nos designa, como filhos Seus, a quem Ele chama amigos, a ajudarnos uns aos outros. Isso deve ser uma parte de nossa obra cristã prática.

Quem é meu próximo?" ... É justo aquele que mais necessita de auxílio. Teu irmão, enfermo no espírito, necessita de ti como tu necessitas dele. Ele necessita da experiência de alguém que foi tão fraco como ele próprio, que pode compadecer-se dele e ajudá-lo. ...

Não permitais que as cordas da compaixão, que deviam vibrar tão prontamente ao mínimo toque, estejam frias como aço, congeladas, por assim dizer, e incapazes de ajudar onde o auxílio é necessário. — Carta 117, 1899.

Procurai ajudar, fortalecer, beneficiar aqueles com quem estais em contato. O Senhor será misericordioso com os que forem misericordiosos. Será benigno e clemente com aqueles que exercem benignidade e compaixão e piedade para com os outros. Nós precisamos avaliar que estamos na escola de Cristo, não para aprender a estimar-nos a nós mesmos, como nos conduziremos de modo a receber honra dos homens, mas como podemos nutrir a mansidão de Cristo. O eu e o egoísmo estarão sempre lutando pela supremacia.

É uma luta que precisamos ter com nós mesmos, para que o eu não tenha a vitória. Por Cristo podeis triunfar; por Cristo podeis vencer. — Carta 13a, 1879.

Nas pegadas de Jesus, 28 de Junho

Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado. Hebreus 12:12, 13.

A eficiência do reino de Satanás encontra-se na união das forças satânicas para distender o contágio do mal; o Senhor Jesus, porém, delineou um plano pelo qual pode atuar para contrabalançar o trabalho de Satanás. Ele pretende imbuir Seus instrumentos humanos, os súditos de Seu reino, com os princípios do amor e da unidade. Com coração santificado, hão de edificar-se mutuamente e fortalecer e estender o que é bom. Retribuindo o amor de Cristo, devem lidar com os bens do Céu. Sua igreja deve ter Sua inscrição, testificando assim [181] perante o mundo que Deus enviou Seu Filho para ser o Salvador do mundo. ... O amor deve ser entretecido como fios de ouro em todas as suas ações.

Todo cristão que se sente feliz no Senhor trabalhará zelosamente para levar a mesma felicidade ao coração e à vida de alguém que esteja em necessidade e aflição. Os seguidores de Cristo produzirão sua própria felicidade no coração de outros, efetuando obras semelhantes às de Cristo. Difundirão uma atmosfera pura, pacífica e cristã. Porão em obras os atributos celestes, e produzirão frutos segundo a espécie e a qualidade celestes. ...

É essencial que toda pessoa que leva o nome de Cristo faça retos caminhos para seus pés. Por quê? Para que o que coxeia não se desvie do caminho. Coisa terrível, terrível é dar a uma pessoa um mau exemplo, e induzi-la a um caminho tortuoso por causa da senda em que andais. ... Seja o que for que vejais outros fazerem que vosso discernimento vos convencer de que é impróprio para um cristão, vede que jamais o pratiqueis vós mesmos. ... Enquanto seguirdes as pegadas de Jesus, certo andareis seguros. ...

Precisamos olhar às faltas dos outros, não para condenar, mas para restaurar e curar. Vigiai em oração, ide avante crescendo, ob-

tendo mais e mais do espírito de Jesus, e semeando o mesmo sobre todas as águas. — Carta 89, 1894.

Alegria no serviço humilde, 29 de Junho

Senhor, que queres que faça? Atos dos Apóstolos 9:6.

Não importa qual seja nossa posição nem quão limitadas sejam as nossas aptidões, temos uma obra a fazer para o Mestre. Nossas graças desenvolvem-se e amadurecem pelo exercício. Tendo a verdade de Deus a arder no coração, não podemos ficar ociosos. A felicidade que experimentaremos em fazer, compensará mesmo nesta vida cada esforço. Unicamente os que experimentaram a felicidade resultante do abnegado esforço no serviço de Cristo podem falar do assunto com a devida compreensão. É na verdade tão pura alegria, tão profunda, que a linguagem não a pode exprimir.

"... Através da vida transitória
Tendes a cargo uma obra especial;
Humilde pode ser, e ser inglória,
[182] E pode ser também de elevado ideal.
Ninguém, senão só tu, pode fazê-la.
'Que queres Tu que eu faça?' indagarás,
E olhando a glória de teu Redentor,
E recebendo luz só do Senhor,
Em cada ação honrá-Lo buscarás,
Sem o eu manchar dessa obra o resplendor." ...

Podemos ter Cristo conosco enquanto empenhados em nossas ocupações diárias. Onde quer que estejamos, o que quer que façamos, podemos em verdade ser enobrecidos porque nos achamos unidos a Cristo. Podemos tornar nossos humildes deveres da vida enobrecidos e santificados mediante a certeza do amor de Deus. O trabalhar por princípio nas mais humildes vocações reveste-as de dignidade. A consciência de sermos realmente os servos de Cristo dará mais elevado teor de caráter a nossos deveres de cada dia sempre alegres, pacientes, longânimos e gentis. ...

Se vos demonstrais firmes nos princípios, destemidos no dever, zelosos no buscar exemplificar a Cristo em vosso trabalho diário, todavia humildes, brandos e amáveis, pacientes e perdoadores, prontos a sofrer e perdoar injúrias, sereis uma carta viva, conhecida e lida por todos os homens. — Carta 9, 1873.

O precioso tesouro do tempo, 30 de Junho

Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Romanos 13:12.

Se quisermos partilhar enfim a recompensa dos justos, devemos aproveitar sabiamente nosso tempo de graça. Os momentos são mais preciosos que o ouro. ...

A vinda do Senhor se aproxima. Não temos senão um pouco de tempo para preparar-nos. Se são menosprezadas preciosas oportunidades, isso trará em resultado prejuízo eterno. Necessitamos íntima ligação com Deus. Não estamos seguros um momento, a menos que sejamos guiados e regidos pelo Espírito Santo. ...

Passam-se rapidamente... os meses. Em breve este ano, com [183] sua carga de registros, será contado com o passado. Sejam os preciosos meses restantes dedicados a diligente trabalho por pessoas para nosso Mestre. Pudéssemos nós ver um fiel registro da maneira como passamos os meses que já se foram, seria isso satisfatório? Subtraí toda ação que não foi de benefício para ninguém, ... e quão pouco resta de voluntário serviço realizado para glória de Deus! ... Quantas horas preciosas foram esbanjadas em satisfação egoísta! Quantas vezes, para nos agradarmos a nós mesmos, negligenciamos oportunidades de trabalhar para Cristo! ...

A vida, com seus maravilhosos privilégios e oportunidades, em breve terá fim. O tempo para aperfeiçoamento do caráter haverá passado. A menos que nos arrependamos agora de nossos pecados, e eles sejam apagados pelo sangue do Cordeiro, permanecerão no livro do Céu para nos enfrentarem no dia por vir.

A vida é breve. As coisas do mundo têm de perecer com o uso. Sejamos sábios, e construamos para a eternidade. Não nos podemos permitir perder ociosamente nossos preciosos momentos, ou empenhar-nos em atarefadas atividades que não trazem frutos para a eternidade. Seja o tempo até aqui dedicado ao ócio, à frivolidade, ao mundanismo, empregado em adquirir conhecimento das Escri-

turas, em embelezar nossa vida, e beneficiar e enobrecer a vida e o caráter dos outros. Esta obra encontrará a aprovação de Deus, e nos conquistará a bênção celeste do "Bem está". Mateus 25:23. — The Review and Herald, 15 de Junho de 1886.

Julho

Mais, mais, mais! 1 de Julho

Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e justiça. Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça. Melhor é o

[184]

meu fruto do que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e as minhas novidades, melhores do que a prata escolhida. Provérbios 8:18, 19.

O cobiçoso torna-se mais cobiçoso à medida que se aproxima da morte. O homem que acumula tesouros terrenos durante a vida, não se pode afastar prontamente de suas realizações habituais. Não há de aquele que busca um tesouro celeste tornar-se mais diligente, mais zeloso e intensamente interessado na busca do tesouro que está lá em cima? Não há de ele cobiçar aquilo que é melhor e mais duradouro? Não buscará a coroa imortal, as riquezas que a traça e a ferrugem não consomem, nem os ladrões minam e roubam? Quanto mais ardentes suas esperanças, tanto mais diligentes serão seus esforços e mais decidido estará ele em não perder o tesouro imortal. ... Sua ocupação na Terra é assegurar as riquezas eternas. Ele não pode, não consentirá em, depois de provar dos dons celestiais de Deus, vir a ser um paupérrimo, ficar destituído para a eternidade. A paixão da alma é mais, mais. Esta é a necessidade real da alma. Quer mais da graça divina, mais iluminação, mais fé. ... A alma anelante diz: Preciso ter mais dos dons celestiais.

Oh, se toda a energia mal empregada fosse consagrada ao supremo objetivo — as ricas provisões da graça de Deus nesta vida — que testemunhos poderíamos conservar nas salas da memória para relembrarem as misericórdias e favores de Deus! ... Então levaríamos conosco como princípio estável o hábito de acumular tesouros espirituais com o mesmo zelo e perseverança que aspiramos as coisas mundanas e trabalhamos pelo que é terreno e temporal. Bem

podeis estar descontentes com a provisão atual, uma vez que o Senhor tem um Céu de bem-aventurança e um tesouro de coisas boas e aprazíveis para satisfazer as necessidades da alma. Precisamos hoje de mais graça, precisamos hoje de uma renovação do amor de Deus e sinais de Sua bondade, e Ele não negará estes bons e celestiais tesouros ao que sinceramente os busca. ...

Os que sentem a própria necessidade espiritual mostrarão o anseio de sua alma, seu ardente desejo, que se estende para o alto e para diante, acima de todo incentivo terreno e temporal, rumo ao eterno. — Manuscrito 22, 1889.

O perigo da prosperidade, 2 de Julho

Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.

[185]

Salmos 62:10.

Entre os maiores perigos que ameaçam a igreja está o amor do mundo. Dessa fonte brotam os pecados do egoísmo e da cobiça. Por parte de muitos, quanto mais obtêm do tesouro da Terra, tanto mais põem nele suas afeições, e diligenciam adquirir mais. ...

Satanás emprega todo meio que pode imaginar para vencer os seguidores de Cristo. Com maravilhosa habilidade e astúcia adapta ele suas tentações ao temperamento de cada um em particular. Os que são naturalmente egoístas e cobiçosos, ele tenta muitas vezes pondo-lhes no caminho a prosperidade. Sabe que, se eles não vencerem seu temperamento natural, o amor de Mamom os fará tropeçar e cair. Com freqüência é alcançado seu objetivo. Ao lhes serem oferecidas as riquezas do mundo, muitos agarram ansiosamente o tesouro, e pensam estar maravilhosamente prósperos. O forte amor do mundo traga em breve o amor da verdade. ...

Se os que são assim prosperados pusessem todas as suas possessões no altar de Deus, poderiam vencer seu espírito egoísta, cobiçoso, malogrando deste modo os desígnios de Satanás. A riqueza mundana pode-se tornar uma bênção, caso seja devidamente empregada. Todos quantos a possuem devem lembrar que ela lhes é emprestada por Deus, para ser empregada em Seu serviço. Dando liberalmente para o desenvolvimento da causa da verdade, e para aliviar as carências dos necessitados, eles podem ser instrumento para salvação de outros, trazendo assim uma bênção a sua própria alma aqui, ajuntando no Céu um tesouro que lhes pertencerá no porvir. ...

Muitos mal sabem, até agora, o que seja abnegação, ou o que seja sacrificar-se por amor da verdade. Mas ninguém entrará no Céu a não ser pelo mesmo caminho da humilhação, do sacrifício e do levar a sua cruz, trilhada pelo Salvador. Unicamente os que estão dispostos

a sacrificar tudo pela vida eterna virão a obtê-la; ela, porém, é digna de que se sofra por ela, digna de que se crucifique o próprio eu e sacrifique todo ídolo por amor dela. O inexcedível e eterno peso de glória ultrapassará todo tesouro terreno, e eclipsará toda atração aqui da Terra. — The Review and Herald, 4 de Setembro de 1883.

Meios para aliviar a necessidade, 3 de Julho

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que,

[186]

quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Mateus 25:40.

Que seria, se os professos seguidores de Jesus olhassem a suas vestes custosas e vissem aí, escritas pelo dedo de Deus, as palavras: "Vesti os nus". Que seria se vissem inscritas em suas dispendiosas decorações do lar, pinturas e mobílias: "Recolhas em casa os pobres desterrados"! Na sala de jantar, onde a mesa se acha repleta de abundantes alimentos, o dedo de Deus traçasse: "Repartas o teu pão com o faminto"? Isaías 58:7. Considerem todos, adultos e jovens, que não é coisa leve ser mordomo do Senhor. ... São deixados à míngua os necessitados, os opressos, enquanto o dinheiro do Senhor é egoistamente desperdiçado em luxos e extravagâncias. Oh, se todos se lembrassem de que Deus não faz acepção de pessoas! Grande coisa é ser um mordomo, fiel e verdadeiro, diante de um Deus justo e imparcial. ...

A lei de Deus considera todo homem responsável pelo emprego que faz de cada quantia que lhe vem às mãos; pois o Senhor fez os homens instrumentos Seus no aliviar a miséria do mundo. Se o homem amontoa ou gasta egoistamente os bens de seu Senhor que lhe foram confiados, será para ruína de sua vida; pois Ele honra, exalta e glorifica o eu. ... Há em nosso mundo pessoas que, embora professem ser escolhidas de Deus, podem sempre passar de largo pelo necessitado. Jesus o vê; Jesus marca; não o passará por alto. Jesus declarou que veio pregar o evangelho aos pobres. Ele tem concedido Seus bens para que subsistam o amor e a beneficência, tornando-se sempre mais vigorosos no coração de Seu povo. ...

O quinhão das recompensas no último dia gira em torno da questão de nossa beneficência prática: "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes". Mateus 25:40.

Cristo Se coloca no lugar do pobre, identificando com os Seus, os interesses deles. ... Roga a cada discípulo que dispense com reconhecida liberalidade os dons a eles confiados, como se estivesse dando a Seu Redentor. — Manuscrito 11, 1892.

Nada precioso demais para dar a Deus, 4 de Julho

Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava

[187]

mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as promessas. Hebreus 11:17.

A prova de Abraão foi a mais dura que pudesse sobrevir a um ser humano. Houvesse ele falhado nisso, e nunca haveria sido registrado como pai dos fiéis. ... A lição foi dada para resplandecer através dos séculos a fim de aprendermos que não há coisa alguma preciosa demais para darmos a Deus. É quando consideramos todo dom como sendo do Senhor, para ser empregado em Seu serviço, que asseguramos a bênção celeste. Devolvei a Deus os bens que vos confiou, e mais vos será concedido. Guardai para vós mesmos esses bens, e não recebereis nenhuma recompensa nesta vida, e perdereis a recompensa da vida por vir. ... Muitos há que nunca fizeram uma entrega sem reservas de si mesmos a Deus. Não têm justa idéia do infinito sacrifício feito por Deus para salvar um mundo arruinado. Caso Deus lhes falasse como falou a Abraão, não estariam suficientemente relacionados com Sua voz para reconhecer que Ele os estava convidando a fazer um sacrifício a fim de provar a profundidade de seu amor e a sinceridade de sua fé. A mancha da praga do egoísmo é tão contagiosa como a lepra. Os que entram nas cortes celestes precisam estar purificados de todo vestígio dessa praga. ...

O Senhor tem uma grande obra para fazermos, e convida-nos a olhar para Ele e nEle confiar, andar com Ele, falar com Ele. Convida-nos a fazer-Lhe entrega sem reservas de tudo quanto temos e somos, para que, quando nos chamar a fazer sacrifício por Ele, possamos estar prontos e voluntários para obedecer. Só fruiremos a plenitude da graça divina quando tudo dermos a Cristo. Só conheceremos o sentido da verdadeira felicidade ao conservarmos o fogo ardendo no altar do sacrifício. O Senhor legará o máximo, no futuro, aos

que fizeram o máximo no presente. ... Cada dia, sob circunstâncias várias, Ele nos prova; e em cada sincero esforço Ele escolhe Seus obreiros, não porque sejam perfeitos, mas porque estão dispostos a trabalhar abnegadamente para Ele, e vê que mediante ligação com Ele, podem alcançar a perfeição. — The Youth's Instructor, 6 de Junho de 1901.

Como está sua conta? 5 de Julho

[188]

Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel. 1 Coríntios 4:2.

O dinheiro é uma bênção quando os que o empregam consideram que são mordomos do Senhor, que estão manejando capital do Senhor, e devem um dia dar contas de sua mordomia. — Carta 17, 1872.

Acaso confessais a Cristo na maneira por que gastais os meios que vos foram confiados? ... Se Cristo recebesse o que Lhe pertence em dízimos e ofertas, não seria deixado tanto para dispêndios egoístas em ninharias e ostentações. Seria despendido menos para vestuários, excursões de prazer, entretenimentos, ou para ostentações na mesa. Podemos confessar a Cristo não fazendo elaborados preparativos para visitas; podemos negá-Lo fazendo preparativos extraordinários, os quais tomem tempo que de direito pertença ao Senhor. ... Antes de entrardes em divertimento para satisfação do próprio eu, perguntai-vos a vós mesmos: Não são de Deus este tempo e dinheiro que estou gastando desnecessariamente? Abri vosso livro de contas e vede como vão elas com Deus, com vossa família e com o mundo.

Tendes vós confessado a Cristo dizimando fielmente a hortelã, o endro e o cominho? Quando damos o dízimo ao Senhor, não estamos dando senão o que Lhe pertence, cuja retenção é furto e roubo. ... Revela o vosso livro de contas que lidastes fielmente com vosso Senhor? Sois pobres? Dai então o vosso pouco. Fostes abençoados com abundância? Então certificai-vos de pôr de lado aquilo que o Senhor registra como Seu. ... A negligência de confessar a Cristo em vosso livro de contas, separa-vos do grande privilégio de ter o nome no livro da vida do Cordeiro. — Manuscrito 13, 1896.

Nosso Pai celeste nos ensina por Seu exemplo de beneficência. Deus nos dá regular, gratuita e abundantemente. Toda bênção terrena vem de Sua mão. Que seria se o Senhor deixasse de conceder-nos

Seus dons? Que clamor de infelicidade, sofrimento e carência subiria da Terra ao Céu! Precisamos cada dia do fluir incessante do amor e bondade de Jeová. — Manuscrito 153, 1903.

Quando a perda é ganho, 6 de Julho

[189]

Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui. Lucas 12:15.

Um dos aspectos marcantes dos ensinos de Cristo, é a freqüência e ênfase com que Ele repreendia o pecado da cobiça e indicava o perigo das aquisições mundanas e o desordenado amor do ganho. ... Quando a cabeça e as mãos estão constantemente ocupadas em planejar e trabalhar para acumulação de riquezas, são esquecidos os direitos de Deus e da humanidade. — The Review and Herald, 17 de Outubro de 1882.

Os meios são valiosos e desejáveis. São uma bênção, um tesouro precioso quando prudente e sabiamente empregados, sem deles se abusar. ... Uma vez que os mortais têm corpo e cabeça e coração aos quais se devem prover, importa que se tomem providências para o corpo a fim de manter a devida posição no mundo. Não para satisfazer as normas do mundo — oh! Não, verdadeiramente não; mas para exercer no mundo influência para o bem. ...

A carência e a penúria são males a serem temidos; mas a fome e a nudez, falta de lar, de simpatia, e mesmo o morrer à míngua, são mais desejáveis do que sacrificar um princípio da verdade. Seja nutrida a verdade eterna, pois é imortal. Se a tornarmos parte de nós mesmos, obteremos certamente glória imperecível e riquezas eternas. ...

Caso o Senhor não vos tenha concedido capacidade para adquirir recursos com perfeita retidão e integridade, então Ele nunca pretendeu que os tivésseis, e melhor vos é submeter-vos à vontade de Deus. ... O infinito Criador é o possuidor de todas as coisas. Qualquer prejuízo que tiverdes de sofrer em vosso concerto com Ele é infinito ganho na vida futura, imortal, mesmo que não seja plenamente avaliado nesta vida. ...

Contemplai as glórias do firmamento. Olhai para cima, às gemas de luz que, qual precioso ouro, cravejam os céus. ... Não pode Ele, que estende no alto esta gloriosa cobertura, que, viessem a ser varridos o Sol e a Lua e as estrelas, os poderia chamar de novo à existência, em um instante, — não pode Ele galardoar os Seus servos fiéis, leais, que Lhe seriam obedientes ainda que perdessem a riqueza, a honra, ou mesmo um reino por amor dEle? — Carta 41, 1877. [190]

Maldição ou bênção? 7 de Julho

Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mateus 6:19.

Tesouros são as coisas que dominam a mente e absorvem a atenção, excluindo a Deus e a verdade. O amor do dinheiro, ... era a paixão dominante na época dos judeus. ... Nosso Salvador fez decidida advertência contra acumular os tesouros da Terra.

Todos os ramos de negócios, todos os modos de emprego, estão sob as vistas de Deus; e a todo cristão se tem dado a capacidade de fazer algo na causa do Mestre. Quer estejam empenhados em trabalho no campo, no comércio, ou no escritório, serão os homens considerados responsáveis diante de Deus pelo emprego sábio e honesto de seus talentos. São justamente tão responsáveis diante de Deus por seu trabalho como o ministro que labuta na Palavra e na doutrina o é pelo dele. ... — Conselhos sobre Mordomia, 142, 143.

As propriedades que são entesouradas na Terra demonstrar-se-ão apenas uma maldição; mas se forem consagradas à edificação da causa da verdade, para que Deus seja honrado, e pessoas sejam salvas, não se demonstrarão maldição, antes bênçãos. É necessário dinheiro para promover toda boa causa; e como certos homens foram dotados de mais capacidade para adquirir fortuna que outros, devem pôr seus talentos com os banqueiros, para que o Senhor receba o Seu com os juros em Sua vinda. ...

Os que são prontos e dispostos a empregar seus recursos na causa de Deus, serão abençoados em seus esforços para adquirir dinheiro. Deus criou a fonte das riquezas. Ele deu a luz solar e o orvalho, e a chuva, e fez com que florescesse a vegetação. Beneficiou os homens com capacidades mentais e físicas, e habilitou-os a adquirir bens, de modo que Sua causa fosse e mantida por Seus professos filhos. Os necessitados estão ao redor de nós, e Deus é glorificado quando o pobre e o aflito são ajudados e confortados. Não é pecado adquirir e controlar bens como mordomos de Deus, conservando-os apenas

até que Ele os reivindica para as necessidades de Sua obra. — The Review and Herald, 18 de Setembro de 1888.

Cumpre-nos ter sempre em mente que estamos em sociedade com Deus. Sua obra e Sua causa demandam a primeira consideração. — Manuscrito 13, 1896. [191]

Banco confiável, 8 de Julho

Mas ajuntai para vós outros tesouros no Céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. Mateus 6:20, 21.

Aí se descreve o valor das riquezas eternas, em contraste com os tesouros terrenos. Se o desígnio de vossa vida é juntar tesouros no Céu, erguer-vos-eis acima da influência baixa, sórdida, desmoralizadora de um desejo desordenado de obter riquezas nesta vida. Entesourar no Céu dará nobreza ao caráter; fortalecerá a beneficência, estimulará a misericórdia; cultivará o compassivo interesse, a bondade fraternal e a caridade. Unirá a vida do homem com Cristo por laços indissolúveis. Podeis juntar tesouros no Céu sendo ricos de boas obras — ricos nas coisas espirituais, imperecíveis.

A instrução é "ajuntai para vós outros tesouros no Céu". Mateus 6:20. É de nosso próprio interesse ajuntarmos tesouros no Céu. Deus não tira proveito de nossa beneficência. Seu é o gado sobre milhares de montanhas. "Do Senhor é a Terra e a sua plenitude". Salmos 24:1. Mas empregando os dons que Ele nos confiou aos cuidados para salvação de pessoas, transferimos nossa riqueza ao tesouro celeste. Quando buscamos a glória de Deus, e nos apressamos para o Seu dia, somos colaboradores de Cristo, e nossa alegria não é uma emoção mesquinha e fugaz mas a alegria de nosso Senhor. Somos elevados acima dos corrosivos e desconcertantes cuidados deste mundo frágil e inconstante. Enquanto estamos neste mundo, achamo-nos sujeitos a prejuízos e decepções. Os ladrões minam e roubam; a traça e a ferrugem corroem; o fogo e a tempestade assolam nossos bens. ... Quantos têm devotado corpo e alma à aquisição de riquezas, mas não são ricos para com Deus; e quando lhes sobreveio a adversidade, e seus bens lhes foram arrebatados, nada tinham para si no Céu. Haviam perdido tudo — tanto as riquezas temporais como as eternas. ...

Tudo quanto é depositado sobre a Terra, pode ser consumido num momento; coisa alguma, porém, pode perturbar o tesouro depositado no Céu. — The Review and Herald, 18 de Setembro de 1888. [192]

O sorriso de Deus, 9 de Julho

A bênção do Senhor enriquece, e com ela não traz desgosto. Provérbios 10:22.

Coisa alguma nos pode fazer bem sem a bênção de Deus. O que Deus abençoa, está abençoado. "Vale mais o pouco que tem o justo do que as riquezas de muitos ímpios." Salmos 37:16. O pouco com a bênção de Deus é mais eficaz, e irá mais longe. A graça de Deus fará com que um pouco renda em muitas maneiras. Quando nos consagrarmos aos negócios do reino de Deus, Ele Se lembrará de nossos negócios. — Carta 8, 1873.

O Senhor nos deu preciosas bênçãos nas singelas flores do campo, no aroma tão grato aos nossos sentidos. Comunicou beleza a cada flor; pois é o grande Artista-Mestre. Aquele que criou as coisas belas da natureza, fará maiores coisas pela alma. Deus é um amante do belo, e quer adornar-nos o caráter com Suas próprias e preciosas graças. Quer que nossas palavras exalem tanto odor como as flores do campo. Deu-nos bênçãos nas diárias providências para nossas necessidades físicas. O próprio pão que comemos traz a imagem e inscrição da cruz. — Carta 97, 1895.

Só são verdadeiramente abençoados aqueles cuja principal preocupação é assegurarem as bênçãos que nutrem a alma e perduram para sempre. Diz-nos nosso Salvador: "Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33. Deus tem cuidado de nós, mesmo de conceder-nos Suas bênçãos temporais. Nosso bem terrestre não está abaixo da atenção de nosso Pai celestial. Ele sabe que necessitamos destas coisas. ... O sorriso de Deus sobre nossos esforços vale mais que qualquer rendimento terreno.

"Os bens diários têm mais sabor
Quando temperados com o Seu amor." — Carta 8, 1873.

Cada livramento, cada bênção concedida no passado por Deus a Seu povo, deve ser conservada fresca na galeria da memória como seguro penhor das novas e mais ricas e abundantes bênçãos que Ele concederá. — Manuscrito 65, 1912.

Não há limites às bênçãos que temos o privilégio de receber. — Carta 179, 1902. [193]

A dádiva que Deus aceita, 10 de Julho

Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. Lucas 6:38.

Não nos queixemos por ser com freqüência solicitados a dar para a edificação da causa. Que torna necessárias essas repetidas solicitações? Não é o rápido desenvolvimento dos empreendimentos missionários? Havemos nós de, recusando-nos a dar, retardar o progresso desses empreendimentos? ...

Todos quantos possuem o espírito de Cristo terão um coração brando, compassivo, e mão aberta e generosa. ... Foi-nos confiada a obra da proclamação da última mensagem de misericórdia a ser dada a nosso mundo — a mensagem que há de preparar um povo para subsistir no dia de Deus. Avaliamos nós a nossa responsabilidade? Estamos desempenhando a nossa parte na proclamação da mensagem? O tempo atual está carregado de interesses eternos. Cumpre-nos desfraldar a bandeira da verdade perante um mundo a perecer em erro. — The Review and Herald, 18 de Abril de 1912.

Quanto mais levarmos à casa do tesouro do Senhor, tanto mais teremos para levar; pois Ele nos abrirá caminhos, acrescentando-nos os rendimentos. Tenho verificado isso em minha vida. Ao multiplicar Deus Suas dádivas a nós, não devemos tornar-nos egoístas, e reter-Lhe dízimos e ofertas. Cada um de nós tem sua parte a desempenhar na obra da salvação. — The Review and Herald, 26 de Março de 1889.

Dádivas e ofertas não nos comprarão a salvação, a nenhum de nós. A religião da Bíblia é aquele desenvolvimento de nossa natureza moral em que a alma entretém conversa com Deus, ama o que Ele ama e aborrece o que Ele aborrece. Deus não aceita vossas ofertas se vos retendes a vós mesmos. Ele pede não somente aquilo que Lhe pertence nos meios que vos confiou, mas Sua propriedade em vosso

corpo, alma e espírito, comprados com o infinito custo do sangue do Filho de Deus. — The Review and Herald, 31 de Outubro de 1878.

É o coração humilde, reconhecido e reverente, que torna a oferta como um cheiro suave, aceitável a Deus. — Manuscrito 67, 1907. [194]

A misericordiosa mão de Deus, 11 de Julho

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. Mateus 5:7.

Sede misericordiosos, assim como é misericordioso o vosso Pai celeste. Pensai no grande dom que Deus vos deu. ... Deus vos deu uma prova de amor que excede a toda avaliação. Não temos meios de medi-la, nem padrão com que a possamos comparar. Deus vos convida a deixar que vossa gratidão flua em dádivas e ofertas. Pede-vos que sejais Sua mão misericordiosa e ajudadora. Podeis recusar o pedido dAquele que tanto fez por vós?

Cristo chorava à vista do infortúnio. Permiti que vos penetre no coração a Sua brandura. Exercei a abnegação para que tenhais com que aliviar os sofrimentos dos filhos de Deus. — The Review and Herald, 18 de Abril de 1912.

Deus viu que era essencial para nós estarmos rodeados de pobres, que em seu desamparo e necessidade, constituíssem um apelo a nosso serviço. Eles nos seriam de auxílio no aperfeiçoamento do caráter cristão; pois provendo-lhes alimento à mesa e vestuário ao corpo, cultivaríamos os atributos do caráter de Cristo. Caso não tivéssemos os pobres entre nós, perderíamos muito, pois a fim de aperfeiçoar o caráter cristão, precisamos negar-nos a nós mesmos. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1895.

O próprio Cristo, o Senhor da glória, foi neste mundo um Homem de dores e experimentado nos trabalhos. Sabia o que significavam a escassez e as privações. Como criança, sujeito à pobreza, exercitava os princípios da abnegação. Ele... veio para ajudar a humanidade caída, necessitada. E espera que Seus seguidores, a quem confiou recursos, limitem suas supostas faltas, e sejam liberais no aliviar as necessidades dos outros. — Manuscrito 101, 1901.

Ao gastardes vosso dinheiro, pensai no que faria Jesus caso estivesse em vosso lugar. Ele convida Seus seguidores a Lhe seguirem as pegadas da abnegação e do sacrifício. O caráter do cristão deve

ser uma reprodução do caráter de Cristo. O mesmo amor, a mesma graça, a mesma abnegada beneficência vistos em Sua vida, deve caracterizar a vida de Seus seguidores. — The Review and Herald, 18 de Abril de 1912. [195]

Doçura da renúncia, 12 de Julho

Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares. Provérbios 3:9, 10.

Os direitos de Deus se acham à base de todos os outros direitos. Ele põe a mão sobre tudo quanto, de Sua plenitude e beneficência, confiou ao homem, e diz: "Sou o legítimo dono do Universo, e esses bens são Meus. Usa-os para promover Minha causa, edificar Meu reino, e Minha bênção repousará sobre ti." — The Review and Herald, 6 de Outubro de 1891.

Alguns dão da abundância do que possuem, todavia não sentem falta. Não praticam abnegação pela causa de Cristo. Dão liberalmente e de coração, mas ainda têm tudo quanto o coração possa desejar. Deus o considera. A ação e os motivos são estritamente notados por Ele, e eles não perderão seu galardão. Os que possuem menos recursos, porém, não precisam desculpar-se por não poderem fazer tanto como alguns outros. Fazei o que estiver ao vosso alcance. Renunciai a algum artigo sem o qual podeis passar, e sacrificai para a causa de Deus. Como a pobre viúva, depositai vossas duas moedinhas. Dais realmente mais do que todos aqueles que dão de sua abundância; e sabereis quão doce é negar-se a si mesmo, para dar ao necessitado, sacrificar-se pela verdade, e ajuntar tesouro no Céu.

Os jovens... que professam a verdade, têm ainda uma lição de renúncia a aprender. Se fizessem mais sacrifícios pela verdade, estimá-la-iam mais alto. Ela lhes afetaria o coração, e purificaria a vida. Com demasiada freqüência a juventude não toma a si o fardo da causa de Deus, nem sente qualquer responsabilidade quanto a ela. É porque Deus os haja desculpado? Oh, não! eles se desculpam a si próprios. Não compreendem que não são deles mesmos. Sua força, seu tempo, não lhes pertencem. Foram comprados por preço; e a menos que possuam o espírito de abnegação e sacrifício, nunca

poderão ganhar a herança imortal. — The Review and Herald, 16 de Setembro de 1884.

Dai o que vos for possível agora, e ao cooperardes com Cristo, vossa mão se abrirá para comunicar ainda mais. E Deus vos tornará a encher a mão, para que o tesouro da verdade possa ser levado a muitas pessoas. Ele vos dará para que possais dar a outros. — The Review and Herald, 10 de Dezembro de 1901. [196]

Prova do caráter, 13 de Julho

Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. 1 Timóteo 6:9.

Satanás tem redes e laços, como os laços do passarinheiro, todos preparados para apanhar as pessoas. É estudado desígnio seu que os homens empreguem as forças que lhes foram dadas por Deus para fins egoístas, de preferência a entregá-las para a glória de Deus. Deus deseja que os homens se empenhem em trabalho que lhes traga paz e alegria, e lhes produza proveito eterno; Satanás, porém, quer que concentremos nossos esforços no que não aproveita, nas coisas que perecem com o uso.

A glória do mundo por vir é eclipsada pelas coisas corruptíveis da Terra. "Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração." Mateus 6:21. Vossos pensamentos, vossos planos e motivos, terão o molde terreno, e vossa mente será contaminada pela cobiça e o egoísmo. "Que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?" Marcos 8:36. Vem o dia em que os ídolos de prata e ouro serão lançados às toupeiras, e os ricos chorarão e prantearão pelas misérias que sobre eles hão de vir. ...

Se vossos pensamentos, vossos planos e desígnios são todos dirigidos no sentido de acumulação de coisas terrenas, vossa ansiedade, vosso estudo, vossos interesses, centralizar-se-ão todos no mundo. As atrações celestes perderão sua beleza. ... Vosso coração estará com o vosso tesouro. ... Não tereis tempo para devotar ao estudo das Escrituras e à fervente oração para que possais escapar aos ardis de Satanás. ...

Oh, se os grandes interesses do mundo por vir fossem apreciados! Por que são os homens tão despreocupados com a sua salvação, quando ela foi comprada a tal custo pelo Filho de Deus? — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1910.

Na providência de Deus, por habilidade física ou engenhosas invenções, alguns podem juntar mais riquezas que outros. O Senhor os abençoa com saúde, tato e habilidade, para que eles recebam de Seus bens a fim de doar a outros que talvez não hajam recebido estas bênçãos. A posse de meios constitui uma prova de caráter. — Manuscrito 101, 1906. [197]

Fazemos realmente sacrifícios? 14 de Julho

Folguem e alegrem-se em Ti os que Te buscam; digam constantemente os que amam a Tua salvação: Engrandecido seja o Senhor. Salmos 40:16.

Muitos falam da vida do cristão como tirando de nós prazeres e alegrias mundanos. Digo que ela não tira coisa alguma digna de ser conservada. Sofrem os cristãos perplexidades, pobreza e aflições? Oh, sim, isto se espera nesta vida! Está, porém, o pecador, de quem falamos como fruindo os prazeres deste mundo, livre desses males? Não os vemos nós muitas vezes em profunda perplexidade e turbação? ...

Os cristãos pensam por vezes que têm vida difícil e que é uma condescendência de sua parte apegar-se a uma verdade impopular e professarem ser seguidores de Cristo, que o caminho parece duro e têm muitos sacrifícios a fazer, quando em realidade não fazem sacrifício nenhum. Se na verdade são adotados na família de Deus, que sacrifício fizeram? Talvez o seguir a Cristo haja rompido alguma amizade com parentes amantes do mundo, mas considerai a troca — seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro, elevados, sim, grandemente exaltados, para serem participantes da salvação, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo numa herança incorruptível. ... Chamaremos um sacrifício de nossa parte o ceder o erro pela verdade, as trevas pela luz, o pecado pela justiça, um nome e uma herança perecíveis na Terra por honras perduráveis e um tesouro incontaminado e incorruptível?

Mesmo nesta vida o cristão tem Alguém em quem se apoiar, o qual o ajudará a suportar todas as suas provações. Todavia o pecador tem de sofrer sozinho as suas. Desce à sepultura sofrendo remorsos em meio de trevas ligado por Satanás, pois é sua presa legal. ...

Se há alguém que devia ser continuamente agradecido, é o seguidor de Cristo. Se há alguém que frua felicidade real, mesmo nesta vida, é o fiel cristão. ... Se apreciamos ou temos qualquer senso

de quão cara foi comprada nossa salvação, tudo quanto chamamos [198] sacrifício perderá todo significado. — Carta 18, 1859.

A verdade — Antídoto do mal, 15 de Julho

E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Deuteronômio 6:6, 7.

É significativa a semelhança entre um campo não cultivado e uma mente inculta. As crianças e os jovens já têm na mente e no coração sementes corruptas, prontas a brotar e dar sua pervertida colheita; e são necessários o máximo cuidado e vigilância no cultivar e entesourar na mente as preciosas sementes da verdade bíblica. ...

Quando a mente está provida dessa verdade, seus princípios lançam profundas raízes na mente, e a preferência e os gostos esposam a verdade, e não há desejo de literatura corruptora e estimulante, que enfraquece a força moral e arruína as faculdades que Deus concedeu para utilidade. O conhecimento bíblico demonstrar-se-á um antídoto para as venenosas insinuações recebidas de uma leitura descuidosa. ...

Os pais podem escolher, se o quiserem, se a mente dos filhos se encherá de pensamentos e sentimentos puros e santos; mas seus gostos precisam ser disciplinados e educados com o maior cuidado. Precisam começar cedo a desdobrar as Escrituras diante das mentes em desenvolvimento de seus filhos, a fim de que formem os devidos hábitos e gostos. ... Os elementos do mal não podem ser exterminados a não ser pela introdução de alimento para pensamentos puros e sólidos. ...

Convido as crianças e os jovens a esvaziarem a mente de loucas vaidades, e tornarem Jesus seu amigo para sempre. ... É loucura estar tranqüilo e à vontade como tantos estão atualmente, sem ter nenhuma certeza de serem na verdade filhos e filhas de Deus. Acham-se em jogo interesses eternos. Afastai aquela história, caí de joelhos em oração pedindo forças para vencer as tentações, e devotai vosso tempo a esquadrinhar a Bíblia. ... Não precisais ficar ansiosos; ver-

dadeira luz irradia da Palavra de Deus sobre o coração aberto para receber-lhe os preciosos raios; e pertence-vos o privilégio de dizer: "Eu sei que o meu Redentor vive". Jó 19:25. — The Review and Herald, 9 de Novembro de 1886. [199]

Com olhos de fé, 16 de Julho

Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos. Efésios 1:18.

A mais alta qualificação da mente não substitui, não pode substituir a verdadeira simplicidade, ou piedade genuína. A Bíblia pode ser estudada como o poderia ser uma parte da ciência humana, mas sua beleza, a prova de seu poder de salvar o que crê, é uma lição que jamais se aprende assim. Se a prática da Palavra não for introduzida na vida, então a espada do Espírito não feriu o coração natural. Ele se apoiou em fantasia poética. O sentimentalismo envolveu-o de tal modo que ele não lhe sentiu suficientemente a agudeza do fio, penetrando e extirpando os pecaminosos altares em que o eu é adorado. ...

Os olhos do entendimento precisam ser iluminados, e o coração e a mente levados em harmonia com Deus, que é a verdade. Aquele que contempla a Jesus com os olhos da fé, não vê nenhuma glória em si mesmo, pois a glória do Redentor reflete-se-lhe na mente e no coração. Realiza-se a expiação de Seu sangue e o tirar o pecado comove-lhe o coração em reconhecimento.

Sendo justificado por Cristo, o recebedor da verdade é constrangido a fazer inteira entrega a Deus, e é admitido na escola de Cristo, para que aprenda dAquele que é manso e humilde de coração. Derrama-se-lhe largamente no coração o conhecimento do amor de Deus. Ele exclama: Oh, que amor! Que condescendência! Apoderando-se das ricas promessas pela fé, torna-se participante da natureza divina. Vazio o coração do próprio eu, fluem para aí as águas da vida; irradia a glória do Senhor. Olhando perpetuamente a Jesus, o humano é assimilado pelo divino. O crente transforma-se à Sua imagem. ... O caráter humano muda-se no divino. — Manuscrito 12.

Cristo olha a Seu povo em sua pureza e perfeição como a recompensa de todos os Seus sofrimentos, Sua humilhação, e Seu amor, e o suplemento de Sua glória — Cristo, o grande centro, do qual irradia toda a glória. — The Review and Herald, 22 de Outubro de 1908. [200]

Nas minas da verdade, 17 de Julho

A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples. Salmos 119:130.

Sinto especial interesse em nossa juventude interessada na verdade. ... Estou ansiosa de que vos apresseis para a frente e para cima a fim de alcançardes a norma do caráter cristão revelado na Palavra de Deus. Seja a Palavra de Deus o vosso livro-guia, para que em tudo sejais moldados na conduta e no caráter segundo suas reivindicações. ...

O único meio pelo qual o cristão será capaz de manter-se imaculado da influência mundana será buscando as Escrituras e obedecendo à Palavra de Deus ao pé da letra. Satanás está jogando a partida da vida por toda alma, mas nenhuma precisa ser vencida por seus enganosos raciocínios. Unicamente os que consentem com seus enganos serão iludidos por seus conselhos. Mas se a verdade de Deus há de regular a vida, precisa estar implantada no coração. A verdade produzirá verdadeira beleza na vida, a qual se revelará no caráter. Este resultado só será atingido, porém, porque a verdade é cultivada e nutrida. — Carta 51, 1894.

A Bíblia deve ser vossa norma; os oráculos vivos de Jeová devem ser vosso guia. Precisais cavar em busca da verdade como de tesouros escondidos: deveis buscar onde está o tesouro, e então, arar cada polegada do terreno a fim de encontrar as gemas. Precisais trabalhar nas minas da verdade em busca de novas jóias, novas gemas, novos diamantes, e haveis de encontrá-los. — Manuscrito 1, 1889.

À medida que o verdadeiro pesquisador da verdade lê a Palavra, e abre a mente para receber a Palavra, anela a verdade de todo o coração. O amor, a piedade, a ternura, a cortesia, a polidez cristã, que serão os elementos nas mansões celestes que Cristo foi preparar para os que O amam, tomam-lhe posse da vida. Manuscrito, 1898.

Ensinem-se os jovens a amar o estudo da Bíblia. Seja o primeiro lugar de nosso pensamento e afeições concedido ao Livro dos livros,

pois este contém o conhecimento de que necessitamos mais que todos os outros. — Orientação da Criança, 513. [201]

Como estudar a Bíblia, 18 de Julho

Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim. João 5:39.

O Livro dos livros tem o maior direito a nossa atenção. Precisamos não nos satisfazer com um conhecimento superficial, mas buscar aprender a inteira significação das palavras da verdade, e beber profundamente do espírito dos oráculos santos. Ler certo número de capítulos diariamente, ou decorar certa porção sem dar cuidadosa atenção ao sentido do texto sagrado, é de pouco proveito. ... Algumas partes das Escrituras são, na verdade, demasiado claras para não serem entendidas; outras, porém, há cujo sentido não está à superfície, para ser visto de relance. Texto deve ser comparado com texto; precisa haver cuidadosa pesquisa e paciente reflexão. E tal estudo será ricamente recompensado. Como o mineiro descobre veios de metal precioso escondido debaixo da superfície da terra, assim o que procura perseverantemente a Palavra de Deus como a tesouros escondidos, achará verdades de maior valor, ocultas à vista do indagador descuidoso.

Não se deve poupar nenhum esforço para estabelecer o devido hábito de estudo. Se a mente vagueia, trazei-a de volta. Se o gosto intelectual e moral foi pervertido pelos elaborados e estimulantes contos de ficção, ... tendes então uma batalha a travar contra vós mesmos a fim de vencer esse hábito falsificado. ...

Achamo-nos rodeados de incredulidade. A própria atmosfera parece dela carregada. Unicamente por meio de esforço constante podemos resistir ao seu poder. ... Apelo para jovens e adultos: Fazei da Palavra de Deus vosso guia. Aí encontrareis a verdadeira norma de caráter. ...

Por todo o campo da revelação se acham disseminadas as alegres fontes da verdade, paz e alegria celestes. Elas se encontram ao alcance de todo aquele que busca. As palavras da inspiração, ponderadas na alma, serão como correntes a fluir do rio da vida. O

Salvador orou para que a mente dos discípulos fosse aberta para compreender as Escrituras. E sempre que estudamos a Bíblia com um coração suplicante, o Espírito Santo está perto para nos abrir o sentido das palavras que lemos. — The Review and Herald, 9 de Outubro de 1883. [202]

A Bíblia me fala, 19 de Julho

Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para a vossa alma. Jeremias 6:16.

O Senhor deu regras para guiar a cada pessoa, de maneira que ninguém precisa errar o caminho. Essas orientações significam tudo para nós; pois formam a norma a que todo filho e filha de Adão deve conformar-se. Não nos podemos desviar de qualquer uma dessas regras divinas, e ficar sem culpa. Requer-se de nós que ponhamos a vontade de Deus acima de tudo em nossa vida, e tenhamos a fé que atua por amor e purifica a alma. Quero advertir-vos a que vos guardeis do perigoso terreno em que vossos pés seriam naturalmente inclinados a desviar-se. ...

Tomai a Palavra de Deus e, ajoelhando-vos diante dEle, perguntai: Que me disse Deus em Sua Palavra? Esperai diante do Senhor para saber o caminho em que deveis seguir. ... Podeis aprender do Mestre celestial Sua mansidão e humildade de coração. Sede firmes em Sua força, e oponde-vos a tudo quanto desagrada a Deus, animando o que é direito, e puro e verdadeiro. Vivei uma vida que Jesus, vosso Pai celeste e exército de anjos possam olhar com favor. ...

O Senhor será vosso ajudador, e se nEle confiardes, levar-vos-á a uma norma elevada e nobre, e colocar-vos-á os pés na plataforma da verdade eterna. Pela graça de Cristo, podeis fazer o devido emprego das aptidões que vos foram confiadas, e tornar-vos instrumento para o bem no ganhar pessoas para Cristo. Todos os talentos que possuís devem ser usados na maneira correta.

Aqueles dos jovens
Que se revestem de toda a armadura de Deus,
Que tomam tempo para se examinar cada dia,
Que buscam o Senhor em fervente oração, e

Que estudam diligentemente as Escrituras,
Serão ajudados pelos anjos de Deus,
E formarão caracteres que os tornem aptos
Para a sociedade dos remidos no reino da glória. — Carta 57, 1894.

[203]

“Está escrito”, 20 de Julho

Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra. 2 Timóteo 3:16, 17.

Que o indagador da verdade que aceita a Bíblia como a Palavra inspirada de Deus, ponha de lado toda idéia previamente concebida, e tome essa Palavra em sua simplicidade. Ele deve renunciar a toda prática pecaminosa, e penetrar no Santo dos santos com o coração abrandado e rendido, pronto a escutar ao que Deus diz.

Não leveis para a Bíblia o vosso credo, lendo a Escritura à luz do mesmo. Se verificardes que vossas opiniões estão em oposição a um claro “Assim diz o Senhor”, ou a qualquer mandamento ou proibição dados por Ele, dai ouvidos à Palavra de Deus de preferência aos ditos dos homens. Seja toda disputa ou conflito assentado por “Está escrito”. ...

Seja o coração abrandado e submetido pelo espírito de oração antes de a Bíblia ser lida. A verdade triunfará quando o Espírito de verdade cooperar com o humilde estudante da Bíblia. Quão precioso é o pensamento de que o Autor da verdade ainda vive e reina! Pedi-Lhe que vos impressione o espírito com a verdade. Vossas pesquisas da Escritura serão assim proveitosas. Cristo é o grande Mestre de Seus seguidores, e não vos deixará andar em trevas.

A Bíblia é seu intérprete. Com bela simplicidade, uma porção se liga com a verdade de outra parte, até que toda a Bíblia se une em um todo harmonioso. Irradia de um texto luz para iluminar alguma porção da Palavra que tem parecido mais obscura. — The Review and Herald, 13 de Agosto de 1959.

As lições de Cristo suportarão detido estudo. Uma verdade compreendida em sua simplicidade demonstrar-se-á chave para todo um tesouro de verdade. Cristo é o grande mistério da piedade. É como o Mestre a semear os áureos grãos da verdade, que requerem

tato, habilidade, e profunda e laboriosa pesquisa para juntar e ligar uns com os outros na cadeia da verdade. A Palavra é o tesouro da [204] verdade. Ela nos põe de posse de todas as coisas essenciais a nosso preparo para a entrada na cidade de Deus. — Manuscrito 8, 1898.

Folhas da árvore da vida, 21 de Julho

Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede. João 6:35.

O mundo está a perecer por falta da verdade, pura e não adulterada verdade. Cristo é a verdade. Suas palavras são verdade. — Manuscrito 130, 1897.

Quando o crente, na comunhão do Espírito, pode pôr a mão na própria verdade, e dela se apoderar, ele come o Pão que desce do Céu. Penetra na vida de Cristo, e aprecia o grande sacrifício feito em favor da raça pecaminosa.

O conhecimento que vem de Deus é o Pão da vida. É as folhas da árvore da vida que são para saúde das nações. A corrente da vida espiritual comove a alma à medida que as palavras de Cristo são cridas e postas em prática. É assim que nos tornamos um com Cristo. A vida que era fraca e doente torna-se forte. É para nós vida eterna se mantemos o princípio de nossa confiança firme até ao fim.

Toda verdade deve ser recebida como a vida de Jesus. A verdade nos purifica de toda impureza, e prepara a alma para a presença de Cristo. Cristo é formado no interior, a esperança da glória. — Manuscrito 103, 1902.

Cumpre-nos participar da verdade diariamente. Comemos assim as palavras de Cristo, que Ele declara serem espírito e vida. A aceitação da verdade fará de todo recebedor um filho de Deus, um herdeiro do Céu.

A verdade que se acha no coração não é uma letra fria e morta. ... Há plenitude de alegria na verdade. Há nobreza na vida do instrumento humano que vive e trabalha sob a influência vivificante da verdade. Esta é sagrada e divina. É mais forte e mais poderosa que tudo o mais na formação de um caráter segundo a semelhança de Cristo. Uma vez nutrido no coração, o amor de Cristo é preferido ao de qualquer criatura humana. Isso é cristianismo. Assim a verdade,

a verdade pura e não adulterada ocupa a cidadela do ser. Isso é a [205] vida de Deus na alma. “E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo”. Ezequiel 36:26. — Manuscrito 130, 1897.

Pão que satisfaz, 22 de Julho

Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer desse pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne. ... Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. João 6:51, 55.

As palavras: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje" (Mateus 6:11), não se referem apenas ao alimento temporal, mas ao sustento espiritual que traz vida eterna ao recebedor. Quando cremos e recebemos a Palavra de Cristo, comemos Sua carne e bebemos Seu sangue. ...

Como por comer o alimento temporal se fortalece o organismo físico, assim, por tomarmos a carne e o sangue do Filho de Deus, a natureza espiritual é fortalecida. A Palavra de Deus é espírito e vida a todos quantos dela se apoderam. Aquele que partilha da carne e do sangue de Cristo é participante da natureza divina. ... Uma corrente vital, vivificante, flui de seu Salvador para ele. — Manuscrito 48, 1895.

Ninguém pode comer esta carne e beber este sangue por outro. Cada um precisa ir a Cristo com a fome de sua própria alma, cada um precisa ter as próprias convicções, sentir as necessidades da própria alma, e aprender de Cristo por si mesmo. — Manuscrito 29, 1896.

Satisfeito com o Pão da Vida, não podemos ter fome de atrações mundanas, mundanas excitações e grandezas. Nossa experiência religiosa será da mesma ordem que a do alimento de que nos nutrimos. — Manuscrito 50, 1895.

A comida que ingerimos numa refeição não nos satisfaz para sempre. Precisamos participar cada dia do alimento. Assim devemos comer diariamente a Palavra de Deus, para que a vida da alma seja renovada. Nos que se nutrem constantemente da Palavra, Cristo é formado, a esperança da glória. A negligência de ler e estudar a Bíblia traz carência espiritual. ...

Cristo é nossa vida. A pessoa em quem Ele habita satisfará as reivindicações de Seus princípios, em inteira devoção e consagração [206] a Deus. O contato pessoal de Cristo com a alma edifica, suprindo-lhe as freqüentes necessidades. Ele é feito para nós sabedoria e justiça e santificação e redenção. É nossa suficiência. ...

Ele é o sangue vital da alma. Se habita conosco, podemos dizer: "Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim". Gálatas 2:20. — Manuscrito 60, 1901.

Muro de fogo contra a tentação, 23 de Julho

Escondi a Tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti. Salmos 119:11.

Satanás está continuamente buscando influenciar o espírito humano por suas artes sutis. Ele tem a mente de um mestre, dada por Deus, mas prostituída com todas as suas nobres aptidões para opor-se aos conselhos do Altíssimo, e torná-los de nenhum efeito. ...

Só podemos vencer crendo em cada palavra que procede da boca de Deus. Precisamos saber o que está escrito a fim de não sermos derrotados pelos enganos e encantamentos de Satanás. ... Se fomos enredados por seu fascinante poder, repreendamos em nome de Jesus o seu poder, e rompamos com Satanás sem tardança. ...

Os que clamam a Deus por livramento do terrível encanto que Satanás lhes teceu em torno, porão alta estimativa nas Escrituras. Nossa única segurança é receber a Bíblia inteira, não tomando apenas porções destacadas, mas crendo em toda a verdade. Tendes os pés sobre areias movediças, se depreciardes uma palavra escrita. A Bíblia é uma comunicação divina, e é tão verdadeiramente uma mensagem à alma, como se uma voz do Céu fosse ouvida a falar-nos. Com que respeito e reverência e humilhação devemos nós chegar para examinar as Escrituras, para aprendermos das realidades eternas! ... Que cada um estude a Bíblia, sabendo que a Palavra de Deus é tão duradoura como o trono eterno. Se chegardes ao estudo das Escrituras com humildade, sincera oração pedindo guia, os anjos de Deus vos abrirão suas realidades vivas; e se nutrirdes os preceitos da verdade, eles vos serão como um muro de fogo contra as tentações, enganos e encantamentos de Satanás. ...

A Palavra de Deus é capaz de salvar-vos a alma, fazer-vos sábios para a salvação. O salmista diz: "Escondi a Tua palavra no meu [207] coração, para eu não pecar contra Ti." Salmos 119:11. Escondamos pois a Palavra de Deus em nosso coração, para que sejamos capazes

de “resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes”. Efésios 6:13. — The Signs of the Times, 18 de Setembro de 1893.

Desdobramento contínuo da verdade, 24 de Julho

Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. João 16:12.

A mui limitada e terrena apreensão dos discípulos quanto aos ensinos de Cristo, tornava difícil ao Grande Mestre dirigir-lhes a mente à compreensão das coisas celestes, e determinava a medida de Suas informações. ... Seu trabalho era especialmente revelar a excelência moral de caráter reivindicada pelo Senhor. — Manuscrito 23, 1889.

Jesus... falava com freqüência em frases curtas, como alguém a semear os celestes grãos de doutrinas como pérolas que precisam ser apanhados por um obreiro de discernimento. ... Os verdadeiros discípulos, sentados aos pés de Cristo, descobrem as preciosas gemas da verdade emitidas por nosso Salvador, e discernirão seu sentido e lhes apreciarão o valor. E mais e mais, à medida que se tornam humildes e dóceis, o entendimento deles se abrirá para descobrir coisas admiráveis em Sua lei. ... A verdade se estará de contínuo desdobrando, expandindo e desenvolvendo, pois é divina, como seu Autor. — Manuscrito 27, 1889.

Diz Cristo: "Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora". João 16:12.

"'Não... podeis suportar agora.' Que ternura
Respira esta linguagem! Ela bem exprime
Teus princípios de ensino. Um pouco aqui e ali.
Um pouco, eis o Teu plano sempre ao ensinar;
Esperando até que nossa fraca vista possa suportar
As verdades que o amor revela.
[208] A bondade de Cristo! Senhor, não deveríamos
Fazer assim ao ensinar outros também?
Sem pressa, pacientes para esses que aprendem
Tão devagar em Tua escola; e necessitam

Linha por linha para bem compreender
As lições santas que tão claro nós lemos." — Carta 9, 1873.

Poder santificador da verdade, 25 de Julho

Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. João 17:17.

Que é santificação? É entregar-se inteiramente e sem reservas — alma, corpo e espírito — a Deus; lidar com justiça; amar a misericórdia e andar humildemente com Deus; saber e cumprir a vontade de Deus sem consideração para com o próprio eu e o seu interesse; ter mente espiritual, pura, abnegada, santa, e sem mancha nem mácula. — Manuscrito 65, 1886.

É mediante a verdade, pelo poder do Espírito Santo, que devemos ser santificados — transformados à semelhança com Cristo. E para que esta mudança possa ocorrer em nós, importa que haja incondicional e sincera aceitação da verdade, uma plena entrega da vida a seu poder transformador.

Nosso caráter é por natureza torcido e pervertido. Por falta do devido desenvolvimento, carece de simetria. Juntamente com qualidades excelentes, há traços objetáveis e, devido à longa condescendência as tendências errôneas se tornam segunda natureza, e muitas pessoas se apegam tenazmente a suas peculiaridades. Mesmo depois de professarem aceitar a verdade, entregar-se a Cristo, condescendem com os mesmos velhos hábitos, manifestam o mesmo amor-próprio, entretêm as mesmas falsas idéias. Se bem que essas pessoas pretendam estar convertidas, é evidente que não se submeteram ao poder transformador da verdade. ...

Se aquele que assim representa mal a Cristo pudesse saber que dano tem sido ocasionado pelas faltas de caráter que ele tem desculpado e nutrido, encher-se-ia de horror. ...

Ninguém julgue que seus caminhos não precisem mudar-se. ... Ninguém pode andar em segurança a menos que desconfie de si mesmo, e esteja constantemente olhando à Palavra de Deus, estudando-a com coração voluntário para ver os próprios erros, e aprender a vontade de Cristo, orando para que ela se cumpra nele, [209] por ele e por seu intermédio. Mostram que sua confiança não está

neles mesmos, mas em Cristo. Consideram a verdade sagrado tesouro, capaz de santificar e refinar, e estão de contínuo procurando pôr suas palavras e seus caminhos em harmonia com os princípios dela. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892.

“Santo, mais santo ainda”, 26 de Julho

Porque esta é a vontade de Deus: a vossa santificação. 1 Tessalonicenses 4:3.

Nossa santificação, eis o objetivo de Deus em todo o Seu trato conosco. Ele nos escolheu desde a eternidade a fim de sermos santos. Cristo Se entregou a Si mesmo para nossa redenção, para que pela fé em Seu poder de salvar do pecado, fôssemos feitos completos nEle. ...

Como cristãos, comprometemo-nos a cumprir as responsabilidades que recaem sobre nós, e mostrar ao mundo que temos íntima ligação com Deus. Assim, pelas boas palavras e obras de Seus discípulos, Cristo deve ser representado e honrado.

Deus espera de nós obediência perfeita a Sua lei. Esta lei é o eco de Sua voz, dizendo-nos: Santo, mais santo ainda. Desejai a plenitude da graça de Cristo, sim, anelai — tende fome e sede de justiça. A promessa é: “Sereis fartos”. Que o vosso coração se encha do anseio dessa justiça. ...

Deus declarou positivamente que espera que sejamos perfeitos, e porque Ele o espera, tomou providências para que fôssemos participantes da natureza divina. Unicamente assim podemos obter êxito na peleja pela vida eterna. O poder é dado por Cristo. “A todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome.” João 1:12.

O povo de Deus deve refletir para o mundo os brilhantes raios de Sua glória. Mas para que o façam, precisam se colocar onde esses raios possam incidir sobre eles. Precisam cooperar com Deus. O coração precisa ser purificado de tudo quanto leva ao erro. A Palavra de Deus precisa ser lida e estudada com sincero desejo de obter dela poder espiritual. O Pão da Vida precisa ser comido e assimilado, tornando-se parte da vida. Assim conseguimos vida eterna. Assim é [210] atendida a oração de Cristo: “Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.” João 17:17.

"Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação". 1 Tessalonicenses 4:3. É vossa vontade que vossos desejos e inclinações sejam postos em harmonia com a mente divina? — The Review and Herald, 28 de Janeiro de 1904.

O segredo da santidade, 27 de Julho

E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. Efésios 4:24.

Homem algum recebe a santidade como direito de nascimento, ou como dádiva de qualquer outro ser humano. A santidade é dom de Deus por meio de Cristo. Os que recebem o Salvador tornam-se filhos de Deus. São Seus filhos espirituais, nascidos de novo, renovados em justiça e verdadeira santidade. Sua mente é mudada. Com mais clara visão, contemplam as realidades eternas. São adotados na família de Deus, e tornam-se conformes a Sua imagem, transformados por Seu Espírito de glória em glória. De nutrir amor supremo pelo próprio eu, vêm a acariciar supremo amor por Deus e por Cristo. ...

Aceitar a Cristo como Salvador pessoal, e seguir-Lhe o exemplo de abnegação — este é o segredo da santidade. — The Signs of the Times, 17 de Dezembro de 1902.

Santidade não é êxtase; é o resultado de tudo entregar a Deus; é viver por toda palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celeste; é confiar em Deus na provação, crendo-Lhe nas promessas tanto nas trevas como na luz. Religião é andar pela fé tanto como pela vista, confiando em Deus com toda confiança, e descansando em Seu amor. — The Youth's Instructor, 17 de Fevereiro de 1898.

Santificação é um estado de santidade, exterior e interior, sendo santo e sem reservas pertencendo ao Senhor, não na forma, mas de verdade. Toda impureza de pensamento, toda paixão concupiscente, separa a alma de Deus; pois Cristo jamais pode pôr Sua veste de justiça sobre um pecador, para ocultar-lhe a deformidade. ... Precisa haver progressiva obra de triunfo sobre o mal, de simpatia para com o bem, um reflexo do caráter de Jesus. Precisamos andar na luz, a qual aumentará e se tornará mais brilhante até ao dia perfeito.

Isso é crescimento real, substancial, que atingirá finalmente à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. ... [211]

O Céu é um lugar feliz porque é um lugar santo. A conformidade com a semelhança do caráter de Cristo, vencendo todo pecado e tentação, andando no temor de Deus, tendo o Senhor continuamente diante de nós, trará paz e alegria na Terra, e nos assegurarão pura felicidade no Céu. — Carta 12, 1890.

Conversão diária, 28 de Julho

Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. 2 Coríntios 4:16.

É necessária genuína conversão, não só uma vez em anos, mas diariamente. Esta conversão leva o homem a nova relação com Deus. As coisas velhas, suas paixões naturais e as tendências herdadas ou cultivadas para o mal, dissipam-se e ele é renovado e santificado. Esta obra, porém, deve ser contínua; pois enquanto Satanás existir, fará esforços para levar avante sua obra. Aquele que se esforça para servir a Deus encontrará forte corrente do mal. Seu coração precisa estar aguerrido por constante vigilância e oração, do contrário o dique ruirá; e, como uma corrente de engenho, a corrente do mal levará de vencida a salvaguarda. Nenhum coração renovado poderá ser conservado em estado de serenidade sem a aplicação diária do sal da Palavra. A graça divina deve ser diariamente recebida, do contrário homem algum permanecerá convertido. ...

Todas as tentações para apartar-se dos princípios puros e santos deve ser rejeitada sem hesitação. Importa haver firme aderência aos princípios retos. ...

Provas e aflições sobrevirão a toda pessoa que ama a Deus. O Senhor não realiza um milagre para impedir este transe da prova, para proteger Seu povo das tentações do inimigo. ... Devem-se desenvolver caracteres que decidam a aptidão da família humana para o lar celeste — caracteres que subsistam sob a pressão de circunstâncias adversas na vida particular e pública, e que, sob as mais fortes tentações pela graça de Deus se tornem bravos e leais, sejam firmes como a rocha aos princípios, e saiam da ardente prova mais valiosos que o ouro de Ofir. Deus aprovará com Sua assinatura, [212] como eleitos Seus, aqueles que possuam tal caráter. ...

O Senhor não aceita serviço de coração dividido. Requer o homem todo. A religião deve ser introduzida em todos os aspectos da

vida, levada a toda espécie de trabalho. O ser inteiro deve estar sob o domínio de Deus. Não devemos pensar que possamos superintender nossos próprios pensamentos. Eles devem ser levados cativos a Cristo. O eu não pode governar o eu; não é suficiente para essa obra. ... Unicamente Deus nos pode fazer e conservar leais. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1897.

À luz de Cristo, 29 de Julho

Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, ... Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo. Efésios 4:14, 15.

"Vigiai em oração" (1 Pedro 4:7), e crescereis firmemente na graça e no conhecimento de Cristo. Vossa experiência não será unilateral, deformada, mas sadia, simétrica. Sem que disso vos apercebais absolutamente, haver-vos-eis expandido como o frondoso e robusto cedro, e muitos aproveitarão com o vosso conselho; vossa associação com eles terá a fragrância do Céu.

Há muitos professores de religião que, por anos, não cresceram uma polegada. Os detritos deste mundo, o egoísmo e a indolência, os têm separado de Cristo na simpatia e nas obras. Conquanto tendo uma forma de piedade, são destituídos de poder.

Se viveis à luz solar de Cristo, difundireis luz àquelas pobres pessoas raquíticas na vida religiosa. Com a justiça de Cristo a vos cobrir como um vestuário, que não podereis fazer para beneficiar os outros! ...

Vossa comunhão é com o Pai e com o Filho, e crescereis para o conhecimento da perfeição divina. Crescereis em reverência, ganhareis em confiança e comunhão com Deus. Olhando firmemente a Jesus, cresceis na fé, e aprendendo a desconfiar do próprio eu, apreciais as palavras de Cristo: "sem Mim nada podereis fazer". João 15:5.

Podeis ter um espírito fervoroso, o coração a arder de amor por Jesus. Permanecei em Cristo como a vara permanece na videira; [213] tirando sustento da vide, sereis um ramo florescente, e dareis muito fruto para glória de Deus. Oh, necessitais muito fixar os olhos em Jesus! Perseverai em contemplar-Lhe os encantos. Ao contemplardes, eles continuarão a aumentar até que estareis cheios da plenitude de Deus, e dareis muito fruto para Sua glória. O ramo está demasiado

firmemente ligado com o tronco para ser abalado a qualquer brisa. A resistência e o crescimento vigoroso dizem ao mundo que estais firmados em Jesus, que tendes um firme fundamento. — Carta 5b, 1891.

Como crescer na graça, 30 de Julho

Antes, crescei na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 3:18.

Como é possível crescer em graça? Só nos é possível à medida que esvaziamos o coração do próprio eu, e o apresentamos ao Céu, para ser moldado segundo o Modelo divino. Podemos ter ligação com o vivo conduto de luz; podemos ser refrigerados com o orvalho celeste, e os aguaceiros do Céu podem descer sobre nós. Ao nos apoderarmos da bênção de Deus, seremos aptos a receber maiores medidas de Sua graça. — The Signs of the Times, 16 de Janeiro de 1893.

Como crianças estamos sentados aos pés de Cristo, aprendendo dEle a como trabalharmos com sucesso. Devemos pedir a Deus um espírito de são juízo e luz para transmitir a outros. Há necessidade de conhecimento que é fruto da experiência. Não devemos permitir que passe um dia sem conseguirmos aumentar nosso conhecimento tanto nas coisas materiais como espirituais. Não devemos plantar estacas que nos induzam a não querermos arrancá-las para firmá-las mais adiante, mais próximo de onde queremos atingir. A mais alta educação é encontrada no treino da mente a avançar dia a dia. O término de cada dia deve encontrar-nos mais próximos um dia na marcha para a conquista da vitória. Dia a dia nosso entendimento deve amadurecer. Dia a dia estamos chegando a conclusões que nos trarão uma rica recompensa nesta vida e na vindoura. Olhando dia a dia para Jesus, ao invés de para aquilo que temos realizado, faremos decidido avanço quer no conhecimento temporal quer no espiritual.

O fim de todas as coisas está às portas. O que temos feito não deve significar o fim de um período para nossa obra. O Capitão [214] de nossa salvação diz: “Avançai. ‘A noite vem, quando ninguém pode trabalhar.’” João 9:4. Constantemente devemos aumentar em utilidade. Nossa vida deve sempre estar sob o poder de Cristo; nossas lâmpadas, mantidas ardendo brilhantemente. ... Aquele que se coloca

onde Deus pode iluminá-lo, avança, onde quer que seja, da parcial obscuridade do amanhecer à completa resplandecência do meio-dia. — Minha Consagração Hoje, 109 (Meditações Matinais, 1989).

Precisamos alongar todo nervo e músculo espirituais. ... Deus... não deseja que permaneçais inexperientes. Ele quer que alcanceis o mais elevado lance da escada, daí passando ao Céu de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. — Manuscrito 8, 1899.

Quase como os anjos, 31 de Julho

E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o puro de mãos irá crescendo em força. Jó 17:9.

A todo homem Deus confiou talentos para sábio desenvolvimento. Se devidamente usados, estes talentos refletirão glória ao Doador. Mas os mais preciosos dons de Deus podem ser pervertidos, tornando-se assim uma maldição em vez de uma bênção. ...

O Senhor deu ao homem capacidade de contínuo desenvolvimento, e assegurou-lhe todo auxílio possível na obra. Pelas providências da graça divina, podemos atingir quase à excelência dos anjos. Que se dirá daqueles que, tendo tido muitos anos de experiência na verdade, e muitas vantagens preciosas para crescimento na graça, ainda são inclinados para o mundo, e encontram prazer em seus divertimentos e exibições? Em vez de irem de força em força, estão pouco a pouco, separando-se de Deus, e perdendo sua vida espiritual. ...

O talento nunca poderá tomar o lugar da piedade, nem os aplausos dos homens recomendar-nos ao favor de Deus. O que a maioria dos professos cristãos necessita, é genuína conversão. Se o coração está direito, direitas serão as ações. Uma influência terrena, rebaixadora, assinala o caráter e a vida daqueles cujo coração não arde com o fogo da verdadeira piedade. Muitíssimos professam ser seguidores de Cristo, e se sentem na liberdade de seguir o próprio juízo, e condescender com os desejos do próprio coração. O que quer avançar na vida cristã, deve pôr as mãos e o coração no trabalho. Amigos podem exortar e aconselhar, estimulá-lo a avançar e a subir; o Céu pode derramar suas mais escolhidas bênçãos sobre ele; ele poderá [215] ter toda a assistência possível à direita e à esquerda, e ainda tudo ser em vão, a menos que ele faça diligente esforço para se ajudar a si mesmo. Ele próprio se deve empenhar na luta contra o pecado e Satanás, ou perderá a vida eterna.

A religião pura leva seu possuidor sempre para o alto, inspirando-lhe nobres desígnios, ensinando-lhe a propriedade de conduta e comunicando-lhe apropriada dignidade a cada ação. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1882.

Agosto

Reciclagem contínua, 1 de Agosto

Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento. Eclesiastes 12:1.

Como poderei melhor apresentar perante os jovens a necessidade da própria cultura, eis minha constante preocupação. Desejaria estimular os jovens a considerarem de ouro todo momento do tempo. Não o desperdiceis em indolência; não o gasteis em tolices; mas apoderai-vos dos tesouros superiores. Cultivai os pensamentos e expandi a mente cingindo o espírito, não permitindo que ele se encha de assuntos sem importância. Aproveitai toda vantagem que se vos oferecer para fortalecer a inteligência. Não vos satisfaçais com uma norma inferior. Não fiqueis satisfeitos enquanto não houverdes, mediante esforço fiel, vigilância e fervorosa oração, vos apoderado da sabedoria que é de cima. Podereis assim elevar-vos em caráter, e obter influência sobre outros espíritos, habilitando-vos a conduzi-los pelo caminho da justiça e da santidade. Pertence-vos este privilégio.

Acariciai todo raio de luz que puderdes obter pela indagação da [216] Palavra de Deus. Empreendei hoje o trabalho que Deus vos dá, e vede quanto bem podereis realizar na força de Cristo. Fazei de Deus vosso Conselheiro. Disciplinai e controlai as faculdades mentais. O domínio próprio é uma faculdade que todos possuem. É obtido colocando a vontade inteiramente do lado de Deus, tomando a Sua vontade como a vossa própria.

Cristo... pode e quer, se vos submeterdes a Ele, encher as câmaras da mente os recessos da alma com o Seu Espírito. Então nossa vontade estará em perfeita harmonia com a vontade divina. Nosso espírito e vontade ficarão tão identificados com Seu Espírito e vontade, que em pensamento e objetivo seremos um com Ele. Então Satanás não mais nos dominará. Cristo é nosso Guia, e Seus seguidores apreciam o manter-se passo a passo com Ele. Ele fala,

e eles Lhe obedecem à voz como uma só mente e uma alma só. — Manuscrito 128, 1898.

Querida juventude, a melhor coisa que podeis fazer é alistar-vos espontânea e decididamente no exército do Senhor. Entregai-vos às mãos de Deus, para que vossa vontade e caminhos sejam guiados por Aquele cuja sabedoria não falha e é infinito em bondade. ... Seja o vosso nome inscrito nos registros celestes como um dos escolhidos e eleitos de Deus. — The Youth's Instructor, 26 de Abril de 1894.

Escolha da carreira, 2 de Agosto

A obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. 1 Coríntios 3:13.

Devemos pesar cuidadosamente as questões relativas à obra que empreendemos. Será essa obra uma bênção às pessoas? Deus não nos deu trabalho só para conservar-nos ocupados, mas para glória de Seu nome. Muitos estão atarefadamente empenhados em juntar madeira, feno, palha. Tudo isso, porém, será consumido. ...

Por designação de Deus cada homem tem seu posto de dever. Cumpre fazer-se com cuidado e oração, a pergunta: Que dever nos é designado, individualmente, como homens e mulheres sob responsabilidade para com Deus? E quer nosso trabalho se limite a coisas espirituais, quer seja temporal e espiritual ao mesmo tempo, devemos desempenhar-nos fielmente de nossa obra. [217] As coisas seculares e coisas sagradas precisam combinar-se, mas as espirituais não devem ser encobertas pelas seculares. Cristo requer o serviço de todo o ser, as faculdades físicas, mentais e morais combinadas. Estas se devem dedicar ao serviço de Deus. Os homens devem lembrar-se de que Deus é proprietário de tudo, e que Suas realizações se acham revestidas de uma santidade que não possuíam antes de eles se alistarem no exército do Senhor. Cada ação deve ser uma ação consagrada; pois ocupa o talento do tempo, a ele confiado por Deus. Santidade ao Senhor acha-se inscrito em todos os atos de tais pessoas, pois todo o seu ser é levado em sujeição a Deus.

Ocupação alguma deve ser empreendida, mesmo na vida comum, se é corruptora em sua influência sobre os sentidos. Achamo-nos na escola de preparo do Senhor, e Ele tem Seus próprios meios pelos quais podemos ser introduzidos em Seu serviço. ... Muitos ficam perturbados por não estarem trabalhando diretamente pelo progresso do reino de Deus. Mas o trabalho mais humilde não precisa ser

passado por alto. Caso seja trabalho honesto, é uma bênção, e pode levar às partes mais elevadas da obra. — Manuscrito 49, 1898.

Quer tenhamos diante de nós um ano, cinco ou dez, devemos ser fiéis a nosso depósito hoje. Devemos cumprir o dever de cada dia tão fielmente como se aquele dia devesse ser o último. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1881.

Meditação e obra diligente, 3 de Agosto

No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor. Romanos 12:11.

Muitos há que estão absorvidos em negócios mundanos, e não dão ao Senhor aquela devoção que é essencial a seu aperfeiçoamento espiritual. Sobrecarregam o cérebro, os ossos e músculos ao máximo, e ajuntam para si fardos que os levam a esquecerem a Deus. Suas faculdades espirituais não são exercitadas da mesma maneira que as físicas, e a cada dia estão em prejuízo, tornando-se cada vez mais pobres quanto às riquezas celestes.

Outra classe há que sofre prejuízo por ser indolente, e emprega suas forças para agradar-se a si mesmo, utilizando a língua e deixando os músculos enferrujarem pela inatividade. Perde suas oportunidades por indolência, e não glorifica a Deus. ...

[218]

Há alguma coisa para todos fazerem neste nosso mundo. O Senhor virá, e nossa espera não deve ser um tempo de ociosa expectação, mas de vigilante trabalho. Não devemos empregar nosso tempo inteiro em meditação com orações, nem devemos guiar um veículo e apressar-nos e trabalhar como se isto fosse exigido a fim de podermos obter o Céu, ao passo que negligenciemos dedicar tempo ao cultivo de nossa piedade individual. Precisa haver uma união da meditação com o trabalho diligente. Como Deus o exprimiu em Sua Palavra, não sermos "vagarosos no cuidado", e sermos "fervorosos no espírito, servindo ao Senhor". Romanos 12:11. As atividades seculares não devem excluir o serviço do Senhor. A alma necessita das riquezas da graça de Deus, e o corpo precisa de exercício físico, a fim de efetuar a obra que necessita ser feita pela promulgação do evangelho de Cristo. ...

Os pais devem ensinar aos filhos que o Senhor pretende que eles sejam diligentes, não ociosos na Sua vinha. ... Cada um deve desempenhar sua parte na grande obra pela humanidade. ... Assim não será negligenciada a lâmpada da alma, uma vez que seja dedicado tempo

a orar e examinar as Escrituras. A tarefa assinalada pode ser feita, e a lâmpada da alma mantida espevitada e ardente. — Carta 62, 1894.

O perigo do “nada a fazer”, 4 de Agosto

O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é plana. Provérbios 15:19.

A diligência é uma bênção para a juventude. A vida de ociosidade deve ser evitada pelo jovem como um vício. Por mais humilde que pareça a ocupação, uma vez que seja honesta, se os humildes deveres são cumpridos fielmente, ele não perderá seu galardão. A atividade é essencial à saúde. Caso sejam estimulados hábitos de operosidade, fechar-se-á uma porta contra mil tentações. Os que desperdiçam seus dias, não tendo finalidade ou objetivo na vida, são perturbados de tristezas e tentados a buscar divertimento em satisfações proibidas que enervam o organismo e sobrecarregam as forças físicas muitas vezes mais que o mais pesado trabalho. A indolência destrói mais que o árduo labor. Muitos morrem porque não têm a capacidade ou a inclinação de se pôr ao trabalho. “Nada-que-fazer” tem matado milhares.

Se os jovens quiserem conservar hábitos de virtude e estrita [219] pureza, e observar as leis que Deus estabeleceu na criatura, podem conservar a vida mesmo que lhes seja exigido efetuar árduo trabalho durante a existência. A vida longa é a herança da diligência.

Alguns jovens pensam que se pudessem passar a vida sem fazer nada, seriam supremamente felizes. ... Invejam os filhos do prazer que dedicam a vida ao divertimento e à ruidosa alegria. ... Infelicidade e dores de cabeça são o resultado de tais pensamentos e conduta. Nada-que-fazer tem imergido muitos rapazes na perdição. Trabalho bem regulado é essencial ao êxito de cada jovem. Deus não poderia haver infligido maior maldição aos homens e mulheres, do que condená-los a viver uma vida de inatividade. A ociosidade destruirá a mente e o corpo. O coração, o caráter moral e as energias físicas são enfraquecidos. Sofre o intelecto, e o coração é aberto a tentações como um caminho franqueado para cair em todo vício. O homem indolente tenta o diabo a tentá-lo. ...

A religião demonstrar-se-vos-á uma âncora. A comunhão com Deus comunicará a todo santo impulso um vigor que tornará os deveres da vida um prazer. — Manuscrito 2, 1871.

A bênção do trabalho, 5 de Agosto

Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. Provérbios 6:6.

Deus colocou nossos primeiros pais no Paraíso, circundando-os de tudo quanto era útil e belo. Em seu lar edênico não faltava coisa alguma que lhes pudesse servir ao conforto e felicidade. E a Adão foi dado o trabalho de cuidar do jardim. O Criador sabia que Adão não poderia ser feliz sem ocupação. A beleza do jardim encantava-o, mas isto não era suficiente. Precisava de ter trabalho que chamasse ao exercício os maravilhosos órgãos do corpo. Houvesse a felicidade consistido em nada fazer, e o homem, em seu estado de inocência, haveria sido deixado sem ocupação. Mas Aquele que criou o homem sabia o que seria para sua felicidade; e assim que o criou designou-lhe um trabalho. A promessa da glória futura, e o decreto de que o homem deve trabalhar pelo pão de cada dia, vieram do mesmo trono. ...

Quando o corpo está inativo, o sangue corre indolentemente, os músculos decrescem em dimensões e resistência. ... O exercício [220] físico, e um abundante uso de ar e luz solar — bênção que o Céu a todos concedeu abundantemente — dariam vida e forças a muitos doentes esqueléticos. ... O trabalho é uma bênção, não uma maldição. O trabalho diligente guarda muitos, jovens e adultos, dos laços daquele que "ainda encontra algum malfeito para as mãos ociosas". Ninguém se envergonhe de trabalhar; pois o trabalho honesto é enobrecedor. Enquanto as mãos se acham ocupadas nas tarefas mais comuns, a mente pode estar cheia de elevados e santos pensamentos.

A sonolência e a preguiça destroem a piedade, e ofendem o Espírito de Deus. Um poço estagnado exala desagradável odor; mas uma corrente pura esparge saúde e alegria pela terra. Nenhum homem ou mulher convertido pode deixar de ser um trabalhador. Há certamente e sempre haverá emprego no Céu. Os remidos não viverão num estado de sonhadora preguiça. Resta um repouso para

o povo de Deus — repouso que eles encontrarão em servir Aquele a quem devem tudo quanto possuem e são. — The Youth's Instructor, 27 de Fevereiro de 1902.

Esforços contínuos, 6 de Agosto

Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza. Provérbios 21:5.

Quantos jovens que poderiam haver-se tornado homens de utilidade e poder, falharam porque na primeira fase da vida contraíram hábitos de indecisão que os acompanharam através da vida, para prejudicar-lhes todos os esforços! São de quando em quando tomados de zelo súbito para realizar alguma grande coisa, mas deixam sua obra incompleta, e sem dar em nada. A paciente continuação em fazer bem é indispensável ao êxito. ... O trabalho moderado, perseverante, firme, efetuará incomparavelmente mais do que pode ser realizado por esforços esporádicos. ...

O trabalho foi designado ao homem por seu Criador. Deus providenciou emprego para nossos primeiros pais no santo Éden. E desde a queda, o homem tem sido um lutador, comendo seu pão no suor do rosto. Todo osso de seu corpo, toda feição de seu semblante, todo músculo de seus membros, demonstra que ele foi feito para a atividade — não para a ociosidade.

Os hábitos de atividade devem ser formados na juventude. ... O [221] fiel desempenho dos deveres da vida, seja qual for nossa posição, pede sábio aproveitamento de todos os talentos e aptidões que Deus vos deu. Guardai-vos de estar sempre apressados, não efetuando entretanto coisa alguma digna do esforço. Esses esforços infrutíferos são muitas vezes causados pela falha no executar a obra a seu tempo. Seja o que for que seja negligenciado ao tempo em que devia ter sido feito, seja em coisas seculares seja em assuntos religiosos, raramente é bem feito. Muitos parecem trabalhar diligentemente a toda hora do dia, todavia não produzem resultados correspondentes a seus esforços. ...

Cuidai em não usar vosso tempo desperdiçadamente com bagatelas, deixando assim de realizar vossos empreendimentos de real importância. ... A firme adesão a um desígnio é necessária a fim de

garantir o seu final. Foi uma vez perguntado a um homem que se distinguia, como lhe era possível efetuar tão vasta soma de serviços. Sua resposta, foi: “Faço uma coisa de cada vez”. ... Jesus era diligente trabalhador, e os que Lhe seguem o exemplo experimentarão abnegação, trabalho e sacrifício. — Carta 3, 1877.

Deus se interessa pelas nossas atividades, 7 de Agosto

Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer. Provérbios 11:1.

A balança falsa é símbolo de todo trato injusto, todos os ardis para ocultar o egoísmo e a injustiça sob a aparência de justiça e eqüidade. Deus não favorece, no mínimo, tais práticas. Ele odeia todo caminho enganoso. Aborrece todo egoísmo e cobiça. O trato desapiedado, não tolerará mas pagará na mesma moeda. Deus pode dar prosperidade aos que trabalham honestamente na aquisição de seus meios. Mas Sua maldição repousa em tudo quanto é ganho por meio de práticas egoístas.

Quando uma pessoa se entrega a um trato egoísta e astuto, mostra que não teme ao Senhor nem reverencia Seu nome. Os que estão ligados com Deus não somente fugirão a toda injustiça, mas manifestarão Sua misericórdia e bondade para com todos com quem têm de tratar. O Senhor não aprova qualquer acepção de pessoas; mas não aprovará o caminho dos que não fazem diferença em favor dos pobre, da viúva e do órfão. — Carta 20a, 1893.

Vossa fé religiosa vos deve elevar acima de toda fraude. Diligência, fidelidade, firme adesão ao direito e confiança em Deus, [222] garantirão o êxito. Andai devagar, honestamente, baseados em estritos princípios bíblicos, do contrário, cessai com o negócio. Nenhuma negociação é feita, nenhum débito é pago, no qual Deus não tome interesse. Ele é o todo-sábio, eterno guardião da justiça. Nunca podeis excluir a Deus de qualquer assunto em que se achem envolvidos os direitos de Seu povo. A mão de Deus está estendida como escudo sobre todas as Suas criaturas. Homem algum pode ferir vossos direitos sem ferir aquela mão; não podemos ofender os direitos do homem sem ferir essa mão. Ela empunha a espada da justiça. Acautelai-vos quanto à maneira por que lidais com os homens. ...

Vossa luz a resplandecer em vossa vida comercial, manifestando o poder da piedade prática, é vastamente mais valiosa para todos com quem entrais em contato do que sermões ou credos. O mundo observará e criticará e tomará nota de vós em meio de vossos negócios temporais, com aguçada severidade. O que dizeis na igreja não tem metade das conseqüências que tem o que fazeis em vosso comércio diário. — Carta 5, 1879.

Cultivar a honestidade, 8 de Agosto

Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens. Romanos 12:17.

A religião de Cristo ordena aos homens introduzirem os princípios puros da verdade em sua vida diária, no comprar e no vender, nas transações de todos os negócios, com tão verdadeiro senso da obrigação religiosa como quando fazem a Deus suas orações. O negócio não deve desviar a pessoa de Deus. Deveis, por vosso exemplo, demonstrar ao mundo que a verdade de Deus santifica o recebedor e produz diligência, simplicidade e perseverança, ao mesmo tempo que extirpa a avareza, o engano e toda espécie de desonestidade. ...

Coisa alguma é tão valiosa a um rapaz que está se iniciando na vida, como a reputação de inquebrantável integridade. — Carta 5, 1879.

Toda transação de negócio deve ser de tal caráter que mereça a aprovação do Céu, do contrário apresentará o desagradável cheiro da influência de Satanás. Toda ação deve mostrar a ciência dos princípios celestes. — Manuscrito 113, 1903.

[223]

Veracidade e franqueza devem ser sempre nutridas por todos os que pretendem ser seguidores de Cristo. Deus e o direito devem ser seu lema. Tratai honesta e justamente neste presente mundo mau. Alguns serão honestos quando virem que a honestidade não lhes prejudicará os interesses terrenos; mas o nome de todos quantos agirem segundo estes princípios serão apagados do livro da vida.

Importa cultivar estrita honestidade. Não podemos passar pelo mundo senão uma vez; não nos é possível voltar para retificar quaisquer erros; portanto, todo passo deve ser dado em piedoso temor e cuidadosa consideração. A honestidade e a astúcia não se harmonizam; ou a astúcia será dominada, e a verdade e a honestidade tomarão as rédeas do governo, ou a astúcia tomará as rédeas, e a honestidade deixará de dirigir. Não poderão ambas agir juntamente; elas jamais estarão de acordo. Quando Deus recolher Suas jóias, os

verdadeiros, os francos, os honestos, serão os Seus escolhidos, os Seus tesouros. Os anjos estão preparando coroas para esses; e a luz do trono de Deus refletir-se-á em seu esplendor desses diademas crivados de estrelas. — The Review and Herald, 29 de Dezembro de 1896.

Grandes, à vista de Deus, 9 de Agosto

Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco, também é injusto no muito. Lucas 16:10.

A vida não se compõe apenas de grandes coisas; são as pequenas coisas que formam a soma da felicidade ou da miséria da vida. São as pequenas coisas da vida que revelam o real caráter de uma pessoa. Oh, se todos os jovens e os de idade madura pudessem ver como tenho visto o espelho da vida das pessoas apresentado diante delas, olhariam com mais seriedade mesmo os pequeninos deveres da vida. Todo erro, todo engano, por insignificante que pareça, deixa nesta vida uma cicatriz e uma mancha nos registros celestes.

A vida está cheia de deveres não agradáveis, mas todos esses deveres menos aprazíveis se tornam gratos mediante a satisfação em cumpri-los porque é correto. Tomar interesse nas coisas que alguém precisa fazer, e esforçar-se por fazê-las de coração, tornará aprazíveis os mais desagradáveis deveres. — Carta 41a, 1874.

Muitos há que menosprezam os pequenos acontecimentos da [224] vida, os pequeninos atos que devem ser executados dia a dia; estes, porém, não devem ser estimados em pouco, pois cada ação influi para benefício ou para dano de alguém. ...

É unicamente o agir em harmonia com os princípios da Palavra de Deus nos pequeninos tratos da vida, que nos coloca do lado do direito. Somos provados e experimentados por estas pequenas ocorrências, e nosso caráter será estimado segundo for a nossa obra. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1895.

É a atenção conscienciosa ao que o mundo chama coisas pequenas, que faz a grande beleza e o êxito da vida.

Pequenos atos de caridade,
Palavrinhas de bondade,
Pequenos atos de abnegação,
O sábio emprego de oportunidades,

Diligente cultivo dos talentos pequeninos,
Fazem grandes os homens diante de Deus. — Manuscrito 59, 1897.

Benefícios da regularidade e ordem, 10 de Agosto

Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da Sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus; porque, em tudo, fostes enriquecidos nEle, em toda a palavra e em todo o conhecimento. 1 Coríntios 1:4, 5.

É necessário cultivar toda graça que Jesus... pôs ao nosso alcance; pois unicamente essa graça nos pode remediar os defeitos; somente Cristo pode transformar o caráter. E Deus quer que manifestemos esta graça tão ricamente proporcionada, nas pequeninas, como nas grandes coisas da vida. ... Nosso Deus é um Deus de ordem e deseja que Seus filhos se ponham em ordem, e sob disciplina. ... Caso os jovens formassem hábitos de regularidade e ordem, melhorariam na saúde, na disposição, na memória. ...

É o dever de todos observar estritas regras em seus hábitos da [225] vida. Isso é para vosso próprio bem, queridos jovens, tanto física como moralmente. Quando vos ergueis pela manhã, tomai em consideração, tanto quanto possível, o trabalho que precisais efetuar durante o dia. Se necessário, tende uma caderneta em que anoteis as coisas que necessitam ser feitas, e estabelecei para vós um tempo para fazer vosso trabalho. ... Hábitos vagarosos, retardados, fazem de bem pouco muito trabalho. Mas se quiserdes, podeis vencer esses hábitos de desordem e indolência. ... O exercício da força de vontade faz com que as mãos se movam destramente. ...

Estas questões têm sido consideradas como pequeninas, e quase indignas de nota. Mas muitos se enganam quanto à importância dessas pequeninas coisas. Elas influem fortemente no grande todo. Deus não considera sem importância coisa alguma que pertença ao bem-estar da família humana. Deu Seu Filho unigênito pelo corpo bem como pela alma, e tudo tem de ser-Lhe consagrado. ... Grande verdade pode ser introduzida em pequenas coisas; e no cumprimento desses deveres, estais formando caracteres que resistirão à prova do juízo. Então, em qualquer posição que sejais colocados, sejam

quais forem os deveres a cumprir, fazei-o nobre e fielmente, compreendendo que todo o Céu contempla a vossa obra. — The Youth's Instructor, 28 de Janeiro de 1897.

Pequeninas coisas grandes, 11 de Agosto

Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor. Cantares 2:15.

Deus requer que sejamos justos em assuntos de importância, ao mesmo tempo que nos diz que a fidelidade nas coisas pequeninas nos habilitará para mais elevadas posições de confiança. ...

As boas qualidades que muitos possuem acham-se ocultas e, em vez de atrair pessoas para Cristo, eles as repelem. Caso essas pessoas pudessem ver a influência de suas maneiras descorteses e rudes expressões sobre os incrédulos, e quão ofensiva é tal conduta aos olhos de Deus, haviam de reformar seus hábitos; pois a falta de cortesia é uma das maiores pedras de tropeço dos pecadores. Cristãos egoístas, azedos, queixosos, barram o caminho, de modo que os pecadores não se interessam em aproximar-se de Cristo. [226]

Pudéssemos olhar sob a superfície das coisas, veríamos que metade da miséria da vida é criada por sobrancelhas carregadas e linguagem áspera que tanto podiam ser evitados como deixados de evitar. Muitos criam um inferno na Terra para si mesmos e para aqueles a quem deviam confortar e beneficiar. Estes não merecem o nome de cristãos. ...

Algumas pessoas falam de maneira áspera, descortês, ferindo os sentimentos dos outros, e depois se justificam, dizendo: “É meu modo de ser; eu sempre digo exatamente o que penso”; e exaltam esse traço mau de caráter como uma virtude. Sua conduta indelicada deve ser firmemente repreendida.

Aquela palavra dura deve ser calada, aquela desconsideração egoísta pela felicidade de outros deve ceder lugar à simpatia e às atenções. A verdadeira cortesia, unida à verdade e à justiça, tornarão a vida não somente útil, mas fragrante. ...

Integridade, justiça e bondade cristãs, aliadas, fazem uma bela combinação. A cortesia é uma das graças do Espírito. É um atributo do Céu. Os anjos nunca se encolerizam, nunca são invejosos, egoístas

e ciumentos. Não lhes escapam dos lábios palavras rudes. E, se devemos ser companheiros seus, também nós devemos ser delicados e corteses. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1885.

Ordem e asseio, 12 de Agosto

Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus. 2 Coríntios 7:1.

É da mais alta importância que os observadores do sábado vivam sua fé em todo particular. Devem ser ativos, asseados, e manter seus negócios corretos. ...

Ninguém deve temer tanto assemelhar-se ao mundo, que se torne descuidado com a casa, deixando as coisas em desordem e desasseadas. Não é orgulho ser correto no vestuário, limpo em sua pessoa, ordenado e de bom gosto nos arranjos de sua casa. ... Estas aparências exteriores indicam o caráter das ocupações dos que vivem na casa, e não somente isto, mas o caráter religioso de seus habitantes. [227] Impossível é alguém negligente, desordenado ser um bom cristão. Sua vida, nas coisas temporais e religiosas, é tão desordenada como seu vestuário, sua casa, pessoa e arredores.

Há ordem no Céu. Há regras e regulamentos que governam todo o exército celeste. Todos se movem em ordem. Tudo ali é limpo, tudo está em perfeita ordem. E todo aquele que houver de ser julgado digno de entrar no Céu será inteiramente disciplinado e será sem mácula nem ruga ou coisa semelhante. Os incultos têm manchas e rugas em si agora. Eles fariam melhor em não perder tempo e começar a obra da purificação de si mesmos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor do Senhor.

Deus ama a pureza, o asseio, a ordem e a santidade. Deus requer que todo Seu povo a quem faltem essas qualidades as busquem, e não descansem enquanto não as obtiverem. Precisam iniciar a obra de reforma e elevarem sua vida, de maneira que, na conversação e na conduta, seus atos, sua vida, sejam constante recomendação a sua fé, e possuam tal poder de atração, de compelir, sobre os incrédulos, que estes sejam impelidos a reconhecer que eles são filhos de Deus. — Manuscrito 3, 1861.

A verdade tal como é em Jesus não degrada, antes eleva o que a recebe, purifica-lhe a vida, refina os gostos, santifica a mente. — Carta 2, 1861.

O perfume do amor, 13 de Agosto

E o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco. 1 Tessalonicenses 3:12.

Deus deseja que Seus filhos compreendam que, para O glorificarem, suas afeições devem ser dadas aos que mais delas necessitam. ... Nenhum egoísmo na expressão, em palavras ou atos deve ser manifestado quando a tratar com os da mesma fé preciosa, ... sejam eles elevados ou humildes, ricos ou pobres. O amor que dispensa boas palavras apenas a alguns, ao passo que outros são tratados com frieza e indiferença, não é amor, mas egoísmo. Não atuará de maneira alguma para o bem das pessoas ou a glória de Deus. Nosso amor... não deve limitar-se a alguns especiais, com negligência de [228] outros. Parti o vidro, e a fragrância encherá a casa.

Os que apanham a luz solar da justiça de Cristo e não a deixam brilhar para a vida de outros, perderão em breve os aprazíveis e brilhantes raios da graça celeste, egoistamente reservados a serem derramados apenas sobre alguns. Os que possuem muita afeição são responsáveis perante Deus quanto a conceder afeição... a todos quantos necessitam de auxílio. ...

Amar como Cristo amava significa manifestar abnegação em todos os tempos e em todos os lugares, mediante bondosas palavras e expressões agradáveis. Isso nada custa aos que o dão, mas deixa após si uma fragrância que rodeia a alma. Seus efeitos são incalculáveis. São, não somente uma bênção ao recebedor, mas ao doador; pois têm sobre ele sua reação. O amor genuíno é um precioso atributo de origem celeste, que aumenta em fragrância à proporção que é dispensado aos outros. ...

A alma dos que amam a Jesus será circundada de pura e fragrante atmosfera. Alguns há que ocultam a fome de sua alma. Estes serão grandemente auxiliados por uma palavra terna ou uma bondosa lembrança. Os dons celestiais, gratuita e abundantemente concedidos

por Deus, devem ser por sua vez gratuitamente concedidos a todos quantos chegam dentro do círculo de nossa influência. Revelamos assim um amor de origem celeste, e que aumentará à medida que é francamente usado em beneficiar os outros. Assim glorificamos a Deus. — Manuscrito 17, 1899.

Por que procurar defeitos? 14 de Agosto

Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Filipenses 2:3.

Oh, quão difícil fazem alguns a vida cristã! Sobem o íngreme e espinhoso caminho, vacilando ao peso de fardos impostos, como se eles precisassem de remendar o caráter dos outros. ... Não experimentam a doce paz de Cristo. Não se apoderam do auxílio que Jesus lhes dá, mas estão continuamente se ofendendo com supostos erros dos outros, e passam por alto os animadores e benditos sinais para o bem que há por todo o seu caminho.

Assim que uma pessoa tem vívida e completa consciência de sua responsabilidade pessoal para com Deus e de seu dever para [229] com os semelhantes, e sente que sua influência tem vasto alcance, estendendo-se pela eternidade, não se satisfará com uma baixa norma, não será censurador e crítico dos outros. Fará sua própria vida aquilo que desejaria que fosse a vida dos demais. Viverá apenas em Cristo, inteira e completamente confiante nEle quanto a toda beleza e amabilidade de caráter. — Carta 42a, 1878.

Devemos estar arrancando de nossos pensamentos todas as ervas ruins da murmuração e da crítica. Não continuemos a olhar para qualquer defeito que vejamos. ... Se nos quisermos apegar devidamente a Deus, precisamos continuar olhando às grandes e preciosas coisas — a pureza, a glória, o poder, a bondade, a afeição, o amor que Deus nos concede. E assim contemplando, nossa mente se fixará nestas coisas de interesse eterno para que não tenhamos nenhum desejo de achar defeitos nos outros. — Manuscrito 153, 1907.

Pensai no Senhor Jesus, em Seus méritos e amor, mas não busqueis encontrar faltas e demorar nos erros cometidos por outros. Chamai à memória as coisas dignas de vosso reconhecimento e louvor; e se fordes aguçados em discernir erros nos outros, sede mais aguçados ainda em reconhecer o que é bom e louvá-lo. Podeis, se

vos criticardes a vós mesmos, achar coisas tão objetáveis como as que vedes nos outros. Trabalhemos, pois, constantemente para nos fortalecer uns aos outros na santíssima fé. — Manuscrito 151, 1898.

Não é nossa obra criticar, 15 de Agosto

Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. Mateus 7:1, 2.

Nosso corpo é formado pelo que comemos e bebemos; e o caráter de nossa vida espiritual depende daquilo de que nos nutrimos e assimilamos mentalmente. Demorando-nos continuamente nos erros e defeitos de outros, muitos se tornam dispépticos religiosos. ... Os que se acham tão ocupados em dissecar palavras e atos dos outros, para descobrir tudo quanto é desagradável, deixam de distinguir as coisas boas e aprazíveis. Não comem do alimento apropriado para promover vitalidade espiritual e saudável crescimento. — Manuscrito 4a, 1893.

O Senhor não Se agrada de Seu povo quando negligencia criticar [230] a si mesmo, criticando ao contrário os demais. Essa é a obra de Satanás. Quando fazeis essa obra, lembrai-vos de que o inimigo está se servindo de vós como instrumento para tentar outros, de modo que aqueles que devem estar unidos em harmonia e satisfação, edificando-se uns aos outros na santíssima fé, estejam ansiosos e se queixando porque alguém está pecando. Cristo não vos fez um portador de pecados. Não podeis sequer levar os vossos próprios. Sede portanto muito cautelosos de não lançar nenhum opróbrio contra vosso próximo. Deus quer que Seu povo seja livre. ... Não nos lembraremos de que pelas palavras que falamos podemos ferir ou curar? Não nos lembramos de que, como julgarmos, seremos julgados, nós que talvez tenhamos tido muito mais oportunidades do que aqueles a quem julgamos?

Nosso coração precisa sensibilizar-se em benignidade e amor uns pelos outros. Podemos criticar-nos a nós mesmos tão severamente quanto nos aprouver. Aquele que critica a outro dá prova de que ele próprio é que necessita de ser criticado. Orai a Deus para que vos

mostre o que precisais tirar de vós mesmos a fim de poderdes ver o reino de Deus. ...

Há uma coroa para o vencedor. Quereis essa coroa? Quereis correr com paciência a carreira? Então não busqueis achar alguma coisa para condenar em vosso semelhante, mas olhai direito a Jesus Cristo. Contemplai-Lhe a pureza, e ficareis encantados e refletir-Lhe-eis a semelhança. Isso é o que Deus quer que façamos. — Boletim da Associação Geral, 23 de Abril de 1901.

Vencendo a inveja e o ciúme, 16 de Agosto

Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros. Gálatas 5:26.

A inveja e o ciúme são enfermidades que perturbam todas as habilidades do ser. Originaram-se com Satanás no Paraíso. ... Os que lhe escutam a voz desmerecerão os outros, e deturparão e falsificarão a fim de se apresentarem bem a si mesmos. Mas coisa alguma que contamine poderá entrar no Céu, e a menos que os que nutrem esse espírito mudem, jamais poderão ali entrar, pois criticariam os anjos. Invejariam a coroa dos outros. Não saberiam em que conversar a menos que salientassem as imperfeições e erros dos demais. [231]

Oh, se essas pessoas mudassem olhando a Jesus! Oh, se elas se tornassem mansas e humildes aprendendo dEle! Então sairiam, não como missionário de Satanás, para causar desunião e alienação, para esmagar e mutilar o caráter, mas como missionários de Cristo, para serem pacificadores e para restaurarem. Deixai entrar o Espírito Santo e expeli essa profana paixão, que não pode sobreviver no Céu. Deixai-a morrer; crucificai-a. Abri o coração aos atributos de Cristo, que era santo, inocente, incontaminado. ...

A Palavra de Deus exorta: "Amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis". 1 Pedro 3:8. O verdadeiro valor moral não procura fazer lugar para si mesmo pensando e falando mal, depreciando outros. Toda inveja, todo ciúme, toda maledicência, juntamente com toda incredulidade, precisam ser afastados dos filhos de Deus. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1897.

A Bíblia está cheia de instruções que nos mandam mostrar... amor e paciência e respeito em nosso trato mútuo. O amor de Jesus na vida nunca leva à malevolência e inveja. A tenra planta do amor semelhante ao de Cristo deve ser cuidadosamente tratada. Ela não cresce a menos que seja cultivada.

O Céu observa o que leva consigo uma atmosfera de paz e amor. Tal pessoa receberá seu galardão. Ela subsistirá no grande dia de Deus. — Manuscrito 26, 1886.

Como tratar com a ira, 17 de Agosto

Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade. Provérbios 16:32.

Como Satanás exulta quando é capaz de pôr a alma no máximo calor da ira! Um relance de olhos, um gesto, uma entonação, podem ser apanhados e empregados, como a seta de Satanás, para ferir e envenenar o coração aberto para recebê-la. — The Signs of the Times, 21 de Setembro de 1888.

Dando a pessoa uma vez lugar ao espírito irado, fica tão intoxicada como aquele que levou o copo à boca. — Manuscrito 6, 1893.

Cristo trata a ira como homicídio. ... Palavras impetuosas são um cheiro de morte para morte. Aquele que as profere não está [232] cooperando com Deus para salvar seus semelhantes. No Céu esse ímpio injuriar é posto na mesma lista do praguejar comum. Enquanto for acariciado o ódio no coração, não há aí um jota do amor de Deus. — Carta 102, 1901.

Ao sentirdes surgir um espírito irado, apoderai-vos firmemente de Jesus Cristo pela fé. Não profirais uma palavra. O perigo jaz na emissão de uma só palavra quando estais irados, pois seguir-se-á uma seqüência de frases impetuosas. ... O homem que dá lugar à loucura proferindo palavras de paixão, dá um falso testemunho; pois nunca ele é justo. Exagera todo defeito que julga ver; é demasiado cego e irrazoável para se convencer de sua loucura. Transgride os mandamentos de Deus, e sua imaginação é pervertida pela inspiração de Satanás. Não sabe o que está fazendo. Cego e surdo, permite que Satanás tome o leme e o guie aonde lhe aprouver. Abre-se então a porta à malevolência, à inveja, e às ruins suspeitas, e a pobre vítima é desamparadamente levada. ... Há, porém, esperança enquanto duram as horas da graça, mediante a graça de nosso Senhor Jesus Cristo. ...

"Procurai que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz." 2 Pedro 3:14. Esta é a norma pela qual todo cristão se deve

esforçar, não em sua própria capacidade, mas pela graça que lhe é dada por Jesus Cristo. Lutemos pelo domínio sobre todo pecado, e sejamos capazes de controlar toda expressão impaciente, irritada. — Carta 38, 1893.

O aprazível toque da cortesia, 18 de Agosto

E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. 1 Pedro 3:8.

Ao tratar com nosso semelhante devemos todos considerar que eles têm paixões iguais às nossas, sentindo as mesmas fraquezas e sofrendo as mesmas tentações. Como nós eles têm uma luta com a vida, caso queiram manter sua integridade. ... A verdadeira cortesia cristã une e aperfeiçoa tanto a justiça como a delicadeza, e a misericórdia e o amor fazem o acabamento, dando os mais delicados [233] toques e mais graciosos atrativos ao caráter. ...

Abraão era um verdadeiro cavalheiro. Temos em sua vida o mais belo exemplo do poder da verdadeira cortesia. Considerai sua atitude para com Ló. ... Quão cavalheirescamente acolhe ele os viajantes, os mensageiros de Deus em sua tenda, e os hospeda! Inclinou-se diante dos filhos de Hete quando lhes comprou a cova em que sepultou sua amada Sara. ... Bem sabia Abraão o que um homem devia a seus semelhantes.

Paulo, se bem que firme ao princípio como uma rocha, ainda conservou sempre sua cortesia. Não era destituído de consideração para com a graça e a delicadeza devidas à vida social. O homem de Deus não absorveu o homem da humanidade.

Mas apresentamos Alguém maior que Abraão e Paulo — o Salvador do mundo. Sua vida foi a exata ilustração da genuína delicadeza. Impossível é enumerar os exemplos de Sua bondade, cortesia e terna compaixão e amor. Que raios de suavidade e beleza espargiu em toda a Sua vida a maravilhosa condescendência que revelou! Tinha um olhar bondoso e uma palavra animadora para todos quantos estavam cansados e enfraquecidos pelo trabalho. Estava pronto a ajudar o mais desamparado. — Carta 25, 1870.

Amor, delicadeza, amabilidade, nunca se perdem. Quando os homens forem transformados do mortal para o imortal, todos os atos

de santificada bondade feitos por eles se tornarão manifestos. Esses atos serão conservados pelos séculos eternos. Nem um, por pequenino e simples que seja, será perdido. Pelos méritos da imputada justiça de Cristo, conservarão o seu aroma. — Carta 21, 1897.

“Sistema de legítima cortesia”, 19 de Agosto

Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. Efésios 4:32.

Precisamos dar a melhor interpretação à conduta duvidosa de outros. ... Se sempre estamos suspeitando mal, estamos em risco de criar o que nos permitimos suspeitar. ... Não podemos passar sem que por vezes nossos sentimentos se magoem e nosso temperamento seja provado, mas como cristãos podemos ser justo tão [234] pacientes, sofredores, humildes e mansos como desejamos que os outros sejam. Oh, quantos milhares de ações e feitos de bondade que recebemos... nos passam da memória como o orvalho desaparece ante o Sol, ao passo que as ofensas imaginárias ou reais deixam uma impressão quase impossível de apagar-se! O melhor exemplo a dar aos outros é sermos nós mesmos justos, e depois, deixemo-nos a nós mesmos, nossa reputação com Deus, e não mostremos grande ansiedade de justificar toda impressão errônea e apresentar nosso caso num aspecto favorável. ...

A negligência em cultivar terna consideração e tolerância uns pelos outros, tem causado dissensões, desconfianças, censuras e desunião geral. Deus nos convida a esforçar-nos para atender à oração de Cristo, de que Seus discípulos sejam um assim como Ele é um com o Pai. ... É o trabalho especial de Satanás ocasionar dissensão, ... para que o mundo seja privado do mais poderoso testemunho que os cristãos podem dar, de que Deus mandou Seu Filho para pôr em harmonia espíritos turbulentos, orgulhosos, invejosos, ciumentos, fanáticos. ...

A verdade de Deus não se destina meramente a tratar erros e vícios. ... A verdade destina-se a santificar o que a recebe, afeiçoar e moldar o homem inteiro, externa bem como internamente, abatendo o orgulho e dispondo o coração a ser bom e amável e condescendente. Sim, a religião de Cristo é um sistema da mais genuína polidez,

e seus triunfos são completos quando o mundo pode olhar a um povo que professa piedade como característica principal, crentes mostrando habitual brandura de sentimentos, e bondade na conduta e sincera consideração pela reputação uns dos outros. — Carta 25, 1870.

Influência irresistível, 20 de Agosto

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade. Colossences 3:12.

Palavras bondosas, olhares agradáveis, uma fisionomia alegre, lançam em torno do cristão um encanto que torna sua influência quase irresistível. Esta é uma maneira de conquistar respeito, e [235] ampliar a atmosfera de utilidade, que custa bem pouco. É a religião de Cristo no coração que faz com que as palavras daí brotadas sejam amáveis e condescendente a conduta, mesmo para com os que estejam nas posições mais humildes. Um homem violento, crítico, ultrajante, não é cristão; pois ser cristão é ser semelhante a Cristo. ...

O que sorve o espírito de Cristo fá-lo-á fluir em palavras bondosas, e exprimir-se numa conduta cortês. O plano da salvação deve abrandar tudo quanto é áspero e rude no temperamento, e suavizar tudo quanto é grosseiro e pontiagudo nas maneiras. A mudança externa testificará de uma transformação interior. A verdade é o santificador, o refinador. Recebida no coração, atua com poder oculto, transformando o recebedor. Mas os que professam a verdade e ao mesmo tempo são rudes, azedos e cruéis na palavra e na conduta, não aprenderam de Jesus; todas estas manifestações mostram que eles ainda são servos do maligno. Homem algum pode ser cristão sem ter o espírito de Cristo, manifestando mansidão, benignidade e refinamento de maneiras. ...

Cristãos aprazíveis, bondosos, bem educados, terão influência em favor de Deus e de Sua verdade; não pode ser de outro modo. A luz tomada emprestada do Céu derramará seus brilhantes raios por intermédio deles no caminho dos outros. ... As palavras que proferimos, nossa conduta diária são os frutos oriundos da árvore. Caso os frutos sejam azedos e desagradáveis, os galhos daquela árvore não estão se nutrindo de uma fonte pura. Caso nossas afeições sejam postas em harmonia com nosso Salvador, se nosso caráter

é manso e humilde, evidenciamos que nossa vida está escondida com Cristo em Deus; e deixaremos atrás de nós um rastro luminoso, ... Os observadores reconhecerão que estivemos com Jesus e dEle aprendemos. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1885.

Nutrindo o espírito de Jesus, 21 de Agosto

Suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. Colossences 3:13.

Devemos neste mundo enfrentar pessoas de espíritos diversos e diferentes temperamentos, e deveis considerar que elas não diferem [236] de vós mais do que vós delas diferis. ... Cumpre-nos cultivar o domínio próprio, a longanimidade, a brandura, a bondade e o amor, ligando-nos todos pelos laços da fraternidade humana.

Oxalá seja o querido Salvador um hóspede permanente em vosso coração. Caso Cristo habite em vosso coração, manifestá-Lo-eis em vossas palavras, a lei da beneficência estará em vossa boca, e tereis paz interior. Então tudo será paz exteriormente, e fareis melodia para Deus em vosso coração. — Carta 64, 1888.

Repousa uma bênção sobre os pacificadores. ... Quem dera que o Senhor me fizesse imbuída de Seu Espírito Santo, para que eu fosse sempre o que Cristo chama um pacificador! Não gosto da atmosfera de contenda e de luta. Quero poder dizer a oração do Senhor: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores". Mateus 6:12. Oh, como podemos nós proferir esta oração e ser irreconciliáveis! ...

Julgar nossos irmãos, nutrir sentimentos contra eles, mesmo que achemos que não procederam bem para conosco, não trará bênção a nosso coração, e não ajudará absolutamente o caso. Não ouso permitir que meus sentimentos se soltem no sentido de procurar todos os meus ressentimentos e falar disso repetidamente, demorando na atmosfera da desconfiança, da inimizade e da dissensão. ...

Há luz em seguir a Jesus, falar em Jesus, amar a Jesus, e não deixarei que meu espírito pense ou fale mal de meus irmãos. "Quando o fizestes" disse Cristo, "a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Mateus 25:40. Eu não quero sentir desafeto ou ódio por ninguém. Não quero ser acusadora de meus irmãos. Satanás

procurará impressionar meu espírito para assim fazer, mas não posso fazê-lo. Nutrirei o perdoador Espírito de Cristo. — Carta 74, 1888.

“Não se irrita”, 22 de Agosto

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal. 1 Coríntios 13:4, 5.

[237]

Muitos têm uma viva, não santificada sensibilidade, que está sempre alerta a alguma palavra, algum olhar ou ato a que possam dar o sentido de falta de respeito e apreciação. Tudo isso deve ser vencido. Toda pessoa deve ir avante no temor de Deus, fazendo o melhor que lhe seja possível, sem se perturbar por louvores ou ofender por censuras, servindo a Deus fervorosamente, e aprendendo a dar a interpretação mais favorável a tudo quanto pareça ofensivo da parte dos outros. — Manuscrito 24, 1887.

Podemos esperar que circulem a nosso respeito falsos boatos; mas, se seguirmos um caminho reto, se permanecermos indiferentes a estas coisas, outros também serão indiferentes. Deixemos a Deus o cuidado de nossa reputação. ... A calúnia pode ser derrubada por nossa maneira de viver; não o será por palavras de indignação. Seja nossa grande ansiedade agir no temor de Deus, e mostrar por nossa conduta que esses boatos são falsos. Ninguém pode prejudicar tanto nosso caráter como nós mesmos. São as árvores fracas e as casas cambaleantes que necessitam constantemente de escora. Quando nos mostramos tão ansiosos de proteger nossa reputação contra ataques exteriores, damos a impressão de que ele não está irrepreensível diante de Deus, e que assim necessita continuamente ser protegido. — Manuscrito 24, 1887.

Não assenta naqueles de quem Jesus tem tanto a suportar, em suas falhas e perversidade, que estejam sempre lembrando as faltas de consideração e as ofensas reais ou imaginárias. ... O coração cheio daquele amor que não pensa mal, não estará à espreita para notar as descortesias e ofensas de que possa ser objeto. A vontade de Deus é que Seu amor feche os olhos, os ouvidos e o coração

a todas as provocações dessa espécie e a todas as sugestões com que Satanás os quer encher. Há nobre majestade no silêncio de uma pessoa exposta a más suposições e ultrajes. Ser senhor do próprio espírito é ser mais forte que reis ou conquistadores. — Manuscrito 24, 1887.

A religião nos melhorou? 23 de Agosto

Tendo o vosso viver honesto entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no Dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem. 1 Pedro 2:12.

[238]

O que quer que sejamos no coração manifestar-se-á no caráter, e terá influência em todos com quem nos associarmos. Nossas palavras, nossas ações, são cheiro de vida para vida, ou de morte para morte. E no juízo seremos levados face a face com aqueles a quem poderíamos haver ajudado a seguir caminhos retos, seguros, por meio de palavras escolhidas, de conselhos, caso tivéssemos dia a dia comunhão com Deus e um interesse vivo, permanente na salvação de suas almas. Manuscrito 73.

O cristão não se deve contentar em ser meramente ativo homem de negócios. Não deve estar tão absorvido com os negócios mundanos que mal tenha um tempo de lazer ou um pensamento para a recreação e amizade, para o bem de outros, para o cultivo da mente ou o bem-estar da alma. São louváveis a energia e a diligência nas ocupações, mas estas não devem levar-nos a negligenciar o amor para com Deus e os semelhantes, ordenado pela Bíblia. ...

Nossa direção nos assuntos temporais, nossa conduta uns para com os outros, são comentados com rigor e severidade. O que dizemos na igreja não é de tanta importância como nosso comportamento no círculo familiar e entre nossos vizinhos. A palavra bondosa, o ato atencioso, a verdadeira delicadeza e hospitalidade, exercerão constante influência em favor da religião cristã.

Não permitamos que seja dado acerca de qualquer de nós o testemunho: “A religião não os tornou nada melhores. São tão condescendentes consigo mesmos como os mundanos, tão astutos nos negócios como sempre”. Todos quantos dão tal fruto espalham com Cristo em vez de com Ele ajuntar. Põem obstáculos no caminho daqueles a quem, por uma orientação coerente, poderiam ganhar para

Jesus. É nosso dever como cristãos dar ao mundo provas inequívocas de que estamos obedecendo ao grande mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 19:19), que é o mesmo que a regra áurea de nosso Salvador: “Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós”. Mateus 7:12. — The Signs of the Times, 12 de Janeiro de 1882.

O segredo do contentamento, 24 de Agosto

[239]

Mas é grande ganho a piedade com contentamento. 1 Timóteo 6:6.

A religião pura traz paz, felicidade, contentamento; a piedade é proveitosa para esta vida e a futura. — Carta 1b, 1873.

Aquele desassossego e descontentamento que finda na irritação e no queixume, é pecaminoso; mas o descontentamento consigo mesmo que induz o mais diligente esforço por maior aperfeiçoamento da mente para mais amplo campo de utilidade, é digno de louvor! Esse descontentamento não termina em decepção mas em reunir as forças para mais elevado e extenso campo de utilidade. Sede tão-somente equilibrados por firmes princípios religiosos e uma consciência sensível, tendo sempre o temor de Deus diante de vós, e certamente haveis de prosperar em habilitar-vos para uma vida útil. — Carta 16, 1872.

Devemos viver para o mundo vindouro. É tão indigno viver uma vida ao acaso, destituída de objetivo! Carecemos de uma finalidade na vida — viver com um desígnio. Deus nos ajude a todos a ser abnegados, menos cuidadosos por nós mesmos, mais esquecidos do nosso eu e dos interesses egoístas; e a fazer bem, não pela honra que esperamos receber aqui, mas porque esse é o objetivo de nossa vida e corresponderá ao fim de nossa existência. Ascendam diariamente nossas orações a Deus para que Ele nos despoje do egoísmo. ...

Tenho visto que os que vivem para um desígnio, buscando beneficiar e ser uma bênção a seus semelhantes e honrar e glorificar a Seu Redentor, são as pessoas verdadeiramente felizes na Terra, ao passo que o homem inquieto, descontente, que busca isto e experimenta aquilo, esperando encontrar felicidade, está sempre queixoso de decepções. Está sempre em falta, nunca satisfeito, pois vive para si mesmo apenas. Seja vosso objetivo fazer bem, desempenhar fielmente vossa parte na vida. — Carta 17, 1872.

Sede ansiosos e diligentes em crescer na graça, buscando mais distinta e inteligente compreensão da vontade de Deus quanto a vós mesmos, esforçando-vos zelosamente para alcançar o prêmio que está diante de vós. Unicamente a perfeição cristã obterá as vestes imaculadas de caráter que vos habilitarão a permanecer perante o trono de Deus entre a multidão lavada pelo sangue, empunhando a palma da eterna vitória e do triunfo perpétuo. — Carta 16, 1872. [240]

Cuidado com os pés! 25 de Agosto

Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados! Provérbios 4:26.

“Fazei veredas direitas para os vossos pés”, diz o apóstolo, “para que o que manqueja se não desvie inteiramente; antes seja sarado.” Hebreus 12:13. O caminho que desvia de Deus, de Sua perfeita norma do direito, é sempre torto e perigoso. Todavia... muitos têm estado a andar por esse caminho de transgressão. Em muitos casos eles não começaram bem na infância e juventude, e têm seguido caminhos tortos por toda a vida. Não somente erraram o caminho, mas pela influência de seu exemplo outros foram afastados do caminho reto e plano, e foram cometidos erros fatais. ...

Nem sempre avaliamos o poder do exemplo. Somos postos em contato com outros. Encontramos pessoas que estão errando, que procedem mal de muitas maneiras; talvez sejam desagradáveis, precipitadas, coléricas, ditatoriais. Lidando com tais pessoas, cumpre-nos ser pacientes, dominados, bondosos e benignos. Satanás os tenta a provocar e afligir, de modo a não mostrarmos uma disposição aprazível e amável. Há provas e perplexidades para todos enfrentarmos; pois estamos em um mundo de cuidados, ansiedades e decepções. Mas esses contínuos aborrecimentos precisam ser enfrentados no espírito de Cristo. Pela graça podemos erguer-nos acima de nosso ambiente, e manter nosso espírito calmo e sereno por entre as irritações e ansiedades da vida diária. Apresentaremos assim a Cristo perante o mundo. ...

A consagração a Deus precisa ser uma questão viva e prática; não uma teoria sobre que se fale, mas um princípio entrelaçado em toda a nossa vida. Devemos fazer brilhar de tal maneira nossa luz diante dos outros que, vendo nossas boas obras, eles glorifiquem a nosso Pai que está no Céu. Devemos mostrar os louvores dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Se a luz celeste se encontra na alma, refletir-se-á em tudo ao nosso redor. Desejaria

que todos pudessem ver em seu verdadeiro aspecto esse importante assunto. Não haveria então tanta falta de consideração em palavras e atos, tanto viver descuidoso, indolente, irreligioso. — The Signs of the Times, 1 de Janeiro de 1885. [241]

Hábitos e formação do caráter, 26 de Agosto

Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus. Provérbios 4:14.

Poucos avaliam o poder dos hábitos. Pergunta a inspiração: “Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas?” e acrescenta: “Nesse caso também vós podeis fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.” Jeremias 13:23. Solene declaração essa. ... Há, porém, conforto e animação na reflexão de que, se os maus hábitos adquirem tal força que pareça quase impossível voltar-se para a direção certa, o poder dos bons hábitos é igualmente forte. Os resultados do trabalho de cada dia, quer a tendência seja para elevar-nos na escala do valor moral, quer seja impelir-nos para baixo, rumo à perdição, são influenciados pelos dias anteriores. A derrota de hoje prepara o caminho para maior derrota amanhã; a vitória de hoje assegura amanhã mais fácil vitória. Então, quão cuidadosos devemos ser em que os hábitos e o caráter que estamos formando sejam corretos e virtuosos! ...

Jovens amigos, guardai vossos pés de todo mau caminho. ... Os homens se podem disciplinar em fazer o que é reto. Como Daniel, podem ter um desígnio de origem celeste em seu coração, para que não contaminem a alma e o corpo, não obstante a degenerescência e corrupção deste século. Deus deu a Daniel “conhecimento e a inteligência em todas as letras e sabedoria”. Daniel 1:17. Sua bênção acompanhava o homem que desenvolveu o esforço humano em harmonia com a vontade divina. O mesmo auxílio será dado ainda a todos quantos seguirem a mesma orientação, e tendo em vista a glória de Deus, exercerem abstinência e restrição ao próprio eu. Ver-se-á entre eles e os condescendentes com o próprio eu, a mesma diferença que havia entre Daniel e seus companheiros e os outros jovens da corte do rei. Haverá a mesma limpidez de olhar e de pele, o mesmo andar firme, a força e vigor do intelecto, a fina percepção da verdade espiritual.

Lembremo-nos de que o caráter não é o resultado de acidente, mas dia a dia está-se formando para o bem ou para o mal. Grande é a importância ligada a essa obra da formação do caráter; pois é de vasto alcance em seus resultados. Construamos para o tempo e a eternidade. — The Signs of the Times, 1 de Janeiro de 1885. [242]

Bênçãos difusas como a luz do sol, 27 de Agosto

Para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o Seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. Mateus 5:45.

Vejo providência em todas as obras de Deus. ... As nuvens e a chuva, da mesma maneira que a brilhante luz solar, têm sua missão em beneficiar o homem. O Deus da natureza sabe justamente de que necessitamos, e avança em linha reta, enviando bênçãos aos justos e aos injustos. Sinto-me tão grata por não terem os seres finitos o controle das coisas! Que desígnios contrários se haviam de manifestar! — Manuscrito 54, 1886.

Há na compreensão humana uma estreiteza que desonra a Deus. Não entretenha aquele que pretende possuir a Cristo como seu Salvador o pensamento de que as misericórdias de Deus se limitem a ele e aos poucos em quem ele se interessa. O amor e a misericórdia de Deus são para todos. Reunamos os divinos sinais de Seu favor, devolvamos louvor e ação de graças a Ele por Sua bondade, a nós concedida, não para ser acumulada, mas para ser passada adiante a outros. ... Deus espera que todo aquele que frui Sua graça propague-a tão generosamente como Cristo concede Suas misericórdias. Como o Sol brilha sobre os justos e os injustos, assim o Sol da Justiça reflete luz sobre o mundo inteiro. — Manuscrito 31, 1911.

As bênçãos de Deus — luz solar e chuva, frio e calor, e toda bênção natural — são dadas ao mundo. Não deve ser mantida com exclusividade por ninguém. "Eu sou a luz do mundo!" (João 8:12), disse Cristo. A luz é uma bênção, bênção universal que esparge seus tesouros sobre um mundo ingrato, profano, desmoralizado. O Senhor Jesus veio para derrubar todo muro de exclusão, abrir todos os muros no templo presidido por Deus, para que todo ouvido escute, para que todos os olhos vejam, para que toda alma sedenta beba de graça da água da vida. — Manuscrito 168, 1898.

Deus espalha bênçãos por todo o caminho. ... Podemos chorar e gemer, e lamentar e tropeçar a cada passo se assim preferirmos, ou podemos apanhar as preciosas e perfumadas flores, e regozijar-nos no Senhor, pois Sua bondade nos está tornando tão aprazível a estrada para o Céu! — Carta 27, 1886. [243]

Estudando o caráter de Cristo, 28 de Agosto

Então, não ficaria confundido, atentando eu para todos os Teus mandamentos. Salmos 119:6.

Poder-nos-íamos tornar desesperadamente perplexos neste mundo, como o diabo deseja que fiquemos, caso demorássemos o olhar nessas coisas que são desconcertantes; pois, nelas demorando, e falando nelas, ficamos desanimados. Criticando os outros por deixarem de mostrar amor, mataremos a preciosa planta do amor no próprio coração. Acaso experimentamos e apreciamos individualmente o calor do amor que Cristo apresentava em Sua vida? É então dever nosso manifestar esse amor ao mundo. Temamos demorar nos grandes erros cometidos por outros, contemplá-los e neles falar. ...

Podeis criar um mundo irreal em vosso próprio espírito, e pintar uma igreja ideal, onde as tentações de Satanás não mais instigarão ao mal; mas a perfeição só existe em vossa imaginação. O mundo é um mundo caído, e a igreja é um lugar representado por um campo em que crescem joio e trigo. Estes devem crescer juntos até à ceifa. Não nos pertence arrancar o joio, segundo a sabedoria humana, não seja que, sob as sugestões de Satanás, o trigo seja arrancado também. ...

Ninguém precisa perder seus áureos momentos de tempo na breve história da existência que é a sua, procurando pesar as imperfeições dos professos cristãos. Nenhum de nós tem tempo de assim fazer. Se vemos claramente que espécie de caráter os cristãos devem formar, e ainda vemos em outros aquilo que é incoerente com este caráter, decidamos resistir firmemente ao inimigo em suas tentações para nos levar a proceder de modo incoerente, e digamos: “Não farei com que Cristo Se envergonhe de mim. Hei de estudar mais diligentemente o caráter de Cristo em quem não houve imperfeição, nem egoísmo, nem mácula, nem mancha do mal, que não viveu para Se agradar e Se glorificar a Si mesmo, mas a Deus, e salvar a humanidade caída. Não imitarei o caráter defeituoso desses

incoerentes cristãos. ... Volver-me-ei para o precioso Salvador, para que seja semelhante a Ele”. — Carta 63, 1893. [244]

Poderosa fortaleza da verdade, 29 de Agosto

Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória. Colossences 1:27.

Tenho contínuo anseio de que Cristo seja formado no interior, a esperança da glória. Anelo ser dia a dia embelezada com a mansidão e a benignidade de Cristo, crescendo na graça e no conhecimento de Jesus Cristo até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Como indivíduo, devo, pela graça que me é dada por Jesus Cristo, manter minha vida saudável mediante o conservá-la como conduto divino pelo qual fluam para o mundo Sua graça, Seu amor, Sua paciência e mansidão. Este é meu dever e não menos o dever de todo membro da igreja que professa ser filho ou filha de Deus.

O Senhor Jesus fez Sua igreja depositária de verdade sagrada. Deixou com ela a obra de cumprir Seus desígnios e planos para salvar as pessoas por quem tanto interesse manifestou, tão incomensurável amor. Como o Sol em relação ao nosso mundo, Ele Se ergue em meio da treva moral — o Sol da Justiça. Disse de Si mesmo: "Eu sou a luz do mundo". João 8:12. Ele disse a Seus seguidores: "Vós sois a luz do mundo". Mateus 5:14. ... Refletindo a imagem de Jesus Cristo, pela beleza e santidade do caráter deles, por sua constante abnegação e separação de todo ídolo, grande ou pequeno que seja, revelam haver aprendido na escola de Cristo. Estão continuamente apanhando o espírito de amor e domínio próprio, de mansidão e benignidade, e são representantes de Cristo, um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. ...

Andando e trabalhando no mundo, mas não sendo do mundo, respondem em seu caráter à súplica de Jesus: "Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal". João 17:15. Devem estar na posição de poderosas fortalezas da verdade, irradiando longe sua luz na treva moral do mundo. O Senhor tem uma mensagem para

ser dada pelos vigias nos muros de Sião. A trombeta não deve dar sonido incerto. — Manuscrito 53, 1890.

Alvos desejáveis, 30 de Agosto

[245]

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. Filipenses 4:8.

Enquanto Satanás tiver poder de trabalhar em mentes humanas não entrincheiradas pelo Espírito Santo, haverá difícil e ardente conflito entre o bem e o mal, e o mal se manifestará, mesmo entre os que professam ser filhos de Deus. ...

Não há motivo para fixarmos os olhos no erro, ofender-nos e queixar-nos, e perder tempo precioso e oportunidades, em lamentar as faltas de outros. ... Não seria mais agradável a Deus ter uma visão imparcial, e ver quantas pessoas estão servindo a Deus e resistindo à tentação e glorificando-O e honrando-O com seus talentos, meios e intelecto? Não seria melhor considerar o maravilhoso poder realizador de milagres na transformação de pobres e degradados pecadores, que estiveram cheios de corrupção moral e se transformaram de tal maneira que se tornaram semelhantes a Cristo no caráter? ...

Desviemos os olhos da contemplação das imperfeições dos que estão na igreja, mas não se assemelham a Cristo. Não seremos considerados responsáveis porque os que fazem alta profissão de fé não possuem virtudes correspondentes. Demos graças a Deus por termos o privilégio de desviar os olhos desses cristãos deficientes, e olhar aos que são realmente dedicados, praticantes da Palavra, e que na vida e no caráter apresentam a imagem do Divino. E sobretudo, dai graças a Deus por terdes o privilégio de olhar a Jesus, o modelo perfeito. ...

Tudo quanto nos leva a ver as fraquezas da humanidade está no desígnio do Senhor para nos ajudar a olhar para Ele, e em caso algum pôr a confiança no homem, ou fazer da carne nosso braço. ... Tornamo-nos semelhantes àquilo em que demoramos o olhar. Por-

tanto, quão importante é abrir o coração às coisas que são verdadeiras e amáveis e de boa fama! — Carta 63, 1893.

Elevar as normas, 31 de Agosto

[246]

Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplainai, aplainai a estrada, limpai-a das pedras. Isaías 62:10.

A Palavra de Deus não só estabelece os grandes princípios da verdade e do dever que devem reger nossa vida, mas apresenta também, para nossa animação, a história de muitos que exemplificaram esses princípios. Homens "sujeitos às mesmas paixões" que nós (Atos dos Apóstolos 14:15), lutaram com a tentação, e venceram na força de um Ajudador todo-poderoso. ...

A não ser o único Modelo perfeito, não há nas sagradas páginas a descrição de um só caráter mais digno de imitação do que o do profeta Daniel. Exposto na juventude a todas as seduções de uma corte real, tornou-se um homem de inflexível integridade e fervorosa devoção a Deus. Estava sujeito a ferozes tentações de Satanás, e todavia seu caráter não foi vacilante, nem mutável seu caminho. Foi firme onde muitos haveriam cedido; foi leal onde muitos seriam falsos; forte, onde muitos seriam fracos. Daniel foi um altaneiro cedro do Líbano. ... Oxalá a fé, a integridade, a devoção do profeta Daniel vivessem no coração do povo de Deus em nossos dias. Nunca foram essas nobres qualidades mais necessárias no mundo que agora. ...

Nos registros dos que trabalharam e sofreram pelo nome de Jesus, não há nome que resplandeça com mais refulgente e puro brilho que o nome de Paulo, o apóstolo dos gentios. O amor de Jesus, ardendo-lhe no coração, fê-lo esquecido de si mesmo, abnegado. Ele vira o Cristo ressurreto, e a imagem do Salvador estava-lhe impressa na alma, e brilhava-lhe na vida. Com fé, coragem, fortaleza, que não podia ser intimidada pelo perigo nem detida por obstáculos, ele avançou em seu caminho de terra em terra para disseminar o conhecimento da cruz. ...

Foi acaso abaixada a norma do cristianismo? ... Não; aquela norma permanece exatamente onde Deus a colocou. Santos homens

do passado foram solicitados a dar tudo por Cristo, a nutrir Seu espírito e a imitar-Lhe o exemplo. Nada menos que isto aceitará Ele agora. ... Quando chamado a dar tudo por Cristo, quem subsistirá à prova? — The Review and Herald, 7 de Novembro de 1882.

Setembro

[247]

Lembretes do lar celestial, 1 de Setembro

Só Tu és Senhor, Tu fizeste o céu, o Céu dos céus, e todo o seu exército, a Terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e Tu os preservas a todos com vida. Neemias 9:6.

Há beleza na grandiosidade majestosa do vale, nas solenes rochas maciças com suas fendas; há majestade nas altaneiras montanhas que parecem tocar o firmamento. Eis as árvores erguidas com suas folhas de delicados feitios; as hastes de erva, o botão a entreabrir-se e a flor que desabrocha, as árvores da floresta, e tudo quanto tem vida. Todos apontam à mente o grande Deus, o Deus vivo. Todas as faculdades de nosso ser testificam da existência de um Deus vivo, e podemos aprender do livro aberto da natureza as mais preciosas lições quanto ao Senhor do Céu.

Neste estudo expande-se a mente, é elevada e exaltada, e torna-se sedenta de conhecer mais de Deus e de Sua majestade. Despertam-se em nosso coração sentimentos não só de reverência e respeitoso temor, mas de amor e de fé, de confiança e inteira dependência dAquele que é doador de todo o bem. E ao contemplar-Lhe eu as obras maravilhosas e ver as provas de Seu poder, indago instintivamente: "Que é o homem mortal para que Te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?" Salmos 8:4.

Toda a grandeza e glória dessas coisas admiráveis na casa de Deus só podem ser apreciadas ao serem, no espírito, associadas com Deus e o lar futuro de bem-aventurança que Ele está preparando para os que O amam. ... Ao passo que falamos largamente acerca de outros países, por que havíamos de ser reticentes com relação ao país celestial, e à casa não construída por mãos, eterna, nos Céus? Esse país celeste é de mais importância para nós que qualquer outra cidade ou país do globo, e portanto cumpre-nos pensar e falar desse país melhor — isto é, o celestial. E por que não havemos de conversar mais fervorosamente, e numa celeste disposição de espírito, acerca dos dons de Deus na natureza? ... Estas coisas devem

manter Deus em nossa lembrança, e elevar-nos o coração das coisas sensíveis, ligando-as com laços de amor e gratidão a nosso Criador. — Manuscrito 62, 1886. [248]

A natureza fala de Deus, 2 de Setembro

Considero todos os Teus feitos; medito na obra das Tuas mãos. Estendo para Ti as minhas mãos; a minha alma tem sede de ti como terra sedenta. Salmos 143:5, 6.

Temos contemplado as altaneiras montanhas em sua majestosa beleza, e com suas muralhas de pedra assemelhando-se a grandes castelos antigos. Esses cumes nos falam da desoladora ira de Deus em reivindicação de Sua lei quebrantada; pois eles foram arremessados pelas tempestuosas convulsões do dilúvio. São como poderosas ondas que se aquietaram à voz de Deus — vagalhões endurecidos, detidos em sua orgulhosa saliência. Essas alterosas montanhas pertencem a Deus; Ele preside a sua sólida firmeza. As riquezas de suas minas, dEle são também, bem como os lugares profundos da Terra.

Se quiserdes ver as demonstrações de que há um Deus, olhai em torno de vós, seja onde for que vos encontrardes. Ele vos fala aos sentidos e impressiona-vos a mente por meio das obras que criou. Receba vosso coração estas impressões, e a natureza vos será um livro aberto, ensinando-vos verdades divinas por meio de coisas familiares. As árvores elevadas não serão olhadas com indiferença. Toda flor a desabrochar, toda folha com suas delicadas veias, testificará da infinita habilidade do grande Artista-Mestre. As rochas maciças e as montanhas alterosas que se erguem a distância, não são fruto do acaso. Falam, em eloqüente silêncio, dAquele que Se assenta no trono do Universo, alto e sublime. "O Senhor, que faz todas estas coisas que são conhecidas desde toda a eternidade." Atos dos Apóstolos 15:17, 18. Todos os Seus planos são perfeitos. Que respeito e reverência deve inspirar Seu nome! ...

O próprio Deus é a Rocha dos Séculos, um refúgio para Seu povo, proteção contra a tempestade, sombra contra o ardente calor. Deu-nos Suas promessas, mais firmes e imutáveis que as alturas rochosas, os montes eternos. As montanhas se desviarão e os montes serão removidos; mas Sua bondade não se apartará, nem o Seu

concerto de paz será afastado daqueles que pela fé nEle fazem a sua confiança. Se olhássemos a Deus em busca de auxílio com a mesma firmeza com que estas montanhas rochosas, estéreis, apontam aos céus em cima, jamais seríamos abalados em nossa fé nEle e em nosso concerto com Sua santa lei. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro, 1885. [249]

Escola para o espírito e a moral, 3 de Setembro

Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor, Deus todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos! Apocalipse 15:3.

O grande Arquiteto formou e moldou as cenas da natureza a fim de que exerçam importante influência no intelecto humano e em seu caráter moral. Essas devem ser a escola de Deus para educar a mente e a moral. Aí pode a mente ter vasto campo de estudo na exibição das majestosas obras do Infinito.

As rochas se acham entre as coisas mais preciosas da Terra, encerrando tesouros de sabedoria e conhecimento. Nas rochas e montanhas acha-se registrado o fato de que Deus destruiu os ímpios da face da Terra por um dilúvio. — Manuscrito 73, 1886.

Os homens se julgaram mais sábios que Deus, e demasiadamente sábios para obedecer... aos estatutos e preceitos de Jeová. As riquezas da Terra, a eles dadas por Deus, não os levaram à obediência, mas dela os afastaram, pois empregaram mal os escolhidos favores celestes, e fizeram das bênçãos a eles dadas por Deus motivos de separação dEle. E porque se tornaram satânicos em sua natureza, em vez de divinos, o Senhor mandou o dilúvio sobre o mundo antigo. — Manuscrito 62, 1886.

Deus é cheio de amor e abundante em misericórdia; mas de modo algum inocentará os que negligenciam a grande salvação por Ele provida. Os longevos antediluvianos foram varridos da Terra por haverem anulado a lei divina. Deus não trará novamente águas dos céus em cima, e de debaixo da Terra como armas na destruição do mundo; mas quando agora Sua vingança for derramada contra os que desprezam Sua autoridade, eles serão destruídos por fogo oculto nas entranhas da Terra, despertado a intensa atividade pelos fogos descidos do Céu. Então, da Terra purificada se erguerá um cântico de louvor: "Ao que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo

o sempre”. Apocalipse 5:13. “Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor, Deus todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos!” Apocalipse 15:3. E todo aquele que pôs em primeiro lugar o tesouro celeste, ... unir-se-á ao alegre e triunfante hino. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1885. [250]

As grandes reservas de Deus, 4 de Setembro

Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus. Salmos 90:2.

Nosso Pai celeste nos proporcionou sinais de Sua grandeza e majestade. Isso se verifica especialmente em admirável grau, nestas regiões montanhosas(3). ... O variado cenário das majestosas montanhas e rochosas alturas, as profundas gargantas com suas rápidas e ruidosas correntes vindas do alto, ... as águas chocando-se ao baterem de encontro às pedras e espargindo-se qual véu de espumas, tornam esse cenário todo de inexcedível beleza e grandiosidade. ...

As montanhas contêm tesouros de bênçãos concedidas pelo Criador aos habitantes da Terra. É a diversidade na superfície do planeta, em montanhas, planícies e vales, que revela a sabedoria e o poder do grande Obreiro Mestre. E os que querem banir da Terra as rochas e os montes, as selváticas gargantas e as rumorosas e rápidas correntes, e os abismos — seus sentidos... são demasiado estreitos para compreenderem a majestade de Deus. ...

Deus, o grande Arquiteto, construiu essas alterosas montanhas, e sua influência sobre o clima é uma bênção ao mundo. Elas colhem das nuvens enriquecedora umidade. As cadeias de montanhas são os grandes reservatórios de Deus a fim de suprir água ao oceano. Esses são a origem das fontes, dos riachos e ribeiros, bem como dos rios. Eles recebem, em forma de chuva e de neve, os vapores com que a atmosfera se acha carregada, e comunicam-nos às ressecadas planícies em baixo.

Devemos olhar às montanhas irregulares da Terra como fontes de bênçãos das quais fluem as águas para abastecer todas as criaturas vivas. Toda vez que contemplo as montanhas sinto reconhecimento para com Deus. ...

Tudo quanto nos rodeia nos ensina de dia em dia lições quanto ao amor de nosso Pai e ao Seu poder, às leis com que rege a natureza

e que jazem no fundamento de todo o governo no Céu e na Terra.
— Manuscrito 62, 1886. [251]

Boa disposição, 5 de Setembro

Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Salmos 6:28, 29.

O grande Artista-Mestre nos chama a atenção para as inanimadas flores do campo, salientando-lhes a beleza das tintas e a maravilhosa variedade de gradações possíveis em uma única flor. Assim revelou Deus Sua habilidade e cuidado. Assim queria mostrar o grande amor que tem por todo ser humano. — Carta 24, 1899.

O Senhor nosso Criador dispensa tanto cuidado, sabedoria e tempo a uma pequenina flor como às grandes coisas de Sua criação. Nas minúsculas florzinhas vêem-se beleza e perfeição que arte alguma humana pode imitar. A delicada textura da colorida rosa, bem como as estrelas nos céus, mostram as pinceladas do Artista-Mestre. — Manuscrito 47, 1898.

As flores mais excelentes... revelam a vantagem do cultivo. Ensinam-nos que é nosso privilégio aperfeiçoar-nos. Deus deseja que comuniquemos fragrância ao trabalho de nossa vida. Devemos ser as plantas do Senhor, servindo-O pela maneira que Ele quiser. Façamos tudo ao nosso alcance para embelezar o próprio caráter.

O Senhor confiou Seu jardim a hábeis jardineiros cujo trabalho é cuidar de Suas belas plantas. É preciso dispensar terno cuidado a essas delicadas plantinhas. Os brotos inúteis precisam ser tirados. As partes machucadas precisam ser cuidadosamente ligadas. De maneira que os que são fracos na fé tenham maternais cuidados. Devemos ligar aos nossos desígnios mais vigorosos os fraquinhos do jardim do Senhor, dando-lhes apoio.

Da infinita variedade de plantas e flores, podemos aprender importante lição. Todas as flores não são as mesmas na forma e na cor. Algumas possuem virtudes curativas. Outras são sempre odorosas. Há cristãos professos que julgam ser dever seu tornar cada um dos

outros cristãos igual a eles próprios. Este é intento humano, não de Deus. Na igreja de Deus há margem para tão variados caracteres como há flores num jardim. Em Seu jardim espiritual há muitas variedades de flores. — Carta 95, 1902.

O Senhor cuida das flores. Dá-lhes beleza e aroma. Não nos dará Ele muito mais a fragrância de uma alegre disposição? — Carta 153, 1902. [252]

Pura atmosfera moral, 6 de Setembro

Para que andes pelo caminho dos bons e guardes as veredas dos justos. Provérbios 2:20.

Para termos corpo são, importa que seja puro o sangue que circula pelas veias; para que ele seja puro, é preciso ar puro e pura alimentação. O emprego de comidas impróprias e a inalação de ar impuro ocasionam doenças que se manifestam em várias maneiras.

A pureza e a sanidade de nossa vida religiosa não dependem apenas da verdade que aceitamos, mas da companhia que mantemos, e da atmosfera moral que respiramos. Fé, elasticidade e vigor, esperança, alegria; dúvidas e temores, indolência, estupidez, inveja, ciúmes, desconfianças, egoísmo, mau humor e apostasia, são resultado de associações que formamos, de companhias que mantemos e do ar que respiramos.

A condescendência com más associações terá seus funestos resultados. ... Pode ser lida a Bíblia e feita oração, todavia não haverá proveito na saúde espiritual, nem crescimento na alma, enquanto o ar que respirarmos for mau. ... Os crentes devem ter o máximo cuidado em pôr-se em ligação com Deus e com os que são por Ele ensinados. É doloroso ver os que criam na verdade presente entrando na rede de Satanás. ...

Erguemos a voz e bradamos a todo crente na presente verdade: Se quereis ter saúde espiritual, cuidai de vossos pulmões. Cuidai de vosso alimento espiritual. Cultivai o gosto pela companhia dos que são puros e bons, se quereis que Cristo seja formado em vós. ... A saúde da alma depende de respirar uma boa atmosfera moral. — Carta 1, 1882.

Cristo, o grande Médico, deu uma prescrição para cada crente. Este deve comer o alimento provido na Palavra de Deus. E a fé que atua por amor a Deus e ao homem depende não somente daquilo que ingerimos, mas do ar que respiramos. Se nos associamos com os maus, respiramos uma atmosfera contaminada com viciado

ar do pecado. Estai certos de, pelo convívio com os mansos e humildes seguidores de Jesus, respirar uma atmosfera pura e santa. — Manuscrito 60, 1901. [253]

Escolha correta, 7 de Setembro

E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Efésios 5:11.

O cristão deve retirar-se da companhia daqueles que são um laço para sua alma. Quando entrais em contato com pessoas que não podeis elevar a uma atmosfera pura e santa, porque seus gostos morais se acham de todo pervertidos, cumpre-vos esquivar-vos a sua companhia. Pessoas dessa classe têm geralmente vontade forte e um temperamento positivo, e, quando sob a influência do inimigo de Deus, tornam-se instrumentos eficazes em levar pessoas dos caminhos da justiça para aqueles que são falsos e perigosos. A atmosfera moral que circunda essas pessoas está poluída pelo mal, e só exerce influência contaminadora. — The Youth's Instructor, 29 de Setembro de 1892.

Talvez não se espere que vossos companheiros estejam livres de imperfeições ou pecado. Escolhendo amigos, porém, deveis pôr o mais alto possível vossa norma. O teor de vossa moral é avaliado pelas companhias que escolheis. ... Evitai travar amizade íntima com pessoas cujo exemplo não quereríeis imitar. ...

Escolhei como amigos aqueles que consideram em alto grau a religião e suas influências práticas. Mantende constantemente em vista a vida futura. Não permitais que vossos companheiros afastem de vossa mente esses pensamentos. Coisa alguma será mais poderosa em banir impressões sérias do que o convívio com os vãos, os descuidosos e destituídos de religião. Seja qual for o alto nível intelectual a que eles atinjam, caso tratem levemente a religião, ou mesmo lhe sejam indiferentes, não devem ser os companheiros que escolhais. Quanto mais atrativas as suas maneiras em outros aspectos, tanto mais lhes deveis temer a influência como companheiros, pois lançariam em torno de vós uma influência irreligiosa, ímpia, irreverente, e ainda mesclá-la-iam com tantas atrações, que seria positivamente perigosa à moral. — Carta 17, 1878.

Ousai ser um Daniel. Ousai estar só. ... Uma reserva covarde e silenciosa perante maus companheiros ou ouvir-lhes as idéias, fará de vós um deles. ... Tende a coragem de fazer o que é direito. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1899. [254]

Cuidado com as afeições, 8 de Setembro

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? 2 Coríntios 6:14.

Desejaria aconselhar-vos(4) a ser cautelosa quanto ao objeto de vossas afeições. ... Lembrai-vos de que vossa vida pertence a Jesus, e que não deveis viver apenas para vós. Não deveis entrar em relações conjugais com um incrédulo; pois assim fazendo, fazeis justamente o contrário do que Jesus nos manda. Evitai aqueles que são irreverentes. Evitai o que for amante da ociosidade; fugi ao que for zombador das coisas sagradas. Evitai a companhia daquele que usa linguagem profana, ou é dado ao uso de um copo de vinho que seja. Não deis ouvidos às propostas de um homem que não avalia suas responsabilidades para com Deus.

A pura verdade que satisfaz a vida vos dará coragem para separar-vos da mais aprazível relação, a qual reconheçais não ter o amor e temor de Deus, e que nada sabe dos princípios da verdadeira justiça. Podemos sempre suportar a enfermidade de um amigo e sua ignorância, mas nunca seus vícios. Nunca desposeis um incrédulo.

Estou simplesmente a transmitir-vos a Palavra de Deus, pois Ele declara que tal união dará em resultado separar vosso coração de amar e servir a Deus. ... Como uma filha Sua, só vos é permitido consorciar-vos no Senhor. ... Se acaso consentísseis em unir vossa vida com a de um incrédulo, estaríeis desconsiderando a Palavra de Deus e pondo em risco a vossa vida. ...

Vossa vida é demasiado preciosa para ser tratada como coisa de pouco valor. O Calvário testifica do valor de vossa alma. — Carta 51, 1894.

Seja todo passo em direção da aliança matrimonial caracterizado pela modéstia, simplicidade, e sincero propósito de agradar e honrar a Deus. O casamento afeta a vida futura tanto neste mundo como no vindouro. O cristão sincero não fará planos que Deus não possa

aprovar. ... Fazei de Cristo vosso conselheiro. Estudai Sua Palavra com oração. — A Ciência do Bom Viver, 359. [255]

A escolha dos companheiros, 9 de Setembro

Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; ... e Eu vos receberei. 2 Coríntios 6:17.

O verdadeiro cristão não prefere a companhia dos inconversos. Se Cristo, a esperança da glória, está formado no interior, não podemos ter prazer na insalubre atmosfera espiritual que circunda a vida dos irreligiosos. ...

Vossos conhecidos que são de todo avessos às coisas espirituais, não são refinados, enobrecidos e elevados pela prática da verdade. Não se encontram sob a direção de Cristo, mas sob a bandeira negra do príncipe das trevas. A associação com os que nem temem nem amam a Deus, a menos que tenha por objetivo ganhá-los para Jesus, será um detrimento para vossa espiritualidade. Se não podeis erguê-los, sua influência atuará em vós no sentido de corromper e manchar vossa fé. É justo que os trateis bem; mas não que tenhais prazer em sua companhia e a escolhais, pois se buscais a atmosfera que lhes circunda a alma, perdeis a companhia de Jesus. Procurai, por todos os meios ao vosso alcance, reprimir o pecado; mas nem por um momento sancioneis o pecado, seja por vossas ações, seja pelas palavras; pelo silêncio ou por vossa presença. Toda vez que o pecado é aprovado pelo professo seguidor de Cristo, enfraquece-se-lhe o senso do pecado, e perverte-se assim o seu julgamento. ...

O Senhor Jesus não pode guardar nenhuma pessoa que se coloca no terreno do inimigo e se rodeia dos que preferem aquela espécie de conversa e conduta que constitui ofensa ao Deus que ele reverencia e ama. ...

Apegai-vos aos que tenham tendência enobrecedora, cuja alma se ache circundada de atmosfera pura e santa. ... Deus estará mais perto de vosso coração, mais em vosso pensamento, porque vos separastes do mundo e de influências que vos desviariam da verdade, [256] e sereis menos rodeados pelos laços de Satanás. — Carta 51, 1894.

As boas amizades, 10 de Setembro

Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial. Provérbios 27:9.

Devemos ter a tal ponto no coração o amor de Cristo, que nosso interesse nos outros seja imparcial e sincero. Nossas afeições devem ter amplitude e não se centralizar apenas em alguns que nos lisonjeiam por confidências especiais. A tendência de tais amizades é levar-nos a negligenciar os que se acham em maior necessidade de amor do que aqueles a quem concedemos nossas atenções.

Não devemos estreitar nosso círculo de amigos a uns poucos prediletos porque nos agradam e lisonjeiam com a afeição que nos declaram. A atenção tantas vezes dispensada e recebida, não atua para o melhor bem dos que querem servir a Deus. Um busca extrair resistência do outro, e o louvor, a lisonja e o afeto que um recebe do outro suprem o lugar que devia ser ocupado pela graça de Deus, e assim amigos humanos afastam de Cristo as afeições. ... Confidentes humanos, humanos companheiros, absorvem o amor e a confiança que devem ser dados unicamente a Deus. ...

Em vez de procurardes tornar-vos um favorito, ou lisonjear alguém que seja altamente considerado, vede se não há alguma pobre criança que não seja preferida, a quem não seja dispensada nenhuma bondade especial, e tornai-a objeto de vossa abnegada atenção. Aos que são especialmente atrativos não faltarão amigos; ao passo que os menos agradáveis de aparência, que são tímidos e difíceis de estabelecer relações com eles, talvez possuam preciosos traços de caráter e são aquisição do sangue de Cristo. — The Youth's Instructor, 25 de Maio de 1893.

Sentimentos de desassossego e de saudade ou solicitude podem vos ser benéficos. Vosso Pai celeste pretende ensinar-vos a encontrar nEle a amizade e o amor e consolação que satisfarão vossas mais ferventes esperanças e desejos. ... Vossa única segurança e felicidade está em fazer de Cristo vosso constante Conselheiro. Podeis ser

felizes nEle ainda que não tenhais nenhum outro amigo no vasto [257] mundo. — Carta 2b, 1874.

Graças que aumentam pelo exercício, 11 de Setembro

Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito. Tito 2:7, 8.

Um cristão sadio, que se desenvolve, não será passivo recipiente entre seus companheiros. Precisa dar, bem como receber. Nossas graças aumentam pelo exercício. O convívio cristão nos fornecerá ar puro para respirar, e, respirando-o, precisamos ser ativos. O trabalho cristão realizado, as simpatias, animações e instruções dadas por nós aos que delas necessitam, o domínio próprio, o amor, a paciência e tolerância necessárias exercidas na obra cristã, criarão em nós a fé, a obediência, a esperança e o amor de Deus. ... É essencial para músculos e forças espirituais que a alma seja exercitada. É preciso fazer trabalho mediante o exercer atividade espiritual em aproveitar as oportunidades de fazer o bem. ... Quanto mais fiel é uma pessoa no desempenho dos deveres cristãos, tanto mais vigor desenvolverá ela. ...

Fraqueza e vacilação jamais granjearão o respeito à profissão de fé cristã. Impossível é alcançar os homens onde se encontram e elevá-los, a menos que lhes seja inspirada certa confiança por vossa sinceridade e piedade. Jamais os podereis atingir descendo da plataforma da verdade e da reforma, mas trazendo outros àquela plataforma que vos foi proporcionada pela Palavra de Deus. Se os que se opõem a nossa fé virem que vós, que a professais, sois sinceros, firmes, íntegros em todo tempo e sob todas as circunstâncias, e que permaneceis em Cristo, a Videira viva, e sois inabaláveis seguidores da verdade e da reforma, refletireis o espírito e caráter de Cristo. Em vossos negócios, no convívio com crentes e incrédulos, no santuário,

em casa, em todo lugar, mostrareis a influência do Amor do Salvador, que exercerá dominante influência sobre os incrédulos.

O temperamento, os talentos, o dinheiro, não são essenciais a fim de exercer essa influência; mas é essencial que permaneçais em Cristo, e que Ele permaneça em vós, pois assim vossos frutos serão [258] de justiça. — Carta 1, 1882.

Deixar um rastro luminoso, 12 de Setembro

Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza. 1 Timóteo 4:12.

O período da infância e juventude — quanto depende desses anos de aprendizado! Deus deseja que aproveiteis esse tempo, queridos jovens, obtendo aptidão para o trabalho. Se necessitais educação, lançai-vos determinadamente ao trabalho a fim de adquiri-la. Não espereis uma chance; fazei-a para vós. Lançai mão de qualquer meio pequeno que se vos apresente. Sede completos e fiéis em qualquer tarefa que vos venha à mão, por menor que seja ela.

Alguns de nossos jovens são tão vacilantes que não efetuam nada por si mesmos; sua existência está muitas vezes meio vivida antes de decidirem o que vão fazer, e o que vão ser. Enterram seus talentos sob um monte de lixo. A estes, desejaria dizer: Exercei economia. Não gasteis vossos recursos para satisfação do apetite ou na busca dos prazeres. Tende vosso alvo no mundo. Tende diante de vós o objetivo de tornar-vos tão úteis e eficientes como Deus vos convida a ser. Ao aproveitardes o conhecimento que obtendes, sereis habilitados a conseguir mais conhecimentos. A aplicação aos vossos livros aliada à fervorosa devoção cristã, e lealdade para com Deus, tornar-vos-á homens e mulheres na mais alta acepção da palavra. Verdadeira consagração a Deus, unida ao estudo das ciências, proporcionará aos jovens uma educação que os tornará mansos e humildes amantes de Deus, cheios de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia. Tais pessoas, rescendendo amor para Deus e os homens, Ele pode empregar como vasos para honra. — The Youth's Instructor, 24 de Junho de 1897.

Jesus morreu, queridos jovens, não para salvar-vos em vossos pecados, mas de vossos pecados. Ele quer que sigais o exemplo que pôs diante de vós — renunciar ao próprio eu, tomar diariamente a vossa cruz, e segui-Lo. Ele reivindica vossos serviços, as melhores e

mais santas afeições de vosso coração. Se andardes em obediência à Sua vontade, aprendendo alegre e diligentemente as lições de Sua providência, Ele dirá afinal: “Filho, subi mais alto às mansões celestes que preparei para vós”. — The Youth’s Instructor, 15 de Julho de 1897.

[259]

Educação doméstica, 13 de Setembro

Faze-me andar na verdade dos Teus mandamentos, porque nela tenho prazer. Salmos 119:35.

Os homens têm pensado que a lei de Deus foi abolida. Fosse isso assim, não teríamos norma de caráter, e não possuiríamos coisa alguma que nos mostrasse as justas reivindicações de Deus. Flutuaríamos sobre um oceano de incertezas, e não teríamos nenhum guia no trato com as solenes responsabilidades das relações de família. É, porém, na relação familiar que recebemos nosso preparo no trato com os semelhantes em geral. Não tivesse Deus lei que regesse os seres humanos, coisa alguma pela qual Seu caráter pudesse ser apresentado como modelo segundo o qual a família humana pudesse modelar seu caráter, então que impressão poderia possivelmente ser feita em nossos filhos quanto ao que constitui retidão de vida e perfeição de caráter? ...

O quinto mandamento ordena aos filhos a obediência a seus pais, e os pais devem ajudar os filhos a guardarem esse mandamento, fazendo sua parte em cooperar com Deus no requerer obediência através da infância e juventude. Os próprios pais precisam estar sob o governo de Deus. Eles precisam revelar preciosos traços de caráter, apresentando-lhes um modelo, manifestando paciência e tolerância de mistura com firmeza, educando assim os filhos em obedecerem ao Pai celeste. ... Satanás deleita-se em contemplar famílias desordenadas e mal dirigidas, pois seu êxito depende largamente do domínio que lhe seja dado ter sobre as famílias da Terra. ... Está determinado a que a norma da justiça não seja a regra para a formação do caráter. ...

Os Dez Mandamentos procedem do Deus do Céu, cujo coração é cheio de amor, que é infinito em sabedoria, que jamais erra. ... A bênção seguirá os que obedecem à lei do Senhor, e a ministram. ... A felicidade e a tranqüilidade dos pais e dos filhos nesta vida, e seu máximo bem, serão produzidos por andar nos caminhos de Seus

preceitos; pois assim fazendo estão em harmonia com o Deus do
[260] Céu. — Carta 34, 1894.

Ensinar a fonte da verdadeira felicidade, 14 de Setembro

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele. Provérbios 22:6.

Por sua negligência em exercer a devida restrição, muitos pais estão criando grande infelicidade para os próprios filhos. Os jovens deixados a buscarem constantemente o prazer no divertimento ou satisfação egoísta não são felizes, e nunca poderão sê-lo enquanto seguirem tal caminho. Pais e mães, ensinai a vossos filhos que o único meio de ser verdadeiramente feliz é amar e temer a Deus; e reforçai a lição pelo vosso exemplo. Fazei-os ver que a paz de Cristo vos rege o coração, e que Seu amor vos permeia a vida.

Consagrareis vosso coração a Deus, a fim de exercer santificadora influência sobre vossos filhos? Separá-los-eis de pecado e pecadores, e mediante fé viva ligá-los-eis a Deus? Deve ser a obra de todo pai cultivar tudo quanto é bom, verdadeiro e nobre em seus filhos. É dever seu corrigir-lhes as faltas, restringir-lhes todo capricho. ...

Fazei a Palavra de Deus vosso guia na educação de vossos filhos, considerando o que for para seu futuro bem. ... A mãe pode dar a suas filhas uma educação que será de incalculável valor, exercitando-as em tomar sua parte nas responsabilidades da família. O pai pode dar aos filhos um capital mais precioso que ouro ou terras, ensinando-lhes a amar a ocupação útil, em vez de buscar a felicidade em ociosos divertimentos ou dissipação. Pais, agora é o tempo de formar em vossos filhos os hábitos de laboriosidade, de dependência de si mesmos, do domínio próprio; de cultivar economia e tato nos negócios. Agora é o tempo de ensinar-lhes a delicadeza e a benevolência para com seus semelhantes, o reverenciar e amar a Deus. ...

O lar deve ser o lugar mais atrativo e iluminado da Terra; e pode ser assim tornado por meio de palavras agradáveis e atos de bondade, e, fundamentando tudo, firme adesão ao direito. ...

Não retenhamos coisa alguma dAquele que deu Sua preciosa vida por nós. Pais e mães, levai-Lhe vossos filhos, no vigor e desabrochar da juventude, e consagrai-os ao Seu serviço. — The Signs of the Times, 7 de Janeiro de 1889. [261]

Obediência — Elemento de grandeza, 15 de Setembro

Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Efésios 6:1.

Jesus deu à infância e juventude um exemplo perfeito. Estudai o Modelo, Cristo Jesus, e imitai-O, se quiserdes ser semelhantes a Ele — puros, santos, inocentes, incontaminados. Estudai a infância de Cristo. Ele era o Filho de Deus, todavia o relatório bíblico nos diz que Ele voltou de Jerusalém e foi sujeito a Seus pais. ...

Jesus, o Redentor do mundo, fazia o que Lhe era mandado, ainda que a tarefa não fosse agradável a Seus sentimentos. A obediência é um elemento de verdadeira grandeza. Ninguém pode ser realmente bom e grande se não houver aprendido a obedecer com prontidão. ...

Quando tentados a fazer vossa própria vontade em relação com os desejos de vossos pais, dizei: "Não; Jesus era sujeito a Seus pais". Pedi-Lhe auxílio, que Ele conhece as tentações de toda criança, de todo jovem, pois foi tentado e conhece cada uma de vossas fraquezas, e vos ajudará a vencê-la. ...

Buscai ser úteis, ajudar a vossos pais; assumir cuidados e ser prudentes. Podeis ajudá-los de várias maneiras. ... Fazer o que podeis com alegria, prontamente, rosto iluminado de satisfação por poderdes fazer alguma coisa por vossos pais a fim de tornar-lhes o fardo mais leve, isso tornar-vos-á uma bênção no lar. ...

Todos esses pequeninos deveres fielmente cumpridos dão entrada no livro do Céu. ... Deus não cometerá quaisquer erros; fará exata entrada de todos os deveres de vossa vida cumpridos para Sua glória. Assim, nunca façais cara feia, mas mostrai sempre rosto alegre, feliz, mãos prontas para ajudar, ouvido atento para ouvir as solicitações, e um coração obediente, pronta simpatia pelos que necessitam de auxílio. ...

Lembrai que vosso caráter não está formado; vós o estais formando dia a dia. Entretecei nele toda bondade, obediência, reflexão,

esforço e amor que vos for possível. Formai-o segundo o divino Modelo. Educai-vos a vós mesmos para que possuais o ornamento de um espírito manso e quieto que é precioso diante de Deus. Podeis tornar o mundo melhor por viver nele, se tão-somente fizerdes o melhor que vos for possível. — Carta 17, 1883.

[262]

O sagrado templo do corpo, 16 de Setembro

Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. 1 Coríntios 6:19, 20.

Aquela perfeição de caráter que o Senhor requer é o ajustamento de todo o ser como um templo para a habitação do Espírito Santo. Deus não aceitará nada menos que o serviço de todo o organismo humano. Não basta pôr em ação certas partes do mecanismo vivo. Todas as partes precisam trabalhar em perfeita harmonia, do contrário o serviço será deficiente. É assim que o homem se habilita a cooperar com Deus no apresentar Cristo ao mundo. Assim Deus deseja preparar um povo para estar diante dEle puro e santo, para que os possa introduzir na sociedade dos anjos celestes. — The Review and Herald, 12 de Novembro de 1901.

Foi-nos confiada a mais solene mensagem que já foi dada ao nosso mundo, e o objetivo a ser mantido clara e distintamente diante de nosso espírito, é a glória de Deus. Cuidemos em que não façamos coisa alguma que enfraqueça a saúde física, mental e espiritual, pois Deus não aceitará um sacrifício manchado, enfermo, corrupto. Importa exercer cuidado no comer, beber, vestir e trabalhar, não seja que diminuamos nossa eficiência. ...

É nosso dever exercitar e disciplinar o corpo a fim de prestarmos ao Mestre o mais elevado serviço possível. Não devemos ser dominados pela inclinação. Não devemos satisfazer o apetite e condescender com o uso daquilo que não nos faz bem, simplesmente porque nos agrada ao paladar; tampouco devemos procurar viver no plano da fome, com a idéia de que nos tornaremos espirituais, e que Deus será glorificado. Cumpre-nos usar a inteligência que Deus nos concedeu a fim de sermos perfeitos no corpo, na alma, e no espírito,

para possuirmos caráter simétrico, mente equilibrada, e fazermos obra perfeita para o Mestre. — Manuscrito 60, 1894.

O sagrado templo do corpo deve ser conservado puro e incontaminado, para que o Santo Espírito de Deus nele possa habitar. [263] — Carta 103, 1897.

A penalidade da condescendência, 17 de Setembro

Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo. 1 Coríntios 3:17.

Não é possível alcançar a perfeição do caráter quando as leis da natureza são desrespeitadas; pois isto é transgressão da lei de Deus. Sua lei está escrita por Seu dedo em cada nervo, cada músculo, cada fibra de nosso ser, sobre cada habilidade que foi confiada ao homem. Esses dons são concedidos, não para que deles abusemos ou os corrompamos, mas para serem usados para Sua honra e glória no reerguimento da humanidade. ...

A relação existente entre a mente e o corpo é muito íntima: quando um é afetado, o outro sofre sempre mais ou menos com ele. Impossível é aos homens, enquanto sob o poder de hábitos pecaminosos, destrutivos da saúde, apreciarem verdades sagradas. Quando a inteligência está obscurecida, as faculdades morais são enfraquecidas, e o pecado não parece pecaminoso. Os temas mais enobrecedores, sublimes e gloriosos da Palavra de Deus parecem apenas contos ociosos. Satanás pode então arrebatar facilmente a boa semente semeada no coração; pois a pessoa não está em condições de compreender ou abranger seu verdadeiro valor. É assim que as condescendências egoístas, destruidoras da saúde estão contrabalançando a influência da mensagem que deve preparar um povo para o grande dia de Deus.

Vivemos em soleníssimo, tremendo momento da história deste mundo. Pessoa alguma cuja vida seja de descuidosa degradação de si mesma mediante a transgressão das leis físicas, subsistirá no grande dia do juízo, que nos está imediatamente adiante. Há terrível ajuste de contas com Deus da parte daqueles que pouco apreço têm tido pelo corpo humano, tratando-o cruelmente. ... A verdadeira religião e as leis da saúde andam de mãos dadas. — The Review and Herald, 12 de Novembro de 1901.

O mínimo afastamento da mais estrita integridade sob quaisquer circunstâncias, por ser conveniente, endurecerá a consciência e preparará o caminho para a violação das obrigações morais em outros sentidos. Se tratamos a saúde física, que é nosso mais elevado interesse terrestre, sem a devida consideração, preparamos o caminho para a tentação e a violação de mais altas reivindicações. — Carta [264] 29a, 1875.

A luz da reforma pró-saúde, 18 de Setembro

Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma. 3 João 2.

A luz dada por Deus quanto à reforma pró-saúde, é para nossa salvação e a salvação do mundo. Homens e mulheres devem ser informados no que diz respeito à habitação humana, preparada por nosso Criador como lugar de Sua morada, e para a qual Ele deseja que sejamos mordomos fiéis. ...

Nosso corpo é maravilhosamente feito, e o Senhor requer de nós que o conservemos em ordem. Todos se acham para com Ele na obrigação de guardar a estrutura humana numa condição saudável, sã, para que cada músculo, cada órgão seja usado no serviço de Deus. ... Deus, que formou a maravilhosa estrutura do corpo, terá cuidado especial para conservá-lo em ordem, uma vez que o homem coopere, em vez de agir em desígnio contrário ao dEle.

Estas grandes verdades devem ser dadas ao mundo. Cumpre-nos ir ter com o povo onde se encontra e, por palavra e por exemplo, levá-lo a ver as belezas do caminho melhor. O mundo necessita tristemente de instrução nesse sentido. É chegado o tempo em que cada pessoa precisa ser firme e leal a todo raio de luz dado por Deus, e começar realmente a transmitir esse evangelho da saúde ao povo. Teremos força e poder para isso se praticarmos estas verdades em nossa própria vida. ...

Os que estão fruindo as preciosas bênçãos que lhes vêm pela obediência a esta mensagem de misericórdia, farão tudo ao seu alcance para que outros partilhem as mesmas bênçãos. Mas podemos estar certos de que Satanás fará tudo em seu poder para impedir que qualquer coisa como uma mensagem de reforma seja dada ao mundo nesta época. Será o povo de Deus encontrado ao lado do inimigo, seja em dar-lhe ele mesmo ouvidos, seja por negligenciar o levá-la aos outros? “Quem não é comigo é contra Mim; e quem comigo

não ajunta espalha.” Mateus 12:30. Se quisermos estar seguros, precisamos não deixar de saber de que lado estamos.

Deus deseja que Seus portadores de luz mantenham sempre elevada norma diante de si. Por preceito e exemplo, podem erguer alto esta norma perfeita, acima da falsa norma de Satanás. — The Review and Herald, 12 de Novembro de 1901. [265]

Povo aperfeiçoado, 19 de Setembro

Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma. 3 João 2.

Tendo em vista unicamente a glória de Deus, devemos dar cuidadosa, refletida atenção à questão do que comemos e bebemos. Necessitamos de guia divina mesmo em nossos hábitos mais comuns da vida diária, para que não haja pequenos desperdícios que consumam desnecessariamente meios, simplesmente para satisfação de apetites pervertidos. No Novo Testamento nenhuma das reivindicações de Deus perde sua força de obrigatoriedade, ou as relaxa no mínimo quanto ao cumprimento. ... Em vez dessas reivindicações afrouxarem no Novo Testamento, tornam-se mais estritas, e o dever é mais distintamente definido. Diz o apóstolo: "Fazei tudo", mesmo em matéria de comer e beber, "para glória de Deus." 1 Coríntios 10:31. Pode-se perguntar: "Não posso eu fazer o que me apraz comigo mesmo? Nunca hei de poder fazer a minha vontade? Não me pertence meu próprio corpo?" Podeis fazer o que vos apraz, mas será com prejuízo de vossa alma; ou podeis fazer a vontade de Deus e viver para um desígnio neste mundo, e no mundo vindouro ter a vida eterna. — Manuscrito 60, 1894.

Os que têm sido instruídos com relação aos efeitos prejudiciais do uso da alimentação cárnea, do chá e do café, bem como de comidas muito condimentadas, e que estão resolvidos a fazer com Deus um concerto com sacrifício, não hão de continuar a satisfazer o seu apetite com alimentos que sabem ser prejudiciais à saúde. Deus requer que o apetite seja dominado, e se pratique a renúncia no tocante às coisas que fazem mal. É esta uma obra que tem de ser feita antes que o povo de Deus possa ser apresentado diante dEle perfeito. ... Os que dizem crer na reforma do regime alimentar, e contudo lhe contrariam os princípios nas suas práticas cotidianas, estão prejudicando a própria alma, deixando má impressão no es-

pírito de outros crentes e dos incrédulos. — Testemunhos Seletos 3:354, 355.

Não useis mal qualquer parte de vossas faculdades físicas, mentais e espirituais ou morais, nem abuseis dessas faculdades a vós concedidas por Deus. Todos os vossos hábitos devem ser postos sob o domínio de um espírito que se ache por sua vez regido por Deus. [266] — Carta 103, 1897.

Recompensa de hábitos de temperança, 20 de Setembro

Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia. Daniel 1:8.

A Inspiração registrou a história de Daniel e seus companheiros como brilhante exemplo para a juventude de todos os séculos por vir. ... Os que quiserem conservar suas forças inalteradas para o serviço de Deus, precisam observar estrita temperança no uso de Suas bênçãos, bem como abstinência total de tudo quanto é prejudicial ou desprezível.

Os jovens se acham rodeados de seduções visando o apetite. ... Aqueles que, como Daniel, se recusam a contaminar-se, colherão a recompensa de seus hábitos temperantes. Com sua maior força vital e aumentado poder de resistência, possuem um banco de que sacar em caso de emergência.

Os corretos hábitos físicos promovem superioridade mental. Força intelectual, resistência física e longevidade, dependem de leis imutáveis. Não há nenhum "aconteceu", nenhuma chance, nesta questão. Os poderes superiores não interferirão para preservar os homens das conseqüências da violação das leis naturais. — The Signs of the Times, 2 de Março de 1882.

A questão quanto a todo jovem... deve ser: Consultarei eu minhas inclinações, e condescenderei com meu apetite, ou seguirei os ditames da consciência, e conservarei minha cabeça clara e preservarei minhas forças físicas abstendo-me de toda prática que lhes viesse a trazer enfraquecimento? Cairei eu como presa dos costumes do mundo, ... ou separar-me-ei de todo hábito desprezível em seus resultados? Não honrarei a Deus de preferência a agradar ao mundo? ...

Daniel e seus companheiros compreenderam que estavam em jogo os princípios, e que eles não podiam permitir qualquer transigência com o tentador. A luz e a verdade refletidas do trono de Deus

lhes era mais cara que qualquer honra concedida por homens. É privilégio dos jovens de hoje serem tão firmes e leais... como foram os rapazes judeus no reino de Babilônia. ... Deus honrou a Daniel, e honrará a qualquer jovem que seguir o exemplo de Daniel no honrar a Deus. — The Youth's Instructor, 25 de Outubro de 1894. [267]

Corpo são em espírito são, 21 de Setembro

Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado. 1 Coríntios 9:27.

Seja o que for que subtrair do vigor físico, enfraquece o esforço mental. Daí, toda prática desfavorável à saúde do corpo deve ser resolutamente evitada. ... Não podemos manter consagração a Deus, e ainda prejudicar nossa saúde por voluntária condescendência com hábitos errôneos. A abnegação é uma das condições, não somente de admissão ao serviço de Cristo, mas da continuação nele. ...

Todavia quantos que se chamam cristãos são contrários a exercer renúncia, mesmo por amor de Cristo! Quantas vezes o amor por alguma satisfação perniciosa é mais forte que o desejo de possuir mente sã em um corpo são! São passadas preciosas horas do tempo da graça, recursos dados por Deus são desperdiçados para agradar os olhos ou satisfazer o apetite. ...

Ninguém precisa falhar nesta obra de renúncia. Deus dará auxílio a todo aquele que sinceramente O busca. ... Se Lhe buscarmos sinceramente a graça, nossa vida corresponderá a nossa profissão de fé. ... Ele sabe se nosso coração é inteiramente devotado a Seu serviço, ou dado às coisas do mundo. Podemos professar o que quisermos, mas a menos que nossa vida corresponda à profissão de fé que fazemos, nossa fé é morta. A regra dada pelo apóstolo Paulo é a única regra segura para nossa orientação em todas as coisas da vida. "Quer comais, quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31. Na escolha de nossa comida, não devemos buscar meramente agradar ao paladar, mas escolher aquilo que é mais saudável. No vestuário, devemos buscar o que é simples, confortável, conveniente, apropriado. — The Review and Herald, 15 de Junho de 1886.

Aquele que observa simplicidade em todos os hábitos, restringindo o apetite e regendo as paixões, pode conservar as faculdades

mentais fortes, ativas e vigorosas, prontas a perceber tudo quanto requer pensamento e ação, aguçadas para discernir entre o santo e o profano, e prontas a empenharem-se em todo empreendimento [268] para glória de Deus e benefício da humanidade. — The Signs of the Times, 29 de Setembro de 1881.

Distinção no vestuário, 22 de Setembro

Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras. 1 Timóteo 2:9, 10.

Os filhos de Israel... foram ordenados a usar um simples cordão azul nos cantos de suas vestes (Números 15:38), para distingui-los, das nações em volta, e significar que eram o povo peculiar de Deus. Não se requer hoje do povo de Deus que tragam nas vestes um sinal distintivo. Mas no Novo Testamento muitas vezes nos é indicado o Israel antigo como exemplo. Se Deus deu direções assim definidas ao Seu povo da antigüidade, acerca de seu vestuário, não tomará Ele conhecimento do vestuário de Seu povo na atualidade? Não deveria haver em seu vestuário uma diferenciação do vestuário do mundo? Não deveria o povo de Deus, que é Seu tesouro peculiar, procurar mesmo no vestuário glorificar a Deus? E não deveriam eles ser exemplo na questão do vestuário, e por seu estilo simples reprovar o orgulho, a vaidade e extravagância dos que professam a verdade mas são mundanos e amantes de prazeres? Deus isto requer do Seu povo. — Mensagens Escolhidas 2:473, 474.

Precisamos saber mais acerca de Jesus e Seu amor do que das modas do mundo. Em nome do Mestre, convido os jovens a estudarem o exemplo de Cristo. Quando desejais fazer um artigo, estudais cuidadosamente o modelo, a fim de o reproduzir da melhor maneira possível. Ora, ponde-vos a copiar o Modelo Divino. ... Não podeis ser como Jesus, e nutrir orgulho em vosso coração. ...

De quão pouco valor são o ouro ou as pérolas ou os custosos adornos em comparação com a mansidão e amabilidade de Cristo! A beleza natural consiste em simetria, ou na harmoniosa proporção das partes, umas com as outras; mas a beleza espiritual consiste em harmonia ou semelhança de nossa vida com Jesus. Isso fará seu

possuidor mais precioso que o ouro fino, o próprio ouro de Ofir. A graça de Cristo é realmente incalculável adorno. Eleva e enobrece [269] seu possuidor, e reflete raios de glória sobre outros, atraindo-os também à Fonte de luz e bênção. — The Review and Herald, 6 de Dezembro de 1881.

O encanto da simplicidade, 23 de Setembro

Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. 1 João 2:16.

O orgulho no vestuário não é coisa de pouca importância, mas sério mal. Faz com que sejam gastos tempo, pensamentos e dinheiro no adorno do corpo, ao passo que o cultivo das graças celestes é negligenciado. Horas preciosas que o Salvador nos exortou a consagrar à oração e ao estudo das Escrituras, são desnecessariamente gastas no preparo de roupas para exibição exterior.

Satanás está por trás, inventando as modas que levam à extravagância no gasto de meios. Ao imaginar as modas do dia, ele tem um propósito determinado. Sabe que tempo e dinheiro que são dedicados a satisfazer as exigências da moda não serão empregados em mais elevados e santos objetivos. Tempo precioso é desperdiçado em manter-se a par com modas sempre mutáveis e nunca satisfatórias. Tão depressa aparece um estilo, já outros novos são imaginados, e então, para que as pessoas modernas se conservem modernas, o vestido precisa ser remodelado. Assim cristãos professos, de coração dividido, gastam o tempo, dando ao mundo quase todas as suas energias. ...

Não é para desprezar ou condenar o gosto correto no vestir. ... Não adianta procurar economizar meios comprando tecidos baratos. Sejam roupas simples e bonitas sem extravagância ou exibição.

As jovens senhoras que rompem com a servidão da moda serão ornamentos na sociedade. Aquela que é simples e despretensiosa no trajar e nas maneiras, mostra compreender que uma verdadeira senhora se caracteriza pelo valor moral. Quão encantador, quão interessante, a simplicidade no vestuário que, em sua graça, pode comparar-se às flores do campo! ...

Os que usam de simplicidade no vestir têm tempo para visitar os aflitos, e estão mais bem preparados para orar com eles e por [270]

eles. Com todo homem e mulher cristãos repousa o solene dever de regular e restringir as despesas pessoais, para que, assim fazendo, possam ajudar os necessitados, alimentar os famintos e vestir os nus. — Manuscrito 106, 1901.

Distinção da mulher cristã, 24 de Setembro

Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus. 1 Pedro 3:3, 4.

Amantes da moda podem pretender ser seguidores de Cristo, mas seu vestuário e conversação indicam o que ocupa a mente e prende as afeições. A aparência exterior é um índice do coração. O verdadeiro refinamento não se compraz no adorno do corpo para exibição. Uma senhora modesta, piedosa, trajar-se-á modestamente. Simplicidade no vestir faz sempre com que uma senhora judiciosa dê a melhor impressão. Um espírito fino e culto revelar-se-á pela escolha de vestes simples e apropriadas. No coração santificado não há lugar para pensamentos de desnecessários adornos. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 93.

Existe um ornamento imperecível, o qual promoverá a felicidade das pessoas que convivem conosco, e manterá seu brilho no futuro. É o adorno de um espírito manso e humilde. Deus nos manda usar na alma o mais precioso vestido. — Testemunhos Seletos 1:597, 598.

O adorno interior de um espírito manso e quieto é inestimável. Na vida do verdadeiro cristão o adorno externo está sempre em harmonia com a paz e a santidade internas. ... O sacrifício e a negação do eu assinalarão a vida do cristão. E a evidência de que o gosto está mudado será vista no vestuário de todo aquele que anda no caminho aberto para os redimidos do Senhor. [271]

É justo amar o belo e desejá-lo; mas Deus deseja que primeiro amemos e busquemos a beleza do alto, que é imperecível. Nenhum adorno externo se compara em valor ou amabilidade com "um espírito manso e quieto" (1 Pedro 3:4), o "linho fino, branco e puro" (Apocalipse 19:14), que todos os santos da Terra usarão. Essa os

fará belos e amados aqui, e será depois sua senha para admissão ao palácio do Rei. Sua promessa é: "Comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso." Apocalipse 3:4. — Atos dos Apóstolos, 523, 524.

A beleza da semelhança com Cristo, 25 de Setembro

Dêem prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador. Tito 2:10.

Todo aquele que profere o nome de Cristo deve adornar a doutrina de Cristo, nosso Salvador, por uma vida bem ordenada e sua piedosa conversação, isto é, o ornamento de um espírito manso e quieto. ... Possuindo isso, recebereis o favor tanto de Deus como dos homens.

Palavras faladas precipitadamente magoam e ferem pessoas, e a ferida mais profunda é feita na alma do que as profere. O dom de Cristo, o adorno de um espírito manso e quieto, é com autoridade declarado por Aquele que não pode errar, ser de grande preço. Precisamos descobrir, cada um, seu valor para nós, buscando-o de Deus. Seja qual for a maneira por que os homens nos estimem, se usarmos este ornamento, trazemos o distintivo de nosso discipulado para com Cristo. Somos estimados pelo Altíssimo; pois o ornamento que usamos é aos Seus olhos de grande valor. Esta preciosa gema deve ser buscada. ...

Sobrevirão a toda pessoa coisas de molde a provocar, a suscitar ira, e se não vos achardes sob o domínio de Deus, ficareis provocados quando isso acontecer. Mas a mansidão de Cristo acalma o espírito irritado, controla a língua e põe todo o ser em sujeição a Deus. Assim aprenderemos a suportar censura de outros. Seremos injustamente julgados, mas o precioso ornamento de um espírito manso e quieto nos ensina a sofrer, a ter compaixão dos que proferem palavras precipitadas, imprudentes.

Todo espírito desagradável que se manifesta desperta com certeza o demônio da paixão em corações que não se acham em guarda. [272] Não é preciso fortalecer a ímpia ira, antes refreá-la. Ela é uma faísca que ateará um incêndio na natureza humana não domada. Evitai falar palavras que suscitem contendas. Antes sofrei a injustiça, e não

a cometais vós. Deus requer que todos os Seus seguidores, o quanto possível, vivam em paz com todos os homens. ...

Precisamos ser semelhantes a Cristo. Esforcemo-nos por tornar nossa vida aquilo que Cristo designa que ela seja, cheia do aroma do amor de Deus e de nossos semelhantes, cheia do próprio Espírito divino de Cristo, cheia de santas aspirações para com Deus, rica na beleza da semelhança com Cristo. — Carta 117, 1899.

Olhos consagrados, 26 de Setembro

O coração sábio buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia. Provérbios 15:14.

Muitos não buscam diligentemente compreender as lições encerradas na Palavra de Deus. Põem de parte a Bíblia, e permitem que sua mente se absorva com as leituras baratas que se encontram nos livros de ficção, nos jornais e revistas. — Manuscrito 146, 1903.

O pernicioso hábito de ler romances é um dos meios empregados por Satanás para destruir as pessoas. A mente ocupada com histórias excitantes, perde o gosto pela leitura sólida. ... Tenho conhecimento de muitos exemplos dos maus efeitos deste funesto costume. ... Quanto mais condescendiam eles com o desejo dessa espécie de alimento mental, tanto maior se tornava a fome nesse sentido. A imaginação ansiava constantemente seu habitual estimulante, como o bêbado a bebida e o fumo. Suas forças mentais e morais se achavam debilitadas e pervertidas, perderam o interesse nas Escrituras, e o gosto na oração; e estavam tão verdadeiramente arruinados, mental e espiritualmente, como se acha o viciado das bebidas alcoólicas e o adepto do fumo. Os leitores de novelas são embriagados mentais; e precisam tão verdadeiramente de assinar um compromisso de total abstinência, como a vítima de qualquer outra forma de intemperança. — The Signs of the Times, 19 de Maio de 1887.

Deus deu a Seu povo o mais escolhido assunto de leitura. Encontre a Palavra lugar em todo aposento da casa. Mantende a Bíblia, o pão da vida, em lugar bem visível. ... Mantende literatura escolhida, enobrecedora, sempre diante dos membros da família. — Manuscrito 53, 1911. [273]

A leitura da Palavra de Deus não fascina a imaginação e inflama as paixões, como as ficções de um romance, mas abranda e suaviza o coração, eleva e santifica as afeições. — Manuscrito 93.

É privilégio da juventude dizer: "Deus me deu a vista e o ouvido para glória Sua. Cerrarei os ouvidos ao que é louco e vulgar. Lerei

aquela Palavra que me habilitará para um lugar no lar que Cristo está preparando para os que santificaram sua alma na obediência da verdade. Minha voz proclamará a glória de Deus; toda força de meu ser Lhe será consagrada.” — Carta 288, 1908.

Cuidado com a leitura, 27 de Setembro

Porque o Senhor dá a sabedoria, e da Sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade. Provérbios 2:6, 7.

Século após século a curiosidade dos homens os tem levado a buscar a árvore do conhecimento; e muitas vezes eles pensam que estão colhendo fruto verdadeiramente essencial quando, como Salomão em suas pesquisas, verificam ser de todo vaidade e coisa sem valor em comparação com a ciência da verdadeira santidade. — The Youth's Instructor, 27 de Outubro de 1898.

Os livros da pena dos infiéis não devem existir nas bibliotecas dos que querem servir a Deus. Servirão melhor para combustível em vosso fogão, do que para alimento do espírito. Os livros dos infiéis têm sido causa de ruína para muitas pessoas. Os homens têm estudado esses livros de inspiração satânica, e ficado confundidos quanto ao que é a Verdade. Satanás está ao lado daquele que abre o livro de um incrédulo, e educará a mente do que manuseia tal literatura, e fascinará de tal maneira a pessoa que será quase impossível romper-lhe a cega absorção. Nenhum crente acredite que sua montanha está tão segura, e que ele nunca será movido de sua posição na fé. Confiança alguma pode ser posta na natureza humana, quando a pessoa se separa de Deus. — The Youth's Instructor, 23 de Novembro de 1893, p.365. [274]

Estamos rodeados de incredulidade. A própria atmosfera disso parece carregada; e unicamente por constante esforço podemos resistir a seu poder. Os que dão valor à sua salvação devem fugir aos escritos dos infiéis, como o fariam da própria lepra.

Quisera dizer aos jovens: Sede cuidadosos quanto à leitura. Enquanto a mente for dirigida na direção errada por leituras impróprias, impossível vos será tornar a verdade de Deus constante objeto de meditação. Se já houve tempo em que o conhecimento das Escrituras

fosse mais importante que em qualquer outro, esse tempo é o atual. Apelo aos jovens e idosos: Tornai a Bíblia vosso guia. Aí encontrareis a verdadeira norma de caráter. — The Signs of the Times, 19 de Maio de 1887.

Não dediqueis o precioso talento da vista a ler aquilo que vos não beneficiará. ... As faculdades da mente e da alma e do corpo devem ser santificadas ao Senhor Jesus, que vos comprou com Seu sangue. — Carta 339, 1905.

Palha ou trigo? 28 de Setembro

Filho Meu, atenta para as Minhas palavras; aos Meus ensinamentos inclina os ouvidos. Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração. Porque são vida para quem os acha. Provérbios 4:20-22.

Luz e verdade se encontram ao alcance de todos, ... mas se eles não assentarem a mente em buscar a Palavra de Deus, Satanás encontrará palha para com ela lha encher, não deixando margem ao crescimento da preciosa semente da verdade. ... Achamo-nos cercados de tentações tão disfarçadas, que seduzem ao mesmo tempo que mancham e corrompem a mente. — The Review and Herald, 9 de Novembro de 1886.

Os jovens de nossas cidades respiram a manchada e poluída atmosfera do crime. ... São no crime educados pela leitura de histórias que enchem as publicações populares do dia. Não tendo consideração pelo direito por ser o direito, ao lerem histórias de roubos, homicídios e toda sorte de crimes, são induzidos a imaginar planos pelos quais poderão se aperfeiçoar nos métodos criminosos, e escapar à prisão. Assim essas perversas publicações ajudam a aperfeiçoar a educação da juventude no caminho que conduz à perdição. — Manuscrito 13, 1895. [275]

Grande mal é levar esse lixo de revistas para as famílias, e todavia muitos pais se encontram sonolentos quanto ao perigo. Não sabem que espécie de alimento está sendo dado à mente de seus filhos. O alimento ministrado ao espírito deve ser puro e saudável. Deus convida Seu povo a desviar-se das correntes salobras do vale, e beber das correntes puras do Líbano. Um estudo da Palavra de Deus, que é vida eterna para o que a recebe, revigoraria e fortaleceria a mente; mas demasiadas vezes a graça de Cristo encontra o caminho reto obstruído pela massa de lixo que se permitiu acumular na mente. Esta não é conservada com fome da Palavra bendita, que precisa ser comida a fim de os pensamentos serem puros e santos. ...

Aos que são tentados a condescender com leitura que não presta, eu diria: Lede vossa Bíblia. "Examinais as Escrituras", ordenou Cristo, "porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam." João 5:39. Obediência à Palavra de Deus é nossa única segurança. — Manuscrito 53, 1911.

Com Deus num mundo corrupto, 29 de Setembro

E andou Enoque com Deus; e não se viu mais, porquanto Deus para si o tomou. Gênesis 5:24.

A vida e o caráter de Enoque, que era tão santo que foi trasladado ao Céu sem ver a morte, representa o que precisam ser a vida e o caráter de todos se, como Enoque, eles deverem ser transportados quando Cristo vier. Sua vida era o que pode ser a vida de toda pessoa, uma vez que se una estreitamente a Deus. Devemos lembrar que Enoque estava rodeado de influências tão depravadas, que Deus trouxe um dilúvio sobre o mundo para destruir seus habitantes por causa de sua corrupção. ...

Quando Cristo vier, nosso corpo vil deverá ser transformado, e feito segundo Seu corpo glorioso, mas o caráter vil não se tornará santo então. A transformação do caráter precisa ocorrer antes de Sua vinda. Nossa natureza precisa ser pura e santa; importa possuir a mente de Cristo, de modo que Ele veja com prazer Sua imagem refletida em nossa vida. ... José conservou sua integridade quando cercado de idólatras no Egito, em meio de pecado e blasfêmia e [276] de influências corruptoras. Quando tentado a desviar-se da senda da virtude, sua resposta foi: "Como, pois, faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?" Gênesis 39:9. Enoque, José e Daniel confiavam numa força que era infinita. Eis o único caminho seguro para os cristãos seguirem em nossos dias. ...

A vida desses homens notáveis estava escondida com Cristo em Deus. Eles foram leais a Deus em meio da infidelidade, puros em meio da depravação, devotos e fervorosos quando em contato com o ateísmo e a idolatria. Escolheram, pela fé, apenas aquelas qualidades que são favoráveis ao desenvolvimento de um caráter puro e santo. Assim pode ser conosco; seja qual for nossa posição, ainda que sejam repulsivos ou fascinantes nossos arredores, a fé pode elevar-se acima de tudo isso e encontrar o Espírito Santo.

O Espírito que Enoque, José e Daniel possuíam, nós podemos ter. Podemos beber da mesma fonte de força, e conseguir o mesmo poder de domínio próprio; e as mesmas graças podem resplandecer em nossa vida. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1885.

“Jovens, levantai-vos por Cristo!”, 30 de Setembro

Porque qualquer que de Mim e das Minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na Sua glória e na do Pai e dos santos anjos. Lucas 9:26.

Erguei-vos sempre por Cristo. Na palavra, no espírito, na ação, sede Suas testemunhas. Ele vos ama, e quer comunicar-vos Sua preciosa graça a fim de que a comuniqueis a outros. ... Cristo vos comprou com o próprio sangue. Portanto, em toda parte, em todos os tempos e sob todas as circunstâncias, erguei-vos ao lado de Cristo. Lembrai-vos de que assim exercereis a melhor influência sobre todos com quem vos associardes. ...

É privilégio vosso crescer sempre na graça, avançando no conhecimento e no amor de Deus, se mantiverdes com Cristo a agradável comunhão que é vosso privilégio fruir. Na simplicidade da fé humilde, pedi ao Senhor que vos abra o entendimento, para que possais discernir e apreciar as coisas preciosas de Sua Palavra. Assim podereis crescer em graça, em fé simples e confiante. Então vossa luz [277] resplandecerá para todos com quem entrardes em contato. Mantende a mente firme no Salvador. ...

Certificai-vos de que vossa vida espiritual não se torna fraca, doentia, ineficiente. Muitos há que têm necessidade das palavras e exemplos de um cristão. Fraqueza a indecisão provocam os assaltos do inimigo, e quem quer que deixe de aumentar em desenvolvimento espiritual, no conhecimento da verdade e da justiça, será com freqüência vencido pelo adversário. — Carta 36, 1901.

Reflita vosso semblante a alegria do Senhor. Falai em Sua bondade e contai o Seu poder. Então vossa luz resplandecerá mais e mais distintamente. Sobre vossas provas e decepções revelar-se-á o reflexo de uma vida religiosa pura e saudável. — Carta 121, 1904.

Não há limites à influência do instrumento humano que toma o jugo de Cristo. Diariamente ele estuda a vida de Cristo e conforma sua vida como o divino modelo. ... É pela manifestação do espírito

de Cristo em nossas palavras e ações que o mundo toma conhecimento de que estivemos com Jesus, de que somos filhos de Deus. A verdadeira natureza de nossa religião está... na brandura de espírito, na bondade, na paz que manifestamos. — Carta 34, 1894.

Outubro

Não enfraqueça a alma, 1 de Outubro

Mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera. Marcos 4:19.

Precisamos estar em guarda para que não nos sobrecarreguemos [278] mesmo com o que parece necessários cuidados da vida, de maneira que sejamos incapazes de fazer a obra essencial. ... A maior parte dos pensamentos e atarefadas atividades que ocupam mãos e coração, é dispensada a interesses egoístas, pessoais e terrenos. Permite-se que estes se tornem tão envolventes, que impeçam dar-se atenção às coisas eternas. Deixa-se a alma a perecer por falta de nutrição. A mente e o corpo se gastam por longas horas usadas nas coisas mundanas. Isso é justamente o desígnio de Satanás. Todo frescor e vigor da mente, toda vivacidade do pensamento, são dados ao mundo, e Deus recebe o pensamento débil, distraído, fruto de uma mente fatigada e ansiosa. As coisas da mais alta importância, que dizem respeito à paz eterna, são subordinadas aos interesses comuns da vida, e Deus é cada dia roubado no serviço que fortaleceria a espiritualidade, elevando os pensamentos para o Céu, e pondo a alma em comunhão com Deus e os santos anjos. — Carta 23a, 1892.

Não devemos permitir que as coisas deste mundo nos absorvam de tal modo a atenção que mente e corpo sejam por completo ocupados. Assim os que nos rodeiam são privados das palavras e atos bondosos que os ajudariam no caminho ascendente. O conduto de luz fica obstruído com assuntos mundanos. A graça que Cristo anseia comunicar, não pode conceder. Muitos estão chegando a ter cada vez menos forças para comunicar a outros, porque não recebem poder da Fonte de todo poder. Deus os convida a separarem-se das coisas que corroem a mente e estragam a experiência religiosa. — Carta 181, 1904.

Todos são premidos por insistentes cuidados, responsabilidades e deveres; mas quanto maior a pressão sobre vós, quanto mais pesados

os fardos que tendes de suportar, tanto maior vossa necessidade de ajuda divina. Jesus será vosso ajudador. Necessitais constantemente da luz da vida, para iluminar vosso caminho, e então seus divinos raios se refletirão sobre outros. — Manuscrito 59, 1897.

A melhor parte, 2 de Outubro

E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada. Lucas 10:41, 42.

[279]

Esta reprovação de Cristo dirige-se a muitas Martas em nosso tempo. Perdem muito conhecimento espiritual e divino que as tornaria sábias para salvação, por causa de sua ruidosa atividade em fazer tanto em coisas temporais, em amontoar favores sobre aqueles a quem amam. Caso mantivessem simplicidade em todos os seus preparativos, e aproveitassem suas preciosas oportunidades em obter melhor conhecimento da vontade de Deus e serem cumpridoras de Sua Palavra, poupar-se-iam a muita irritação e beberiam da perpétua Fonte da vida. ...

Marta... estava tão ansiosa de que toda a honra devida fosse dada a Cristo, que em suas ativas preparações em providenciar o alimento, perdeu os mais preciosos e áureos momentos de escutar as instruções de Seus lábios divinos. Maria sentou-se aos Seus pés para apanhar cada palavra. Considerava isso da máxima importância. Isso ofendeu Marta, e ela perguntou a Jesus se não se Lhe dava que ela servisse sozinha, enquanto Maria se esquivava a essas responsabilidades. Jesus disse: Marta, Maria escolheu a melhor parte, a qual nunca lhe será tirada. Qual era a melhor parte? Aprender de Jesus, apreciar-Lhe as palavras. Prestando atenção às palavras que caíam de Seus lábios, mostrava ela o amor que nutria por seu Salvador. ...

Cada palavra da boca de Jesus era preciosa. Dava-Lhe prazer ver que Maria apreciava Suas instruções. Quanto mais freqüentemente são ouvidas as palavras de Cristo, tanto mais profundamente influenciam elas a mente, e tanto melhor são compreendidas e mais fácil e perfeitamente são obedecidas. Este espírito que está sempre pronto a fazer grande exibição exterior para nossos amigos é um ardil do inimigo. ...

Ele [Cristo] requer que Seus seguidores — aquisição de Seu sangue — abandonem todas as tolices e vaidades e contaminantes corrupções do mundo. ... Que a impressão: "Eis que Deus está neste lugar" infunda solenidade a todo espírito, e alegre toda pessoa. — Manuscrito 42, 1890.

Necessita-se de zelo e ânimo juvenis, 3 de Outubro

Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno. 1 João 2:14.

A obra de Deus está em necessidade de ardor, zelo e coragem [280] juvenis. São essenciais ao progresso da causa de Deus vigor físico e mental. Planejar com espírito esclarecido e executar com mão corajosa, requer energias novas e sãs. Para que a obra seja levada avante em todos os seus ramos, Deus pede ardor juvenil. Rapazes e moças são convidados a dar-Lhe a força de sua juventude, para que, pelo exercício das habilidades a eles dadas por Deus, mediante o pensamento sadio e a vigorosa ação, glorifiquem a Deus e levem salvação aos homens. Deus vos convida, jovens, a fazerdes o máximo com as habilidades a vós confiadas. Cultivai o hábito de fazer o melhor que vos seja possível em tudo quanto empreenderdes. Deus é vosso Senhor, e vós sois Seus servos. ...

Deveis estar sempre aprendendo na escola de Cristo; deveis levar para vosso trabalho, a essência das energias físicas e mentais que vos foram confiadas. ... O esforço mental se torna mais fácil e mais satisfatório à medida que vos empenhais na tarefa de compreender as coisas de Deus. ...

Podeis conjugar as melhores energias da mente, e no senso de vossa responsabilidade para com Deus, podeis fazer o melhor possível, e não deixareis de avançar e vencer as dificuldades. Não vos senteis em indolente comodismo, sem fazer nenhum esforço especial para realizar vossa obra. Fazei a escolha em alguma parte da grande vinha do Mestre e fazei uma obra que exija exercício de tato e talento. — The Review and Herald, 20 de Maio de 1890.

Apelo para os jovens discípulos de Cristo a fim de que se levantem, não condescendendo mais com a busca dos prazeres, do amor-próprio e da comodidade; não mais sejais regidos pela inclinação, e pelas concupiscências do coração carnal. ...

Minha oração a Deus é que o poder transformador do Espírito Santo venha sobre nossos jovens, para que se tornem instrumentos atuantes no ganhar dezenas e dezenas de jovens para Jesus Cristo, a fim de que estejam entre os que serão considerados sábios, que "resplandecerão como o resplendor do firmamento", e "como as estrelas, sempre e eternamente." Daniel 12:3. — The Youth's Instructor, 29 de Junho de 1893.

Culpados? 4 de Outubro

Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 1 João 2:15.

Fato alarmante é que o amor do mundo predomine na mente dos [281] jovens. Eles amam decididamente o mundo e as coisas que estão no mundo, e por isso mesmo o amor de Deus não encontra lugar em seu coração. Seus prazeres se acham no mundo, e nas coisas que do mundo são, e eles são estranhos ao Pai e às graças de Seu Espírito. Frivolidade e moda, e conversas e risos vazios e vãos, caracterizam a vida da juventude em geral, e Deus é desonrado. ...

Satanás se compraz em que a atenção dos jovens seja atraída por tudo, para distrair sua mente de Deus. ... Eles não se apercebem de que o Artista celeste toma conhecimento de todo ato, toda palavra, ... e que mesmo os pensamentos e intenções do coração se acham fielmente delineados. ... Aquelas palavras frívolas e vãs estão todas escritas no livro. Acham-se registradas aquelas palavras falsas. Aqueles atos enganosos, com os motivos ocultos aos olhos humanos, mas discernidos pelos olhos de Jeová que tudo vêem, acham-se todos escritos em caracteres vivos. Todo ato egoísta é exposto. Os jovens se conduzem em geral como se as preciosas horas do tempo de graça, enquanto dura a misericórdia, fossem um grande feriado, e que eles são postos neste mundo apenas para seu divertimento, para serem satisfeitos com uma contínua série de atrações.

As palavras e os atos testificam plenamente do que se encontra no coração. Se este está cheio de vaidade e orgulho, amor de si mesmo e do vestuário, a conversa será sobre modas, roupas, e aparência, mas não sobre Cristo ou o reino do Céu. Se moram no coração sentimentos de inveja, os mesmos se manifestarão em palavras e atos. ...

Alguns demoram no que hão de comer e beber e com que se hão de vestir. Seu coração está cheio desses pensamentos, e estes fluem daí com abundância, como se estas coisas fossem o grande

objetivo na vida, sua mais alta realização. Esquecem as palavras de Cristo: “Buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6:33. — The Review and Herald, 30 de Março de 1886.

As únicas diversões seguras, 5 de Outubro

Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber. Salmos 36:8.

O inimigo busca por muitas maneiras desviar-nos o espírito do estudo da Palavra. Muitos leva ele a buscar satisfação em divertimentos e prazeres que parecem desejáveis ao coração carnal. Mas os [282] verdadeiros filhos de Deus não procuram sua felicidade neste mundo; buscam as perduráveis alegrias de um lar na cidade eterna, onde Cristo habita, e onde os remidos receberão as recompensas da obediência aos mandamentos de Deus. Estes não desejam as diversões transitórias, baratas, desta vida, mas a duradoura bem-aventurança do Céu.

Deus dotou homens e mulheres com grandes habilidades — habilidades que Ele quereria que fossem consagradas a Seu serviço; e preciosa é a luz que vem a todo aquele que emprega fielmente seus talentos para glória de Deus. Devemos esforçar-nos para ter a mente em condição de podermos receber as impressões do Espírito Santo. Mas não podem receber luz aumentada aqueles que permitem que seus pensamentos corram constantemente após frivolidades. A mente deve ser provida dos tesouros celestes, com alimento que nos habilite a crescer espiritualmente, preparando-nos para um Céu santo. ...

Há muitos meios pelos quais podemos ajudar a nossos companheiros, se a isto aplicarmos a mente. Mas enche-me de tristeza o ver fazerem-se planos para diversões e satisfação própria. Enquanto essas coisas ocupam a mente, não há oportunidade para que a preciosa verdade de Deus tome posse da alma. Quando vejo aqueles cujo interesse é para os divertimentos do mundo, como desejo que fossem convertidos! Veriam então em que poderiam ajudar a outros, em vez de consagrarem o tempo e as energias à satisfação do próprio eu. Encontrariam oportunidade de dizer palavras que ani-

massem e levariam luz e alegria a pessoas necessitadas de tal auxílio. — Manuscrito 51, 1912.

Os únicos entretenimentos seguros são aqueles que não afugentam os pensamentos sérios e religiosos; os únicos lugares seguros de ajuntamento são aqueles a que podemos levar conosco a Jesus. — The Review and Herald, 6 de Novembro de 1883.

Rompendo com os encantos do mundo, 6 de Outubro

Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente. 1 João 2:17.

As lições de Cristo eram de natureza a mostrar a importância relativa do Céu e da Terra. Ele apresenta diante da consciência que as [283] reivindicações do Céu estão em primeiro lugar em importância. Os direitos de Deus são supremos. Ele requer todo o coração, mente e forças. Às coisas terrenas designa Ele seu lugar, sendo subordinadas aos interesses eternos.

As tentações de Satanás apresentam coisas terrenas e as tornam todo-envolventes e atrativas, de modo que as realidades celestiais são eclipsadas e o apego ao mundo posto em primeiro plano; e isso se tem tornado tão grande poder que unicamente a Onipotência o pode deslocar. A obra de Satanás é acorrentar os sentidos a este mundo. Cristo veio quebrar o encanto satânico, contrabalançar a obra de Satanás, e atrair a mente das coisas da Terra para as celestiais. Unicamente Ele é capaz de desfazer o encanto. ... Uns poucos anos mais, e o mundo e toda a sua glória, que, mediante o fascinante poder do grande enganador, se tem tornado objeto de culto, serão queimados, com todos os embelezamentos da arte humana. Que se encontrará então para compensar a perda da vida humana?

O Príncipe da vida chama a atenção para o mundo eterno. ... Ele quisera que a infinita grandiosidade do futuro prendesse a atenção do espírito humano, e o mundo presente tomasse o lugar subordinado em suas afeições. Ele põe em ordem coisas que Satanás tem transposto. Havendo tirado o mundo do trono em que se tem tornado poder dominante e sido adorado como um deus, Ele lhe designa sua própria esfera. ...

Tendo em vista as realidades eternas, cultivaremos habitualmente pensamentos da presença de Deus. Isto será um escudo contra a

incursão do inimigo; dará força e certeza, e elevará a alma acima do temor. Respirando a atmosfera celeste, não absorveremos o ar viciado do mundo. Não permaneceremos no obscurecido celeiro, mas subiremos aos cenáculos em que cada janela que olha para o Céu se encontra aberta, e recebe os brilhantes raios do Sol da Justiça. — Manuscrito 42, 1890.

Primeiro, o mais importante, 7 de Outubro

Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? Mateus 6:31.

O Senhor não quer que nenhum de nós seja presunçoso, não cuide da saúde, e não tome nenhuma providência quanto à manutenção; [284] mas ao ver o mundo absorvendo todos os pensamentos e afeições, vê que as realidades eternas estão sendo perdidas de vista. Ele quer corrigir esse erro, que é obra de Satanás. A mente, que deve ser preparada para alta, elevada contemplação das realidades eternas, torna-se comum, apresentando a imagem do terreno. Jesus vem apresentar as vantagens e bela imagem do celestial, para que as atrações do Céu se tornem familiares aos pensamentos, e o salão da memória seja guarnecido de quadros de beleza celeste e eterna.

Ele vê as câmaras da mente cheias daquilo que contamina. Põe a Deus diante delas como o centro. ... Ele passa pelas praças, centros de negócios, onde tudo está cheio de atividade e burburinho, e ouve-se a voz dos traficantes. As lições que apresenta á multidão que se ajunta para escutar-Lhe as palavras, são uma advertência do Céu como a trombeta de Deus para quebrar o fascínio da paixão. “Que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma?” Marcos 8:36, 37.

O Grande Mestre dá ao homem uma visão do mundo futuro. Ele o traz, com seus atraentes bens, ao alcance da vista. ... Ele apresenta os direitos reais de Deus e do Céu. Se Ele pode fixar a mente na vida futura e suas bem-aventuranças, em comparação com os interesses temporais deste mundo, o chocante contraste fica profundamente gravado no espírito. ... Ele remove assim as coisas do tempo e dos sentidos das afeições em que têm tido a supremacia, e dá-lhes seu lugar como subordinadas às realidades mais altas e eternas. Investe a vida das mais elevadas responsabilidades. Mostra ao homem que precisa viver para um desígnio, separando-se de todas as vaidades da vida. — Manuscrito 42, 1890.

Submissos ao chamado de Deus, 8 de Outubro

E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me. Lucas 9:23.

Genuína abnegação será praticada por todos quantos seguem a Cristo. Judas empreendeu seguir a Jesus, e ao mesmo tempo levar avante seus planos egoístas e cobiçosos. Teve os mesmos privilégios que os outros discípulos. Os mesmos privilégios de ouvir as lições de Cristo, que apresentavam claramente a piedade prática; mas não se agradava sempre da positiva verdade. Ela o feria, e em vez de empreender trabalho pessoal com Judas Iscariotes, achava ele defeitos nas palavras e obras de Cristo, e criticava Seus puros ensinos. [285] Em lugar de transformar-se no caráter, cultivava o amor-próprio, a presunção e o amor do dinheiro. — The Review and Herald, 21 de Agosto de 1894.

Viver para o próprio eu, é perecer. Cobiça, o desejo de benefício por amor do eu, separa a alma da vida. É o espírito de Satanás ganhar, puxar para si. O espírito de Cristo é dar, sacrificar o eu pelo bem dos outros. — Manuscrito 107, 1908.

Não pode haver interesse egoísta na vida daquele que segue ao Salvador. O verdadeiro cristão bane todo egoísmo do coração. Como pode ele viver para si ao pensar em Cristo pendente da cruz, dando a vida pela vida do mundo? Em vosso favor morreu Jesus morte vergonhosa. Estais dispostos a consagrar-vos a Seu serviço? Manter-vos prontos a ser ou fazer qualquer coisa que Ele solicite? Estais dispostos a pôr de parte o eu, e dizer uma palavra de advertência ao companheiro que vedes cedendo às tentações de Satanás? Estais dispostos a sacrificar alguns de vossos planos por amor de o buscar induzir aos caminhos seguros?

Muitos jovens se encontram em perigo, os quais poderiam ser salvos caso cristãos lhe manifestassem amorável e abnegado interesse. ...

O verdadeiro cristão trabalha desinteressada e infatigavelmente pelo Mestre. Não busca comodismo nem satisfação própria, mas põe tudo, até a própria vida, em sujeição ao chamado de Deus. E a ele são dirigidas as palavras: "Quem perder a sua vida por amor de Mim achá-la-á". Mateus 10:39. — The Youth's Instructor, 12 de Junho de 1902.

O céu vale a pena, 9 de Outubro

E qualquer que não tomar a sua cruz, e vier após Mim, não pode ser Meu discípulo. Lucas 14:27.

É bem verdade que a grande multidão que possui capacidade e talentos não prefere seguir a estrada cristã. São seu talento e capacidade demasiados preciosos para devotar ao Doador, o Senhor do Céu e da Terra? ...

Muitos seriam seguidores de Cristo caso Ele descesse da cruz e lhes aparecesse da maneira como desejam. Caso Ele viesse com riquezas e prazer, muitos O receberiam de boa vontade, e se apressariam a coroá-Lo Senhor de todos. Se tão-somente Ele pusesse de [286] lado Sua humilhação e sofrimentos e exclamasse: "Se alguém quiser vir após Mim, agrade-se a si mesmo e desfrute o mundo, e será Meu discípulo", multidões haviam de crer nEle.

Mas o bendito Jesus não virá a nós em outro caráter senão como o manso e humilde Crucificado. Importa que participemos de Sua abnegação e sofrimento aqui se desejarmos receber a coroa no além. ...

A Palavra de Deus não alargou o caminho estreito, e se a multidão encontrou uma estrada em que podem usar uma forma de piedade e não levar a cruz ou sofrer tribulação, acharam um caminho que o Salvador não palmilhou, e seguem outro exemplo que não o que nos foi dado por Cristo. Não basta que Jesus deixasse a felicidade e a glória do Céu, suportasse uma vida de pobreza e profunda aflição, e morresse de morte cruel e ignominiosa a fim de proporcionar-nos as alegrias da santidade e do Céu? E pode dar-se que nós, os indignos objetos de tão grande condescendência e amor, busquemos nesta vida uma porção melhor do que a que foi dada a nosso Redentor? — Carta 2, 1861.

Quão fácil seria o caminho para o Céu se não houvesse nada de abnegação ou de cruz! Como os mundanos correriam para esse caminho, e os hipócritas, sem conta, o trilhariam! Graças a Deus pela

cruz, a abnegação. A ignomínia e a vergonha que nosso Salvador suportou por nós, não é de modo algum demasiado humilhante para aqueles que foram salvos pela aquisição de Seu sangue. O Céu será em verdade bastante fácil. — Carta 9, 1873.

Talentos para todos, 10 de Outubro

Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu. Mateus 25:14, 15.

Deus não concedeu talentos a alguns escolhidos meramente, mas a todos Ele confiou algum dom particular, para ser empregado em Seu serviço. Muitos a quem o Senhor deu preciosos talentos se têm recusado a empregá-los para o progresso do reino de Deus; não obstante, eles se acham sob obrigação para com Deus pelo uso de Seus dons. Cada um... é possuidor de algum depósito, cujo devido [287] emprego trará glória a Deus, e cujo mau emprego roubará ao Doador. ...

A família humana compõe-se de agentes morais responsáveis, e do mais alto e bem dotado ao mais humilde e obscuro, todos são depositários dos bens do Céu. O tempo é um dom confiado por Deus, e deve ser diligentemente aproveitado no serviço de Cristo. A influência é um dom de Deus, e deve ser exercida em promover os mais elevados e nobres desígnios. ... A inteligência é um talento confiado. A compaixão e as afeições são talentos que devem ser conservados e aperfeiçoados, para que possamos prestar serviços Àquele a quem pertencemos por aquisição.

Tudo quanto somos ou possamos ser, pertence a Deus. A educação, a disciplina e a habilidade em todo sentido, devem ser usadas para Ele. O capital é Seu, e o aproveitamento são os lucros que de direito pertencem ao Mestre. Quer a importância confiada seja grande quer pequena, o Senhor requer que Seus mordomos façam o que puderem. Não é a importância depositada ou o aproveitamento obtido que traz aos homens a aprovação do Céu, mas a fidelidade, a lealdade a Deus, o amoroso serviço prestado, que trazem a bênção divina: "Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo de teu Senhor". Mateus 25:23.

Esta recompensa de alegria não espera até entrarmos na cidade de Deus, mas o servo fiel tem um antegozo dela mesmo aqui nesta vida. — The Signs of the Times, Janeiro de 1893.

O uso dos talentos, 11 de Outubro

O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois. Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor. Mateus 25:16-18.

O conhecimento da verdade é por demais precioso para ser amontoado, e empacotado, e escondido na terra. Mesmo o único talento confiado pelo Mestre, deve ser empregado fielmente. ...

Deus pronuncia Sua bênção sobre a abnegada e infatigável diligência; e se bem que talvez só tenhamos um talento, e não possamos [288] fazer senão um investimento pequeno, todavia Deus tornará o esforço frutífero em seus resultados. O homem que trabalha com fé compreenderá que seu intelecto, suas afeições, toda a sua capacidade, pertencem a Deus, e buscará fazer uso diligente de suas forças, e aproveitará suas habilidades e talentos. Mas, em vez de compreender que todas as nossas faculdades pertencem a Deus, quantos são negligentes, mal pensando que sua influência, suas palavras levianas e vulgares, estão moldando o caráter daqueles com quem se associam, e rebaixando-lhes o espírito. ...

A atmosfera que circunda a alma está repleta de influências para o bem ou para o mal. ... Pode ser cheia de veneno e ar contaminado, ou fragrante e pura e saudável. Essa influência moral será de acordo com nossa ligação com Cristo ou nossa separação dEle, que é luz e vida. Os que se acham unidos com Cristo compreenderão que Ele lhes confiou depósitos segundo suas várias habilidades; e, sejam quais forem seus arredores, considerá-los-ão favoráveis para o desenvolvimento do caráter moral. Cumpre-nos fazer o máximo com cada vantagem e oportunidade. ... Precisamos exercitar e aperfeiçoar nossa capacidade a fim de não decepcionarmos nosso Senhor, mas atingir à mais elevada norma possível, e assim influenciar os outros a seguirem as pegadas de nosso Exemplo. Podemos dizer: “Nem a

sociedade nem companheiros íntimos precisarão rebaixar suas idéias do caráter cristão por causa de minha conduta.” ...

Que estais fazendo com os vossos talentos? Acaso os estais dando aos banqueiros? — The Signs of the Times, 23 de Janeiro de 1893.

A fala — Talento precioso, 12 de Outubro

Porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado. Mateus 12:37.

Deus deu a cada jovem o talento da linguagem a fim de que o aumentasse para Ele. Importantíssimo é esse depósito. ... Sejam vossas palavras comunicadoras de vida, encaminhando ao Salvador os que vos rodeiam. Levem elas luz solar em vez de sombras, harmonia em lugar de animosidade. Não digais coisa alguma que não quereríeis dizer diante de Jesus e dos anjos. Não profirais palavra que suscite contenda em outro coração. Por mais provocados que vos sintais, dominai as palavras precipitadas. Se fordes semelhantes a Cristo na [289] linguagem e na ação, os que se associarem convosco serão por isso beneficiados. Palavras e atos justos têm influência mais poderosa para o bem que todos os sermões que se possam pregar. — The Youth's Instructor, 1 de Janeiro de 1903.

Guardemo-nos de proferir palavras que desanimem. Resolvamos nunca nos empenhar em maledicência e difamação. Recusemo-nos a servir a Satanás implantando sementes de dúvida. Guardemo-nos de nutrir incredulidade, ou de exprimi-la a outros. Muitas, muitas vezes tenho desejado que se distribuísse um compromisso contendo solene promessa de só falar as palavras que são agradáveis a Deus. Há tanta necessidade de tal compromisso como há de um contra o uso de bebidas intoxicantes. Comecemos a disciplinar a língua, lembrando-nos sempre de que só o podemos fazer disciplinando o espírito; pois "do que há em abundância no coração, disso fala a boca". Mateus 12:34.

Mediante o auxílio que Cristo pode dar, seremos capazes de aprender a refrear a língua. Duramente como Ele foi provado no ponto do falar precipitado e zangado, nem uma vez Ele pecou com os Seus lábios. Com paciente calma enfrentou as zombarias, os escárnios e o ridículo de Seus coobreiros no banco de carpinteiro. Em lugar de retrucar colérico, começava a cantar um dos belos

salmos de Davi; e Seus companheiros, antes de se aperceberem, uniam-se-Lhe no hino. Que transformação se realizaria neste mundo se homens e mulheres hoje seguissem o exemplo de Cristo no uso da palavra! — The Review and Herald, 26 de Maio de 1904.

Revelador do caráter, 13 de Outubro

Nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças. Efésios 5:4.

O caráter de uma pessoa pode quase com exatidão ser avaliado pela natureza de sua conversação. ... Os que gracejam e pilheriam e se dão a conversas vulgares, se colocam em um nível em que Satanás pode ter a eles acesso. ...

Quando vos associais uns com os outros, podeis ser um auxílio e uma bênção mútua, uma vez que vos cerqueis de uma influência divina. Há, porém, pessoas que possuem graves defeitos, os quais se estão fixando profundamente nelas e que, se não forem vencidos, [290] afugentarão o Espírito de Deus do coração. ... Gracejar e zombar pode agradar uma classe de espíritos vulgares, e todavia a influência desta espécie de conduta é destrutiva para a espiritualidade. Dirijo-me a vós como uma classe e também como indivíduos: Guardai-vos em vossas palavras. Seja vossa conversa caracterizada pela sobriedade e o são bom-senso. Não faciliteis com a pureza e a nobreza de vossa mente mediante condescendências com gracejos corrompidos, e cultivando o hábito de conversações frívolas.

A reivindicação de Deus é explícita nesses pontos, e vos apresenta as obrigações que repousam sobre vós como filhos de Deus. Diz Sua Palavra: "Quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai". Colossences 3:17. — Carta 2, 1895.

Oh se cada um de nossos jovens compreendesse o mal da conversação tola, e corrigisse o hábito de falar palavras ociosas! Aquele que tem condescendido com esse pecado, arrependa-se dele, confesse-o diante de Deus, e afaste-o de si mesmo. Proferindo palavras néscias, tendes desonrado o nome de Cristo; pois Lhe haveis representado mal o caráter. Nenhuma palavra de engano se encontrou em Seus lábios, nenhuma palavra de prevaricação ou falsidade. O povo que é

descrito como constituindo os cento e quarenta e quatro mil tem na testa escrito o nome do Pai, e diz-se a seu respeito: “E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.” Apocalipse 14:5. — The Youth’s Instructor, 25 de Junho de 1895.

Quando o silêncio é eloqüência, 14 de Outubro

O que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que renova a questão separa os maiores amigos. Provérbios 17:9.

Pergunta o salmista: "Senhor, quem habitará no Teu tabernáculo? Quem morará no Teu santo monte? Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala verazmente segundo o seu coração; aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo." Salmos 15:1-3. Quando alguém chega a vós com uma história acerca de vosso semelhante, deveis recusar-vos a ouvi-la. Deveis dizer-lhe: "Falaste com a pessoa interessada a esse respeito?"... Dizei-lhe que ele deve obedecer a regra bíblica, e ir primeiro a seu irmão, e dizer-lhe em particular sua falta, e com amor. Caso os conselhos de Deus fossem [291] seguidos, cerrar-se-iam os diques à maledicência.

Quando vossos irmãos e semelhantes chegam para vos ver, falai do maravilhoso amor de Jesus. Regozijai-vos em Sua intercessão pelo homem perdido. Falai a vossos amigos acerca do amor que tendes por sua alma, pois são a aquisição do sangue de Cristo. De maneira alguma tornemos a estrada de outros fatigados viajantes mais penosa aumentando-lhes os erros, e assentando-nos em juízo quanto a suas ações. Deus nos ajude, para que falemos palavras de conforto e esperança e coragem para alegrar a vida do solitário, do abatido, do errante. — The Review and Herald, 28 de Agosto de 1888.

Quando sois tentados a falar desavisadamente, acautelai-vos. Se o outro se aproxima de vós com palavras de crítica acerca de um dos filhos de Deus, fazei ouvidos surdos a cada palavra. Se vos falam com aspereza, nunca pagueis na mesma moeda. Não profirais palavra. Quando sob provocação, lembrai-vos de que "o silêncio é eloqüência". O silêncio é a maior repreensão que podeis possivelmente dar a um crítico ou uma pessoa cuja índole é irritada. — Manuscrito 95, 1906.

Deve ser nosso objetivo ajuntar a nossa vida toda aprazibilidade, e fazer toda bondade possível aos que nos rodeiam. As palavras bondosas nunca se perdem. Jesus as registra como dirigidas a Ele próprio. Semeai as sementes da bondade, do amor e da ternura, e florescerão, e darão fruto. — Manuscrito 33, 1911.

Palavras que trazem alegria, 15 de Outubro

A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um. Colossences 4:6.

O talento da linguagem foi concedido para ser usado em benefício de todos. As palavras agradáveis, animadoras, não custam mais que as desagradáveis, irritantes. Palavras mordazes ferem e magoam a alma. Nesta vida cada um tem dificuldades com que lutar. Cada um encontra ofensas e decepções. Não levaremos nós Sol em vez de sombras à vida daqueles com quem entramos em contato? Não proferiremos palavras que ajudem e beneficiem? Essas palavras serão tão certamente uma bênção para nós como para aqueles a quem são dirigidas. [292]

Pais, não permitais nenhuma maledicência em vossa casa. Ensinai vossos filhos a proferirem palavras aprazíveis, palavras que trarão luz e alegria. Os anjos não são atraídos a um lar em que reine a discórdia. Introduzi piedade prática no lar. Preparai-vos a vós e a vossos filhos para a entrada na cidade de Deus. Os anjos vos ajudarão. Satanás vos tentará, mas não cedais. Não profirais uma palavra de que o inimigo se possa aproveitar. — The Review and Herald, 28 de Janeiro de 1904.

Dia a dia estamos semeando sementes para a colheita futura. Não podemos ser demasiado cuidadosos quanto à semente que por nossas palavras semeamos. Muitas vezes são proferidas palavras descuidadamente, e esquecidas, mas essas palavras, para bem ou para mal, trarão sua sementeira. Semeai uma palavra áspera, cruel, e esta semente, encontrando terreno na mente dos ouvintes, brotará para frutificar segundo a sua espécie. Semeai uma semente em amoráveis, gentis palavras à semelhança de Cristo, e ela vos trará abundante colheita em retribuição. Acautelemo-nos, não profiramos palavras que em vez de serem uma bênção, sejam maldição. Se semearmos

trigo, ceifaremos trigo; se semearmos joio, ceifaremos joio; e a colheita, seja de trigo ou seja de joio, será certa e farta.

"Não erreis: Deus não Se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará." Gálatas 6:7. A ceifa é certa. Nenhuma geada a arruinará, nenhuma lagarta a destruirá.

Deus pede a Seus filhos que tenham cuidado com suas palavras. — Manuscrito 99, 1902.

Palavras — Maçãs de ouro, 16 de Outubro

Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo. Provérbios 25:11.

Vêem-se alguns saírem de sua diária comunhão com Deus revestidos da mansidão de Cristo. Suas palavras... saem-lhes docemente dos lábios. Disseminam sementes de amor e bondade por todo o caminho, ... pois Cristo lhes mora no coração. — Manuscrito 24, 1887.

A língua precisa ser educada, e disciplinada e exercitada a falar das glórias do Céu, falar do incomparável amor de Jesus. — Carta 32, 1890.

Pessoas há que erram, e sentem a própria vergonha e loucura. Estão sedentas de palavras de animação. Olham seus erros e faltas até que ficam quase impelidas ao desespero. Em vez de reprovar [293] e condenar, arrebatando o último raio de esperança que o Sol da Justiça lhes derrama no coração, sejam vossas palavras como bálsamo curativo a cair na alma contundida. Não sejais qual desoladora saraiva que esmaga e destrói a tenra esperança a brotar no coração. Não deixeis a alma faminta, à míngua em seu desamparo, perecer por falta de lhe dirigirdes palavras de terna animação. — The Review and Herald, 20 de Agosto de 1895.

A mais persuasiva eloqüência é a palavra proferida com amor e compassivamente. Tais palavras levarão luz a mentes confundidas, e esperança aos desalentados, aclarando-lhes a perspectiva. O tempo em que vivemos requer energia santificada, vital; requer fervor, zelo e a mais terna simpatia e amor; palavras que não acrescentem miséria, mas inspirem esperança e fé. Destinamo-nos ao Céu, buscamos um país melhor, o celestial. Em vez de proferirmos palavras que farão arder o peito dos que as ouvem, não falaremos do amor com que Deus nos tem amado? Não buscaremos tornar mais leves os corações dos que nos rodeiam, por meio de palavras de simpatia cristã? — The Review and Herald, 16 de Fevereiro de 1897.

Os que amam a Jesus Cristo Lhe contemplarão o caráter, meditarão em Suas palavras, praticarão os Seus preceitos, e tornar-se-ão missionários vivos. As palavras que proferem serão como maçãs de ouro em salvas de prata. — Carta 2, 1895.

Cristãos são como a luz, 17 de Outubro

Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Isaías 60:1.

É o privilégio do cristão ligar-se à Fonte da luz, e mediante esta ligação viva tornar-se a luz do mundo. Os verdadeiros seguidores de Cristo andarão na luz, como Ele na luz está, não trilhando assim um caminho incerto, tropeçando nas trevas. O Grande Mestre está impressionando Seus seguidores quanto à bênção que podem ser para o mundo, representada com o Sol nascendo no Oriente, dissipando a cerração e as sombras das trevas. A aurora dá lugar ao dia. O Sol, dourando, colorindo, e depois enchendo os céus de glória com os clarões de sua luz, é um símbolo da vida cristã. Como a luz do Sol é luz e vida e bênção a todos quantos existem, assim devem os cristãos, por suas boas obras, sua alegria e coragem, ser a luz do mundo. Como a luz do Sol afugenta as sombras da noite e derrama [294] suas glórias sobre montanhas e vales, assim reflete o cristão o Sol da Justiça que nele resplandece.

Em face da vida coerente dos verdadeiros seguidores de Cristo, dissipar-se-ão a ignorância, a superstição e as trevas, como o Sol expele a sombra da noite. De igual maneira os discípulos de Jesus penetrarão nos lugares escuros da Terra, disseminando a luz da verdade até que os caminhos dos que se encontram em trevas sejam iluminadas pela luz da verdade. Que contraste com isso apresenta a vida do professo povo de Deus, que é como o sal que se tornou insípido! ... Esses professos cristãos destituídos de Sol, são sombras das trevas. ...

Todos podem ser condutos de luz, caso se liguem à Fonte de luz. Podem comunicar os brilhantes raios da luz ao mundo. Ninguém necessita fortalecer a incredulidade, falando de sombras. Toda expressão de dúvida revigora a incredulidade. Todo pensamento ou palavra de esperança, ânimo e luz e amor, robustece a fé e fortifica a

alma para resistir à treva moral que existe no mundo. — Carta 16, 1880.

Os cristãos genuínos são um cheiro de vida para vida, pois Cristo mora no seu coração. Refletindo-Lhe a imagem, são filhos da luz. — Manuscrito 33, 1892.

Que brilhe sua luz, 18 de Outubro

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Mateus 5:16.

A toda pessoa nascida no reino de Cristo é dado o solene encargo: Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Derramai sobre vossos semelhantes os preciosos raios de luz recebidos do Sol da Justiça; fazei brilhar sobre os vossos amigos no mundo as brilhantes gemas de luz e verdade a vós abundantemente comunicadas do trono de Deus. Isso é negociar com os talentos confiados. Ide de luz em maior luz, apanhando mais e mais os brilhantes raios do Sol da Justiça, e brilhai "mais e mais até ser dia perfeito". Provérbios 4:18. — Manuscrito 41, 1890.

Jesus não pede ao cristão que se esforce por brilhar, mas simplesmente deixe brilhar a sua luz em raios claros e distintos sobre o mundo. Não cubrais a vossa luz. Não a retenhais pecaminosamente. Não permitais que a neblina, a cerração e a atmosfera viciada do mundo vo-la extingam. Não a oculteis debaixo de uma cama ou de alqueire, mas ponde-a num velador, para que ilumine a todos quantos estão na casa. ... Deus vos ordena brilhar, penetrando a treva moral do mundo. — Manuscrito 40, 1890. [295]

Muitos não sabem o que há com eles. Desejam luz, e não vêem um raio sequer. Pedem auxílio e não recebem resposta. Perpetuar-se-á a dúvida e a incredulidade porque não ajunto os raios de luz de Jesus Cristo, fazendo-os brilhar sobre outros? ... As profundas lutas de minha mente contra as tentações, os ardentes anseios de meu espírito e coração para conhecer a Deus e a Jesus Cristo como meu Salvador pessoal, e ter certeza, paz e descanso em Seu amor, levam-me a desejar cada dia achar-me onde os raios do Sol da Justiça possam incidir sobre mim. Sem essa experiência, enfrentarei na verdade grande prejuízo, e todos com quem estiver em contato serão

afetados pela perda da luz que eu devo estar recebendo da Fonte de toda Luz e conforto, e focalizando-a em seu caminho. Serei eu na verdade uma luz ao mundo, ou sombras de trevas? — Manuscrito 41, 1890.

Seja fiel, 19 de Outubro

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Marcos 16:15.

Pregar o evangelho inclui mais que fazer sermões; e a obra não se limita aos pastores. Acham-se ociosas milhares de pessoas que deviam estar trabalhando de várias maneiras pela salvação de pessoas. — The Youth's Instructor, 17 de Junho de 1897.

Muitos se sentem emocionados com a ambição de servir a outros. Aprendam eles a andar humildemente diante de Deus, a serem cumpridores de Sua Palavra, onde se encontram. Aprendam a ser obedientes, a servir seja em que ocupação lhes seja possível. Aprendam a fazer o trabalho mais humilde, e compreender que estão servindo a Cristo em qualquer circunstância em que sejam colocados. Fazendo humilde serviço físico, podeis revelar o fato de que Deus está convosco, e que estais negociando com os talentos que vos confiou. Justamente onde vos encontrais, apresentar-se-vos-ão oportunidades e privilégios, e se estais buscando servir a Cristo, vê-los-eis e os aproveitareis. Nas mais humildes situações encontrareis oportunidades para o exercício de firme integridade e fidelidade; e se [296] fordes fiéis em servir a Deus nos lugares mais humildes, ser-vos-ão confiadas maiores responsabilidades. Se sois fiéis no pouco, ... estais cultivando vossa capacidade de servi-Lo em campos mais vastos. — The Youth's Instructor, 7 de Novembro de 1895.

Aproximamo-nos do final da história da Terra; em breve nos encontraremos perante o grande trono branco. Vossas oportunidades de trabalho terão passado. Trabalhai, portanto, enquanto o tempo se chama hoje. Com o auxílio de Deus, todo verdadeiro crente verá onde há serviço a ser feito. Quando a vontade humana coopera com a de Deus, torna-se onipotente, e o obreiro pode criar oportunidades. Observai as pessoas com quem entrais em contato. Observai as oportunidades de dirigir-lhes uma palavra a seu tempo. Não espereis uma apresentação, ou até que vos relacioneis com elas, antes de buscardes

salvar as pessoas a perecer ao redor de vós. Se ides trabalhar com sinceridade, abrir-se-vos-ão caminhos no cumprimento dessa tarefa. Apoiai-vos no braço divino quanto à sabedoria, força e aptidão para o trabalho que Deus vos deu a fazer. — The Youth's Instructor, 24 de Junho de 1897.

Caráter dos embaixadores de Cristo, 20 de Outubro

De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. 2 Coríntios 5:20.

Todo cristão verdadeiro sentirá que tem alguma coisa a fazer pela salvação de pessoas. — The Review and Herald, 29 de Maio de 1900.

Quando vos aproximais do estranho, quando vos encontrais face a face com os impenitentes, os aflitos, os de alma necessitada, o Senhor está ao vosso lado, uma vez que vos tenhais realmente entregue a Ele. Ele causa a impressão no coração. Mas vós podeis ser o instrumento para Sua graciosa obra. ...

Os defensores da verdade precisam esconder-se em Jesus; Ele é sua grandeza, seu Poder e eficiência. Precisam amar as pessoas como Ele as amou, ser obedientes como Ele foi, corteses, cheios de simpatia. Devem lutar com todas as forças contra o mínimo defeito [297] de caráter em si mesmos. Precisam representar a Jesus. Deixai-O aparecer em cada ato. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892.

Aquele que pode ler o coração dos homens... conhece a atmosfera que circunda cada ser humano. Sabe quantas e quão difíceis são as lutas da pessoa para vencer as tendências naturais e hereditárias e os pecados tornados comuns pelo hábito da repetição. ... Milhares... são expostos às magistrais tentações de Satanás, e estão sem conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou ao mundo para salvar os principais pecadores. Oh, por que não discernimos nossa parte da obra no grande plano de redenção? ...

Em toda pessoa realmente convertida haverá genuína, santificada simpatia para com os sofrimentos de Cristo, por Ele suportados para salvar o que era pecaminoso. Hão de, caso sejam colaboradores de Cristo, vencer a comodidade egoísta, a satisfação própria, a condescendência com o próprio eu, e crescerão em nervos e músculos

espirituais mediante o exercício das habilidades a eles dadas por Deus para ganhar pessoas para Jesus Cristo. Essa obra designada pelo Céu é calculada a dar largura e profundidade e estabilidade à experiência cristã e ao caráter, e levar os obreiros à união com Deus para uma atmosfera mais elevada e pura, onde seu amor por Cristo cresça sempre mais, e mais aumente seu amor para com os semelhantes. — Manuscrito 41, 1890.

Represento devidamente meu Senhor? 21 de Outubro

Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor, e o Meu servo, a quem escolhi. Isaías 43:10.

Caso os crentes se associem com os incrédulos no intuito de ganhá-los para Cristo, serão testemunhas de Cristo, e havendo cumprido sua missão, retirar-se-ão a fim de respirar uma atmosfera pura e santa. Achegar-se-ão a Deus, enviando fervorosas petições a Cristo em favor de seus amigos e pessoas de seu convívio, sabendo que Ele é capaz de salvar perfeitamente todos quantos por Ele se chegam a Deus.

Quando na sociedade dos incrédulos, lembrai-vos sempre de que sois representantes de Jesus Cristo, e não permitais que nenhuma palavra leviana e frívola, nenhuma conversação vulgar esteja em vossos lábios. Conservai em mente o valor da alma, e lembrai-vos de que vosso privilégio e dever é ser, por toda maneira possível, coobreiro de Deus. Não vos deveis abaixar ao mesmo nível dos incrédulos, e rir, e falar da mesma maneira vulgar. Assim fazendo, [298] ... tornais-vos um com o pecador. Essa conduta só vos tornará uma pedra de tropeço no caminho dos pecadores. ...

Ao tocar-nos o Espírito Santo o coração, devemos cooperar com Sua influência modeladora, e teremos nobres aspirações, clara percepção da verdade, mansidão, docilidade, e cumpriremos com humildade nosso dever. Esta é a maneira porque ficareis conhecendo melhor a Deus, e esse conhecimento é o privilégio do cristão. Podeis então trabalhar em favor dos não convertidos, e a sociedade dos incrédulos não vos fará mal, porque vossa vida está escondida com Cristo em Deus, e buscais a companhia dos que não estão em Cristo com o objetivo de os atrair para Seu serviço. Vossa ligação com Deus vos torna espiritualmente fortes, de modo que podeis resistir a quaisquer influências errôneas que se exerçam sobre vós. ...

Certificai-vos de colocar-vos na direção da luz, e ser seguidores práticos dAquele que “andou fazendo o bem”. Atos dos Apóstolos 10:38. — Carta 51, 1894.

Plantando sementes da verdade, 22 de Outubro

Pela manhã, semeia a tua semente e, à tarde, não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas. Eclesiastes 11:6.

Como professos filhos de Deus, achamo-nos sob solene obrigação de buscar e salvar os perdidos. ... Deus quer que vos associeis com crentes e descrentes, para que ajudeis a todos a chegarem a mais pleno conhecimento da verdade. Relacionai-vos com aqueles a quem pensais que podeis ajudar; então, ao entrardes com eles em conversação, não faleis tolices e coisas vãs, mas contai-lhes as preciosas coisas de Deus. ... Anjos de Deus impressionarão a mente, uma vez que, no espírito de Cristo, busqueis alcançar as pessoas e auxiliá-las. — Manuscrito 81, 1909.

Onde quer que estejais, deixai que vossa luz brilhe. Dai revistas e folhetos àqueles com quem vos associardes, quando estiverdes andando de carro, visitando, conversando com vossos vizinhos; e aproveitai toda oportunidade para falar uma palavra em tempo oportuno. ... [299]

Devemos cultivar a bondade e a cortesia em nossa associação com aqueles a quem encontramos. ... Procuremos sempre apresentar a verdade de maneira fácil. Esta verdade significa vida, e vida eterna para o recebedor. Estudai, portanto, para passar fácil e cortesmente dos assuntos de natureza temporal para os espirituais e eternos. ... Enquanto andais pelo caminho, ou vos sentais à beira da estrada, podeis deixar cair em algum coração a semente da verdade. — Conselhos sobre Saúde, 435.

Há trabalho a ser feito para o Mestre. Há pessoas que podem, por nossa influência, ser levadas a Cristo. Quem está pronto a empenhar-se nesta obra, de todo o coração? ...

“É tempo de semear; Deus apenas
Vê da semente o fim;

Para além de nossa visão fraca
Tudo Lhe cabe, enfim;
Todavia, sem ser esquecida
Do sacrifício jaz
A semente boa e generosa
Que um dia alfim nos traz
A colheita farta, sã, dadivosa. — The Signs of the Times, 19 de Janeiro de 1882.

Vigiar, orar, trabalhar, 23 de Outubro

Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. João 9:4.

Pudesse o livro-mestre do Céu ser aberto diante de nós, e ficaríamos grandemente surpreendidos com a grande proporção de cristãos professos que não contribuem realmente em nada para a edificação do reino de Cristo, que não desenvolvem nenhum esforço para a salvação de pessoas. Tais pessoas são servos negligentes. Muitos dos que Se acham satisfeitos com não fazerem muito bem, lisonjeiam-se de não estar causando nenhum dano enquanto não se opõem aos obreiros sinceros e diligentes. Essa classe, todavia, está ocasionando muito mal por seu exemplo. ...

O servo negligente não foi condenado pelo que fizera, mas pelo que deixara de fazer. Não há mais perigoso inimigo para a causa [300] de Deus do que um cristão indolente. Um profano declarado causa menos mal; pois não ilude a ninguém, parece o que é, um cardo, um espinho. Os que nada fazem são maior obstáculo. Os que não aceitam encargos, que se esquivam a responsabilidades menos aprazíveis, são os primeiros a serem apanhados nas malhas de Satanás, os primeiros a emprestar sua influência a uma orientação errada.

Vigiai, orai e trabalhai — tal é a senha do cristão. Ninguém se escuse do trabalho pela salvação das pessoas. Ninguém se iluda crendo que coisa alguma é deles requerida. Não se exige menos de quem quer que seja do que o que foi esperado do servo que possuía um só talento.

Há trabalho a ser feito para Cristo em nossa família, na vizinhança, em toda parte. Pela bondade para com os pobres, os enfermos, ou os que foram privados de queridos, podemos obter certa influência sobre eles, de modo que a verdade divina lhes encontre acesso no coração. Acham-se em toda parte oportunidades para

ser útil. Todos quantos se acham possuídos do Espírito de Cristo demonstrar-se-ão ramos frutíferos da Videira viva. ...

Cabe-nos preparar o registro que desejamos encontrar no além. Quereríamos que suas páginas se enchessem com a história de diligente esforço em prol de Deus e da humanidade? Sigamos as pegadas dAquele que declarou: "Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar". João 9:4. — The Review and Herald, 1 de Maio de 1883.

“A cada um a sua obrigação”, 24 de Outubro

É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação. Marcos 13:34.

Temos uma obra pessoal, individual responsabilidade, contas pessoais a prestar, e é nossa própria salvação que precisamos assegurar, pois ela é uma questão de interesse individual. ... A piedade e a obediência de outros não nos salvarão nem farão nossa obra. Seus esforços jamais serão registrados ao lado de nosso nome como nos pertencendo. ... [301]

Deus deixou a cada um de nós Sua obra — não o trabalho temporal como plantar, semear, colher e juntar a ceifa, mas edificar Seu reino, levar pessoas ao conhecimento da verdade, é considerar isso como nosso primeiro e mais elevado dever. Deus tem direito sobre nós. Ele nos dotou de aptidões e deu-nos oportunidades, uma vez que as vejamos e aproveitemos. Estas obrigações para com Deus ninguém senão nós mesmos, individualmente, pode cumprir. Os delitos de outros... não serão nenhuma desculpa para ninguém seguir-lhes o exemplo, pois Cristo é posto como o único Modelo — impecável, puro, incontaminado. ...

Pessoas há que se associam para fazer o mal, e parecem pensar que assim perdem sua responsabilidade individual. Deus, porém, as considera responsáveis por todo ato realizado que tenha a mínima tendência a contrabalançar a obra de Cristo; quer eles estejam unidos com muitos quer com poucos, o pecado é o mesmo. Somos individualmente responsáveis. Nós mesmos devemos ser nosso interesse. Estamos nós, em todas as nossas palavras e atos, edificando o reino de Cristo, ou o estamos derribando? Cristo diz a cada um de nós: “Segue-Me”. Sejamos, pois, achados seguidores de Jesus Cristo. — Manuscrito 15, 1885.

É agora nosso tempo de trabalhar. É agora o tempo de formarmos caracteres segundo o modelo divino. ... Se conhecemos a Cristo,

revelá-Lo-emos a outros. “Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.” João 17:18. Ele desceu ao mundo para representar o Pai; e a obra que nos deu é a de representar-Lhe o caráter. Não podemos ser dispensados de realizar esta obra. — Carta 42, 1890.

Uma pequenina igreja no lar, 25 de Outubro

Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti. Marcos 5:19.

Formando a relação com Cristo, o homem renovado não está senão volvendo à relação que lhe fora designada com Deus. É um representante de Cristo. ... Acham-se-lhe em torno os seus deveres, por perto e longe. Seu primeiro dever é para com seus filhos e familiares. Nada o pode desculpar de negligência para com o círculo interior pelo maior círculo exterior. No dia do ajuste final pais e mães serão chamados a responder com relação a seus filhos. Os pais serão interrogados quanto ao que fizeram e disseram para assegurar a salvação das pessoas que eles tomaram a responsabilidade de trazer ao mundo. Negligenciaram eles seus cordeirinhos? ... [302]

Pais e mães, estais vós permitindo que vossos filhos cresçam na impureza e no pecado? Um grande bem, feito a outros, não cancelará a dívida que tendes para com Deus no cuidar de vossos filhos. O bem-estar espiritual de vossa família vem em primeiro lugar. Levai-a convosco à cruz do Calvário, trabalhando por seus membros como aqueles de quem precisais dar contas.

Os pais devem conquistar a cooperação dos filhos. Assim estes podem se tornar colaboradores de Deus. Algumas famílias têm uma pequena igreja em sua casa. O mútuo amor liga os corações entre si, e a unidade que existe entre os membros da família prega o sermão mais eficaz que poderia ser pregado quanto à piedade prática.

Ao cumprirem os pais fielmente seu dever na família, restringindo, corrigindo, advertindo, aconselhando e guiando, o pai, como sacerdote da família, a mãe como missionária do lar, estão ocupando a esfera que Deus quer que ocupem. Pelo fiel cumprimento do dever no lar, estão multiplicando meios para fazerem o bem fora de casa. Estão-se tornando mais aptos para trabalhar na igreja. Educando discretamente seu pequeno rebanho, unindo os filhos a si e a Deus, pais e mães se tornam colaboradores de Deus. ... Os membros da

família se tornam membros da família de cima, filhos do celeste Rei. — Manuscrito 56, 1899.

Não há campo neutro, 26 de Outubro

Quem não é por Mim é contra Mim; e quem comigo não ajunta espalha. Mateus 12:30.

Companheiros cristãos, estamos longe de atingir a norma divina. Nossas obras não correspondem aos privilégios e oportunidades que temos. ...

No serviço de Deus não há terreno intermediário. ... Ninguém espere transigir com o mundo e ainda fruir a bênção do Senhor. Saia o povo de Deus do mundo, e seja separado. Busquemos mais diligentemente conhecer e fazer a vontade de nosso Pai do Céu. Que a luz do Céu, que sobre nós brilhou, seja de tal forma recebida que seus brilhantes raios se reflitam de nós sobre o mundo. Vejam os incrédulos que a fé que mantemos nos torna homens e mulheres melhores; que é uma viva realidade que santifica o caráter, transforma a vida. ... Seja a nossa conversa sobre as coisas celestiais. Rodeemo-nos de uma atmosfera de animação cristã. Mostremos que nossa religião pode resistir à experiência da provação. Provemos ao mundo, por nossa bondade, paciência e amor, o poder de nossa fé. [303]

Muitos que iniciaram bem a vida cristã estão perdendo a resistência espiritual, e colocando-se no poder do inimigo, por sua condescendência com conversas frívolas e vãs. Não podem olhar a Deus com santa confiança, pedir-Lhe a necessária força. Por sua liderança irreligiosa, barram o caminho de pessoas que poderiam ter vindo a Cristo. Lembrem-se esses néscios descuidosos que cada palavra e ato se acha fotografado nos livros do Céu. Mão humana alguma pode apagar uma desonrosa mancha. ...

Ao sermos diariamente postos em contato com os que não têm conhecimento de Cristo e da verdade, falaremos apenas de nossas plantações, mercadorias, ganhos ou perdas, ou falaremos daquelas coisas que dizem respeito a nossa vida futura? Buscaremos ganhar pessoas para Jesus? Oh, que vergonhosa negligência do dever se acha registrada contra os professos seguidores de Cristo! Examinemo-nos

seriamente à luz da Palavra de Deus, buscando descobrir todo defeito de caráter, para que lavemos nossas vestes e as tornemos brancas no sangue do Cordeiro. — The Review and Herald, 15 de Junho de 1886.

Recompensa do serviço, 27 de Outubro

Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade. Lamentações 3:27.

O Senhor convida rapazes e moças a entrarem em Seu serviço. A juventude é receptiva, corajosa, forte, esperançosa. Quando uma vez provaram o espírito de sacrifício, não ficarão satisfeitos a menos que estejam continuamente aprendendo do grande Mestre. ...

Ao trabalharmos em ligação com o grande Mestre, nossa experiência se aperfeiçoa. Ampliam-se as faculdades da mente. A consciência se encontra sob a guia divina. Cristo toma todo o ser sob Seu domínio. Só nos encontramos seguros quando Lho permitimos; pois há outro bem perto, à espreita de uma oportunidade de entrar e começar sua obra destrutiva e enganosa. Então, ao entrarmos para o serviço de Deus, deixemos-Lhe tomar posse de todo o ser, corpo, [304] alma e espírito. ...

Ninguém pode estar verdadeiramente unido a Cristo, praticando-Lhe as lições, submetendo-se-Lhe ao jugo de restrição, sem compreender aquilo que ele nunca pode exprimir em palavras. Novos e preciosos pensamentos lhe ocorrem. Ao intelecto é comunicada luz, determinação à vontade, à consciência sensibilidade, e pureza à imaginação. — Manuscrito 18, 1901.

Rapazes e moças verdadeiramente convertidos, apartar-se-ão de toda iniqüidade. ... Caso vejam o caráter ofensivo do pecado, o aborreçam como a coisa vil que ele é, e vão a Cristo em contrição, purificando sua mente na obediência da verdade, então pode-se-lhes confiar alguma parte na obra. ...

Deus lê o coração, pesa o caráter, e conhece a obra de todo homem. Dá o Seu Espírito em proporção à consagração e ao espírito de sacrifício manifestado por aqueles que se empenham em Sua obra. — The Review and Herald, 20 de Maio de 1890.

Os jovens são fortes. Não se encontram enfraquecidos com o peso dos anos e dos cuidados. Suas afeições são ardentes, e se forem

afastadas do mundo, e colocadas em Cristo e no Céu, fazendo a vontade de Deus, terão a esperança da vida melhor que é perdurável, e permanecerão para sempre, sendo coroados de glória, honra, imortalidade e vida eterna. — The Review and Herald, 30 de Março de 1886.

Cuidado com a autoconfiança, 28 de Outubro

Replicou Pedro: Senhor, por que não posso seguir-Te agora? Por Ti darei a própria vida. Respondeu Jesus: Darás a vida por Mim? Em verdade, em verdade te digo que jamais cantará o galo antes que Me negues três vezes. João 13:37, 38.

Justamente antes da queda de Pedro, Cristo lhe disse: "Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo". Lucas 22:31. Quão verdadeira era a amizade do Salvador por Pedro! Quão compassiva Sua advertência! Mas causou ressentimento. Presunçosamente, Pedro declarou confiante que ele jamais faria aquilo contra que Cristo advertira. "Senhor", disse ele, "estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte." Lucas 22:33. Esta confiança em si mesmo se lhe demonstrou ruína. Instigou Satanás a tentá-lo, e caiu sob as artes do astuto inimigo. Quando Cristo mais dele necessitava, ele se achava ao lado do inimigo, e negou abertamente ao Senhor. ... [305]

Muitos se encontram hoje onde Pedro estava quando presunçosamente, declarou que não havia de negar a seu Senhor. E por causa de sua presunção caem presa fácil dos ardis de Satanás. Os que compreendem a própria fraqueza confiam em um Poder mais alto que o próprio eu. E enquanto olham a Deus, o inimigo não tem poder contra eles. Os que confiam em si mesmos, porém, são facilmente derrotados. Lembremo-nos de que se não dermos ouvidos às advertências que Deus nos dá, uma queda está diante de nós. Cristo não poupará de feridas aquele que se coloca, sem que lhe seja ordenado, no terreno do inimigo. Ele deixa o presunçoso, que procede como se soubesse mais que seu Senhor, prosseguir avante em sua pretendida força. Então, sobrevêm sofrimento e uma vida mutilada, ou talvez derrota e morte.

Na luta, o inimigo aproveita-se dos pontos mais fracos na defesa daqueles a quem ataca. Aí faz ele seus mais cruéis assaltos. O cristão não deve ter pontos fracos em sua defesa. Deve estar entrincheirado pelo apoio que as Escrituras dão ao que está fazendo a vontade de

Deus. A pessoa tentada alcançará a vitória caso siga o exemplo dAquele que enfrentou o tentador com a palavra: “Está escrito”. Pode resistir seguramente na proteção de um “Assim diz o Senhor”. — Manuscrito 115, 1902.

Energia na carreira cristã, 29 de Outubro

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. 1 Coríntios 9:24, 25.

A fim de prestar a Deus serviço perfeito, precisamos ter concepções claras de Sua vontade. Isso exigirá que usemos, não somente alimento saudável, preparado de maneira simples, para que os nervos delicados do cérebro não sejam prejudicados, tornando impossível discernirmos o valor da expiação, e o incalculável mérito do sangue [306] purificador de Cristo. ...

Se, por um objetivo não superior a uma grinalda ou coroa perecível, ... os homens se sujeitavam à temperança em tudo, quanto mais o deveriam os que professam estar buscando, não somente uma coroa de glória imortal, mas uma vida que há de perdurar tanto como o próprio trono de Jeová! ... Não hão de os incentivos apresentados aos que estão participando da carreira cristã, levá-los a exercer abnegação e temperança em tudo? ...

Com ardor e intensidade de desejo de fazer a vontade de Deus, devemos exceder o zelo dos que se acham empenhados em qualquer empreendimento, num grau tanto mais alto quanto é mais alto o valor do objeto que procuramos atingir. O tesouro que nos esforçamos por assegurar é imperecível, imortal e glorioso; ao passo que aquele perseguido pelos mundanos não dura senão um dia. ...

Não seja nossa grande ansiedade ter êxito neste mundo; mas seja a preocupação de nossa alma: Como assegurarei o mundo melhor? Que tenho de fazer para ser salvo? ... A posição a que todos têm de chegar é avaliar a salvação como mais preciosa que o ganho terreno, considerar tudo como perda a fim de poder ganhar a Cristo. A consagração precisa ser inteira. Deus não admitirá reserva alguma, nenhum sacrifício dividido, ídolo nenhum. Todos devem

morrer para o próprio eu, e para o mundo. Renovemos então, cada um de nós, diariamente, nossa consagração a Deus. A vida eterna vale o perseverante, infatigável esforço de toda a existência. — The Review and Herald, 18 de Março de 1880.

“Tem cuidado de ti mesmo”, 30 de Outubro

Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem. 1 Timóteo 4:16.

A recomendação feita a Timóteo deve ser ouvida em toda família, e tornar-se uma força educativa em toda casa e escola. ...

O mais alto objetivo de nossa juventude não deve ser esforçar-se em busca de algo de novo. Não havia nada disso no espírito e trabalho de Timóteo. Eles devem ter em mente que, nas mãos do inimigo de todo bem, o conhecimento, sozinho, pode ser instrumento [307] para destruí-los. Foi um ser muito intelectual, alguém que ocupava elevada posição entre a multidão angélica, que se tornou afinal um rebelde; e muito espírito de realizações intelectuais superiores, está sendo agora levado cativo pelo seu poder. Os jovens se devem pôr sob o ensino das Santas Escrituras, entretecendo-as com seus pensamentos diários e a vida prática. Então eles possuirão os atributos classificados como altos nas cortes celestes. Eles se esconderão em Deus, e sua vida falará para glória Sua. — The Youth’s Instructor, 5 de Maio de 1898.

“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina.” 1 Timóteo 4:16. Tu mesmo necessitas a primeira atenção. Dá-te primeiramente ao Senhor em santificação, para Seu serviço. Um exemplo piedoso dirá mais em favor da verdade do que a maior eloqüência desacompanhada de uma vida bem-ordenada. Espevita a lâmpada da alma, e torna a enchê-la com o óleo do Espírito. Busca de Cristo aquela graça, aquela clareza de compreensão que te habilitarão a realizar obra bem-sucedida. DEle aprende o que significa trabalhar por aqueles por quem Ele deu a vida. O mais talentoso obreiro pouco pode fazer a menos que Cristo esteja formado no interior, a esperança e força da vida. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1902.

Uma varonilidade nobre, completa, não vem por acaso. É resultado da edificação do caráter nos anos iniciais da juventude, a

observância da lei de Deus no lar. — The Youth's Instructor, 5 de Maio de 1898.

Deus está à espera para inspirar aos jovens poder do alto a fim de que todos os que se encontram sob a bandeira ensangüentada de Jesus Cristo trabalhem em chamar, advertir e conduzir pessoas no caminho seguro, e a pôr os pés de muitos na Rocha dos Séculos. — Carta 66, 1894, p. 2.

Coobreiros de Deus, 31 de Outubro

Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. 1 Coríntios 3:9.

O homem não pode ser rebocado ao Céu; não pode ir como passageiro passivo. Importa que ele próprio empregue os remos, e trabalhe como coobreiro de Deus. — Carta 135, 1897. [308]

Se pensardes que podeis afrouxar os remos e todavia subir a correnteza, estais enganados. É unicamente por diligente esforço, servindo-se dos remos com todas as forças, que podereis contrariar a corrente. Quantos há tão fracos como a água, quando possuem uma infalível Fonte de força! O Céu está pronto a comunicar-nos, a fim de sermos poderosos em Deus e atingirmos à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Mas quem de vós esteve no ano passado fazendo progresso no caminho da santidade? ... Quem foi habilitado a conseguir uma preciosa realização após outra, até que a inveja, o orgulho, a malevolência, o ciúme e toda mancha ruim tenha sido afastada, e unicamente as graças do Espírito permaneçam — a mansidão, a paciência, a benignidade e a caridade?

Deus nos ajudará uma vez que nos apoderemos do auxílio que nos tem providenciado. "Que se apodere da Minha força, e faça paz comigo", diz Ele. Isaías 27:5. Eis uma bendita promessa. Muitas vezes, ao ficar desanimada e quase em desespero, tenho ido ao Senhor com essa promessa. ... E ao ter-me apoderado da força de Deus, tenho encontrado uma paz que excede todo o entendimento. — Manuscrito 1, 1869.

Há duas grandes forças em atuação na salvação do ser humano. Requer a cooperação do homem com os agentes divinos — divinas influências, e uma fé vigorosa, viva, atuante. Unicamente dessa maneira é que o instrumento humano se pode tornar colaborador de Deus. O Senhor não sanciona em nenhum de nós uma credulidade cega, estúpida. Não desonra o entendimento humano, mas, longe disso, pede que a vontade humana seja levada à ligação com a von-

tade divina. Ele requer que a engenhosidade do espírito humano, o tato, a habilidade, sejam firmemente exercitados na busca da verdade como é em Jesus. ... Sois colaboradores de Deus. — Carta 109, 1893.

Novembro

O preço a ser pago, 1 de Novembro

[309]

No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo. João 16:33.

O Salvador do mundo apresenta a Seus seguidores o plano de batalha em que eles são chamados a empenhar-se, e manda-lhes calcular as custas. Afirma-lhes que anjos magníficos em poder estarão em Seu exército, e habilitarão os que nEle confiam a lutar valentemente. Um perseguirá a mil e dois a dez mil porão em fuga não por sua própria força, mas pelo poder do Onipotente. ... O Capitão do exército do Senhor está com eles, com o comando dos exércitos, e conduzindo-os à vitória.

Por causa da fragilidade humana, por causa de sua pecaminosidade, talvez eles temam e tremam ao verem a multidão das potências das trevas; podem-se, porém, regozijar ao olharem aos anjos de Deus prontos a servir àqueles que serão herdeiros da salvação. Podem-se regozijar ao compreender que o Capitão do exército do Senhor os conduzirá em todo conflito entre os inimigos naturais e sobrenaturais. ... Vosso Líder é um vencedor. Avançai para a vitória. ...

Quão preciosas estas certezas de que nunca se nos permitirá dar um passo em nossa força finita; pois Ele disse: "Não te deixarei, nem te desampararei". Hebreus 13:5. Lutamos em presença de exércitos invisíveis. Seres que não podemos ver controlam todo o aparato do mal, e o auxílio está à mão. Não somente seremos providos do que é necessário, mas colocados em terreno vantajoso. ...

A todo cristão dirige-se a palavra uma vez dita a Pedro: "Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça". Lucas 22:31. Graças a Deus não somos deixados sós. Isto é nossa segurança. Satanás nunca poderá causar ruína eterna a uma pessoa a quem Cristo preparou para a tentação por meio de anterior intercessão Sua; pois em Cristo é proporcionada graça a toda pessoa, e foi feito um caminho de escape, de modo

que ninguém precise cair sob o poder do inimigo. — The Youth's Instructor, 20 de Dezembro de 1894.

Suportando o fogo, 2 de Novembro

Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais [310] **preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:7.**

O ouro é refinado no fogo, para que seja purificado da escória; mas a fé que é purificada pela provação, é mais preciosa do que o ouro refinado. Consideremos pois as provas de maneira razoável. Não as atravessemos murmurando e descontentes. Não cometamos erros em nos libertarmos delas. Em tempos de prova precisamos apegar-nos a Deus e a Suas promessas.

Alguns me têm perguntado: "A senhora fica desanimada por vezes, quando sob provação?" "Não tenho falado a outros acerca de seus sentimentos?" "Não; há um tempo para o silêncio, um tempo de guardar a língua como que com um freio, e eu estava decidida a não proferir palavra de dúvida ou de trevas, a não levar sombra alguma àqueles com quem me achava associada. Disse a mim mesma: Suportarei o fogo do Refinador; não serei consumida. Quando eu falar, falarei de luz; falarei de fé e de esperança em Deus; falarei de justiça, de bondade, do amor de Cristo meu Salvador; fá-lo-ei para dirigir a mente de outros para o Céu e as coisas celestiais, à obra de Cristo no Céu por nós, e à nossa obra por Ele na Terra." — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1890.

A fornalha da refinação é para remover a escória. Quando o Refinador vir em vós perfeitamente refletida Sua imagem, Ele vos tirará da fornalha. Não será permitido que vos consumais, ou que suporteis a ardente prova nem um pouco mais do que seja necessário para vossa purificação. Mas é necessário, a fim de refletirdes a imagem divina que, vos submetais ao processo que o Refinador escolha para vós, para que sejais purificados, limpos, e seja removida toda mancha ou defeito — nem mesmo uma ruga deixada em vosso

caráter cristão. Que o Senhor vos ajude... a preferir que se cumpra em vós a vontade e a obra de Deus. Então... sereis uma luz em vosso lar, um raio de sol. ... Olhai para o alto! Jesus vive. Jesus ama. Jesus Se compadece, e vos receberá com todos os vossos fardos de cuidados e aflições, se a Ele fordes e sobre Ele depositardes esses fardos. Prometeu que nunca deixará nem desamparará aqueles que nEle confiam. — Carta 2, 1870. [311]

Alegria pelo sofrimento com Cristo, 3 de Novembro

Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis. 1 Pedro 4:12, 13.

Nem sempre consideramos que a santificação que tão ansiosamente desejamos e pela qual oramos com tanto fervor, é realizada por meio da verdade e, pela providência de Deus, pela maneira por que menos esperamos. Quando buscamos alegria, eis que vêm aflições. Quando esperamos paz, temos freqüentemente desconfiança e dúvida porque nos achamos imersos em provações que não nos é dado evitar. Nessas provações estamos recebendo a resposta a nossas orações. A fim de que sejamos purificados, o fogo da aflição se deve atear sobre nós, e nossa vontade levada em conformidade com a de Deus. ... Deus vê por bem pôr-nos num curso de disciplina que nos é essencial antes de estarmos aptos para as bênçãos que cobiçamos. Não devemos desanimar-nos e dar lugar à dúvida, e pensar que nossas orações não são ouvidas. Mas devemos descansar mais plenamente em Cristo, e deixar o caso com Deus, a fim de que responda a nossas orações a Seu modo.

Deus não prometeu conceder Suas bênçãos pelos meios assinalados por nós. ... Os planos de Deus são sempre os melhores, se bem que nem sempre os possamos discernir. A perfeição do caráter cristão só pode ser obtida mediante esforços, conflitos, abnegação. Não contamos sempre com isso, e não consideramos necessário o penoso e muitas vezes dilatado processo de purificação, para que nos conformemos à imagem de Cristo. Deus atende com freqüência nossas orações da maneira pela qual menos esperamos. Leva-nos a situações as mais difíceis, para revelar o que está no coração. Para levar avante o desenvolvimento das graças cristãs, Ele nos colocará

em circunstâncias que exigirão mais esforço de nossa parte a fim de manter a fé em ativo exercício.

Conservemos em mente quão inestimavelmente preciosos são os dons de Deus — as graças de Seu Espírito — e não recuaremos do difícil processo, por mais penoso ou humilhante que nos seja. — Carta 9, 1873. [312]

Sinal do concerto eterno, 4 de Novembro

E estará o arco nas nuvens, e Eu o verei, para Me lembrar do concerto eterno entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que está sobre a terra. Gênesis 9:16.

Tempos atrás, tivemos o privilégio de ver o mais glorioso arco-íris que jamais contemplamos. Visitamos muitas vezes galerias de arte, e admiramos a habilidade manifestada pelo artista ao pintar quadros representando o grande arco do concerto de Deus. Ali, porém, víamos as variadas cores — carmesim, púrpura, azul, verde, prata e dourado, todas perfeitamente combinadas pelo grande Artista-Mestre. Ficamos enlevados ao contemplar esse glorioso quadro no firmamento.

Ao olharmos esse arco, selo e sinal da promessa de Deus ao homem, de que a tempestade de Sua ira não mais desolaria nosso mundo com as águas de um dilúvio, contemplamos Aquele que outros olhos que não os finitos vêem acima dessa gloriosa visão. Os anjos se regozijam ao olhar esse precioso testemunho do amor de Deus pelos homens. O Redentor do mundo o contempla; pois foi mediante Seu auxílio que esse arco apareceu nos céus, como um sinal, ou concerto promissor ao homem. O próprio Deus olha a esse arco nas nuvens, e lembra o eterno concerto entre Ele e o homem. ... O arco representa o amor de Cristo, o qual circunda a Terra e alcança ao mais elevado Céu, ligando os homens com Deus, e ligando a Terra com o Céu.

Ao olharmos o belo quadro, podemos nos regozijar em Deus, certos de que Ele está olhando a esse sinal de Seu concerto, e que enquanto Ele olha, lembra-Se dos filhos da Terra, a quem esse arco foi dado. Suas aflições, perigos e provas não Lhe estão ocultos. Podemos regozijar-nos na esperança, pois o arco do concerto de Deus está sobre nós. Ele nunca esquecerá os filhos de Seu cuidado. Quão difícil é à mente do homem finito apreender o amor e ternura

peculiares de Deus, e Sua incomparável condescendência quando disse: "E Eu o verei, para Me lembrar" de ti.

Oh! quão fácil nos é esquecer a Deus, ao passo que Ele nunca Se esquece de nós; Ele nos visita com Suas misericórdias a toda hora. — The Review and Herald, 26 de Fevereiro de 1880. [313]

Deus fala pelo silêncio, 5 de Novembro

Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflição, e no Reino, e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo. Apocalipse 1:9.

Permitindo que João fosse banido para a Ilha de Patmos, Cristo colocou Seu discípulo em situação de receber a mais preciosa verdade para iluminação das igrejas. Pô-lo em solitude, para que seu ouvido e coração fossem santificados para receber esta verdade. ... A perseguição dos inimigos de João tornou-se um meio da graça. Patmos resplandeceu à glória de um Salvador ressuscitado. ... Que sábado foi aquele para o solitário exilado! ... Nunca aprendera ele tanto de Jesus. Nunca ouvira tão exaltada verdade.

O obreiro de Deus considera muitas vezes as atividades da vida essenciais ao progresso da obra. Mistura-se o eu a tudo quanto é dito e feito. ... O obreiro se considera uma necessidade. Deus diz: "Esta pobre alma Me perdeu de vista e à Minha suficiência. Preciso pôr Minha luz e Meu poder vitalizador em seu coração. Preciso prepará-lo para receber a verdade ungindo-o com o colírio celeste. Ele vê coisas demais. Não tem os olhos fixos em Mim, seu Senhor e Redentor."

Por vezes o Senhor abre caminho para a alma por um processo penoso à humanidade. É compelido a fortificá-la contra a presunção e a independência, a fim de o obreiro não considerar como virtudes as faltas e enfermidades de sua natureza não santificada, arruinando-se assim pela exaltação.

Se os que professam crer nas grandes verdades para este tempo se preparassem examinando as Escrituras, orando fervorosamente, e exercitando a fé, colocar-se-iam em posição em que poderiam receber a luz que tanto ambicionam. ... A eloqüência do silêncio diante de Deus é muitas vezes essencial. ... Se a mente é mantida em contínua agitação, o ouvido é impedido de ouvir a verdade que

o Senhor quer comunicar a Seus crentes. Cristo tira Seus filhos daquilo que lhes prende a atenção, a fim de que contemplem Sua glória. — Manuscrito 94, 1897. [314]

O preparo para o céu, 6 de Novembro

Mas Ele sabe o meu caminho; prove-me, e sairei como o ouro. Jó 23:10.

O Senhor agirá por aqueles que nEle põem a confiança. Preciosas vitórias serão obtidas. ... Lições preciosas serão aprendidas. Preciosas experiências serão compreendidas, as quais serão do maior proveito em tempos de prova e tentação. Aos que dão a Deus toda a glória, não tomando honra para si mesmos, ser-lhes-á confiado mais e mais das bênçãos de Deus. ... A prova suportada com paciência, a experiência enfrentada com fidelidade, demonstrá-los-á dignos de responsabilidade, e Deus os fará instrumentos na execução de Sua vontade. ...

Os conflitos da Terra, na providência de Deus, proporcionam justamente o preparo necessário ao desenvolvimento de caracteres aptos para as cortes do Céu. Devemos tornar-nos membros da família real, os filhos de Deus, e "todas as coisas contribuem juntamente para o bem" (Romanos 8:28) dos que amam a Deus e se submetem a Sua vontade.

Nosso Deus é um auxílio bem presente em todo tempo de necessidade. Ele está perfeitamente relacionado com os mais íntimos pensamentos de nosso coração, com todos os intentos e desígnios de nossa alma. Quando nos achamos em perplexidade, ainda antes de Lhe expormos nossa aflição, já está tomando providências para nosso livramento. Nossa dor não Lhe é despercebida. Ele sabe sempre muito melhor que nós, exatamente o que é necessário para o bem de Seus filhos, e nos guia como escolheríamos ser guiados caso pudéssemos discernir o próprio coração e ver nossas necessidades e perigos, como Deus os vê. Mas seres finitos raramente se conhecem a si próprios. Não compreendem a própria fraqueza. ... Deus os conhece melhor que eles mesmos, e compreende a maneira de os conduzir. ...

Caso nEle confiemos, e Lhe entreguemos nosso caminho, Ele dirigirá os nossos passos no caminho que nos levará à obtenção da vitória sobre toda má paixão, e todo traço de caráter que discorda do caráter de nosso Modelo divino. — The Signs of the Times, 25 de Maio de 1888. [315]

Deus sabe o que é melhor, 7 de Novembro

Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. Hebreus 12:11.

Deus sabe o que é para nosso máximo bem. A disciplina particular a que somos submetidos, é uma disciplina que produz, não os piores e mais desagradáveis traços de caráter, mas a mansidão e beleza de Cristo, desenvolvendo Suas preciosas graças.

Precisais aprender na escola de Cristo a fim de tornar-vos semelhantes a Ele. Deus adapta Sua graça às peculiaridades da necessidade de cada um. "A Minha graça te basta." 2 Coríntios 12:9. À medida que vossos fardos se tornam mais pesados, olhai para cima e, pela fé, apegai-vos mais firmemente à mão de Jesus, vosso poderoso ajudador. À medida que as dificuldades se agravam em torno de Seu povo entre os perigos dos últimos dias, Ele envia Seus anjos para andarem ao seu lado por todo o caminho, atraindo-o mais e mais para mais perto do lado ferido de Jesus. E ao sobrevirem as provações maiores, serão esquecidas as menores provações. ...

Precisais permanecer puros e leais e firmes, lembrando-vos de que vosso caráter está sendo registrado nos livros do Céu. ... Não há circunstância ou lugar ou vicissitude, em que não possamos viver uma maravilhosa vida de fidelidade cristã e aprovada conduta. ... A vitória não consiste em esquivar-se às provações — ver-se livre delas — mas em enfrentá-las heroicamente, sofrê-las com paciência. — Carta 29, 1884.

Cada um terá de enfrentar provações. ... Se olhardes a Jesus... sereis conduzidos através de cada provação, e suportando-as com paciência, tornar-vos-eis mais fortes para resistir à experiência seguinte, à próxima prova. — Carta 6, 1893.

É unicamente a estreiteza de nossa visão que nos impede de discernir a benignidade de Deus na disciplina a que Ele sujeita

Sua igreja, bem como nas grandes bênçãos que providencia. Em todos os tempos de aflição e confusão, Deus é um firme refúgio para Seu povo. À sombra de Sua proteção eles podem bem a salvo guardar-Lhe o caminho. Na aflição designada a purificá-los, o poder do evangelho deve ser sua consolação. Possuem uma fortaleza na segura Palavra de Deus. — Carta 54, 1908. [316]

Todas as coisas contribuem, 8 de Novembro

E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto. Romanos 8:28.

O coração rendido à sábia disciplina de Deus, confiará em toda atuação de Sua providência. ... Se Deus permitisse cada um fazer o que lhe aprouvesse, nutrir-se-iam presunção e orgulho e a graça da humildade não seria acariciada no coração. A verdadeira cultura só é possível aos que são verdadeiramente humildes.

As coisas que tanto desejamos fazer podem se tornar uma realidade depois que Deus nos houver provado na escola da experiência, e entre nossas maiores bênçãos, talvez se encontre aquilo que tivemos o privilégio de realizar, que haveria impedido o acesso para as coisas melhores, destinadas a preparar-nos para uma obra maior. Os simples e sensatos deveres da vida real eram essenciais para impedir o esforço infrutífero para fazer coisas que não estávamos aptos a fazer. Os planos que imaginamos fracassam muitas vezes a fim de que os de Deus a nosso respeito se tornem inteiro sucesso. Oh, é na vida futura que veremos explicados os emaranhados e mistérios da vida, que tanto mortificaram e trouxeram decepções a nossas mais caras esperanças. Veremos que as orações e esperanças por determinadas coisas que nos foram retidas contaram-se entre nossas maiores bênçãos. — Carta 2, 1889.

Não precisamos esperar que tudo seja luz solar neste mundo. Nuvens e tempestades nos envolverão, e precisamos estar preparados para conservar os olhos voltados na direção em que vimos pela última vez a luz. Seus raios podem estar ocultos, mas ainda existem, ainda brilham para além das nuvens. Compete-nos esperar, vigiar, orar e crer. Mais apreciaremos a luz do Sol depois de as nuvens desaparecerem. Veremos a salvação de Deus se nEle confiarmos nas trevas assim como na luz. — Carta 23, 1870.

Todas as provas, todas as dificuldades, toda paz, toda segurança, saúde, esperança, vida e bom êxito se encontram nas mãos de Deus, e Ele os pode controlar a todos para o bem de Seus filhos. É nosso privilégio ser suplicantes, pedir qualquer coisa e tudo de Deus, subordinando nossa petição, submissos a Seus sábios desígnios e infinita vontade. — Manuscrito 1, 1867. [317]

Vendo o invisível, 9 de Novembro

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. 2 Coríntios 4:17, 18.

Se temos a mente fixa nas coisas eternas, e não nas da Terra, apoderar-nos-emos da mão do poder infinito, e que nos pode entristecer? ...

Não necessitamos ser deixados como presa do poder de Satanás. ... Os filhos de Deus não devem permitir Satanás colocar-se entre eles e seu Deus. Se lho permitis, ele vos dirá que vossas aflições são as mais cruéis, mais dolorosas aflições que já teve um mortal. Colocará diante de vossos olhos seus óculos de aumento, e vos apresentará tudo em forma exagerada, para vos esmagar de desânimo. ... Tomai a Palavra de Deus como vosso conselheiro, e humilhai a alma duvidosa perante Deus, e em contrição de espírito, dizei: "Aqui deponho meus fardos. Não os posso levar. São pesados demais para mim. Deponho-os aos pés de meu compassivo Redentor. ...

Quando Satanás vos tentar, não emitais uma palavra de dúvida ou de sombras. Podeis escolher quem regerá vosso coração e controlará a mente. Se preferirdes abrir a porta às sugestões do maligno, vossa mente se encherá de desconfiança e indagações rebeldes. Podeis falar sobre vossos sentimentos, mas toda dúvida que proferis é uma semente que germinará e dará fruto na vida de outros, e será impossível neutralizar a influência de vossas palavras. Talvez vos seja possível recuperar-vos de vosso período de tentação, e do laço do inimigo, mas outros que foram desviados por vossa influência talvez não consigam escapar da incredulidade que sugeristes. Quão importante é que só falemos aos que nos cercam aquilo que inspira vigor espiritual e esclarecimento! Busquemos elevar a Jesus pessoas que, embora não tenhamos visto, amamos todavia, e seremos cheios

de indizível alegria e de glória. — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1890. [318]

Nada pode separar de Cristo, 10 de Novembro

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Romanos 8:35.

Quão preciosa é, em tempos de necessidade, a certeza da união com Jesus! ... Podemos dizer: "Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação"? — Não, pois ela nos faz saber que só Cristo é nosso refúgio, e a Ele corremos em busca de abrigo. "Ou a angústia"? — Não, porque Ele é nossa consolação. "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação, que nos consola em toda nossa tribulação. ..." 2 Coríntios 1:3, 4.

"Ou a perseguição"? — Não; "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus." Mateus 5:10. ... "Ou a fome"? Não, porque temos a promessa de Deus: ... "Na fome te livrará da morte". Jó 5:20. "Nos dias de fome se fartarão." Salmos 37:19. Fugindo para Jesus seremos plenamente satisfeitos. "Ou a nudez"? — Ouvi a voz de Jesus, dizendo: "Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez". Apocalipse 3:18. ... "O que vencer será vestido de vestes brancas." Apocalipse 3:5. ...

"Ou o perigo"? — Não; Paulo sabia por experiência o que significava estar em perigo. ... "Em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos." 2 Coríntios 11:26. "E disse-me: A Minha graça te basta". 2 Coríntios 12:9. ... "Ou a espada?" ... A espada não pode matar a alma, pois a vida está escondida com Cristo em Deus.

Bem podemos perguntar com Paulo: "Quem nos separará do amor de Cristo?" e responder: "Porque estou certo de que nem a

morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!” Romanos 8:35, 38, 39. — Carta 25, 1892. [319]

O tempo da angústia, 11 de Novembro

Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela. Jeremias 30:7.

O caminho da libertação do pecado é a crucifixão do eu, e conflito com os poderes das trevas. Ninguém se desanime em vista das provas cruéis a serem enfrentadas no tempo da angústia de Jacó, que ainda se encontra em sua frente. Devem trabalhar diligentemente, ansiosamente, não para aquele tempo, mas para hoje. O que necessitamos é ter conhecimento da verdade como é em Cristo, agora, e agora uma experiência pessoal. Nestas preciosas horas de graça, temos uma experiência viva e profunda a adquirir. Formaremos assim um caráter que assegurará nosso livramento no tempo da angústia.

O tempo de angústia é o cadinho que produzirá caracteres à semelhança de Cristo. Designa-se a levar o povo de Deus a renunciar a Satanás e suas tentações. O último conflito revelar-lhes-á Satanás em seu verdadeiro caráter, o de um tirano cruel, e fará por eles o que coisa alguma poderia realizar erradicá-lo das afeições deles. Pois amar e nutrir o pecado, é amar e nutrir seu autor, aquele inimigo mortal de Cristo. Quando eles desculpam o pecado e se apegam à perversidade de caráter, dão a Satanás um lugar em suas afeições, e rendem-lhe homenagem.

Todo o Céu se acha interessado no homem, e lhe deseja a salvação. ... Causa o maior assombro aos exércitos celestiais que tão poucos se importem com livrar-se da servidão das influências malignas, tão poucos estejam dispostos a exercitar todas as suas habilidades em harmonia com Cristo na grande obra de seu livramento. Caso pudessem os homens ver reveladas as atuações do grande enganador a fim de os manter em fel de amargura e laço de iniqüidade, quão fervorosos seriam eles em renunciar às obras das trevas, quão cautelosos em não ceder à tentação, quão cuidadosos em ver e afastar todo defeito que desfigura a imagem de Deus neles; como se apressariam

para o lado de Jesus, e que ferventes súplicas ascenderiam ao Céu por mais calmo, íntimo e feliz andar com Deus. — The Review and Herald, 12 de Agosto de 1884. [320]

Jóia ou pedra, 12 de Novembro

Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, tomar-te-ei, ... e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos. Ageu 2:23.

Os cristãos são as jóias de Cristo. Devem brilhar intensamente para Ele, incidindo a luz de Seu amor. ... O brilho das jóias de Cristo depende do polimento que elas recebem. ... Temos liberdade para escolher ser polidos ou permanecer sem polimento. Mas todo aquele que for declarado digno de um lugar no templo do Senhor precisa submeter-se ao processo de polimento. Sem o polimento que o Senhor lhes dá, não podem refletir melhor a luz do que uma pedra comum.

Cristo diz ao homem: "És Meu, Eu te comprei. És agora apenas uma pedra bruta, mas se te colocares em Minhas mãos, polir-te-ei, e o brilho com que hás de brilhar trará honra ao Meu nome. Homem algum arrancar-te-á de Minha mão. Farei de ti particular tesouro Meu. No dia de Minha coroação, serás uma jóia em Minha coroa de regozijo."

O divino Obreiro gasta pouco tempo em material sem valor. Ele trabalha somente as jóias preciosas à semelhança de um palácio. ... Ele elimina todas as arestas. ... O processo é severo e aflitivo; fere o orgulho humano. Cristo aprofunda a experiência que o homem, em sua auto-suficiência, considerava completa, e elimina a exaltação do caráter. Ele remove a superfície excedente, e colocando a pedra sobre a roda de polir, pressiona-a com força, para que toda irregularidade seja aparada. Então, erguendo a jóia contra a luz, o Mestre vê nela um reflexo de Sua própria imagem, e declara-a digna de um lugar em Seu templo.

"Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, te tomarei, ... e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos." Ageu 2:23. Bendita seja a experiência, embora rigorosa,

que dá novo valor à pedra, e a faz brilhar com vivo esplendor! — The Review and Herald, 19 de Dezembro de 1907.

Deus não permite que um de Seus devotados obreiros seja abandonado, a lutar sozinho contra forças superiores, e que seja vencido. Preserva, como jóia preciosa, todo aquele cuja vida está escondida com Cristo em Deus. — A Ciência do Bom Viver, 488. [321]

Deus mede toda a prova, 13 de Novembro

Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar. 1 Coríntios 10:13.

Cada um tem suas próprias batalhas a travar, sua própria experiência cristã a obter, a certo respeito, independente de qualquer outra pessoa; e Deus tem lições para cada um aprender por si, que nenhum outro pode aprender por ele. ... Nosso Pai celeste mede e pesa toda prova antes de permitir que ela sobrevenha ao crente. Considera as circunstâncias e a força daquele que há de estar sob a experiência e provação de Deus, e jamais permite que as tentações sejam maiores que a capacidade de resistência. Se a alma é dominada, se a pessoa é sobrepujada, isto não pode ser nunca atribuído a Deus, ... mas o tentado não estava vigilante e em oração, e não se apoderou, pela fé, das providências que Deus abundantemente acumulara para ele. Cristo jamais faltou a um crente em sua hora de combate. O crente precisa reivindicar a promessa e enfrentar o inimigo em nome do Senhor. ...

Oh, há grande obra a ser feita pelo povo de Deus, antes que eles estejam preparados para a trasladação! O calor da fornalha precisa ser forte sobre alguns a fim de revelar a escória. O próprio eu terá de ser crucificado. Quando cada crente estiver, na extensão de seu conhecimento, obedecendo ao Senhor, e todavia procurando não dar justa ocasião a seus semelhantes para o oprimirem, não deve temer os resultados, mesmo que seja prisão e morte. ...

É para Seu povo a terna compaixão de Deus. Fé, assombrosa fé — ela guia o povo de Deus, nos caminhos estreitos. Sem essa fé certamente compreenderemos mal Seu trato conosco, e desconfiaremos de Seu amor e fidelidade. Sejam quais forem as provas e sofrimentos, ... não haja desfalecimento, nem impertinente murmuração, nem queixumes. ...

Um único raio da evidência do imerecido favor de Deus a brilhar em nosso coração, contrabalançará toda provação, seja de que caráter for, e por mais rude que seja. — Manuscrito 6, 1889. [322]

A fé deve atravessar a sombra, 14 de Novembro

Ainda que Ele me mate, nEle esperarei. ... Também isto será a minha salvação. Jó 13:15, 16.

O verdadeiro cristão não permitirá que qualquer consideração terrena se interponha entre ele e Deus. ...

Quando baixa sobre a alma a depressão, não é demonstração de que Deus haja mudado. Ele é o mesmo "ontem, e hoje, e eternamente". Hebreus 13:8. Estais certos do favor de Deus quando sentis os raios do Sol da Justiça; mas se as nuvens vos cobrem a alma, não deveis sentir que estais abandonados. Vossa fé deve penetrar as sombras. Vossos olhos precisam ser puros, e todo o vosso corpo terá luz. As riquezas da graça de Cristo precisam ser mantidas em mente. Entesourai as lições que Seu amor providencia. Seja a vossa fé como a de Jó, para que possais declarar: "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei." Jó 13:15.

As mais difíceis experiências na vida do cristão talvez sejam as mais abençoadas. As providências especiais das horas sombrias podem animar a alma nos futuros ataques de Satanás, e aparelhar o servo de Deus para resistir às ardentes provas. A prova de vossa fé é mais preciosa do que o ouro. Precisais possuir aquela permanente confiança em Deus que não se perturba pelas tentações e argumentos do enganador. Pleiteai do Senhor o cumprimento de Sua Palavra. Precisais estudar as promessas, e apoderar-vos delas à medida que necessitais. "A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus." Romanos 10:17.

É a fé que familiariza a alma com a existência e a presença de Deus; e quando temos em vista unicamente Sua glória, discerniremos mais e mais a beleza do Seu caráter. Nossa vida se torna forte no poder espiritual; pois respiramos a atmosfera do Céu e, compreendendo que Deus está à nossa mão direita, não seremos abalados. ... Devemos viver como na presença do Infinito. ...

A sabedoria divina ordenará os passos dos que põem sua confiança no Senhor. O amor divino os circundará, e perceberão a presença do Consolador, o Espírito Santo. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1910. [323]

A bondade do Senhor, 15 de Novembro

Se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso. 1 Pedro 2:3.

Acaso provastes que o Senhor é benigno? Anela a vossa fome espiritual a comunhão com o Senhor? Podeis descobrir que Ele é benigno, não por ter tudo que desejais, mas passando pela escola da aflição. Desde que eu tinha nove anos de idade, tenho estado a aprender na escola da aflição. Em minha primeira infância eu não podia encontrar coisa alguma desejável senão as preciosas palavras de Jesus. Desde que experimentei a Palavra de Deus em toda a sua doçura, nunca mais perdi o desejo de mais.

Depois que fui para a Austrália, fui afligida com reumatismo e malária. Por onze meses não pude usar livremente os braços. Depois da primeira semana de cogitações sobre o que tudo significava, concluí que seria melhor deixar de cogitar, e abandonar-me nas mãos do Senhor. ... Apenas um pouco de tempo durante a noite podia eu esquecer suficientemente a dor para dormir. Todavia provei a bondade do Senhor. O senso de Sua presença me excluiu do mundo, de modo que parecia como se eu pudesse falar-Lhe face a face, como fez Moisés. Através de toda dor e sofrimento, senti que tinha comigo um Companheiro celeste. ...

Cristo diz: Estou a tua mão direita para te ajudar. Que mais poderíamos desejar em nossa fraqueza? Iremos uns para os outros com toda a nossa aflição, contando aos seres humanos as tentações que temos e quão fracos somos? O Salvador está à nossa direita, oferecendo erguer-nos, para que nos possamos "assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus". Efésios 2:6. Mas tantas vezes nos desviamos dEle e de Suas promessas, e contamos nossas tribulações àqueles que, como nós mesmos, não passam de mortais, com aflições que só Cristo pode levar. ... Não desonremos mais a Deus desviando-nos dEle para a ineficiência humana. ...

Levai ao Mestre vossas tribulações. Dizei: “Eis-me aqui, Senhor. Sabes tudo quanto me diz respeito, e podes ajudar-me. Seguirei em Teus passos e farei Tua vontade”. Quando vos confiais a Deus, podeis estar certos de que em todos os tempos de aflição tereis justamente o auxílio de que necessitais. — Manuscrito 91, 1901. [324]

“Regozijai-vos!”, 16 de Novembro

Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. Filipenses 4:4, 6.

Talvez pareça difícil regozijar-vos no Senhor quando em aflição, mas perdemos muitíssimo por nos entregar a um espírito de queixa. É nosso privilégio ter no coração, em todos os tempos, a paz de Cristo. Não nos devemos permitir ficar facilmente perturbados. É para nos provar que Deus nos leva através de aflições e dificuldades, e se somos pacientes e confiantes sob a provação, Ele nos purificará de toda escória, fazendo-nos por fim sair triunfantes e com regozijo. Grandes bênçãos são reservadas aos que se submetem, sem queixas, ao jugo que Deus deseja que levem. ...

Resplandeça em vossa vida a luz da verdade. Direis: Como hei de fazê-la resplandecer? Se antes de aceitardes a verdade éreis impacientes e irritáveis, mostre agora a vossa vida aos que vos rodeiam que a verdade tem tido santificadora influência em vosso coração e caráter, que em vez de ser irritáveis e impacientes, sois agora alegres e sem queixas. Assim revelareis Cristo ao mundo. ...

“Em tudo dai graças” (1 Tessalonicenses 5:18) pelo poder mantenedor de Deus por Jesus Cristo. ... No momento em que orais pedindo auxílio talvez não sintais toda alegria e bênção que gostaríeis de experimentar, mas se crerdes que Cristo vos ouvirá e atenderá a vossa petição, a paz de Cristo virá. ...

Se vos apoderais da força do poderoso Ajudador, e não arrazoais com o vosso adversário e nunca vos queixais de Deus, Suas promessas se verificarão. A experiência que hoje obtendes em confiar nEle vos ajudará ao enfrentardes as dificuldades de amanhã. A cada dia deveis ir a Ele confiando como uma criancinha, aproximando-vos mais de Jesus e do Céu. Ao enfrentardes as provas diárias e as dificuldades com inabalável confiança em Deus, haveis de repetidamente

provar as promessas do Céu, e a cada vez aprendereis uma lição de fé. Assim obtereis força para resistir à tentação, e ao sobrevirem as mais duras provas, sereis capazes de resistir. — Manuscrito 8, 1885. [325]

Paz na aflição, 17 de Novembro

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. Filipenses 4:7.

Jesus veio à Terra para ser, não somente o Redentor do mundo mas seu grande Exemplo. Perfeita foi Sua vida, vida de mansidão, de humildade, pureza e ilimitada confiança em Deus. ... Ensinou-nos praticamente a grande lição da calma e constante confiança em nosso Pai celestial. Permite que sobrevenham tentações, provas, aflições a Seus amados. Estas coisas são providências Suas, demonstrações da misericórdia a fim de trazê-los de volta quando se desgarram de Seu lado, e dar-lhes mais profundo senso de Sua presença e providencial cuidado. A paz que excede ao entendimento não é para os que recuam de provações, de lutas e de abnegação. ...

Os olhos de Jesus estão a cada momento sobre nós. As nuvens que se interpõem entre a alma e o Sol da Justiça são, na providência de Deus, permitidas para que nossa fé seja fortalecida para apoderar-se das grandes esperanças, das seguras promessas que cintilam firmes por entre as trevas de cada tempestade. A fé precisa desenvolver-se pelo conflito e o sofrimento. Precisamos, individualmente, aprender a sofrer e a ser fortes, e a não afundar na fraqueza. ...

Grande bondade é, da parte de nosso Pai celeste, permitir que sejamos colocados em circunstâncias que enfraquecem as atrações do mundo, e nos levam a pôr nas coisas que são de cima as nossas afeições. Com freqüência a perda das bênçãos terrenas nos ensina mais que sua posse. Quando atravessamos provas e aflições, isto não é prova de que Jesus não nos ame e abençoe. O compassivo Cordeiro de Deus identifica os próprios interesses com os de Seus sofredores. Ele os guarda a todo momento. Relaciona-se com cada desgosto; conhece cada sugestão de Satanás, cada dúvida que tortura a mente. ... Pleiteia o caso de toda alma tentada, do errante e do que carece de fé. Esforça-se por erguê-los ao companheirismo com Ele.

Sua obra é santificar Seu povo, depurar, enobrecer e purificá-los, e encher seu coração de paz. Está assim preparando-os para a glória, a honra e a vida eterna; para uma herança mais rica e duradoura que a de qualquer príncipe terrestre. — The Review and Herald, 12 de Agosto de 1884. [326]

Cristo oferece a paz, 18 de Novembro

Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. João 14:27.

Pouco antes de Sua crucifixão, Cristo legou a Seus discípulos uma herança de paz. ... Esta paz não é aquela que vem mediante conformação com o mundo. É mais uma paz interior, que paz externa. Exteriormente haverá guerras e combates, pela oposição de inimigos confessos, e frieza e suspeitas dos que pretendem ser amigos. A paz de Cristo não se destina a banir divisões, mas a persistir em meio de luta e divisão.

Se bem que Ele usasse o título de Príncipe da Paz, Cristo disse de Si mesmo: "Não cuideis que vim trazer a paz à Terra; não vim trazer paz, mas espada". Mateus 10:34. ... O Príncipe da Paz, era não obstante a causa de divisões. — The Review and Herald, 16 de Janeiro de 1900.

Todos quantos recusam Seu infinito amor verão no cristianismo uma espada, um perturbador de sua paz. ...

Será impossível a quem quer que seja tornar-se verdadeiro seguidor de Jesus Cristo, sem se distinguir da multidão de incrédulos. Caso o mundo aceitasse Cristo, então não haveria espada ou dissensão; pois todos seriam discípulos de Jesus e viveriam em comunhão uns com os outros, e sua união não seria interrompida. Mas assim não é. Aqui e ali um indivíduo, membro de uma família, é fiel às convicções de sua consciência, e compelido a ficar sozinho. ... Torna-se distinta a linha de demarcação. Uns se firmam na Palavra de Deus, os outros nas tradições e dizeres dos homens. ...

A paz dada por Cristo a Seus discípulos, e pela qual oramos, é a paz que nasce da verdade, uma paz que não deve ser extinta por causa de divisões. Externamente pode haver guerras e conflitos, ciúmes, invejas, ódios e contendas; mas a paz de Cristo não é aquela

que o mundo dá ou arrebata. — The Review and Herald, 24 de Julho de 1894. [327]

O alicerce da paz, 19 de Novembro

Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em Mim. João 16:33.

“Para que tenhais paz em Mim” — paz em Cristo, paz pela crença da verdade. O Consolador é chamado o Espírito de verdade porque há conforto e esperança e paz na verdade. A mentira não pode dar genuína paz; esta só pode ser recebida pela verdade. ...

Jesus orou para que Seus seguidores fossem um; mas não devemos sacrificar a verdade a fim de assegurar esta união, pois devemos ser santificados pela verdade. Aí está o fundamento de toda verdadeira paz. A sabedoria humana quer mudar tudo isso, declarando muito estreito o fundamento. Os homens querem efetuar a união mediante concessões à opinião popular, transigências com o mundo, sacrifício da piedade vital. Mas a verdade é o alicerce de Deus para unidade de Seu povo.

Santificação, unidade, paz — todos nos devem pertencer por meio da verdade. A crença da verdade não faz os homens sombrios e desconfortáveis. Se tendes paz em Cristo, Seu precioso sangue fala de perdão e esperança à vossa alma. Sim, mais, tendes alegria no Espírito Santo, por aceitar as preciosas promessas.

Jesus diz: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo”. João 16:33. Portanto o mundo não vos vencerá se crerdes em Mim. É um mundo vencido por Mim. Como venci, se crerdes em Mim haveis de vencer. ...

Tudo quanto Jesus prometeu, cumprirá; e Lhe é grandemente desonroso que dEle duvidemos. Todas as Suas palavras são espírito e vida. Aceitas e obedecidas, elas darão paz e felicidade e certeza para sempre. ... Cristo declara que nos deu a paz; ela nos pertence. E Ele disse estas coisas, para que nEle tenhamos aquilo que, mediante infinito sacrifício, Ele nos comprara — aquilo que Ele considera nosso. Esta paz, não precisamos buscar no mundo, pois o mundo não a possui para dar. Está em Cristo. Ele a dará; a despeito do mundo,

não obstante suas ameaças é decretos, suas sedutoras e ilusórias promessas. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892. [328]

Não basta uma experiência superficial, 20 de Novembro

Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo. Filipenses 2:15.

Há sempre perigo de ficar satisfeito com uma obra superficial; há sempre risco de que as pessoas não se ancorem em Deus, mas se contentem em flutuar daqui para ali, objetos das tentações de Satanás. ... A obra do Espírito de Deus no coração desenvolverá verdadeiro arrependimento, que não terminará com a confissão, mas realizará decidida reforma na vida diária. Manifestar-se-á uma sinceridade, uma perseverança e determinação que pode ser bem representada pelo angustiar-se. Muitos professos cristãos necessitam grandemente de passar por essa experiência. ...

O fato de haver abundância de iniqüidade, de estarmos rodeados de céticos e infiéis, ou por professos cristãos que têm nome de que vivem e estão mortos, não é motivo para que algum de nós seja assolado pela corrente rumo à perdição. Por haver quase universal abandono de Deus, há maior necessidade de permanecermos firmes e leais. ... Cumpre-nos reunir os raios do Sol da Justiça, e refleti-los ao mundo. Em meio de uma geração desonesta e perversa, devemos manifestar os louvores dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz.

Coisa alguma senão profunda experiência individual nos habilitará a resistir à prova dos transes e tentações que havemos de enfrentar na luta cristã. Demasiadas vezes nos sentimos bem quando tudo corre suavemente; mas quando as dúvidas assaltam a mente, e Satanás cochicha suas sugestões, desaparece-nos a defesa, e pronto cedemos às artes do tentador, mal fazendo um esforço para resistir-lhe e expulsá-lo. Não basta ter bons impulsos. A alma deve estar fortificada pela oração e o estudo das Escrituras. Munido com es-

tas armas enfrentou nosso astuto inimigo no campo de batalha, e venceu-o. Podemos todos vencer em Sua força; mas não nos justificará supor que Lhe podemos dispensar o auxílio. Ele diz: "Sem Mim nada podereis fazer". João 15:5. Mas nenhuma pessoa realmente humilde que ande na luz assim como Cristo na luz está, será enlaçada pelos enganosos ardis de Satanás. — The Signs of the Times, 26 de Outubro de 1904. [329]

Firmados em Cristo, 21 de Novembro

O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Salmos 92:12.

O cristão é comparado ao cedro do Líbano. Li que esta árvore faz mais que enviar para baixo algumas pequenas raízes na fofa terra argilosa. Faz penetrar vigorosas raízes profundamente na terra, e deita-as mais e mais longe, em busca de um sustentáculo ainda mais forte. E na feroz rajada da tempestade, ela fica firme, segura por sua rede de cabos subterrâneos.

Assim lança o cristão raízes profundas em Cristo. Ele tem fé em seu Redentor. Sabe em quem crê. Está plenamente persuadido de que Jesus é o Filho de Deus e o Salvador dos pecadores. ... As raízes da fé aprofundam-se. Os cristãos genuínos, como o cedro do Líbano, não se desenvolvem no solo da fofa superfície, mas estão firmados em Deus, presos nas fendas das rochas da montanha. — Carta 95, 1902.

Se o cristão prospera e progride de algum modo, precisa fazê-lo mesmo entre estranhos a Deus, entre escarnecedores, sujeito ao ridículo. Precisa ficar ereto como a palmeira no deserto. O firmamento pode ser como o cobre, a areia do deserto pode bater em volta às raízes da palmeira, amontoando-se-lhe em redor do tronco. Todavia a árvore vive como um cipreste — sempre verde — fresca e vigorosa entre as ardentes areias do deserto. Removei a areia até chegardes às radículas da palmeira, e descobrireis o segredo de sua vida; ela se lança fundo abaixo da superfície, às águas ocultas da terra. — The Signs of the Times, 8 de Julho de 1886.

Como a palmeira, extraindo nutrição das fontes de água viva, é verde e florescente em meio do deserto, assim pode o cristão colher fartas provisões de graça da fonte do amor de Deus, e pode guiar vidas cansadas, cheias de desassossego e prontas a perecer no deserto do pecado, àquelas águas de que elas podem beber, e viver. O cristão está sempre encaminhando seus semelhantes a Jesus, que

convida: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37. Essa fonte nunca nos falta; podemos daí tirar e tirar repetidamente. — The Signs of the Times, 26 de Outubro de 1904. [330]

Raiz-mestra, 22 de Novembro

Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor. 1 Coríntios 15:58.

Para estarmos firmemente ancorados, importa haver alguma coisa firme a segurar-nos; e coisa alguma aproveitará enquanto Cristo não tomar posse da alma. ... Muitos que agora parecem fortes e falam na reivindicação da verdade, não se acham enraizados e firmados. Não têm raiz-mestra; e quando aparecem as tempestades da oposição e da perseguição, são como uma árvore destruída pela rajada.

Seremos atacados em todos os pontos; seremos provados ao máximo. Não devemos manter nossa fé só porque ela nos foi legada por nossos pais. Tal fé não subsistirá ante a terrível prova que se encontra diante de nós. Precisamos saber porque somos adventistas do sétimo dia — que razão real possuímos para sair do mundo como um povo separado e distinto. ...

Quando os homens estão dispostos a se tornarem inteligentes no que diz respeito à causa de Deus porque nela depositaram fé e meios, Deus os ajudará a compreender, e eles serão firmes na fé; mas quando têm meramente uma teoria, uma fé superficial que não podem explicar, uma tentação inesperada fará com que vão flutuando com a corrente que leva em direção ao mundo. ...

Nosso espírito precisa estar preparado para resistir à toda prova, a toda tentação, seja ela externa ou interna. Precisamos saber porque cremos, como fazemos, porque nos achamos do lado do Senhor. A verdade precisa ser guardada em nosso coração, pronta a fazer soar um alarme, e chamar-nos à ação contra todo inimigo. Os poderes das trevas abrirão fogo contra nós; e todos quantos são indiferentes e descuidosos, que puseram suas afeições nos tesouros terrenos, e não se importaram de compreender os tratos de Deus com Seu povo, serão vítimas fáceis. Poder algum a não ser o conhecimento da verdade tal como é em Jesus, nos fará jamais firmes; com isso,

porém, um poderá perseguir a mil, e dois põem em fuga dez mil. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1884. [331]

O sustentáculo da religião pura, 23 de Novembro

E andarei em liberdade, pois busquei os teus preceitos. Salmos 119:45.

Alguns há que falam com pesar acerca das restrições que a religião da Bíblia impõe àqueles que lhe querem seguir aos ensinos. Parecem pensar que as restrições são grandes desvantagens, mas temos motivos de dar graças a Deus de todo o coração por Ele haver erguido uma barreira celeste entre nós e o terreno do inimigo. Há certas tendências do coração natural que muitos pensam que precisam seguir a fim de obter o melhor desenvolvimento da individualidade; mas o que o homem julga essencial Deus vê que não seria para à humanidade a bênção que os homens imaginam, pois o desenvolvimento desses mesmos traços de caráter os incompatibilizaria com as mansões no alto. O Senhor coloca o homem sob experiência e prova a fim de que a escória seja separada do ouro; mas não força ninguém. Não liga com ferros e cordas e barreiras; pois eles aumentam o desafeto em vez de o diminuir. ... A religião genuína não possui influência de molde a estreitar; é a falta de religião que limita as habilidades e restringe o espírito. — Manuscrito 3, 1892.

A religião é um princípio ativo, atuante, e proporciona a força vital suficiente para as duras realidades da vida. ...

A religião sempre comunica poder a seu possuidor para restringir, controlar e equilibrar o caráter e o intelecto e as emoções. Tem o poder de persuadir, suplicar e ordenar com autoridade divina todas as aptidões e afetos. A religião — oh, quisera que todos compreendêssemos sua atuação! Ela nos põe sob as mais importantes obrigações. Ao nos ligarmos a Cristo, comprometemo-nos solenemente a andar como Cristo andou. — Carta 25, 1882.

É nosso privilégio manifestar os louvores dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. ... O caminho do Senhor... é exaltado em justiça. Os cristãos, em suas maneiras e palavras e caráter, devem revelar sua origem celeste. Nunca nos devemos des-

culpar perante o mundo por ser cristãos e ousar ser justos. — Carta 31a, 1894.

A religião pura traz paz, felicidade, contentamento; a piedade é proveitosa para esta vida e a futura. — Carta 1b, 1873. [332]

Tempo de ser cego e surdo, 24 de Novembro

Quem é cego, como o Meu servo, ou surdo, como o Meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o Meu amigo, e cego, como o servo do Senhor? Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves. Isaías 42:19, 20.

Que espécie de cegueira é esta? É uma cegueira que não permite a nossos olhos contemplarem o mal. Não permite a nossos olhos pousar na iniqüidade. Ela não se apodera do que é correto, perdendo de vista a eternidade. ... Carecemos ver direito, carecemos ver como Deus vê; pois Satanás está constantemente buscando inverter as coisas em que nossos olhos pousam a fim de vermos por seu intermédio. ...

O servo do Deus vivo vê para algum fim. Os olhos são santificados, e assim os ouvidos, e os que fecham os olhos e os ouvidos ao mal serão transformados. Mas se escutarem os que... lhes buscam desviar os pensamentos de Deus e de seus interesses eternos, então todos os seus sentidos se pervertem mediante aquilo em que seus olhos demoram. Diz Jesus: "Se... os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso". Mateus 6:22, 23.

Faz total diferença o que damos a nossa mente e espírito como alimento. Podemos deixar nossa mente demorar em romances, em castelos no ar, e que fará isso por nós? Arruinar-nos-á, alma e corpo. ... Carecemos daquele poder que nos habilita a fechar os olhos a cenas que não elevam, não enobrecem, não nos purificarão e refinarão; e manter os ouvidos cerrados a tudo quanto é proibido na Palavra de Deus. Ele nos proíbe imaginar o mal, falar o mal, e mesmo pensar o mal. ...

Vejo em Jesus tudo quanto é amável, tudo quanto é santo, tudo quanto é de molde a elevar e purificar. Por que então devo eu querer abrir os olhos bem abertos para ver tudo quanto é desagradá-

vel? Pela contemplação somos transformados. Olhemos a Jesus e consideremos a beleza de Seu caráter, e contemplando-O seremos transformados à mesma imagem. — Manuscrito 17, 1894. [333]

A mão de Deus molda o barro, 25 de Novembro

Mas, agora, ó Senhor, Tu és o nosso Pai; nós, o barro, e Tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das Tuas mãos. Isaías 64:8.

Não sabemos o que o Senhor fará por nós, caso entrarmos na linha. Ele vê o que pode fazer do homem. Há possibilidades que nossa fraca fé não discerne. “Vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” 1 Coríntios 3:9. Ele vê todos os traços desagradáveis de caráter no homem, e sabe que, se o homem aprender a mansidão e humildade de Cristo, pode moldar o Espírito combativo, a disposição desagradável, e pôr toda faculdade do ser em condições de trabalho, para o desenvolvimento do Seu reino. Ele anseia refinar, elevar e enobrecer a vida toda. ... Mediante o poder do Espírito Santo Ele pode usar mesmo os piores caracteres, e torná-los homens e mulheres dispostos.

Feliz o homem que, pela fé, pode obter um vislumbre da fé de Cristo. ... Então há uma possibilidade dele se tornar semelhante a Cristo no caráter. ... Grande luz vem ao homem ao ver os privilégios que a ele se destinam. Vê os desígnios de Deus para ele e morre para o próprio eu. ... Submete-se a ser trabalhado. ... Quando ele se submete a ser como o barro nas mãos do oleiro, então Deus molda o homem num vaso para honra. — Carta 63, 1898.

Barro nas mãos do oleiro... é repetidamente girado até que se exprima a vontade do oleiro no vaso. A graça e a verdade tornarão perfeita a obra de modelar o barro humano, para que a glória do grande Oleiro apareça na produção de um vaso bem proporcionado, moldado e polido para o serviço. — Carta 48, 1888.

O Oleiro não pode moldar para honra aquilo que nunca Lhe foi posto nas mãos. A vida cristã é de entrega e submissão diárias, e de contínua vitória. Cada dia serão ganhas novas vitórias. O eu precisa ser perdido de vista, e o amor de Deus constantemente cultivado. Assim cresceremos em Cristo. Assim a vida é afeiçoada segundo o modelo divino. — Manuscrito 55, 1900.

Que a mão de Deus trabalhe o barro para Seu serviço. Ele sabe exatamente que espécie de vaso quer. — Carta 63, 1898. [334]

Examinemo-nos, 26 de Novembro

Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados. 2 Coríntios 13:5.

"Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé." Muitos... podem responder imediatamente: "Ora, sim; eu estou na fé, creio cada ponto da verdade". Praticais, porém, aquilo em que credes? Estais em paz com Deus e com vossos irmãos? Podeis orar com sinceridade: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores"? Mateus 6:12. ... Não há nenhuma amargura em vosso coração, nenhuma inveja, nenhum ciúme, nenhuma ruim suspeita, ... nenhum desejo de favores e honras especiais, nem desejo de ter a supremacia? ...

Bem fazemos em nos examinar a nós mesmos para ver que espécie de espírito estamos nutrindo. Aprendamos a falar brandamente, calmamente, mesmo sob as mais difíceis circunstâncias. Dominemos, não só nossas palavras, mas nossos pensamentos e imaginações. Sejamos bondosos, sejamos corteses. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1884.

Muitos estão conscientes de sua grande deficiência, e lêem e oram, e resolvem, e todavia não fazem progresso. Parecem incapazes de resistir à tentação. A razão é que não se aprofundam suficientemente. Não buscam a inteira conversão da alma, para que as correntes que daí brotem sejam puras, e a conduta testifique de que Cristo reina no interior.

Todos os defeitos do caráter têm sua origem no coração. Orgulho, vaidade, temperamento forte, e cobiça, procedem do coração carnal irregenerado pela graça de Cristo. Se o coração for refinado, abrandado e enobrecido, as palavras e ações testificarão disso. Quando a pessoa for inteiramente entregue a Deus, haverá firme confiança em Suas promessas, e sincera oração e esforço decidido para reger

as palavras e ações. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1885.

Professamos uma fé grande e santa; e nosso caráter precisa estar em harmonia com essa fé, e com a grande norma moral de Deus. ...

Examinemos o coração à luz dos grandes princípios da lei de Deus segundo foram definidos por Cristo: “Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, ... e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.” Lucas 10:27. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1884. [335]

“Conserva-te puro”, 27 de Novembro

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Mateus 5:8.

Saber o que constitui pureza de espírito, corpo e coração é a mais elevada espécie de educação. Paulo, o apóstolo, resume em sua carta a Timóteo as realizações que lhe eram possíveis, dizendo: “Conserva-te a ti mesmo puro”. 1 Timóteo 5:22. — Carta 145, 1897.

É a obra especial de Satanás nestes últimos tempos apoderar-se da mente dos jovens, para lhes corromper os pensamentos, e inflamar-lhes as paixões. Todos são livres agentes morais, e como tais precisam levar seus pensamentos a fluir nos devidos condutos. ... Se Satanás busca desviar a mente para as coisas baixas e sensuais, trazei-a de volta, e fixai-a nas coisas eternas; e quando o Senhor vir o esforço decidido feito para manter apenas pensamentos puros, atrairá a mente, como o magneto, e purificará os pensamentos. ... O primeiro trabalho dos que querem reformar-se, é purificar a imaginação. Caso a mente siga direção viciosa, precisa ser restringida para deter-se em assuntos puros e elevados. Quando tentados a ceder a uma imaginação corrupta, fugi então para o trono da graça, e orai pedindo forças ao Céu. No poder de Deus a imaginação pode ser disciplinada para demorar em coisas puras e celestiais. ...

Os que quiserem possuir aquela sabedoria que é de Deus, precisam tornar-se loucos no pecaminoso conhecimento deste século, para que se tornem sábios. Devem cerrar os olhos, para que não vejam nem aprendam nenhum mal. Devem fechar os ouvidos, para que não ouçam o mal, e obtenham aquele conhecimento que lhes mancharia a pureza de pensamento e atos. E devem guardar a língua, para que não emita comunicações corruptas, e seja encontrado engano em Sua boca.

Todos são responsáveis por suas ações, enquanto se acham sob a graça neste mundo. Todos têm Poder de dominar seus atos. Se são fracos em virtude e pureza de pensamentos e ações, podem obter

auxílio do Amigo dos desamparados. Jesus conhece toda a fraqueza da natureza humana e se Lhe for pedido, dará forças para vencer as mais poderosas tentações. Todos podem obter essa força se a buscarem em humildade. — Manuscrito 93. [336]

Rumo à perfeição, 28 de Novembro

Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo. Efésios 4:13.

Grande, solene obra é obter aptidão moral para a sociedade dos puros e dos bem-aventurados. ... Unicamente pela conformação com a Palavra de Deus podemos esperar chegar à "medida da estatura completa de Cristo". Efésios 4:13. Mas assim é preciso, do contrário nunca entraremos no Céu. Sem pureza ou santidade de coração, não podemos ganhar a coroa de glória imortal.

A vida da alma não pode ser mantida, exceto pelo devido exercício das afeições em direção ao Céu, a Cristo, a Deus. O arrependimento e a fé em Cristo para perdão dos pecados, é essencial, mas não tudo quanto é requerido. ... A vida do cristão apenas começou agora. Ele precisa... prosseguir "até a perfeição". Hebreus 6:1. Ele precisa levar cativo todo pensamento à obediência de Cristo. Se cremos em Jesus, gostaremos de pensar nEle, de nEle falar e de orar-Lhe. Ele é supremo em nossas afeições. Amamos aquilo que Cristo ama, e aborrecemos aquilo que Ele aborrece. ...

A vida cristã não chega nunca a uma parada. É, precisa ser, progressiva. Nosso amor por Cristo deve-se tornar cada vez mais forte. ...

Meu irmão, minha irmã, está vossa alma no amor de Deus? Muitos de vós possuem uma percepção crepuscular da excelência de Cristo, e vossa alma freme de regozijo. Anelais mais pleno, mais profundo senso do amor do Salvador. Ansiais entrelaçar vossas afeições mais estreitamente em torno dEle. Não estais satisfeitos. Não desespereis, porém. Dai a Jesus as mais santas e melhores afeições do coração. E prezai como um tesouro cada raio de luz. Acariciai cada desejo da alma quanto a Deus. Dai-vos à cultura dos pensamentos espirituais e da santa comunhão. ... Apressai-vos a amadurecer para o Céu. ... Custar-nos-á alguma coisa o obter uma

experiência cristã, e desenvolver um caráter nobre e verdadeiro. ... Mas a multidão vestida de branco dos remidos são os que lavaram as suas vestiduras, e as branquearam no sangue do Cordeiro. — The Review and Herald, 30 de Maio de 1882. [337]

Vendo o invisível, 29 de Novembro

Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó. Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê Aquele que é invisível. Hebreus 11:24, 17.

Moisés... vivia como vendo Aquele que é invisível, e foi portanto capaz de considerar os sofrimentos de Cristo maiores riquezas que os tesouros do Egito. Caso os homens vissem assim, veríamos seus rostos iluminados pela glória de Deus; pois estariam vendo a glória do eterno, e pela contemplação seriam transformados à imagem de Cristo.

Nosso espírito toma o nível daquilo em que nossos pensamentos se demoram, e se pensamos em coisas terrenas, deixaremos de receber a marca do celestial. Seríamos grandemente beneficiados por contemplar a misericórdia, a bondade e o amor de Deus; mas sofremos grande perda por deter-nos nas coisas terrenas e temporais. Permitimos que a aflição e o cuidado e a perplexidade nos atraiam a mente à Terra, e fazemos com que um montinho de terra tome as proporções de uma montanha. ... As coisas temporais não devem... absorver nossa mente a ponto de nossos pensamentos serem inteiramente da Terra e do terreno. Cumpre-nos exercitar, disciplinar e educar a mente de maneira que pensemos no sentido espiritual, para que nos detenhamos nas coisas invisíveis e eternas, que se discernirão por meio de visão espiritual. É vendo Aquele que é invisível que podemos obter força mental e vigor espiritual. ...

Em qualquer lugar a que sejamos chamados pela providência de Deus, podemos esperar confiantemente que Deus será nosso ajudador. Não devemos ser um objeto das circunstâncias, mas estar acima delas. ... Quando colocados em posições difíceis, e achamos ao nosso redor coisas de que não gostamos, que nos provam a paciência e a fé, não devemos sucumbir no desânimo, mas apegar-nos mais firmemente a Deus, e provar que não estamos pondo a afeição

nas coisas da Terra, mas nas de cima; que estamos olhando a Jesus, autor e consumador de nossa fé. Jesus deve ser o princípio e o fim, o primeiro e o último. Ele deve ser a nossa força em todo tempo de provação. — The Signs of the Times, 9 de Janeiro de 1893. [338]

Encantado com as riquezas da glória de Cristo, 30 de Novembro

Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra. Colossences 3:1, 2.

Quando somos tentados a pôr as afeições em qualquer objeto terreno que tenha a tendência de absorver-nos o amor, precisamos buscar graça para nos desviar disso, e não permitir que esse objeto se interponha entre nós e nosso Deus. Carecemos de conservar diante dos olhos do espírito as mansões que Jesus foi preparar para nós. Cumpre não permitir que casas e terras, transações de negócios e empreendimentos mundanos tomem lugar entre nós e nosso Deus. Devemos conservar diante de nós as preciosas promessas que Ele deixou registradas. Devemos estudar os grandes sinais da estrada que indicam os tempos em que vivemos. ...

Devemos orar agora com o máximo fervor para estarmos preparados para as lutas do grande dia da preparação de Deus. Devemos regozijar-nos na perspectiva de em breve estar com Jesus nas mansões que Ele nos foi preparar. ... Jesus pode suprir cada necessidade vossa. ... Ao contemplá-Lo, ficareis encantados com a opulência da glória de Seu divino amor. O amor idólatra das coisas que se vêem, será excedido por um amor mais elevado e melhor pelas coisas imperecíveis e preciosas. Podeis contemplar as riquezas eternas até que vossas afeições fiquem ligadas às coisas que são de cima, e podeis ser instrumentos em dirigir outros a porem suas afeições nos tesouros celestiais. ...

Os que estimam o dinheiro em seu justo valor, são os que lhe vêem o proveito em levar a verdade aos que nunca ouviram dela falar, livrando-os dessa maneira do poder do inimigo. Se uma pessoa aceita a verdade, desloca-se-lhe o amor pelas coisas terrenas. Ela vê a inexcedível glória das coisas celestiais, aprecia a excelência

daquilo que se relaciona com a vida eterna. Fica encantada com o invisível e o eterno. Afrouxa-se-lhe o apego às coisas da Terra. Fixa os olhos em admiração nas invencíveis glórias do mundo por vir. Compreende que suas provas estão realizando em seu favor um inexcedível peso de glória eterna, e em comparação com as riquezas que lhe é dado fruir ela as considera leves aflições que não duram [339] senão um momento. — Carta 97, 1895.

Dezembro

Sem covardia, 1 de Dezembro

Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti. Provérbios 4:25.

Há, no "Peregrino", um personagem chamado Flexível. Jovens, fugi a esse personagem. Os que são representados por ele são demasiado complacentes, mas são como uma cana agitada pelo vento. Não possuem força de vontade. Todo jovem necessita cultivar a decisão. Um dividido estado da vontade é um laço, e será a ruína de muitos jovens. Sede firmes, do contrário sereis deixados com a vossa casa ou caráter construído sobre a areia. ... Manifestai decisão a todo custo. ... Os que quiserem trilhar a estrada feita para os escolhidos do Senhor, precisam não ser desviados em questões de consciência por homens que têm sido muitas vezes zelosos pelo erro. Precisam mostrar independência moral, e não temer ser singulares. ...

Muitos são mudados por toda corrente. Precisam esperar ouvir o que outros pensam, e essa opinião é aceita como inteiramente justa. Se repousassem de todo em Deus, tornar-se-iam fortes em Sua força; mas não dizem ao Senhor: Não posso tomar qualquer decisão enquanto não souber Tua vontade. Sua inclinação natural é deixar que outro lhes sirva de consciência; e falam depois que esse outro falou, dizendo o que ele diz, e agindo segundo ele age. Quando essas pessoas são colocadas em circunstâncias em que precisam pensar e agir por si mesmas, não ousam exprimir qualquer opinião decisiva. ... Que Deus tenha piedade dessas criaturas fracas. ...

Precisamos livrar-nos dos costumes e servidão da sociedade, para que, quando se acham em jogo os princípios de nossa fé, não [340] hesitemos em mostrar aos outros nossa bandeira, mesmo que sejamos chamados singulares por assim fazer. Mantende sensível a consciência para que ouçais o fraco murmúrio da voz que fala como homem algum falou. Mostrem todos quantos quiserem usar o jugo de Cristo, inflexível propósito de fazer o direito porque é o direito. Conservai os olhos fixos em Jesus, indagando a cada passo: É este

o caminho do Senhor? O Senhor não deixará ninguém que assim procede tornar-se objeto da tentação de Satanás. ...

Não imiteis os homens. Estudai a Bíblia, e imitai a Cristo. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1899.

Nada de religião de remendo! 2 de Dezembro

Aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo. Mateus 24:13.

A religião edificada sobre o eu é sem valor; pois Deus não faz transigência com o egoísmo. ...

A religião de Cristo é um firme tecido, composto de inumeráveis fios, entretecidos com tato e habilidade. Unicamente pela sabedoria dada por Deus podemos urdir esse tecido. Confiando em nós mesmos, introduzimos nele fios de egoísmo, estragando o padrão.

Há muitas espécies de pano que, a princípio, têm bela aparência, mas não resistem à prova. As cores não são firmes. Desbotam. Sob o calor do verão, descoram, e ficam estragadas. Tal tecido não pode resistir ao áspero manuseio, e bem pouco vale.

O mesmo se dá com a religião. Quando a urdidura e a trama da religião não resistem à experiência da prova, o material de que se compõe é sem valor. E um esforço para remendar o velho pano com um pedaço novo não melhora a condição das coisas; pois o material gasto, fraco, rompe-se de novo, tornando maior o rasgão. Remendo não serve. O único meio é rejeitar a veste antiga e procurar uma nova. A religião do eu, composta de fios que desbotam e gastam sob a pressão da tentação, precisa ser posta de lado, para ser substituída pela religião tecida por Aquele em cuja vida o egoísmo não encontrou nenhum lugar.

O plano de Cristo é o único seguro. Ele declara: "Eis que faço novas todas as coisas." Apocalipse 21:5. "Se alguém está em Cristo, [341] nova criatura é." 2 Coríntios 5:17. O Salvador não dá nenhuma animação a ninguém para pensar que Ele aceitará uma religião de remendo. Tal religião não tem valor aos Seus olhos. Talvez a princípio pareça haver um pouco do eu e um pouco de Cristo; mas em breve se verá que não há nada de Cristo. Os remendos do egoísmo aumentam até toda a vestimenta estar coberta deles. ...

A religião formada segundo o modelo divino, é a única que perdurará. Somente esforçando-se por viver a vida de Cristo aqui podemos preparar-nos para viver com Ele pelos séculos eternos. — The Signs of the Times, 8 de Janeiro de 1902.

Sinal especial de Deus, 3 de Dezembro

Eu sou o Senhor, vosso Deus; andai nos Meus estatutos, e guardai os Meus juízos, e praticai-os; santificai os Meus sábados, pois servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus. Ezequiel 20:19, 20.

O sábado foi dado a toda a humanidade a fim de comemorar a obra da criação. O grande Jeová, havendo lançado os fundamentos da Terra, revestido o mundo todo com seus trajes de beleza, e criado todas as maravilhas da Terra e do mar, instituiu o dia do sábado e o santificou. Quando as estrelas da alva juntas cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam, o sábado foi separado como memorial de Deus. Ele santificou e abençoou o dia em que repousara de toda a Sua maravilhosa obra. ...

Como a árvore do conhecimento foi colocada em meio do jardim do Éden, assim o sábado se acha posto em meio do Decálogo. Relativamente ao fruto da árvore da ciência, foi feita a restrição: "Não comereis dele, ... para que não morrais". Gênesis 3:3. Acerca do sábado, Deus disse: Não o profanareis, mas guardai-o santo. "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar." Êxodo 20:8. Como a árvore da ciência foi a prova da obediência de Adão, assim o quarto mandamento é a prova dada por Deus para provar a lealdade de todo o Seu povo. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1898.

O sábado é um sinal entre Deus e Seu povo. É um dia santo, dado pelo Criador ao homem como um dia em que descansar, e refletir nas coisas sagradas. Deus designou que ele fosse observado em todos os séculos como concerto perpétuo. Devia ser considerado como tesouro peculiar, depósito a ser cuidadosamente mantido. Ao [342] observarmos o sábado, lembremo-nos de ser ele o sinal que o Céu deu ao homem, de que Ele é aceito no Amado; de que, se ele é obediente, pode entrar na cidade de Deus, e partilhar do fruto da árvore da vida. Ao abstermo-nos de trabalho no sétimo dia, testificamos ao mundo que nos achamos do lado de Deus, e estamos

nos esforçando por viver em perfeita conformidade com os Seus mandamentos. Reconhecemos assim como nosso soberano o Deus que fez o mundo em seis dias e repousou no sétimo.

O sábado é o elo que une Deus e Seu povo. — The Review and Herald, 28 de Outubro de 1902.

No tempo de prova, 4 de Dezembro

Saberás, pois, que o Senhor, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda o concerto e a misericórdia até mil gerações aos que O amam e guardam os Seus mandamentos. Deuteronômio 7:9.

Onde estaremos antes que as mil gerações mencionadas neste texto tenham fim? Nossa fé haverá sido decidida para a eternidade. Ou haveremos de ter sido declarados dignos de um lar no eterno reino de Deus, ou haveremos recebido a sentença da morte eterna.

Deus está provando Seu povo, para ver quem será leal aos princípios de Sua verdade. Nossa obra deve proclamar ao mundo a primeira, a segunda e terceira mensagens angélicas. No desempenho de nosso dever, nem devemos desprezar nem temer nossos inimigos. ...

O verdadeiro sábado será o sinal que distingue os que servem a Deus dos que O não servem. Despertem os que se tornaram sonolentos e indiferentes. Somos chamados para ser santos, e devemos evitar cuidadosamente dar a impressão de ser de pequena importância se retemos ou não os aspectos peculiares de nossa fé. Repousa sobre nós a solene obrigação de tomar posição mais definida em favor da verdade e da justiça do que o fizemos no passado. A linha de demarcação entre os que guardam os mandamentos de Deus e os que os não guardam, deve revelar-se com clareza inequívoca. Devemos honrar conscienciosamente a Deus, usando diligentemente todos os meios de manter-nos em relação de concerto para com Ele, para [343] que Lhe recebamos as bênçãos — as bênçãos tão essenciais a um povo que deve ser tão severamente provado. Dar a impressão de que nossa fé, nossa religião, não é um poder dominante em nossa vida, é desonrar grandemente a Deus. Desviamo-nos assim de Seus mandamentos, que são nossa vida, negando que Ele é nosso Deus e nós Seus filhos.

Pondo em Deus nossa confiança, devemos avançar com firmeza, fazendo Sua obra com abnegação, em humilde dependência dEle,

confiando-nos, e a nosso presente e futuro, a Sua sábia providência, mantendo o princípio de nossa confiança firme até ao fim, lembrando-nos de que não é por causa de nosso merecimento que recebemos as bênçãos do Céu, mas por causa dos méritos de Cristo, e nossa aceitação pela fé nEle, da abundante graça de Deus. — The Review and Herald, 4 de Agosto de 1904.

Povo distinto e peculiar, 5 de Dezembro

Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Apocalipse 14:12.

O povo de Deus deve distinguir-se como um povo que O serve plenamente, de todo o coração, não tomando honra para si mesmos, e lembrando-se de que por soleníssimo concerto se comprometeram a servir ao Senhor, e a Ele tão-somente. ...

Os filhos de Israel deviam observar o sábado através de suas gerações, "por concerto perpétuo". Êxodo 31:16. O sábado não perdeu nada de sua significação. É ainda o sinal entre Deus e Seu povo, e assim será para sempre. Agora e sempre devemos ocupar a posição de um povo distinto e peculiar, livre de todo método mundano, não embaraçado por confederação com os que não têm sabedoria para discernir os direitos de Deus, tão plenamente apresentados em Sua lei.

Devemos mostrar que estamos buscando trabalhar em harmonia com o Céu em preparar o caminho do Senhor. Cumpre-nos dar testemunho a todas as nações, tribos, e línguas, de que somos um povo que ama e teme a Deus, povo que santifica o sábado do sétimo dia, e devemos mostrar claramente que temos inteira fé em que o Senhor está prestes a vir nas nuvens do Céu. ...

"E ali nunca mais haverá maldição... e os Seus servos O servirão. E verão o Seu rosto, e nas suas testas estará o Seu nome." Apocalipse 22:3, 4.

Quem são esses? — o povo denominado por Deus — aqueles [344] que, na Terra, testificaram sua lealdade. Quem são eles? — Os que guardaram os mandamentos de Deus e a fé de Jesus; os que tiveram o Crucificado como seu Salvador.

"E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do Sol, porque o Senhor Deus os alumia, e reinarão para todo o sempre." Apocalipse 22:5.

"Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas." Apocalipse 22:14. Review and Herald, 4 de Agosto de 1904.

Tempo para despertar, 6 de Dezembro

E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. Romanos 13:11.

O grande conflito aproxima-se de seu fim. Toda notícia de calamidade em mar ou terra é um testemunho de que o fim de todas as coisas está próximo. Guerras e rumores de guerras declaram-no. ... O Senhor vem. Ouvimos os passos de um Deus que Se aproxima. — Evangelismo, 219.

Este conhecimento da proximidade da vinda de Cristo não se deve permitir que perca a sua força, e nos tornemos descuidosos e desatentos, e caiamos em sonolência numa insensibilidade e indiferença para com as realidades. Em sonolência achamo-nos em um mundo irreal, e não sensíveis às coisas que estão tendo lugar ao nosso redor. ...

Pessoas há que têm a luz ardente da verdade a brilhar em torno, e são todavia insensíveis a ela. Estão encantadas pelo inimigo, mantidas sob feitiço por seu fascinante poder. Não estão se preparando para o grande dia prestes a vir ao mundo. Parecem de todo insensíveis à verdade religiosa.

Não há alguns jovens que estão despertos? Os que vêem que a noite vem, e também a manhã, devem trabalhar com infatigável energia para despertar seus sonolentos companheiros. Não podem eles sentir o seu perigo, orar por eles e mostrar-lhes pela própria vida e caráter que crêem na proximidade da vinda de Jesus? ... O período de tempo em rápida diminuição entre nós e a eternidade, deve [345] impressionar-nos mais profundamente. Cada dia que passa deixa-nos um pouco menos a completar nossa obra no aperfeiçoamento do caráter. ...

Enquanto houver muitos sonolentos, muitos dissipando divertidamente as preciosas horas em descuidosa indiferença, por assim

dizer no próprio limiar do mundo eterno, os que crêem precisam ser sensatos, precisam despertar, ser zelosos e diligentes, e vigiar em oração. ...

Tendes vós, queridos jovens, vossas lâmpadas espevitadas e ardendo? — The Youth's Instructor, 25 de Agosto de 1886.

Onde começa a apostasia, 7 de Dezembro

Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados e descaiais da vossa firmeza. 2 Pedro 3:17.

Nestes últimos dias, quando será abundante a iniqüidade e o amor de muitos esfriar, Deus terá um povo para glorificar-Lhe o nome e erguer-se como reprovador da injustiça. Eles devem ser um povo peculiar, que será fiel à lei de Deus, quando o mundo procurará anular-Lhe os preceitos; e quando o poder convertedor de Deus atuar por meio de Seus servos, o exército das trevas se arregimentará em terrível e decidida oposição. Satanás trabalhará com "todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira, e com todo engano da injustiça". 2 Tessalonicenses 2:9, 10. Ele empregará todo recurso do engano para seduzir as pessoas. ...

A obra da apostasia começa em alguma secreta rebelião do coração contra as reivindicações da lei de Deus. Desejos profanos, ambições ilícitas, são nutridas e satisfeitas, e a incredulidade e as trevas separam de Deus a alma. Se não vencermos esses males, eles nos vencerão.

Homens que há muito vêm avançando no caminho da verdade, serão provados com experiências e tentações. Os que escutam as sugestões de Satanás, e se desviam de sua integridade, começam o caminho descendente, e alguma dominadora tentação os apressa na marcha da apostasia, até que sua descida é assinalada e rápida. Pecados que uma vez haviam sido muito repugnantes, tornam-se [346] atrativos, e são bem-vindos e praticados por aqueles que lançaram fora o temor de Deus e o concerto com Sua lei. Mas o mais aprazível início na transgressão, terminará em miséria, degradação e ruína.

Precisamos estar sempre em guarda, vigiar e orar para não cair em tentação. A condescendência com o orgulho espiritual os desejos profanos, os maus pensamentos, qualquer coisa que nos separe de

uma íntima e sagrada comunhão com Jesus, põe em risco nossa salvação. Precisamos ter fé viva em Deus. ... Se o pensamento de apostasia vos é ofensivo, e não desejais tornar-vos inimigos da verdade, ... então “aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.” Romanos 12:9. — The Review and Herald, 8 de Maio de 1888.

Sou eu um laodiceano? 8 de Dezembro

Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Tomara que foras frio ou quente! Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Apocalipse 3:15, 16.

A condição de muitos daqueles que pretendem ser filhos de Deus é exatamente representada pela mensagem à igreja dos laodiceanos. Acham-se abertas diante dos que servem a Deus, verdades de inestimável valor, as quais, introduzidas na vida prática, mostram a diferença entre os que servem a Deus, e os que O não servem. ...

A Bíblia é o tesouro das insondáveis riquezas de Deus. Mas os que têm certo conhecimento da verdade não a compreendem plenamente como poderiam. Não introduzem o amor de Cristo no coração e na vida. O estudante da Palavra encontra-se curvado para uma fonte de água viva. A igreja necessita beber profundamente da espiritualidade da Palavra. Seu serviço a Deus necessita ser muito diverso da experiência religiosa fraca, sem vida e emoção que faz muitos crentes apenas um pouco diferentes dos que não crêem. — Manuscrito 117, 1902.

Cristãos com coração dividido são piores que os infiéis; pois suas palavras enganosas e a posição de falta de entrega leva muitos a extraviar-se. Os infiéis manifestam sua bandeira. O cristão morno engana ambas as partes.
Nem é bom mundano nem bom cristão. Satanás serve-se dele para [347] fazer uma obra que nenhum outro pode realizar. — Carta 44, 1903.

O amor do próprio eu exclui o amor de Cristo. Os que vivem para o próprio eu são considerados sob a classificação de igreja laodiceana, os quais são mornos, nem frios nem quentes. O ardor do primeiro amor degenerou-se no culto do próprio eu. O amor de Cristo no coração exprime-se em ações. Se o amor para com Cristo está embotado, o amor para com aqueles por quem Cristo morreu degenerará. Pode haver admirável aparência de zelo e cerimônias mas isso é a substância da religião insuflada pelo próprio eu. Cristo

os representa como nauseantes ao Seu paladar. — Manuscrito 61, 1898.

Agradeçamos ao Senhor que, se bem que essa classe seja tão numerosa, ainda há tempo para arrependimento. — Manuscrito 138, 1902.

Os trapos da justiça-própria, 9 de Dezembro

Pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu. Apocalipse 3:17.

Quão claramente é descrita a condição dos que julgam possuir toda a verdade, que se orgulham no conhecimento que têm da Palavra de Deus, ao passo que seu poder santificador não foi sentido em sua vida! Falta-lhes o fervor do amor de Deus. — The Review and Herald, 23 de Julho de 1889.

Muitos são laodiceanos, vivendo a iludir-se espiritualmente a si mesmos. Revestem-se da própria justiça, imaginando-se ricos e prósperos em bens e sem nada lhes faltar, quando necessitam aprender diariamente de Jesus, Sua mansidão e humildade. — Carta 66, 1894.

Que é que constitui a miséria, a nudez daqueles que se julgam ricos e abastados? A falta da justiça de Cristo. Em sua própria justiça são eles apresentados como vestidos de trapos de imundícia, e ainda nessas condições lisonjeiam-se a si mesmos de que estão revestidos da justiça de Cristo. ... Podem estar clamando: "Templo do Senhor, templo do Senhor somos nós", ao passo que seu coração está cheio de negócios profanos e comércio injusto. Os pátios do templo da alma podem ser guarida de inveja, orgulho, paixão, ruins suspeitas, amargura e formalismo vazio. Cristo olha com tristeza Seu povo professo que se sente rico e abastado no conhecimento da verdade, [348] e que se acha todavia destituído da verdade na vida e no caráter. — The Review and Herald, 7 de Agosto de 1894.

Jesus diz: "Eu, vosso Redentor, conheço as vossas obras. Estou familiarizado com os motivos que vos induzem a declarar orgulhosamente quanto ao vosso estado espiritual: 'Estou rico e abastado, e não preciso de coisa alguma'. Não "sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu'." Apocalipse 3:17. ... Que condição! Andam em sua própria luz.

Mas não obstante sua voluntária ignorância, não são deixados pelo Senhor sem mais advertência e conselho. — Manuscrito 138, 1902.

As vestes imaculadas da justiça de Cristo, 10 de Dezembro

Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Apocalipse 3:18.

O grande Redentor representa-Se a Si mesmo com um comerciante celeste, carregado de riquezas, chegando de casa em casa, apresentando Suas inapreciáveis mercadorias. — The Review and Herald, 23 de Julho de 1889.

Importa que purifiquemos o templo da alma dos compradores e vendedores, para que Jesus possa ocupar Sua morada em nós. Agora Ele está à porta do coração como celeste comerciante; diz: ... "Abri-Me; comprai de Mim as mercadorias celestes; comprai de Mim o ouro provado no fogo". Comprai fé e amor, os preciosos e belos atributos de nosso Redentor. ... Ele nos convida a comprar o vestido branco, que é Sua justiça gloriosa; e o colírio, para que possamos discernir as coisas espirituais. Oh, não abriremos a porta do coração a esse visitante celeste? — The Bible Echo, 15 de Janeiro de 1892.

Não podemos providenciar uma veste de justiça para nós mesmos, pois o profeta diz: "todas as nossas justiças [são] como trapos da imundícia". Isaías 64:6. Nada há em nós de que possamos revestir a alma de maneira que não apareça a sua nudez. Devemos receber a veste da justiça tecida no tear do Céu, isto é, o imaculado vestido da justiça de Cristo. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1892.

Os olhos são a consciência sensível, a luz interior do espírito. [349] De sua correta visão das coisas depende a saúde espiritual de toda alma e ser. O "colírio", a Palavra de Deus estimula a consciência ao ser aplicado; pois convence de pecado. Mas é necessário aplicar o sofrimento para que se possa seguir a cura, e os olhos terem unicamente em vista a glória de Deus. ... Diz Cristo: Renunciando a vossa própria suficiência., renunciando a tudo, por mais querido que

vos seja, podeis comprar o ouro, a veste e o colírio para que vejais. — The Review and Herald, 23 de Novembro de 1897.

O Salvador vem com jóias de verdade do mais alto valor, em contraste com tudo quanto é falsificado e adulterado. Vem a toda casa, a toda porta; está batendo, apresentando Seu incalculável tesouro, insistindo: "Comprai de Mim". — Carta 66, 1894.

Mensagem de ânimo, 11 de Dezembro

Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te. Apocalipse 3:19.

O conselho da Testemunha Verdadeira não apresenta em uma condição desesperada os que são mornos. Ainda há uma oportunidade de remediar-lhes o estado, e a mensagem laodiceana é cheia de animação. ... Pureza de coração, pureza de motivos, ainda pode caracterizar os que têm o coração dividido e que estão se esforçando por servir a Deus e a Mamom. Ainda podem lavar as vestes do caráter e torná-las brancas no sangue do Cordeiro. — The Review and Herald, 28 de Agosto de 1894.

O ouro da fé e do amor, as vestes brancas de um caráter sem mancha, e o colírio, ou a faculdade do claro discernimento entre o bem e o mal — tudo isso precisamos obter antes de poder esperar entrar no reino de Deus. Mas esses preciosos tesouros não cairão sobre nós sem algum esforço de nossa parte. Precisamos comprar — "sê, pois, zeloso e arrepende-te" (Apocalipse 3:19) — arrepender-nos de nosso estado de mornidão. Precisamos estar alerta para ver os erros, esquadrinhar nossos pecados e afastá-los de nós. ...

É o merecimento de Cristo que precisa salvar-nos, Seu sangue que nos precisa purificar. Mas temos esforços a fazer. Precisamos fazer o que nos é possível, ser zelosos e arrepender-nos, e crer que Deus nos aceita. ...

Todo o Céu está interessado em nossa salvação; e ficaremos nós indiferentes? Seremos descuidosos, como se fosse coisa de pequena [350] monta sermos ou não salvos? Menosprezaremos o sacrifício feito por nós? ...

No tempo de perigo à nossa frente, os professos seguidores de Cristo serão provados. Ninguém será capaz de resistir senão os que tiverem viva e profunda experiência nas coisas de Deus. A obra de todos será então provada; se for ouro, prata e pedra preciosa, eles

serão seguramente protegidos, como no esconderijo do pavilhão do Senhor. ...

Unicamente aqueles que estão dispostos a sacrificar tudo pela vida eterna a possuirão; porém ela vale a pena que se sofra por ela, merece a crucifixão do próprio eu e o sacrifício de todo ídolo. O inexcedível peso de glória sobrepujará todo tesouro terrestre e eclipsará toda atração terrena. — The Review and Herald, 4 de Setembro de 1883.

Abrirá você a porta? 12 de Dezembro

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo. Apocalipse 3:20.

Diz Jesus: “Eis que estou à porta e bato”. Apocalipse 3:20. Deixá-Lo-emos entrar? Ele não quer que fiquemos, neste tempo, entre os perigos dos últimos dias, em nossa própria força finita. ... É nosso privilégio andar à luz de Sua presença, e entretecer no caráter que estamos formando os áureos fios da alegria, do reconhecimento, da paciência e do amor. Podemos assim mostrar o poder da graça divina, e refletir luz celeste por entre todas as irritações e enfados que nos sobrevêm dia a dia. ... Então, por que vamos tropeçando, sem luz? — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1885.

Toda advertência, reprovação e súplica que há na Palavra de Deus, ou mediante Seus mensageiros, é uma batida à porta do coração; é a voz de Jesus, pedindo entrada. A cada batida não atendida se enfraquece mais vossa determinação de abrir. Se a voz de Jesus não é ouvida imediatamente, torna-se confusa na mente pela multidão de outras vozes, os cuidados do mundo e seus negócios absorvem a atenção, e se esvai a convicção. O coração torna-se menos impressionável, e degenera em perigosa inconsciência da brevidade do tempo e da grande eternidade além. — The Review and Herald, 2 de Novembro de 1886. [351]

Muitos têm tanto lixo acumulado à porta do coração, que não podem dar entrada a Jesus. Alguns têm dificuldades entre si e seus irmãos a remover; outros têm temperamento forte, orgulho, cobiça; quanto a outros, o amor do mundo lhes barra a entrada. Tudo isso precisa ser removido antes que possam abrir a porta e dar as boas-vindas ao Salvador.

Quão preciosa é a promessa: “Entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo”. Apocalipse 3:20. Oh, o amor, o assombroso amor de Deus! Depois de toda a nossa mornidão e pecados, Ele

diz: Volta para Mim, e Eu voltarei para ti, e sararei todas as tuas apostasias. — The Review and Herald, 4 de Setembro de 1883.

Nosso trabalho é abrir a porta do coração e deixar Jesus entrar. Ele bate pedindo entrada. ... Abrireis a porta? Jesus está à porta de vosso coração. Deixai-O entrar, o Hóspede celeste. — Carta 110, 1893.

Vitória certa, 13 de Dezembro

Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono. Apocalipse 3:21.

A Testemunha Verdadeira apresenta animações a todos quantos estão buscando andar no caminho da humilde obediência, pela fé em Seu nome. Declara: "Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono". Apocalipse 3:21.

Estas são as palavras de nosso Substituto e Penhor. Ele que é a divina Cabeça da igreja, o mais poderoso vencedor, deseja apontar a Seus seguidores Sua vida, Suas labutas, Sua abnegação, Suas lutas e sofrimentos, por entre desprezos, rejeição, ridículo, desdém, insulto, zombaria, mentiras, até ao caminho do Calvário à cena da crucifixão, a fim de que eles sejam encorajados a avançar em direção ao alvo, para o prêmio e galardão do vencedor. A vitória é assegurada pela fé e a obediência.

Façamos aplicação das palavras de Cristo a nosso caso individual. Somos nós pobres, e cegos, e desgraçados e miseráveis? [352] Busquemos então o ouro e os vestidos brancos que Ele oferece. A obra de vencer não se restringe à era dos mártires. O conflito nos diz respeito a nós, nestes dias, de tentações sutis ao mundanismo, à segurança própria, à condescendência com o orgulho, à cobiça, falsas doutrinas e imoralidade na vida. — The Review and Herald, 24 de Julho de 1888.

Podemos vencer. Sim; plena e inteiramente. Jesus morreu para abrir-nos um caminho de escape, para que vencêssemos toda falta, resistíssemos a toda tentação, e nos sentássemos afinal com Ele em Seu trono. — The Review and Herald, 4 de Setembro de 1883.

Não temos nenhuma mensagem de desânimo para a igreja. Se bem que hajam sido feitas reprovações, advertências e correções, todavia a igreja tem permanecido como instrumento de Deus para

difundir a luz. O povo observador dos mandamentos, povo de Deus, tem feito soar uma advertência ao mundo. ... A igreja de Deus é uma testemunha viva, contínuo testemunho, para convencer os homens, uma vez aceita, para condená-los caso resistida e rejeitada. — Manuscrito 37.

A igreja precisa resplandecer "formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras". Cantares 6:10. — Carta 130, 1902.

Inabalável num mundo abalado, 14 de Dezembro

Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que Ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. Salmos 16:8.

Vivemos em uma época de perigo, em que é comum a impiedade. Até professos cristãos não acreditam na Bíblia. A verdade da Palavra de Deus é demasiado clara e incisiva para eles. ... Idéias anticristãs, bem como costumes e práticas, predominam, e são mesmo elaboradas de modo a parecerem cristãs; mas o que é do máximo valor, aquilo que Deus tem em maior estima, é tratado com desdém. Bem podem os que temem a Deus indagar: Que será o fim dessas coisas? O amor por Cristo e o amor de uns pelos outros está perecendo rapidamente no coração dos homens. ...

Por todos os lados predomina a impiedade; pois Satanás desceu com grande ira, sabendo que já tem pouco tempo. Ele é um obreiro perseverante, diligente, infatigável, e se houve um tempo em que os homens necessitassem da presença de Cristo a sua direita, esse tempo é agora. ... Necessitamos o Capitão de nossa salvação continuamente ao nosso lado. ... [353]

Há, e continuará havendo agitação ao nosso redor; pois os reinos deste mundo não estarão em sossego. Nunca houve tempo em que a tentação de negar a Cristo no espírito e no comportamento fosse mais forte, e esta tentação aumentará em poder, à medida que nos aproximarmos do fim. Poderosas e esmagadoras tentações sobrevirão aos homens. Falsas doutrinas e fábulas serão apresentadas como doutrinas bíblicas, para aceitação dos homens; e se fora possível, elas enganariam até os escolhidos. Mas é um tempo em que nosso amor deva esfriar, aquele em que a iniqüidade se multiplica? É tempo de estar à vontade? É este o tempo de separar-se de Deus, nosso Conselheiro?

O fim de todas as coisas está às portas. O dia de Deus apressa-se muito. O mundo está cheio de crime e angústia e dor. Há calamidade em terra e no mar. Tempestades e temporais tornam inseguros

estarmos separados de Deus por um momento que seja. Unicamente os que vivem pela fé nesta vida de prova, serão capazes de subsistir no dia da provação, quando tudo quanto pode ser sacudido será sacudido, porém eles habitarão em segurança e ficarão inabaláveis. — The Youth’s Instructor, 19 de Julho de 1894.

A crise, 15 de Dezembro

Por Minha causa sereis levados à presença de governadores e de reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios. Mateus 10:18.

Não vem longe o tempo em que o povo de Deus será chamado a dar seu testemunho perante os governadores da Terra. Nem um em vinte possui a compreensão dos largos passos que estamos dando em direção da grande crise de nossa História. ... Não há tempo para vaidade, para frivolidades, para ocupar a mente em coisas sem importância. ...

Reis, governadores e grandes homens ouvirão de vós pelos relatórios dos que se acham em inimizade para convosco, e vossa fé e caráter serão falsamente apresentados perante eles. Mas os que são falsamente acusados terão oportunidades de aparecer na presença de seus acusadores a fim de responder por si mesmos. Terão o privilégio de levar a luz perante aqueles que são chamados os grandes [354] homens da Terra, e se houverdes estudado a Bíblia, se estiverdes prontos a dar uma resposta a todo homem que vos interroga acerca da esperança que há em vós, com mansidão e temor, vossos inimigos não serão capazes de vos contradizer a sabedoria.

Tendes agora oportunidade de atingir ao máximo poder intelectual, pelo estudo da Palavra de Deus. Mas se fordes indolentes, e deixardes de cavar fundo nas minas da verdade, não estareis preparados para a crise que em breve há de vir sobre nós. Oh, se compreendêsseis que cada momento vale ouro! Se viverdes por toda palavra que sai da boca de Deus, não sereis encontrados desapercebidos. — The Review and Herald, 26 de Abril de 1892.

Não sabeis a que responsabilidade podeis ser chamados. Ignorais aonde vos poderão convidar a ser testemunhas da verdade. Muitos terão de se apresentar nas cortes legislativas; alguns perante reis e diante dos doutos da Terra, para responderem por sua fé. Os que não têm senão um superficial conhecimento da verdade, não serão

capazes de expor claramente as Escrituras, e dar razões definidas da fé que possuem. Ficarão confusos, e não serão obreiros que não têm de que se envergonhar. Que ninguém imagine não precisar estudar, visto não ter de pregar do sagrado púlpito. Não sabeis o que Deus pode requerer de vós. — Fundamentos da Educação Cristã, 217.

Preparado para o tempo de angústia, 16 de Dezembro

E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer. Mateus 10:19.

Os servos de Cristo não devem preparar determinado discurso para apresentá-lo quando forem levados a juízo por causa de sua fé. Devem preparar-se dia a dia, entesourando no coração as preciosas verdades da Palavra de Deus, alimentando-se dos ensinos de Cristo e fortalecendo sua fé pela oração; então, quando levados a juízo, o Espírito Santo lhes trará à lembrança as verdades que hão de alcançar o coração dos que as ouvirem. Qual relâmpago, trar-lhes-á Deus à memória, justo quando for necessário, o conhecimento obtido mediante diligente exame da Palavra divina. — Conselhos sobre a Escola Sabatina, 40, 41. [355]

Deveis agora preparar-vos para o tempo de prova. Deveis saber agora se vosso pé está firmado na Rocha eterna. Precisais ter uma experiência individual, e não depender de outros para vos servirem de luz. Quando fordes levados à prova, como sabeis que não estareis sozinhos, sem nenhum amigo terreno estar ao vosso lado? Sereis então capazes de compreender que Cristo é o vosso apoio? Sereis capazes de evocar a promessa: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos"? Mateus 28:20. Haverá seres invisíveis em todo o vosso redor, determinados a vos destruírem. Satanás e seus agentes buscarão por todos os modos fazer-vos vacilar de vossa firmeza para com Deus e Sua verdade. Mas se tiverdes unicamente em vista a Sua glória, não necessitais preocupar-vos quanto à maneira por que haveis de testemunhar de Sua verdade. — The Review and Herald, 26 de Abril de 1892.

Rapazes e moças, estais vós crescendo até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo, de maneira que, ao sobrevir a crise, não possais ser separados da Fonte de vossa força? Se quisermos

resistir no tempo de prova, precisamos agora, no tempo de paz, estar adquirindo viva experiência nas coisas de Deus. Precisamos aprender agora a compreender o que sejam os profundos impulsos do Espírito de Deus. Cristo precisa ser nosso tudo em tudo, o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim. — The Review and Herald, 3 de Maio de 1892.

Livre da boca do leão, 17 de Dezembro

E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo. Mateus 10:28.

Daniel é para os crentes um exemplo do que significa confessar a Cristo. Ele ocupou a posição de responsabilidade de um primeiro-ministro no reino de Babilônia, e havia pessoas com inveja de Daniel entre os grandes homens da corte, e queriam encontrar alguma coisa contra ele a fim de apresentarem acusação ao rei. Porém ele era um estadista fiel, e não podiam encontrar nem um defeito em seu caráter ou vida. ... De modo que combinaram entre si pedir ao rei [356] que fizesse um decreto ordenando que ninguém, por espaço de trinta dias, fizesse nenhuma petição, a qualquer Deus ou homem, senão somente ao rei; e que, se alguém desobedecesse a esse decreto, fosse lançado na cova dos leões.

Deixou, porém, Daniel de orar por causa desse decreto que ia entrar em vigor? — Não, aquele era justamente o tempo em que ele necessitava orar. ... Daniel não procurou ocultar sua lealdade para com Deus. Não orou em seu coração, mas em voz alta, com a janela aberta para Jerusalém, fazia ele sua petição ao Céu. Então os inimigos levaram sua queixa ao rei, e Daniel foi lançado na cova dos leões. Ali, porém, estava o Filho de Deus. ... Quando o rei foi pela manhã, e chamou: "Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões? Então, Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o Seu anjo e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano". Daniel 6:20-22. ...

Podemos saber que se nossa vida está escondida com Cristo em Deus, quando formos levados à provação por causa de nossa fé, Jesus estará conosco. Quando formos levados perante governadores e dignitários para responder por nossa fé, o Espírito do Senhor iluminará nosso entendimento, e seremos capazes de dar testemunho

para glória de Deus. E se formos chamados a sofrer por amor de Cristo, seremos capazes de ir para a prisão confiando nEle como uma criancinha confia em seus pais. Agora é o tempo de cultivar fé em Deus. — The Review and Herald, 3 de Maio de 1892.

No meio do fogo, 18 de Dezembro

Portanto, todo aquele que Me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de Meu Pai, que está nos Céus. Mateus 10:32.

Confessar a Cristo significa mais que dar um testemunho numa reunião de oração.

Temos de fazer uma confissão diversa daquela que temos feito; e teremos de fazê-la sob circunstâncias diferentes. Os três hebreus foram chamados a confessar a Cristo em face de uma fornalha ardente. Havia-lhes sido ordenado pelo rei caírem de joelhos e adorarem a imagem de ouro que ele erguera, e foram ameaçados de [357] que, se o não fizessem, seriam lançados vivos na fornalha ardente, porém eles responderam: "Não necessitamos de te responder sobre este negócio. Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; Ele nos livrará do forno de fogo ardente e da tua mão, ó rei. E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste." Daniel 3:16-18. Custou-lhes alguma coisa o confessar a Cristo, pois sua vida estava em jogo. Então o rei ordenou que o forno fosse aquecido sete vezes mais que de costume, e os fiéis filhos de Deus foram nele lançados. "Então, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou depressa; falou e disse aos seus capitães: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei. Respondeu e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e nada há de lesão neles; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho dos deuses." Daniel 3:24, 25. ... Então Nabucodonosor chamou os servos de Deus para fora, e eles não tinham sequer cheiro de fogo. Se fordes chamados a entrar na fornalha ardente por amor de Cristo, Jesus estará ao vosso lado. "Quando passares pelas águas, estarei contigo, e, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te

queimarás, nem a chama arderá em ti.” Isaías 43:2. — The Review and Herald, 3 de Maio de 1892.

A luta contra o vento e as ondas, 19 de Dezembro

Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. Mateus 5:11, 12.

Nosso benigno Redentor olhou através do curso do tempo e viu os perigos que, nos últimos dias, haviam de rodear Seus escolhidos. ....

Caso os membros da igreja trabalhem fielmente para edificar a causa da verdade, não escaparão à língua da maledicência, da mentira e calúnia. “Todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.” 2 Timóteo 3:12. Seu modo de viver coerente, inabalável, é constante repreensão à incredulidade, o orgulho e egoísmo dos professos cristãos hipócritas.

[358]

Suas orações e admoestações perturbam sua ambição mundana, e eles se esforçam por lançar opróbrio sobre os fiéis seguidores de Cristo. Eles hão de selecionar, desfigurar e apresentar falsamente os fatos, no mesmo espírito que atuava nos fariseus em sua oposição a Cristo.

Jesus não perde de vista a Seu povo, que tem tantos desencorajamentos a enfrentar. Pequeno esforço é requerido para flutuar com a corrente popular, mas os que quiserem alcançar as praias imortais precisam lutar contra o vento e a maré. Há uma forma de cristianismo — artigo falso — que não possui energia reformadora. Seu possuidor deleita-se em opor-se à fé dos outros e desacreditá-la. Sua religião não se vê nos locais de comércio, na família, ou na oficina. Sua experiência religiosa flui no canal corrupto do mundo.

O verdadeiro seguidor de Cristo não se deve desanimar por receber injúria dessa classe. Disse o apóstolo amado: “Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece”. 1 João 3:13. E nosso Salvador lembra a Seus discípulos: “Se o mundo vos aborrece, sabei

que, primeiro do que a vós, Me aborreceu a Mim". João 15:18. Os que forem fiéis a Deus não sofrerão dano com o descrédito ou a oposição. Não, antes virtudes serão assim desenvolvidas, as quais não florescem ao sol da prosperidade. Fé, paciência, mansidão e amor desabrocharão entre nuvens e escuridade. — The Signs of the Times, 12 de Janeiro de 1882.

O mais perigoso dos inimigos, 20 de Dezembro

Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios. 1 Timóteo 4:1.

O adversário das pessoas está continuamente procurando desviar-nos a mente para questões secundárias. Não nos enganemos. Deixemos que os inimigos usem o vosso nome e o meu segundo lhes aprouver. Distorçam, apresentem mal nossas palavras e atos. Inventem mentiras como melhor lhes aprouver. Não podemos permitir [359] que nossa mente seja desviada de Jesus e do preparo que precisamos ter a fim de encontrá-Lo em paz. ... Em nome de Cristo eu vos rogo que oreis como nunca, que busqueis diligentemente fé e amor, os quais parecem quase banidos da Terra. Vivei cada dia como diante dos olhos do Senhor. ...

Não deixeis que falsos mestres vos confundam o espírito e desassosseguem a fé lançando opróbrio sobre aqueles que Deus vos enviou com mensagens de advertência e instrução. Lembrai-vos de que não tendes de enfrentar a meros homens, mas "os príncipes das trevas deste século, ... as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efésios 6:12. Agora é o tempo em que Satanás está trabalhando com todo o engano da injustiça.

Muitos estão em realidade combatendo seus combates, enquanto professam servir sob a bandeira de Cristo. Esses traidores no acampamento, talvez não sejam suspeitados, mas estão fazendo sua obra para criar incredulidade, discórdia e conflito. Tais pessoas são os inimigos mais perigosos. Enquanto se insinuam em nosso favor, e nos conquistam a confiança e simpatia, estão ocupados em sugerir dúvidas e criar suspeitas. Trabalham da mesma maneira em que o fez Satanás no Céu, quando enganou os anjos por meio de suas artificiosas apresentações, pondo trevas em lugar da luz, e fazendo com que a paciência e misericórdia de Deus parecesse aspereza e

severidade. Como ele atuava a princípio, assim o faz no fim, apenas ocultando-se mais perfeitamente à vista. ...

Não é suficiente possuirmos a teoria da verdade; seus princípios precisam estar entretecidos na mente, e exemplificados na vida, do contrário cairemos presa dos enganos preparados para estes últimos dias. — The Review and Herald, 28 de Agosto de 1883.

A cruz antes da coroa, 21 de Dezembro

Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. 2 Timóteo 3:12.

Podemos fortalecer nossa fé e reavivar nosso amor, indo muitas vezes à cruz, e ali contemplando a humilhação de nosso Salvador. Contemplai a Majestade do Céu sofrendo como um transgressor! A imaculada pureza, a justiça sem mancha, não O resguardaram da falsidade e acusação. Com mansidão suportou a contradição de pecadores e rendeu a vida, para que pudéssemos ser perdoados e [360] viver para sempre. Estamos dispostos a seguir Suas pisadas? A única razão de não estarmos agora sofrendo maior perseguição, é não estarmos em nossa vida exemplificando mais fielmente a vida de Cristo. Asseguro-vos, irmãos e irmãs, se andardes como Ele andou, sabereis o que é ser perseguido e acusado por Sua causa.

Se esperamos usar Sua coroa, temos de esperar suportar a cruz. Nossas maiores provas virão dos que professam piedade. Foi assim com o Redentor do mundo; assim será com os Seus seguidores. ... Os que forem sinceros na conquista da coroa da vida eterna, não precisam ficar surpreendidos ou desanimados se a cada passo rumo à Canaã celestial encontrarem obstáculos e provas. ...

O Salvador sabe o que é melhor. A fé aumenta mediante o conflito com a dúvida, as dificuldades e provas. A virtude reúne forças por meio da resistência à tentação. A vida do soldado fiel é um batalhar e um marchar. Não haverá repouso, ó companheiro de peregrinação, deste lado da Canaã celestial. ... Mas João, em santa visão, contempla os fiéis que saem de grande tribulação, em volta do trono de Deus com vestes brancas, e coroadas de glória imortal. Isso, embora tenham sido consideradas a escória da Terra! No juízo investigativo sua vida e caráter são levados em revista perante Deus, e aquele tribunal solene inverte a decisão de seus inimigos. Sua fidelidade a Deus e a Sua Palavra torna-se manifesta, e as altas honras do Céu são-lhes conferidas, como vencedores na luta com

o pecado e Satanás. — The Review and Herald, 28 de Agosto de 1883.

Alerta a todo momento, 22 de Dezembro

Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados. 2 Timóteo 3:13.

Por todos os artifícios imagináveis, procura o inimigo afastar-nos de nossa vigilância. Talvez primeiro tente enganar com palavras suaves e insinuações astutas; e se isso falhar, recorre à violência aberta. Tem ele muitas ciladas bem dispostas para os desprevenidos, e os que uma vez se enredam nelas, acham quase impossível desvencilhar-se. Enquanto elogia, bajula e exalta a uns, ele arremessa seus dardos inflamados contra outros. Temos de estar em guarda a todo momento. Dias de singular prova, dificuldade e perigo estão a [361] nossa frente.

Devemos estar apercebidos de que, em vez das coisas tomarem um rumo mais favorável, irão de mal a pior os homens ímpios, mestres sedutores, enganando-se a si mesmos e aos outros. Podemos esperar oposição maior do que as que já foram experimentadas. ... Temos agora que fazer de Cristo nosso refúgio, ou do contrário nos dias iminentes nossa alma será dominada pelas trevas e desespero. Há um ponto além do qual o auxílio humano não pode valer. Cada um terá que viver pela fé quando forçado a íntimo e aparentemente mortal conflito com os poderes das trevas. Cada um terá de permanecer em pé ou cair, por si mesmo. As setas do destruidor estão prestes a ser arremessadas contra os fiéis, e nenhum poder terrestre poderá desviá-las. Mas, pudessem nossos olhos serem abertos, e veríamos anjos de Deus rodeando os justos, para que nenhum mal lhes sobrevenha. ...

Temos de olhar a Jesus, estudar Suas palavras, orar pedindo Seu Espírito. Devemos mais freqüentemente estar a sós com Deus, em meditação e oração. Oremos mais e falemos menos. Não podemos confiar em nossa própria sabedoria, nossa experiência, nosso conhecimento da verdade; temos de ser alunos diários, aguardando instruções de nosso Mestre celestial, e então, sem atentar para o con-

forto, o prazer ou conveniência, temos de seguir para frente, sabendo que fiel é Aquele que nos chamou. ...

Ao mesmo tempo que reconheçamos nossa fraqueza, confiemos em Sua força, e vençamos mediante a graça que Ele concede. — The Review and Herald, 28 de Agosto de 1883.

Coroa para os fiéis, 23 de Dezembro

Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda. 2 Timóteo 4:8.

Fez o grande apóstolo aos gentios qualquer sacrifício real, quando trocou o farisaísmo pelo evangelho de Cristo? Respondemos: Não! Com firme propósito, volveu costas às riquezas, aos amigos e à distinção social, às honrarias públicas e à parentela que ele amava sincera e fervorosamente. Preferiu unir seu nome e seu destino aos de um povo que antes considerava vil, qual escória de todas as coisas; [362] mas por amor de Cristo sofreu a perda de todas as coisas.

Seus trabalhos foram mais abundantes do que de qualquer dos discípulos, seus açoites acima da medida. Foi espancado com varas, apedrejado, sofreu naufrágios, esteve à morte muitas vezes. Esteve em perigo por terra e mar, na cidade e no deserto, em perigos de ladrões, em perigos dos de sua nação. Prosseguiu em sua missão sob contínuas enfermidades, em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em frio e nudez. ... Quando interrogado pelo sanguinário Nero, ninguém estava a seu lado. ...

Mas porventura dedicou Paulo seu precioso tempo a relatar os ofensivos abusos que sofrera? Não, ele desviou a atenção, de si mesmo para Jesus. Não vivia para sua própria felicidade, entretanto era feliz. ... "Transbordante de gozo em todas as nossas tribulações." 2 Coríntios 7:4. E nos últimos dias de vida, diante da morte como mártir, exclama com satisfação: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé." 2 Timóteo 4:7. E fitando o futuro imortal, que fora o grandioso, inspirador motivo de toda a sua carreira, ele acrescenta, em plena certeza de fé: "Desde agora, a coroa da .justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia"; e então aquele homem, que vivera pelos outros, esquece-se a si mesmo:

— “e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda.” 2 Timóteo 4:8. Oh, nobre homem de fé! — Carta 1, 1883.

Paulo era vivo exemplo do que deve ser todo cristão verdadeiro. Vivia para glória de Deus. ... “Para mim o viver é Cristo.” Filipenses 1:21. — The Review and Herald, 29 de Maio de 1900.

Estabelecendo o alvo, 24 de Dezembro

Porque nEle habita corporalmente toda a plenitude da Divindade. E estais perfeitos nEle, que é a cabeça de todo principado e potestade. Colossences 2:9, 10.

Nós miramos muito baixo. O alvo está muito mais alto. Nosso espírito precisa expandir-se, para que compreendamos o significado das providências de Deus. Cumpre-nos refletir os mais altos atributos do caráter de Deus. ... A lei de Deus é a exaltada norma que devemos alcançar, mediante a creditada justiça de Cristo. — The Review and Herald, 12 de Julho de 1892. [363]

É apenas por uma compreensão correta da missão e obra da Cristo, que é posta ao nosso alcance a possibilidade de sermos completos nEle, aceitos no Amado. ... Ciência humana não é iluminação divina. A ciência divina é a demonstração do Espírito de Deus, inspirando implícita fé nEle. Supõem os homens do mundo que essa fé não mereça ser notada pela grande inteligência deles, que seja algo humilde demais para que lhe dêem atenção; mas nisso cometem grande erro. É totalmente alta demais para que sua inteligência humana a alcance.

A mensagem evangélica está longe de se opor ao verdadeiro conhecimento e às realizações intelectuais. É ela mesma verdadeira ciência, real conhecimento intelectual. A sabedoria está infinitamente acima da compreensão dos sábios segundo o mundo. A sabedoria oculta, que é Cristo formado em nós, a esperança da glória, é sabedoria tão alta como o Céu. Os profundos princípios da piedade são sublimes e eternos. A experiência cristã, unicamente, nos pode ajudar a compreendermos este problema, e obter os tesouros de conhecimento que têm sido ocultos nos conselhos de Deus, mas estão agora sendo revelados a todos os que têm ligação vital com Cristo. — The Review and Herald, 18 de Julho de 1899.

Em Cristo habitava corporalmente toda a plenitude da divindade. Isto porque, apesar de tentado em todos os pontos como nós, Ele

permaneceu perante o mundo, desde que nele entrou, imaculado pela corrupção, embora dela rodeado. Não devemos também nós tornar-nos participantes dessa plenitude, e não será assim, e assim tão-somente que poderemos vencer como Ele venceu? — Manuscrito 16, 1890.

Mediante o Seu sacrifício, os seres humanos podem alcançar o alto ideal que lhes é proposto, e ouvir afinal as palavras: "Estais perfeitos nEle." Colossences 2:10. — Manuscrito 125, 1902.

As riquezas de Cristo, 25 de Dezembro

Para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior. Efésios 3:16.

[364]

São de suma importância os temas de redenção, e só os de mente espiritual podem discernir sua profundeza e significado. É nossa segurança, nossa alegria, demorar sobre as verdades do plano da salvação. Fé e oração são necessários para podermos contemplar as coisas profundas de Deus. Nosso espírito acha-se tão ligado a idéias estreitas que apanhamos apenas pontos de vista limitados, da experiência que é nosso privilégio possuir. ...

Por que será que muitos que professam ter fé em Cristo não têm força para resistir às tentações do inimigo? — É porque não são fortalecidos com poder, por Seu Espírito, no homem interior. O apóstolo ora para que, "estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus". Efésios 3:17-19. Se tivéssemos esta experiência, saberíamos alguma coisa da cruz do Calvário. Saberíamos o que significa ser participantes dos sofrimentos de Cristo. O amor de Cristo nos constrangeria, e embora não fôssemos capazes de explicar como o amor de Cristo nos aquece o coração, manifestaríamos Seu amor em fervente devoção a Sua causa.

Paulo abre perante a igreja de Éfeso, na linguagem mais compreensiva, o maravilhoso poder e conhecimento que poderiam possuir, como filhos e filhas do Altíssimo. Tinham oportunidade de ser "fortalecidos com poder", "arraigados e alicerçados em amor", "e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento". Efésios 3:16, 17, 19. ...

Jeová Emanuel — Aquele em quem se acham escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento — ser levados em

simpatia com Ele, tê-Lo no coração, à medida que este se abre mais e mais para receber Seus atributos: conhecer Seu amor e poder, possuir as inescrutáveis riquezas de Cristo... — esta é a herança dos servos do Senhor, e "a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor". Isaías 54:17. — The Review and Herald, 5 de Novembro de 1908.

A plenitude de Deus, 26 de Dezembro

E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Efésios 3:19.

[365]

Aqui se revelam as alturas dos objetivos que podemos alcançar pela fé nas promessas de nosso Pai celestial, quando cumprimos suas reivindicações. Pelos méritos de Cristo, temos acesso ao trono de infinito poder. "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Romanos 8:32.

O coração que uma vez provou o amor de Cristo, continuamente clama por uma experiência mais profunda; e à medida que o comunicardes, recebê-lo-eis em porção mais rica e mais abundante. Cada revelação de Deus à alma aumenta a capacidade de conhecer e amar. O contínuo clamor do coração é: Mais de Ti! e sempre a resposta do Espírito será: Muito mais! ...

A vida de Cristo era uma vida carregada de uma mensagem divina do amor de Deus, e Ele anelava intensamente comunicar a outros esse amor, em rica medida. Compaixão resplandecia de Seu semblante, e Sua conduta era caracterizada pela graça e humildade, amor e verdade. Cada membro de Sua igreja militante deve manifestar as mesmas qualidades, se quiser unir-se à igreja triunfante. O amor de Cristo é tão amplo, tão cheio de glória, que em comparação com ele, tudo que o homem estima como grande, desaparece na insignificância. Quando dele obtemos um vislumbre, exclamamos: Ó profundidade das riquezas do amor que Deus concedeu aos homens, no dom de Seu Filho unigênito! ...

É o mistério de Deus em carne, Deus em Cristo, a divindade na humanidade. Cristo prostrado em humildade sem paralelo, para que em Sua exaltação ao trono de Deus Ele pudesse também exaltar os que nEle crêem, para com Ele se assentarem em Seu trono. ...

"Muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos", (Efésios 1:20) ser-nos-á dado o "espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dEle" (Efésios 1:17), para que possamos "compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento", para que sejamos "tomados de toda a plenitude de Deus." Efésios 3:18, 19. — The Review and Herald, 5 de Novembro de 1908.

Quase no lar! 27 de Dezembro

Virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde
[366]

Eu estiver estejais vós também. João 14:3.

Mais de mil e oitocentos anos são passados desde que o Salvador deu a promessa de Sua vinda. Através dos séculos Suas palavras têm enchido de ânimo o coração de Seus fiéis. A promessa não se cumpriu ainda; ... mas nem por isso deixa de ser menos segura a palavra proferida.

Cristo virá em Sua própria glória, na glória de Seu Pai, e na glória dos santos anjos. Milhares de milhares de anjos — os triunfantes filhos de Deus, possuidores de transcendente beleza e glória, escoltá-Lo-ão em Seu caminho. Em lugar de uma coroa de espinhos, trará coroa de glória — uma coroa dentro de outra. Em lugar daquele velho manto de púrpura, trajará vestes do mais puro branco, "tais como nenhum lavandeiro sobre a Terra as poderia branquear". Marcos 9:3. E em Suas vestes e na coxa terá escrito um nome: "Rei dos reis e Senhor dos senhores." Apocalipse 19:16. ...

A Seus fiéis seguidores Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em constante e íntima comunhão com Deus. Sobre eles resplandeceu a glória do Senhor. Neles se refletiu a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. Regozijam-se agora nos raios brilhantes do resplendor e glória do Rei em Sua majestade. Acham-se preparados para a comunhão celestial; pois têm o Céu no coração.

De cabeça erguida, brilhando sobre eles os resplandecentes raios do Sol da Justiça, regozijando-se porque se aproxima sua redenção, saem ao encontro do Esposo, dizendo: "Eis que Este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará." Isaías 25:9. ...

Está quase terminado o tempo da espera. São quase chegados no lar os peregrinos e forasteiros que por tanto tempo, têm buscado uma pátria melhor. "Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai

que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:14. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1913.

No círculo íntimo, 28 de Dezembro

O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. Apocalipse 3:5.

[367]

Podeis vós, caros jovens, aguardar com alegre esperança e expectação o tempo em que o Senhor, vosso justo Juiz, confessará vosso nome perante o Pai e perante os santos anjos? O melhor preparo que podereis fazer para o segundo aparecimento de Cristo é descansar com firme fé na grande salvação que nos foi trazida quando de Sua primeira vinda. Deveis crer em Cristo como Salvador pessoal. — The Youth's Instructor, 28 de Janeiro de 1897.

Muitos de nós não reconhecem a relação de concerto na qual nos achamos perante Deus, como povo Seu. Estamos sob a mais solene obrigação de representar a Deus e a Cristo. Devemos guardar-nos de desonrar a Deus professando ser Seu povo, ao mesmo tempo que procedamos diretamente em contrário de Sua vontade. Estamos nos preparando para transferir-nos. Procedamos, então, como de fato estando isso fazendo. Preparemo-nos para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. — The General Conference Bulletin, 1 de Abril de 1903.

A menos que os que alegam crer na verdade para este tempo se submetam à educação ministrada por Deus na Terra para a vida futura, jamais verão o Rei em Sua formosura. ... Têm de cultivar paciência, bondade, mansidão, benignidade, simpatia e terna compaixão uns pelos outros. Tem de ser depurada toda sua disposição rude, descortês, dessemelhante de Cristo, pois nenhum desses atributos desamoráveis é de Cristo. ... As graças puras e celestiais só são recebidas e desenvolvem no espírito, coração e caráter, à medida que o homem se torna participante da natureza divina. ... O Céu deve começar na Terra, para toda pessoa que queira entrar nas celestes mansões. — Manuscrito 29, 1892.

Todo o Céu observa as batalhas dos que lutam pela coroa da vida eterna, para que sejam com Cristo participantes da cidade de Deus. ... Deus vos quer ali, Cristo ali vos quer, querem-vos ali os exércitos celestiais. Os anjos estão dispostos a deixar-se ficar à margem, dando lugar aos que foram remidos pelo sangue de Jesus, para ficarem no círculo íntimo. ... Uma coroa de glória aguarda a todos os que militam a boa milícia da fé. — Manuscrito 21, 1895.

Inventário, 29 de Dezembro

[368]

Dá-me a conhecer, Senhor, o meu fim e qual a soma dos meus dias, para que eu reconheça a minha fragilidade. Salmos 39:4.

Outro ano quase se passou para a eternidade. ... Recordemos o registro do ano que tão breve estará no passado. Que progresso fizemos na experiência cristã? Nosso trabalho — temo-lo efetuado de modo que subsista à inspeção do Senhor, que deu a cada homem uma obra de acordo com suas várias habilidades? Será consumido como palha, madeira e restolho, indignos de conservação? ou suportará a prova do fogo? ...

Todas as providências foram tomadas para que alcancemos em Cristo Jesus uma estatura que satisfaça a norma divina. Deus não Se agrada de Seus representantes se se satisfazem em serem pigmeus, quando poderiam crescer até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo. ... Ele quer que tenhais pensamentos grandiosos, nobres aspirações, claras percepções da verdade, elevados propósitos de ação. Cada ano que passa deve aumentar o anseio da alma por pureza e perfeição do caráter cristão. E se esse conhecimento aumentar dia a dia, mês a mês, ano a ano, não será isso uma obra que se consuma como feno, madeira e restolho; mas será como que pôr sobre a pedra fundamental, ouro, prata e pedras preciosas — obras que não perecem, mas que resistirão ao fogo do último dia.

Está nossa obra terrestre sendo executada de modo cabal e com tal fidelidade que resista a inquirição? Haverá os que tenhamos ofendido e que testificarão contra nós no dia de Deus? Neste caso, o registro foi feito no Céu, e o encontraremos de novo. Devemos trabalhar à vista do grande Senhor da tarefa, quer nossos penosos esforços sejam vistos e apreciados pelos homens, quer não. Nenhum homem, mulher ou criança pode servir a Deus aceitavelmente, trabalhando de modo negligente, a esmo, hipocritamente, quer se trate de serviço secular ou religioso. O verdadeiro cristão terá em vista a glória de Deus em todas as coisas, animando seus propósitos e fortalecendo

os princípios com este pensamento: “Faço isto por Cristo.” — The Review and Herald, 16 de Dezembro de 1884.

Fim da amargura, 30 de Dezembro

[369]

Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão. Jó 7:6.

Se temos pouco tempo apenas, aproveitemos fervorosamente esse pouco. A Bíblia nos assegura que nos achamos no grande dia da expiação. O dia típico de expiação era um dia em que todo o Israel afligia o coração perante Deus, confessava os pecados e apresentava-se ante o Senhor de alma contrita, com remorso pelos pecados, arrependimento genuíno, e viva fé no sacrifício expiatório.

Se houve dificuldades, ... se existiram inveja, maldade, amargura, vis suspeitas, confessai esses pecados, não de modo geral, mas ide a vossos irmãos e irmãs pessoalmente. Sede definidos. Se cometestes um erro e eles vinte, confessai esse um como se fôsseis vós o principal ofensor. Tomai-os pela mão, permiti que vosso coração se abrande sob a influência do Espírito de Deus, e dizei: "Poderá perdoar-me? Não tenho tido sentimentos corretos para com o irmão. Quero endireitar todo o mal, para que nada se ache registrado contra mim nos livros do Céu. Preciso ter um registro limpo." Quem, pensais vós, resistiria a um gesto desses?

Há muita frieza e indiferença — muito do espírito "não me importa" — entre os professos seguidores de Cristo. Todos devem sentir solicitude mútua, guardando cuidadosamente os interesses recíprocos. "Vos ameis uns aos outros." João 15:17. Então permaneceríamos como um forte muro contra os ardis de Satanás. Em meio à oposição e perseguição não nos uniríamos aos vingativos, não nos associaríamos aos seguidores do grande rebelde, cuja obra especial é acusar os irmãos, difamar e lançar mancha sobre seu caráter.

Seja o restante deste ano aproveitado em destruir todas as fibras da raiz de amargura, enterrando-as na sepultura com o ano velho. Começai o ano novo com mais terna consideração, mais profundo amor, para com cada membro da família do Senhor. Uni-vos. "Unidos, permaneceremos; divididos, cairemos." Tomai uma atitude mais

elevada, mais nobre do que antes. — The Review and Herald, 16 de Dezembro de 1884.

O preço de nossa vocação, 31 de Dezembro

Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e

[370]

avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:13, 14.

Aquele que deseja construir um caráter forte e simétrico, e que deseja ser um cristão bem equilibrado, deve dar tudo a Cristo e fazer tudo por Cristo. ... Paulo fizera muitas coisas. Desde o momento em que se dera em obediência a Cristo, sua vida foi cheia de incansável serviço. De cidade em cidade, de país em país, ele viajou, contando a história da cruz, conquistando conversos para o evangelho e estabelecendo igrejas. ... Às vezes trabalhava em seu ofício, para ganhar o pão de cada dia. Mas em todas as cansativas atividades de sua vida, Paulo jamais perdeu de vista o grande propósito — caminhar para o alvo da sua soberana vocação. Um alvo mantinha ele firmemente diante de si — ser fiel Àquele que às portas de Damasco Se lhe revelara. Desse alvo força alguma poderia desviá-lo. ...

O grande propósito que constrangia Paulo a prosseguir em face das durezas e dificuldades, deveria levar cada obreiro cristão a consagrar-se inteiramente ao serviço de Deus. Atrações mundanas se apresentarão para afastar sua atenção do Salvador, mas ele deve prosseguir em direção ao alvo, mostrando ao mundo, aos anjos e aos homens que a esperança de ver a face de Deus compensa todos os esforços e sacrifícios que a concretização dessa esperança requer. — Atos dos Apóstolos, 483, 484.

O mais humilde discípulo de Cristo pode tornar-se um habitante do Céu, herdeiro de Deus de uma herança incorruptível que não se esvaece. Oxalá todos escolham o dom celestial, tornando-se herdeiros de Deus daquela herança cujo título está resguardado contra todo e qualquer destruidor, um mundo sem fim! Oh! não escolhais o

mundo, mas escolhei a herança superior! Apressurai-vos e prossegui com insistência em direção ao alvo, para o prêmio de vossa soberana vocação em Cristo Jesus. — Fundamentos da Educação Cristã, 235.

Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus. — Testemunhos Seletos 3:434. [371]